O GLOBO

ISSN 2176-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.451 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00 2ª EDIÇÃO

DE VOLTA AO SALÃO

Setor de eventos vive dois anos em um e tem filas até 2023

Retomada de feiras de negócios e festas registra alta nos custos

Com o fim das restrições sanitárias, agendas de espaços e promotores de eventos sociais e corporativos estão lotadas, com casamentos em dias de semana e companhias marcando festas de fim de ano para janeiro. Mas faltam fornecedores e mão de obra: 44% das empresas do setor não sobreviveram à pandemia ou voltaram parcialmente. O resultado é a alta dos custos em até 30% em relação a 2019, dizem empresários. PÁGINA 19

FE PINHEIRO

Um brinde ao amor

Em seu primeiro Dia dos Namorados juntos, Paolla Oliveira e Diogo Nogueira falam em casamento e em aumentar a família.

ela

Desmonte da Funai deixa Amazônia mais vulnerável

A Funai passa por um processo de desmonte na última década, com corte orçamentário, redução de pessoal e intervenção política. A ofensiva aumentou a pressão de garimpeiros, madeireiros e outros grupos interessados em explorar recursos naturais nas áreas onde vivem indígenas na Amazônia. PÁGINA 14

SINTONIA ELEITORAL

Bolsonaro investe no engajamento de sertanejos para conquistar resistentes

O presidente Jair Bolsonaro aposta no apoio de sertanejos para reduzir a resistência de parcela do eleitorado à sua reeleição, especialmente entre mulheres, jovens e brasileiros mais pobres. A estratégia é, em vez de pedir votos, que os artistas empunhem bandeiras conservadoras caras à agenda de Bolsonaro. PÁGINA 4

Bolsonárias (2)

— Eu enrolo, não saio do lugar, mas vou fundo!

REPRODUÇÕES

O melhor disco brasileiro em quatro décadas

"Da lama ao caos", de Chico Science & Nação Zumbi, é o melhor disco brasileiro lançado nos últimos 40 anos, segundo júri de especialistas em música ouvidos pelo GLOBO. Entre os destaques estão também álbuns de Elza Soares, Titãs, Racionais MC's, Paralamas do Sucesso e Legião Urbana. SEGUNDO CADERNO

Violência contra mulheres trans dispara no Rio

Dados do Ministério da Saúde mostram que 146 vítimas procuraram hospitais no estado este ano, número que representa quase um caso por dia. Na capital, os atendimentos já somam mais que o dobro de 2021 inteiro. Oito em cada dez vítimas sofreram espancamento ou outro uso de força física. PÁGINA 31

Novos inimigos do sono na mira dos pesquisadores

Congresso de neurociência abriu espaço para discussão de casos como a síndrome da resistência das vias aéreas superiores e a sexônia, atividade sexual ocorrida durante o sono profundo, conta RAFAEL GARCIA. PÁGINA 27

Jovens ressuscitam o cofrinho de moedas em desafios nas redes

O velho hábito de juntar moedas no tradicional porquinho ou em potes de plástico virou brincadeira para a geração Z em desafios nas redes sociais, mas os pais aproveitam a deixa para ensinar o valor do dinheiro aos filhos. PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Seria absurdo adiar o Censo mais uma vez

Decisão da Justiça do Acre que exige inclusão de perguntas sobre orientação sexual precisa ser revista

É atribuição do Judiciário mediar conflitos, mas às vezes decisões bem-intencionadas acabam por criar impasses. É o caso da determinação da Justiça Federal do Acre para que o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), previsto para começar em 1º de agosto — com dois anos de atraso —, inclua perguntas sobre orientação sexual e identidade de gênero. O IBGE prometeu recorrer. O Censo está novamente sob risco de adiamento. Seria péssimo para os quase 215 milhões de brasileiros.

Os dados revelados no Censo ajudam a traçar o mais bem-acabado retrato do país. Quantos são os brasileiros, quem são, onde moram, como vivem, quais são suas condições de vida, o contingente de invisíveis etc. É a partir desses dados que o governo federal, estados e municípios formulam políticas públicas nas mais diversas áreas.

Os números servem de base também para repasses da União a estados e municípios. São ainda fundamentais para todas as pesquisas de opinião, eleitorais e outros tipos de trabalho científico. Não há como ter confiança em nenhuma política que não esteja baseada nesse retrato fiel do país.

O Censo ora mergulhado em discussões estéreis deveria ter sido feito em 2020, respeitando o intervalo de dez anos (o último é de 2010). Devido à pandemia, foi adiado para 2021. Por não ter sido incluído no Orçamento do ano passado, acabou empurrado para 2022 e, mesmo assim, só ganhou impulso por intervenção do Supremo Tribunal Federal (STF).

A decisão do juiz federal Herley da Luz Brasil exigindo perguntas sobre identidade de gênero e orientação sexual atendeu a uma ação do Ministério Público Federal do Acre. No pedido, o MPF alega que fazer o Censo sem incluí-las impediria a formulação de políticas públicas voltadas à população LGBTQIA+. É um argumento discutível, pois existem outros critérios para a implementação dessas políticas.

Ainda que a reivindicação possa ter mérito, é preciso considerar que o Censo não começou a ser planejado ontem. É preparado desde 2016. Seria muito mais lógico que o problema tivesse sido levantado no momento da confecção dos questionários, não quando os pesquisadores estão prestes a sair às ruas. Não é difícil imaginar a complexidade de uma pesquisa que tem como meta chegar a todos os lares de um país de dimensões continentais. O IBGE tem toda a razão ao argumentar que uma mudança desse porte não pode ser implementada de uma hora para outra.

Segundo o instituto, a única alternativa para incluir novas perguntas com "técnica e metodologia responsáveis e adequadas" e "os cuidados e o respeito que o tema e a sociedade merecem" é adiar o Censo. Uma mudança a dois meses do início previsto significaria levar a campo "um questionário não estudado, não testado e com equipe não devidamente treinada". Evidentemente, isso não interessa a ninguém.

O IBGE afirma ainda que a mudança teria "impacto financeiro severo" no orçamento de R$ 2,3 bilhões, obtido a duras penas. Também aumentaria o tempo de coleta e diminuiria a produtividade do recenseador. Mexer agora no Censo, diz o instituto, poria em "risco considerável" a principal pesquisa do país. Por tudo isso, a decisão da Justiça Federal do Acre precisa ser revista. Atrasar mais uma vez o Censo, prolongando o inaceitável apagão estatístico no país, é uma aberração que a população brasileira não merece.

É imperativo investigar cachês pagos a artistas por prefeituras

Mecanismo opaco não pode ser comparado à Lei Rouanet, cujos critérios são mais transparentes

Ao contestar o pagamento de um cachê de R$ 704 mil ao cantor sertanejo Gusttavo Lima, o Ministério Público da Bahia despertou uma discussão relevante sobre as prioridades dos gastos públicos e a falta de transparência nas despesas com cultura e entretenimento. Os 15 mil habitantes de Teolândia, no sul da Bahia, estão desde o ano passado em estado de emergência, devido à destruição provocada pelas fortes chuvas na região. Isso não impediu que a prefeitura contratasse Lima para um show com inegáveis conotações políticas. Para a Festa da Banana, noticiou o portal g1, estariam ainda acertados R$ 500 mil para outros quatro shows. Nas redes sociais, a prefeita Maria Baitinga de Santana (Progressistas), conhecida como Rosa, confessou o sonho de conhecer Lima.

Em Roraima, o MP estadual também instaurou investigação sobre R$ 800 mil pagos a Lima pela prefeitura de São Luiz (8 mil habitantes), 32% deles em extrema pobreza. Procuradores fluminenses examinam as bases do cachê de R$ 1 milhão do cantor arcado pela cidade de Magé (246 mil).

Em Conceição do Mato Dentro (17 mil), Minas Gerais, Lima estava prestes a faturar R$ 1,2 milhão pela participação na 32ª Cavalgada do Jubileu do Senhor Bom Jesus do Matozinhos. As partes, porém, rescindiram o contrato "de comum acordo". Melhor assim.

Ele está longe de ser o único beneficiado pela prodigalidade das prefeituras. Como é ano eleitoral, a suspeita é que parlamentares usem, para bancar cachês de artistas com afinidades políticas em suas bases, as emendas apelidadas "Pix", pela facilidade na liberação, dispensa de apresentação de projetos ou prestação de contas.

A revelação despertou controvérsia na classe artística. Do palco em Sorriso, Mato Grosso, o cantor Zé Neto fez uma referência desairosa a Anitta dizendo que os artistas sertanejos "não dependem da Lei Rouanet". Fãs da cantora foram às redes sociais retrucar. A própria Anitta revelou que fez shows contratados por municípios. Em entrevista ao "Fantástico", contou ter recebido pedidos para superfaturar recibos, com a finalidade de desviar dinheiro público — e afirmou ter recusado.

A Lei Rouanet não pode ser equiparada aos cachês pagos por prefeituras. Enquanto estes derivam do mecanismo opaco que dispensa licitação, os recursos da Rouanet são obtidos apenas por projeto aprovado pela Secretaria de Cultura, que passe pela Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC). O dinheiro não sai diretamente do bolso do contribuinte, mas vem do apoio de empresas e pessoas físicas, que podem abater o incentivo do seu Imposto de Renda.

Em ambos os casos, a lisura precisa ser a mesma — de artistas, empresários e produtores. Mas a Lei Rouanet é mais transparente, portanto menos sujeita a desvios de finalidade. As diversas investigações do Ministério Público sobre os cachês pagos pelas prefeituras são mais que justificadas, por tentar trazer um mínimo de transparência ao universo nebuloso que cerca o uso de dinheiro público em espetáculos com artistas milionários.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O avesso do avesso

A participação de militares no governo Bolsonaro começou com a presunção de muitos de que eles conseguiriam controlar seus ímpetos autoritários, enquanto a escolha de Paulo Guedes para o superministério da Economia indicaria um governo liberal. A escolha de Sergio Moro, também para um Ministério da Justiça fortalecido na sua estrutura com órgãos de fiscalização como o Coaf, indicaria o combate à corrupção de maneira organizada.

Bolsonaro, o político bronco, teria sido manipulado por grupos políticos e militares para abrir caminho à tomada do poder de um projeto político liberalizante. Seria uma espécie de marionete para a volta dos militares ao poder pela porta da frente, já que o último general ditador, João Figueiredo, saíra do Palácio do Planalto pela porta dos fundos, negando-se a transmitir a faixa presidencial a José Sarney, vice de Tancredo Neves.

No último dos quatro anos de governo Bolsonaro, já não resta nada do projeto liberal do Paulo Guedes, nem do combate à corrupção planejado por Moro, nem a suposta resistência dos militares. Ao contrário, dominam o cenário atual militares que foram cooptados pelo presidente para uma ação que a cada momento ganha mais força, enquanto o jogo político se desenvolve sem que o mandatário demonstre fôlego para se reeleger democraticamente.

O abuso do poder político e econômico do governo é cada vez mais explícito, levando por terra a fama dos militares de serem a elite do funcionalismo público, enquanto não sobra pedra sobre pedra do processo liberal na economia, a ponto de o ministro Paulo Guedes ter defendido nos últimos dias um congelamento de preços para controlar a inflação que já chega a 12% ao ano.

Não chegamos ainda à tentativa governamental de controlar os preços diretamente, como já aconteceu anteriormente, mas o sonho de consumo de estancar num estalo a corrida dos preços contra o bolso do cidadão está explícito no sonho iliberal de congelamento por "três, quatro meses" na palavra de Guedes, num ato falho que indica o sonho de chegar a 2 de outubro nas eleições sem os preços subirem.

A mirabolante fórmula para conter a alta dos combustíveis, torrando uma Eletrobras inteira nessa aventura, neutraliza a privatização, um dos pontos capitais do superado projeto liberal na economia. O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio, chegou ao posto de comandante do Exército, aparentemente, contra a vontade de Bolsonaro, que ficara irritado com um artigo que publicou defendendo a prevenção da Covid-19. Então chefe do Departamento Geral de Pessoal do Exército, anunciava números que indicavam que a Força tinha menos incidência de Covid devido a um política que em tudo era contra o que Bolsonaro defendia em público.

Se existiam mesmo diferenças de posição com o presidente, essas foram sendo gradativamente superadas à medida que a convivência no centro do poder foi aproximando os dois. Foi promovido depois a Ministro da Defesa. Hoje, a Defesa é uma aliada incondicional da campanha do presidente Bolsonaro para desacreditar as urnas eletrônicas, auxiliando na confrontação com os tribunais superiores, especialmente o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Hoje, a Defesa é uma aliada incondicional da campanha de Bolsonaro para desacreditar as urnas eletrônicas

A insistência com que os técnicos militares, passados todos os prazos e limites legais, continuam a apontar supostos problemas no sistema eleitoral, aponta para um apoio à pregação de Bolsonaro de que está sendo armada uma manobra para roubar-lhe a vitória nas urnas. Sem, no entanto, um resquício de prova para sustentar a desconfiança.

A mais recente cartada está sendo organizada mais uma vez para o dia 7 de Setembro, em que se comemorará o Bicentenário da Independência do país. A utilização de data tão simbólica para confrontar as instituições, a menos de um mês das eleições, prenuncia a intenção de impedir que elas se realizem. Bolsonaro afronta o STF e o TSE dia sim, outro também. Agora mesmo, em Orlando, encontrou-se com o foragido bolsonarista Allan dos Santos, e voltou a ameaçar não respeitar decisões dos tribunais superiores.

Seu parceiro Donald Trump, com quem pretende se encontrar perto das eleições, está às voltas com a Justiça nos Estados Unidos, acusado formalmente de ter tentado um golpe de Estado ao não aceitar a vitória de Joe Biden para a Presidência. Bolsonaro vai pelo mesmo caminho, e o TSE e o STF já deram mostras de que não estão brincando ao confirmarem a cassação dos mandatos de dois deputados bolsonaristas por divulgarem fake news pela internet. Muitos começam a achar que ele está querendo ser cassado, para escapar de uma derrota que parece inevitável e poder alegar que está sendo perseguido pelo "sistema".

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Réquiem duplo

Alessandra Sampaio tinha a angústia do não saber estampada no rosto e na voz quando surgiu pela primeira vez no telão da GloboNews,em entrevista a André Trigueiro. Seu marido, Dom Phillips, jornalista britânico radicado no Brasil, desaparecera havia dias na Amazônia, junto ao indigenista Bruno Pereira, e tudo eram incógnitas. Havia um *blackout* total de notícias, nenhum vestígio ou pista de ambos, e as primeiras buscas oficiais se arrastavam anêmicas. Apesar do desamparo, Alessandra conseguiu retratar de forma indelével o companheiro de vida:

—Eu sou espiritualizada, [*o Dom*], mais reservado, me dizia: "Alê, para mim Deus é a natureza" —contou, tomando fôlego.

Quem a ouviu murmurar frase tão absoluta entendeu tudo. Entendeu sobretudo o motivo oculto de a frase seguinte começar no condicional e prosseguir com o verbo no pretérito:

—Se ele partiu ali [*naquela imensidão amazônica*], foi no meio do Deus no qual acreditava.

Foi quase um réquiem —belo, profundo, (e)terno. Vale para dois seres humanos raros. Ao contrário das outras criaturas que habitam a Terra, desaprendemos a andar por ela com a leveza e o cuidado de um Dom Phillips e um Bruno Pereira.

Phillips, como o mundo inteiro agora sabe, fez do compromisso com a selva brasileira e da proteção aos povos indígenas uma razão de vida. Anos a fio, de caneta na mão e caderno de repórter sobre os joelhos, ouvia e escrevia, ouvia e fazia amigos, ouvia e anotava. Conquistou respeito e admiração por seu jornalismo rigoroso em região coalhada de predadores humanos. Bruno Araújo Pereira, por seu lado, tido como o maior indigenista em atividade no Brasil e há décadas referência internacional sobre nossos povos indígenas, deveria ser motivo de orgulho irrestrito por parte da Fundação Nacional do Índio, certo? Errado. Não para a Funai desossada com fúria pelo desmatador em chefe Jair Bolsonaro. Apesar de Pereira ser o servidor público de maior prestígio da Funai, a primeiríssima manifestação sobre o desaparecimento do indigenista por parte do presidente da entidade, delegado da PM Marcelo Xavier, foi frisar que Pereira estava afastado do órgão. Sim, estava de licença não remunerada, trabalhando com a paixão de sempre para a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) —havia sido ejetado de importante função na Funai na esteira da "porteira aberta" ao ilícito, implantada como política no Ministério do Meio Ambiente de Ricardo Salles.

A realidade amazônica sempre foi crua —pelo isolamento, pela geografia inóspita, pelas riquezas cobiçadas e pela bandidagem à solta. Segundo dados do coletivo jornalístico Tierra de Resistentes, 139 ativistas dedicados à defesa ambiental da região foram assassinados entre 2009 e 2020 —pequena parte visível na imensidão submersa de criminalidade, ausência deliberada do Estado, falência gritante das Forças Armadas, abandono do território nacional e de sua gente à própria sorte.

A realidade amazônica sempre foi crua, pelo isolamento, pela geografia inóspita, pelas riquezas cobiçadas e pela bandidagem à solta

É possível que a ruidosa pressão internacional — uma das maiores sofridas por um governo brasileiro desde os tempos da ditadura militar —, somada à repentinamente intensa cobrança das instituições nacionais, traga respostas confiáveis ao clamor geral. Se assim for, a crônica do que terá acontecido na manhã do domingo dia 5 — quando Bruno e Dom navegavam pelo Rio Itaquaí sem nunca chegar ao destino — pode servir de retrato deste triste Brasil à deriva em 2022. Tudo cheira horrendamente mal nesta causa que entrementes se tornou célebre. Para a escritora Ursula K. Le Guin, uma das grandes dádivas da vida é conhecer o abismo da escuridão para deixar de temê-la. Pode ser. Também não são poucos os que proclamam ser a noite mais verdadeira que o dia. A esperança mais urgente é haver claridade e verdade — até porque, se isso ocorrer, não é de descartar a escavação em série da podridão política atual.

Se nossas origens estão na terra, na terra também está nossa humanidade.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

A espada sobre a urna

O ministro da Defesa apontou a espada para o pescoço da Justiça Eleitoral. Na sexta-feira, o general Paulo Sérgio Nogueira tentou enquadrar o presidente do TSE. Em papel timbrado, lançou novas suspeitas sobre a urna eletrônica e endossou a retórica golpista de Jair Bolsonaro.

O ofício oscila entre o queixume e a intimidação. Na parte lacrimosa, o general diz que as Forças Armadas "não se sentem devidamente prestigiadas" pelo TSE. Na parte perigosa, descreve as eleições como uma questão de "soberania nacional". E cita trechos do artigo 142 da Constituição, deturpado por bolsonaristas que sonham com um novo golpe militar.

A alegação de desprestígio é infundada. Os integrantes das Forças Armadas receberam mais privilégios do que qualquer outra categoria nos últimos quatro anos. Foram favorecidos na reforma da Previdência, acumularam salários acima do teto e abocanharam mais de seis mil cargos civis no governo, sem contar o comando de ministérios e estatais.

A segunda parte do ofício reúne mais impropriedades. Nela, o general Paulo Sérgio parece querer dar ordens ao presidente do TSE, ministro Edson Fachin. "Reitero que as sugestões propostas pelas Forças Armadas precisam ser debatidas", escreve, embora o tribunal já tenha respondido todos os questionamentos enviados pelo Exército.

Em outro trecho, o militar diz que "a todos nós não interessa concluir o pleito eleitoral sob a sombra da desconfiança dos eleitores". Segundo o Datafolha, a ampla maioria (73%) da população confia na urna eletrônica. O general confunde o eleitorado brasileiro com a tropa radicalizada do capitão.

Em ofício ao TSE, ministro da Defesa lança suspeitas sobre o sistema eleitoral e endossa retórica golpista do presidente Jair Bolsonaro

No ofício, o ministro da Defesa ainda propõe "incentivar-se a realização de auditoria por outras entidades, principalmente por partidos políticos". A passagem escancara o jogo combinado entre Paulo Sérgio e Bolsonaro. Na terça-feira, o partido do presidente indicou uma empresa para auditar as eleições. A entidade escolhida pelo PL foi um certo Instituto Voto Legal, criado no ano passado por um engenheiro com formação militar.

Hoje completa-se um mês da melhor resposta que a Justiça Eleitoral já deu às tentativas de interferência dos quartéis. "Quem trata de eleição são forças desarmadas", afirmou o ministro Fachin. A frase deveria ter encerrado de vez o assunto, mas o bolsonarismo insiste em misturar a farda com a urna.

Na quarta-feira, o general Paulo Sérgio foi à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara. Convocado para explicar o uso de dinheiro público na compra de Viagra, comportou-se como um cabo eleitoral de Bolsonaro. Ao fim da sessão, disse que o governo defende "os valores da família brasileira" e "a liberdade do nosso povo".

O último ministro da Defesa, general Braga Netto, já subiu oficialmente no palanque. Filiou-se ao PL e deve ser candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro. Seu sucessor deveria guardar distância da política partidária, mas tem se empenhado em seguir a mesma linha. Agora usa o cargo para intimidar o Judiciário e ameaçar a democracia.

Pandemia e guerra são lições ao capitalismo

FRANK GEYER ABUBAKIR

A história do capitalismo é marcada por momentos agudos que o redefinem em alguma medida para que não perca sua essência de promotor do desenvolvimento e do bem-estar das sociedades. São crises surgidas em seu próprio seio ou impostas por eventos que escapam aos mecanismos de proteção dos mercados, como os produzidos pela natureza. Mas podem ser marcos excepcionais da evolução de todos os campos do conhecimento, que aperfeiçoam as democracias e o ambiente de produção e de negócios, como o advento da internet.

O momento agudo atual, de efeitos catastróficos, pode ser visto como uma rara conjunção em que se sobrepõem um evento de origem natural —a pandemia da Covid-19 —e outro de origem social, e evitável —a guerra entre Rússia e Ucrânia, de lógica incompreensível e condenável neste início de século XXI.

É momento que requer nossa máxima atenção, portanto. As muitas vidas perdidas impõem nosso luto e nossa reserva para uma profunda reflexão sobre como, na qualidade de civilização, saberemos honrar essas pessoas e a dor de suas famílias. Será com nossos sentimentos, mas principalmente com nossa ação cuidadosa, mas firme, para compensar minimamente, se é que é possível, e evitar tragédias dessa monta. Quanto à guerra, nos cabem a solidariedade e o pesar, mas também uma atuação, como nação, que, novamente, minimize efeitos ruins para as populações.

No que tange à pandemia em nosso país, demos um primeiro passo ainda no início com ações emergenciais e de exceção para a garantia da sobrevivência das pessoas mais atingidas. Foram feitos esforços notáveis para a oferta das vacinas no Brasil. Doações, investimentos e parcerias amenizaram as dificuldades que recaíram sobre as populações. Na indústria de que faço parte, fornecemos, em larga escala —na forma de doações e como oferta ao mercado —, insumos importantes para a área de saúde, como o hipoclorito de sódio, presente na água sanitária, e o PVC, usado em materiais hospitalares. Foram ações emergenciais de garantia de dignidade em meio à tragédia.

As indústrias brasileiras têm o papel fundamental de se preparar, fazer esforços e criar blindagens contra os abalos

O cenário atual, com os efeitos da pandemia e da guerra, exige sobretudo iniciativas estruturantes para lidar com as consequências e enfrentar os desafios futuros. As indústrias brasileiras têm o papel fundamental de se preparar, de fazer esforços de melhorias de eficiência e competitividade e de criar blindagens contra os abalos causados por esses grandes eventos.

No entanto faltam instrumentos de política pública para defesa de mecanismos alicerçantes que permitam a competição justa e, com ela, a proteção da economia como geradora de empregos e investimentos propulsores de crescimento. Faltam ações consistentes para eliminar as lacunas que se abrem na competitividade das empresas brasileiras e que geram fragilidades em todo o tecido da sociedade. Nesse ambiente de incertezas, é urgente analisar assimetrias que impactam as indústrias na sua capacidade de competir globalmente. Não é razoável disputar mercado com empresas globais que usam energia poluente, que não respeitam minimamente regras trabalhistas ou que recebam incentivos diferenciados em sua origem. É transparente também o risco de algum tipo de produto ou insumo estratégico estar concentrado em um único país, deixando outros dependentes.

As diretrizes para a economia brasileira têm de considerar a visão dos agentes de produção para a construção de um plano de longo prazo, com bases fomentadoras de desenvolvimento que criem anteparo para crises como a atual. A indústria brasileira tem dado exemplos de uma atuação responsável. Não tivemos uma ruptura advinda de falta de produtos ou insumos e mantivemos todas as operações essenciais. Mas vimos quão perto podemos estar disso. Temos, assim, o dever de avançar numa agenda sustentável que permita a competição justa e destrave o potencial de expansão do setor industrial.

Frank Geyer Abubakir é chairman da petroquímica Unipar

O NA WEB
NEGOCIAÇÃO ENTRE PARTIDOS
Marina Silva anuncia apoio a Haddad
Pré-candidato ao governo de SP considera ex-ministra nome ideal como vice

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

PALCO ABERTO

Bolsonaro reforça aposta em sertanejos para ecoar bandeiras

REPRODUÇÃO TWITTER

Visita. O presidente Bolsonaro e o empresário Uugton Batista com a dupla sertaneja Bruno e Marrone no dia em que almoçaram no Palácio do Planalto

JUSSARA SOARES, ALICE CRAVO, DIMITRIUS DANTAS E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) vai apostar no engajamento de estrelas do sertanejo como contraponto a artistas que têm levantado bandeiras em favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal adversário na disputa eleitoral. A estratégia, segundo aliados do presidente, é aproveitar a boa relação que o atual chefe do Palácio do Planalto tem entre nomes populares do gênero musical para consolidar o apoio do público conservador e tentar conquistar votos principalmente entre mulheres, jovens e a população mais pobre, estratos do eleitorado em que Bolsonaro tem apresentado seus piores índices nas pesquisas.

A ideia é que alguns artistas alavanquem as bandeiras defendidas por Bolsonaro — que em muitos casos também são as deles, como a do agronegócio — como um gesto de apoio à reeleição do presidente. O formato, contudo, ainda está indefinido. O desejo é que eles se manifestem em suas redes sociais e eventualmente gravem vídeos elogiando o mandatário. A orientação dada pela equipe jurídica do PL, partido do presidente, é que os cantores não peçam votos.

LUCAS TAVARES/AGÊNCIA O GLOBO/08-06-2022

Apoio antigo. O cantor Gusttavo Lima em apresentação em Magé (RJ): sertanejo exalta Bolsonaro e obras do governo, e lançou peça de carne chamada "Mito"

RELAÇÃO ANTIGA

Do lado dos sertanejos, por sua vez, há um receio de que críticas mais ácidas a adversários de Bolsonaro, como as feitas pelo cantor Zé Netto, da dupla com Cristiano, possam ter um efeito reverso para suas carreiras. As declarações do sertanejo, que criticou a Lei Rouanet — associada por bolsonaristas a artistas apoiadores de Lula —, desencadeou investigações sobre apresentações pagas com dinheiro público por pequenas prefeituras. A polêmica se alastrou pelas redes sociais e ficou conhecida como "CPI dos sertanejos".

REPRODUÇÃO/TWITTER

Admirador. Eduardo Bolsonaro entre Henrique e Juliano, no camarim da dupla em Barretos, em 2018

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Stories. O locutor de rodeios Cuiabano com Braga Netto, cotado para vice

A parceria de Bolsonaro com o mundo musical é uma fórmula que já foi apliacada em eleições passadas e por diferentes políticos. Em 2018, o então candidato pelo PSL passou a se aproximar de artistas do gênero como Zezé Di Camargo e Luciano. A dupla, que gravou jingle para Lula na campanha de 2002, puxou a onda de apoio explícito ao então deputado federal, que contava com apenas oito segundos na propaganda de TV.

Naquele ano, Gusttavo Lima, hoje um dos artistas mais tocados nas rádios do Brasil, foi um dos primeiros a declarar apoio a Bolsonaro. Desde então, passou a elogiar o presidente em shows e exaltar obras do governo. Em 2020, foi estrela de um comercial da Caixa. Dono de um frigorífico, o artista lançou a picanha "Mito" em homenagem ao chefe do Executivo. Bolsonaro postou uma foto nas suas redes sociais com o pacote da carne vendida a R$ 1.790 o quilo.

O INTERMEDIÁRIO

Um dos principais responsáveis por estreitar a relação de Bolsonaro com os sertanejos foi o empresário Uugton Batista, espécie de lobista de artistas do gênero. Desde o início do governo, ele mediou diversos encontros do presidente com cantores. Em janeiro de 2021, por exemplo, levou cerca de 50 profissionais a um encontro com Bolsonaro em uma churrascaria de Brasília. O objetivo era pedir uma linha de crédito para reduzir os impactos da pandemia.

Batista diz ter conhecido Bolsonaro em 2018, quando o procurou para oferecer ajuda para a campanha. A sua ideia, segundo afirmou, era organizar eventos de arrecadação.

— Eu ofereci esse dinheiro aí e ele não quis, quis só a ajuda dos artistas — afirma Batista, que à época era filiado ao PT. — Se não fossem os sertanejos em 2018, ninguém ia saber quem era o Bolsonaro. Quando eles falavam "Bolsonaro" o povo ia pesquisar quem era.

O cientista político Humberto Dantas avalia que a reversão de apoio de artistas em voto está associado a "uma ausência educativa na população" e reforça que a proximidade de políticos com artistas é histórica:

— Tanto que existiu uma tentativa de contenção, como nos chamados showmícios, de colocar limites legais por conta de abuso de poder econômico em campanha.

Outro sertanejo que virou garoto-propaganda do governo é o locutor de rodeios Cuiabano Lima, que também já estrelou propagandas de bancos públicos como Caixa e Banco do Brasil. No mês passado, durante show em Brasília, defendeu bandeiras do bolsonarismo e bradou que "aqui nunca vai ser o comunismo".

Gustavo Alonso, autor de "Cowboys do asfalto: música sertaneja e modernização brasileira", aponta uma tendência de integrantes do gênero se aproximarem de governos.

— Sertanejos tendem a ser governistas. Há uma relação apolítica, que é o Centrão nesse sentido. Tentar ganhar de todos os lados — afirmou Alonso. — A música sertaneja é a mais popular do Brasil. Há uma tradição de posicionamento de se manifestar pró-governo.

CONTEXTO

Oposição 'usa' cachês milionários para rebater discurso contra Lei Rouanet

Nas últimas semanas, viralizaram nas redes sociais questionamentos sobre cachês milionários pagos, sem licitação, por pequenas prefeituras do interior do país a estrelas da música sertaneja. Foi uma forma de opositores do governo Bolsonaro rebaterem as frequentes declarações do presidente e de seus apoiadores para desmerecer a Lei Rouanet e, consequentemente, a cultura.

Maldizer artistas que se utilizam — ou não — da legislação para financiar seus espetáculos desde sempre foi o jeito que Bolsonaro encontrou para manter sua base digital aguerrida contra o setor cultural. Até que, no mês passado, o sertanejo Zé Neto subiu no palco em Sorriso (MT) e juntou, numa única crítica, a cantora Anitta, sua tatuagem íntima e a Lei Rouanet.

Internautas passaram a divulgar e a questionar os valores de contratos do cantor, que faz dupla com Cristiano, pagos por prefeituras. O escrutínio alcançou outros artistas do ramo que costumam apoiar o chefe do Planalto, e encontrou em Gusttavo Lima seu principal alvo.

DESVIO DE VERBA

Alguns artistas passaram a perder cachês milionários em cidades pequenas e viraram alvo do Ministério Público após as declarações de Zé Neto. E uma declaração de Anitta de que recebeu, e negou, proposta de desvio de verba de prefeitura, ainda culminou na CPI do Sertanejo.

O Ministério Público decidiu investigar, por exemplo, contratos para shows de Gusttavo Lima em cidades como São Luiz, município de oito mil habitantes em Roraima que pagou R$ 800 mil ao cantor. Seu cachê, em outros locais, chegou a mais de R$ 1 milhão.

Os contratos de artistas consagrados por prefeituras são feitos com dispensa de licitação. Também não há limite para os gastos nas contratações diretas, e os valores, que saem dos cofres públicos por meio de emendas parlamentares ou das secretarias, podem ser negociados com o próprio artista, que não precisa detalhar como partilha o cachê com sua equipe.

Já os recursos da Lei Rouanet são captados via renúncia fiscal: a legislação autoriza empresas a investirem até 4% dos valores devidos em tributos para projetos culturais, que precisam ser aprovados, passam por prestação de contas e têm teto orçamentário de R$ 500 mil.

BS"D
PARQUE
SUSTENTÁVEL DA GÁVEA
90% VENDIDOS
NO LANÇAMENTO.
AINDA DÁ TEMPO
DE GARANTIR
SUA UNIDADE.

ENERGIA
Decisões preventivas

A ANP está em conversas com a Petrobras para que a estatal reavalie as paradas programadas para manutenção de algumas de suas refinarias, previstas para agosto e setembro.
O objetivo é adiar essas interrupções a fim de superar um eventual momento crítico no abastecimento de diesel.
Diz um diretor da Agência Nacional de Petróleo, que prefere o anonimato: "Não há um cenário de caos mas, num momento tão volátil, com guerra na Europa e interrupção de cadeias de abastecimento, decisões preventivas são obrigatórias".

ITAMARATY
Quem tem madrinha, tem tudo

Entre as promoções do Itamaraty da semana passada, uma delas teve a marca do inusitado. A diplomata Marcela Braga ascendeu ao posto de conselheira. Beleza.
Só que Marcela era a 220ª colocada na lista, em que antiguidade é um fator importante.
Em geral, no máximo, os 70 primeiros diplomatas são promovidos. Talvez nada seja tão estranho assim: Marcela é assessora de Michelle Bolsonaro.

ELEIÇÕES 2022
Uma nota só

A campanha de Lula só terá três assuntos se depender dos seus estrategistas: economia, economia e mais economia.

Triunfo no primeiro tempo

Internamente, dentro do comando da campanha do PT, há um consenso de que Lula leva a eleição no primeiro turno.
Para o público externo, porém, essa possibilidade não será admitida nunca.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Bandeira eleitoral

Foi aprovada no início do mês a nova cara do cartão do Auxílio Brasil. Não sem discussões. A ala política do governo (que se mete até nisso, sobretudo a menos de quatro meses das eleições) queria que o slogan "Pátria Amada" aparecesse com destaque. O núcleo jurídico vetou. Argumentou que a inclusão poderia ser interpretada como campanha eleitoral disfarçada. Não sem razão: os novos cartões, que começam a ser distribuídos no fim de junho, só estão sendo feitos para que seja trocado o nome Bolsa Família (criado no governo Lula) por Auxílio Brasil — a um custo total de R$ 130 milhões pelos 7,1 milhões de unidades. No fim das contas, alguém teve a ideia de estampar nos cartões uma bandeira do Brasil. E assim será.

ELEIÇÕES 2022
Segunda chance

O roteiro de gravação das inserções partidárias com Michelle Bolsonaro previa levá-la à periferia de Brasília. Sem conseguir agenda, a campanha de Jair Bolsonaro aposta em colocar a primeira-dama no programa eleitoral gratuito, quando estiver dada a largada da campanha na TV. Ou seja, a partir de agosto.

Cardápio de opções

Na estratégia para garantir a segurança dos presidenciáveis, a PF vai permitir que os candidatos opinem na escolha dos delegados que estarão na linha de frente das equipes de proteção. Será ofertada às campanhas uma relação com nomes de profissionais capacitados para o trabalho.

Meu partido

Policiais federais filiados a partidos políticos estão liberados para fazer a segurança de presidenciáveis dessas legendas.

TECNOLOGIA
Todo cuidado é pouco

Deve ficar para o início de 2023 a ampliação do limite de 256 para 512 participantes dos grupos do WhatsApp no Brasil. Assim como outra novidade, que é a possibilidade de os usuários agregarem diferentes grupos num só. Ou seja, não será apenas após as eleições, como já se sabia, mas depois da posse do novo presidente.

LIVROS
Um pedido...

Quando ainda ocupava o cargo de ministro da Justiça do governo de Jair Bolsonaro, Sergio Moro tomou uma iniciativa que provocou desconforto na PF. Em uma viagem a Minas Gerais, o ministro buscou delegados da PF responsáveis pela investigação do caso dos laranjas do PSL, que atingia o então ministro do Turismo Marcelo Álvaro Antônio. Moro pediu detalhes da apuração que atingia seu colega de Esplanada dos Ministérios, mas recebeu uma resposta negativa dos delegados. Na época, porém, o caso foi contornado e abafado.

...de Moro

O episódio está narrado no livro "O Fim da Lava-Jato" (Globo Livros), dos jornalistas Aguirre Talento e Bela Megale, a ser lançado no dia 24. Aquele era um pedido sem precedentes na corporação. O livro traz bastidores inéditos sobre o desmonte das instituições de combate à corrupção pelo governo Bolsonaro e a atuação de Moro dentro do governo. Também conta como Lula se articulou para impor derrotas à operação que resultaram no seu esvaziamento por meio de julgamentos no STF.

ANDRÉ MELLO

Goiabada cascão

Sai em setembro mais um título da coleção "O Livro do Disco" (Editora Cobogó). Desta vez, o álbum escolhido para ser esquadrinhado é "De pé no chão", lançado em 1978 por Beth Carvalho, um divisor de águas na história da música ao inaugurar o movimento do "pagode". O LP celebrou o encontro de Beth com o Cacique de Ramos e introduziu uma nova sonoridade nas rodas de samba, com instrumentos como o repique de mão, o tantã e o banjo. A partir dali, surgiram nomes como Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz, Jorge Aragão, Almir Guineto, Fundo de Quintal, Jovelina Pérola Negra e tantos outros. No livro, que traz histórias saborosas das gravações, o jornalista Leonardo Bruno se aprofunda também em todo o movimento do pagode, que surgiu em seguida e sobrevive até hoje.

Gol contra

Gabigol não está em má fase apenas no Brasileirão, em que até agora marcou apenas dois gols em dez rodadas. Nos investimentos, o camisa 9 do Flamengo também tem problemas: é um dos credores de Glaidson Acácio dos Santos, o "faraó dos bitcoins", preso há dez meses, acusado de comandar esquema de lavagem de dinheiro que movimentou mais de R$ 2 bilhões.

ECONOMIA
Fim de uma era

A Mover (novo nome da Camargo Corrêa) estuda encerrar a empresa de construção pesada, justamente a que deu origem ao grupo em 1939 e que foi também sua ruína com a Lava-Jato. A ideia é terminar as obras em andamento e fechar as portas.

Vai esperar

Quem conhece o jeitão de fazer negócios de Emilio Odebrecht, informa: a parte da Odebrecht na Braskem está à venda, sim, mas não há a menor chance de o patriarca dar o O.K. para fechar qualquer negócio antes da eleição. Emílio, como se sabe, sempre teve ótimas relações com Lula.

INTERNET
Crime na rede 1

Uma nova leva de dados pessoais de milhões de brasileiros está à venda na "deep web", como é chamado o submundo da internet. De acordo com o sistema de monitoramento de ameaças da ISH Tech, especializada em cibersegurança, acaba de ser colocada à venda por US$ 600 uma base com informações de dois milhões de servidores públicos, do Siape (Sistema Integrado de Administração de Pessoal), ferramenta que processa o pagamento de servidores ativos, aposentados e pensionistas.

Crime na rede 2

Além de documentos, a lista traz dados bancários e até a renda dos servidores. Também foi encontrado para venda um arquivo com mais de 600 gigabytes provenientes do SPC. Junto aos nomes dos cadastrados no serviço, a lista traz informações como número de telefone e endereço. O preço: US$ 650. O pagamento, como sempre nesses casos, é feito em bitcoins.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Em Orlando, discurso em igreja e motociata

Bolsonaro permaneceu 20 minutos em agenda oficial; foragido, blogueiro fez vídeos com apoiadores

ELEONORA PASCHOAL*
politica@oglobo.com.br
ORLANDO (EUA)

No último dia de sua viagem aos Estados Unidos, o presidente Jair Bolsonaro se dedicou rapidamente à sua agenda oficial, inaugurando um vice-consulado em Orlando, na Flórida. No restante do dia, participou de um encontro com apoiadores evangélicos, de uma motociata — divulgada nas redes sociais pelo blogueiro foragido Allan dos Santos —, e também esteve em uma churrascaria, retornando ao Brasil no fim da tarde.

Em pouco mais de 20 minutos, o chefe do Executivo inaugurou o vice-consulado de Orlando, extensão do Consulado-Geral do Brasil em Miami para atender residentes brasileiros e os cerca de um milhão de turistas que vão passear nos parques temáticos.

Após a cerimônia, Bolsonaro fez um discurso na Lagoinha Church, do pastor e empresário André Valadão. Estavam presentes representantes das cerca de 50 igrejas evangélicas brasileiras da região.

— Somos pessoas normais. Podemos até viver sem oxigênio, mas jamais sem liberdade — disse Bolsonaro na igreja.

Na sequência, Bolsonaro participou de uma motociata por cerca de 40 minutos e ficou restrita a uma volta no quarteirão, segundo o presidente, devido às leis de trânsito locais.

O blogueiro bolsonarista Allan dos Santos transmitiu pelas suas redes sociais a concentração do encontro e publicou um vídeo tirando fotos com apoiadores do presidente. Além da motociata, as imagens mostram que o blogueiro também esteve no culto ao qual Bolsonaro compareceu.

Em outubro do ano passado, o ministro Alexandre Moraes, do Supremo Tribunal Federal, mandou prender Santos. Na Corte, ele foi alvo de investigações que apuravam ataques ao STF e participação em atos antidemocráticos. À época, Moraes determinou ao Ministério da Justiça o início imediato do processo de extradição, o que não foi concluído.

Durante a viagem, Bolsonaro teve um encontro com o presidente Joe Biden, que derrotou o ex-presidente Donald Trump na última eleição. Bolsonaro, politicamente mais próximo de Trump, disse que havia a possibilidade de encontrá-lo também, o que acabou descartando. Questionado se vai receber Trump no Brasil, disse tê-lo convidado "como sempre", e que deve encontrá-lo dois meses antes das eleições.

Atualmente, moram na Flórida quase 500 mil brasileiros; cerca de 180 mil só na área de Orlando. Bolsonaro fez questão de lembrar que cerca de 90% dos votos dos brasileiros na região foram para ele na eleição de 2018.

** Especial para O GLOBO*

GREGG NEWTON/AFP

Volta no quarteirão. Bolsonaro e apoiadores durante motociata em Orlando

ELEIÇÕES 2022

Dirceu volta à cena em articulações eleitorais

Ex-ministro mantém agenda paralela à pré-campanha presidencial de Lula, costura acordos em palanques e coleciona encontros com os principais atores da política nacional; petista tem opinado até nas movimentações de Geraldo Alckmin

JUSSARA SOARES E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Vinte anos depois de comandar a vitoriosa campanha de Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto, o ex-ministro José Dirceu volta à cena para tentar levar mais uma vez o PT à Presidência. Em uma agenda paralela à pré-campanha petista, o ex-todo-poderoso chefe da Casa Civil mantém conversas com os principais atores do cenário político nacional, inclusive com o pré-candidato a vice na chapa petista, o ex-tucano Geraldo Alckmin.

O ex-ministro tem discutido até as estratégias para a atuação do paulista. Dirceu defende que Alckmin se dedique a agendas com pequenos e médios produtores rurais e empresários do agronegócio do interior de São Paulo e do Centro-Oeste. O ex-ministro acompanhou de perto as negociações para que o ex-governador virasse vice. Segundo um dos principais articuladores da união, Dirceu foi um dos primeiros a saber da ideia de juntar Lula a um de seus exadversários.

Alguns aliados argumentam que é chegada a hora de Dirceu assumir publicamente o papel de articulador político da pré-candidatura de Lula, até como uma forma de se antecipar aos ataques que partirão dos bolsonaristas quando a campanha começar. O ex-ministro passou, no total, mais de quatro anos na cadeia desde 2013 em diferentes períodos. Ele está com direitos suspensos e tem duas condenações na Operação Lava-Jato.

NOS ESTADOS

Nas últimas semanas, o ex-ministro vem se dedicando também a tentar resolver os problemas dos palanques de Lula nos estados. Tomou para si, por exemplo, a responsabilidade de solucionar o impasse da disputa no Rio, onde Alessandro Molon (PSB) e André Ceciliano (PT) brigam pelo posto de candidato ao Senado da chapa que deve ter Marcelo Freixo (PSB) na corrida pelo governo. Ainda para tratar do cenário no estado, o ex-ministro esteve com o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD).

Em São Paulo, já teve contatos com Márcio França, pré-candidato do PSB que o PT tenta tirar da disputa pelo governo. Dirceu se orgulha de conhecer detalhadamente a situação do PT em cada um dos estados. No passado, as suas movimentações políticas já incomodaram Lula e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/17-05-2022

Na ativa. Dirceu com o presidente do PSB, Carlos Siqueira: voz ouvida

Dirceu também mantém relação estreita com integrantes da coordenação da pré-campanha de Lula, como o senador Jaques Wagner (BA) e o ex-governador Wellington Dias.

O ex-ministro já afirmou anteriormente que não tem delegação da direção partidária para fechar acordos políticos e sabe que muitas vezes ajuda Lula ao ficar distante. Ele tem evitado conversas diretas com o ex-presidente, como forma de preservá-lo. Os dois se falaram pela última vez em abril. Segundo interlocutores, Dirceu consegue saber o que o ex-chefe está pensando mesmo sem conversar com ele. O ex-ministro foi procurado, mas disse que não comentaria.

Dirceu ainda mantém diálogo constante com presidentes de partidos. No mês passado, esteve com Carlos Siqueira, do PSB, principal aliado do PT na disputa presidencial. Siqueira chegou a postar foto do encontro nas redes sociais. Gilberto Kassab, do PSD, também é seu interlocutor frequente. Até Valdemar Costa Neto, presidente do PL, partido de Bolsonaro, mantinha até o fim do ano passado conversas com o ex-chefe da Casa Civil de Lula.

"O ÚLTIMO RÉU"

O ex-ministro tem afirmado não ter expectativa de trabalhar no governo se Lula for eleito. A aliados, queixa-se de perseguição política por parte da Justiça e se considera o "último réu" da Lava-Jato por não ter conseguido anular suas sentenças como outros condenados famosos. Reclama ainda de ter seu registro profissional de advogado na OAB ainda cassado, o que o impede de trabalhar. Ele recebe uma aposentadoria parcial de R$ 9.646,57 pelo período em que exerceu mandatos de deputado federal — foi eleito em 1990, 1998 e 2002.

Em abril, a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a condenação de Dirceu em 27 anos de prisão pelos crimes de associação criminosa, corrupção ativa e lavagem de dinheiro. Em outro processo, ele foi condenado em segunda instância a 30 anos de prisão. Em ambos os casos, recorre em liberdade. A defesa alega prescrição dos crimes para anular as sentenças.

— A simbologia que o José Dirceu representa é muito forte. Absolver qualquer réu da Lava-Jato passa despercebido, é mais um réu, já o José Dirceu não tem o mesmo condão — afirma o advogado Roberto Podval, que defende o ex-ministro.

As sentenças de prisão certamente serão usadas na campanha presidencial para tentar atingir a candidatura de Lula, prevê o entorno do ex-ministro.

Os ataques que partem do clã Bolsonaro não provocam reação por parte de Dirceu, mas, quando a artilharia é terceirizada para aliados do presidente, como o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, ele se vale de antigas relações e manda recados sobre o seu descontentamento. Ciro fez parte da base aliada dos governos Lula e Dilma.

ELEIÇÕES 2022

Tebet e Tasso estiveram do mesmo lado em 89% das votações no Senado

Pré-candidata admite que aliança com PSDB não lhe dará palanques fortes: 'Não preciso de porta escancarada, mas de porta entreaberta'

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Ideias. Simone Tebet e Tasso Jereissati devem formar a chapa entre MDB e PSDB: votos na mesma direção no Senado

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Colegas no Senado há oito anos e prováveis companheiros de chapa, Simone Tebet (MDB-MS) e Tasso Jereissati (PSDB-CE) tiveram uma atuação com uma série de convergências no Congresso, aponta um levantamento feito pelo GLOBO. Segundo dados disponibilizados pelo Senado, os dois concordaram em 89% das 490 votações analisadas de 2015 a 2022.

A reportagem considerou apenas procedimentos abertos, isto é, em que é pública a escolha de cada um dos senadores. Ao todo, os dois parlamentares participaram de mais de mil votações juntos, mas muitas delas são secretas ou não são nominais.

Apesar da semelhança na atuação de Tebet e Tasso, alguns projetos relevantes marcaram as poucas diferenças entre eles. Neste ano, por exemplo, a senadora votou a favor do projeto que criou um fundo para limitar a variação dos preços de combustíveis, mas Tasso foi contra.

O tema é um dos pontos centrais da pré-campanha presidencial até agora. O cenário internacional, com a invasão russa à Ucrânia, e as turbulências políticas internas pressionaram o preço nas bombas. No Brasil, a Petrobras adota uma política de preços que atrela o valor ao custo internacional do barril de petróleo.

O impacto político da inflação levou o governo, na semana passada, a enviar nova proposta para tentar diminuir o preço da gasolina e do diesel e, com isso, reduzir a rejeição ao presidente Jair Bolsonaro nas pesquisas de intenção de voto.

O projeto em que Tebet e Tasso discordaram prevê a criação de um fundo regulamentado pelo governo federal, cujos recursos seriam utilizados para atenuar as flutuações provocadas pela variação da cotação do petróleo no mercado internacional.

QUANDO OS SENADORES...

CONCORDARAM
→ Reforma da Previdência
→ Privatização da Eletrobras
→ Autonomia do Banco Central

DISCORDARAM
→ Fundo de Estabilização do Preço dos Combustíveis
→ Lei das Fake News
→ Adiamento das Eleições Municipais de 2020

Favorável à medida, Tebet aproveitou a discussão para criticar a forma como o Executivo tratou o tema.

Tebet e Tasso também votaram de forma divergente em relação ao adiamento das eleições municipais em 2020 e pontos específicos do programa de redução salarial adotado pelo governo federal durante a pandemia.

Outro ponto relevante de discordância foi visto durante uma das votações relativas ao projeto de lei das Fake News. Em um dos projetos que tramitam no Congresso sobre o assunto, Tebet e Tasso abraçaram teses opostas a respeito dos deveres dos serviços de mensagens privadas: a senadora defendeu a obrigação de que essas plataformas armazenem por três meses toda a cadeia de encaminhamento das mensagens, enquanto o tucano foi contra.

CONSENSO NA ECONOMIA

Esse ponto causou polêmica em razão da possibilidade, segundo seus críticos, de violação da privacidade dos indivíduos. Caso o material fosse guardado pelas empresas, seria possível identificar com quem cada usuário se comunica, o que poderia ferir o Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados.

Em abril deste ano, a Câmara dos Deputados travou a urgência do projeto. Na ocasião, o presidente Jair Bolsonaro, contrário à proposta, ligou para parlamentares na tentativa de derrubá-la.

Tasso e Tebet, entretanto, caminharam juntos na grande maioria das principais deliberações da atual legislatura: nas 23 votações referentes à Reforma da Previdência, os dois se posicionaram do mesma forma, assim como pela autonomia do Banco Central e a privatização da Eletrobras.

Ontem, a pré-candidata disse ao GLOBO que mesmo após a aliança de seu partido com PSDB e Cidadania, não considera possível ter palanques únicos nos estados.

— Não tem como exigir do PSDB palanque único em qualquer lugar.

A declaração vem depois de um longo processo de negociação e cobranças do PSDB pela retirada de candidaturas do MDB em estados-chave. Os dois partidos ainda enfrentam resistências de lideranças regionais, e Tebet indica que, como cabeça de chapa, não exigirá apoio irrestrito de aliados nos estados:

— Não preciso de porta escancarada, preciso de porta entreaberta. Palanques duplos são naturais. (*Colaboraram Bianca Gomes e Gustavo Schmitt*)

ELEIÇÕES 2022

Adesão a vaquinhas esquenta campanha virtual

Em duas das 12 plataformas autorizadas pelo TSE a fazer financiamento coletivo, já há mais de 500 pré-candidatos de todos os espectros políticos inscritos. Além da arrecadação, engajamento é fator essencial para a iniciativa

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Pré-candidatos, da esquerda à direita, têm aproveitado a pré-campanha para lançar vaquinhas virtuais com o objetivo de mobilizar o eleitorado e colocar o "bloco" nas redes sociais. Em somente duas das 12 plataformas autorizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já são mais de 500 pré-candidatos com campanhas de financiamento ativas, com arrecadação de cerca de R$ 700 mil até a última sexta-feira.

Na Democratize, da rede de contabilidade eleitoral Essent Jus, o montante arrecadado já é três vezes maior que o do mesmo período de 2018. Ao todo, 390 pré-candidatos em 26 estados movimentaram até o momento R$ 500 mil. Mais de 70% das doações é feita com pagamento por PIX, uma novidade nas transações eleitorais deste ano. Já as 168 campanhas virtuais no ar na plataforma Vaquinha Eleitoral somam mais de R$ 200 mil.

CEO da Essent Jus, Guilherme Sturm avalia que a procura pelo financiamento coletivo não está ligada apenas à expectativa de arrecadação:

— É uma maneira de começar a divulgar a pré-campanha na internet com mais segurança jurídica. É também uma oportunidade para validar a base de apoio. Uma coisa é prometer apoio, outra é colocar grana.

Luciano Antunes, CEO da Vaquinha Eleitoral, também vê a estratégia como explicação para a alta demanda pelo serviço:

— Com a campanha, os pré-candidatos já podem colocar seu bloco na rua, antecipar sua exposição de ideias e propostas. A vaquinha tem duas finalidades claras: arrecadação e engajamento.

Esta será a terceira eleição com em que o financiamento coletivo (crowdfunding) poderá ser usado como forma de arrecadar recursos para as campanhas. É também o pleito que terá o maior fundo eleitoral destinado aos partidos: R$ 4,9 bilhões — em 2020, foi de R$ 2,034 bilhões. A expectativa entre as plataformas é que o uso do crowdfunding cresça ao longo do pleito pela segurança que fornece na identificação de doadores para a prestação de conta com a Justiça Eleitoral. Outro chamariz é o modelo de microarrecadação, com pequenas doações.

Os recursos arrecadados só poderão ser usados quando a candidatura for oficializada. Se ela não se efetivar, o dinheiro deve ser devolvido. Não é permitido usar plataforma para pedir votos.

O ex-secretário de Saúde do Rio Daniel Soranz (PSD), que disputará uma vaga na Câmara, é um dos pré-candidatos que apostam na arrecadação de recursos na pré-campanha. A meta é levantar R$ 100 mil. Até a última sexta-feira, ele já tinha chegado aos R$ 70 mil. Ele conta que a transparência do modelo de financiamento e o engajamento gerado com a campanha contribuíram para sua adesão ao crowdfunding.

— A alta adesão que tenho tem relação com a causa específica que defendo, que é o Sistema Único de Saúde (SUS). São apoiadores que já militam nessa área.

Pré-candidatos ao Congresso como Deltan Dallagnol (Podemos-PR), Guilherme Boulos (PSOL-SP), Kim Kataguiri (União-SP) e o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) são alguns dos nomes que têm mobilizado seu eleitorado com vaquinhas. Estreante nas urnas, Dallagnol deu início à campanha de financiamento coletivo, na última terça-feira, com a meta de atingir R$ 300 mil. Em três dias, o ex-procurador da Lava-Jato já havia arrecadado R$ 70,5 mil, montante semelhante ao já movimentado por Boulos. O psolista, que ficou em segundo lugar na disputa pela prefeitura de São Paulo em 2020, tem tradição em campanhas do gênero. No pleito passado, ele recebeu mais de R$ 2,5 milhões em doações. No caso de Kataguiri, a decisão de iniciar a vaquinha passa pela proposta de não usar recursos do fundo:

— Acredito que, ao combater no Parlamento a existência do fundo, eu possa dar exemplo de que é possível fazer campanha apenas com recursos daqueles que partilham da mesma visão política.

REPRODUÇÕES

Veterano. Boulos recorreu novamente ao financiamento coletivo para a sua campanha

Estreante. Dallagnol, ex-procurador da Lava-Jato, conseguiu arrecadar R$ 70,5 mil três dias após ativar a vaquinha online

R$ 700 mil

É quanto os 558 pré-candidatos inscritos até sexta-feira nas plataformas Democratize e Vaquinha Eleitoral haviam conseguido arrecadar desde o dia 15 de maio

ELEIÇÕES 2022

RECOMEÇO FORÇADO

MORO VOLTA AO PARANÁ, AGORA COMO POLÍTICO

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ex-juiz, ex-superministro da Justiça, ex-presidenciável e ex-candidato a uma vaga no Congresso por São Paulo. A carreira jurídico-política de Sergio Moro atravessou, muitas vezes como protagonista, momentos-chave da vida nacional na última década. Do juiz linha-dura da Lava-Jato que condenava e prendia poderosos a um político novato com domicílio eleitoral barrado em São Paulo, sem saber como concorrerá na próximas eleições. Desde que rompeu com o presidente Jair Bolsonaro e ensaiou uma pré-candidatura presidencial, Moro acumula derrotas no dia a dia do jogo político. De volta ao Paraná, enfrentará resistências dentro do próprio partido, o União Brasil, para concorrer ao Congresso.

JUIZ EM ASCENSÃO: ANTES DA LAVA-JATO, MEGAOPERAÇÕES

Moro trabalhou em casos de grande repercussão, como o escândalo do Banestado, envolvendo remessas ilegais ao exterior; a Operação Farol da Colina, sobre a rede de lavagem de dinheiro montada por doleiros no país; e na Operação Fênix, quando decretou a prisão de Fernandinho Beira-Mar. O juiz ainda assessorou a ministra do STF Rosa Weber no julgamento do mensalão.

INSPIRAÇÃO NA 'MÃOS LIMPAS', E STATUS DE 'HERÓI NACIONAL'

Titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, Moro ganhou fama de juiz linha-dura em 2014 e condenou figuras do alto escalão da política e do empresariado, como o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, e o empresário Marcelo Odebrecht.

MORO DERRUBA SIGILO E LIBERA GRAMPO DE LULA E DILMA

Sobre o trabalho de Moro na Lava-Jato
(Março de 2016)

Ótimo ou bom	Regular	Ruim/Péssimo
65%	15%	11%

Fonte: Datafolha

Em 16 de março de 2016, telefonemas vazados mostram Dilma dizendo a Lula que estaria lhe enviando termo de posse como ministro de Estado para ele usar caso fosse necessário, em suposta tentativa de evitar a prisão do ex-presidente. A divulgação intensificou a crise no governo Dilma e levou milhares de manifestantes para a porta do Palácio do Planalto. A nomeação de Lula foi impedida pelo ministro Gilmar Mendes, do STF, que viu desvio de finalidade na nomeação por causa do áudio. Por ser presidente, eventual indício de crime de Dilma deveria ser remetido à Procuradoria-Geral da República ou ao STF. Depois, Moro admitiu a possibilidade de ter errado.

EM DEPOIMENTO QUE MOBILIZOU O PAÍS, MORO E LULA CARA A CARA

Em primeiro depoimento a Moro, em 10 de maio de 2017, ex-presidente negou ser dono do triplex no Guarujá e atacou a imprensa. Moro negou desavenças com Lula. "Eu sou o juiz. Estou aqui para ouvi-lo e proferir julgamento ao final do processo".

ATRÁS DAS GRADES: MORO MANDA PRENDER LULA POR DOIS CRIMES

Por corrupção e lavagem de dinheiro, Moro manda prender Lula em 5 de abril de 2018. Então condenado em duas instâncias da Justiça no caso do triplex em Guarujá (SP), o ex-presidente se entregou em 7 de abril, após ficar dois dias na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Antes, discursou a apoiadores contra decisões do Judiciário: "Quem quiser votar com base na opinião pública largue a toga e vá ser candidato a deputado".

MORO ACEITA CONVITE PARA SER MINISTRO DE BOLSONARO

Seis meses depois de decretar a prisão de Lula, em 1º de novembro de 2018, ex-ministro aceitou o convite do presidente eleito, Jair Bolsonaro, para chefiar o Ministério da Justiça e Segurança Pública. Na ocasião, em que o ex-juiz viajou ao Rio para se encontrar com o presidente eleito em sua casa na Barra, Moro disse que aceitou o convite "com certo pesar", pois teria que pedir a exoneração da Justiça Federal, onde trabalhou por 22 anos. Mas que a perspectiva de implementar uma forte agenda anticorrupção e anticrime organizado o levou a tomar a decisão.

MORO MANDA LÍDERES DE FACÇÃO PARA PRESÍDIOS FEDERAIS

Em 13 de fevereiro de 2019, Moro montou uma operação de guerra para transferir, ao lado do governo de São Paulo, 22 presos ligados à maior facção criminosa do país da penitenciária de Presidente Venceslau para presídios federais. O episódio foi citado diversas vezes por Moro durante a pré-campanha deste ano.

Sobre a gestão de Moro na Justiça
(Setembro de 2019)

Ótima ou boa	
54%	Ele era o ministro mais bem avaliado da Esplanada

Fonte: Datafolha

AGENDA ANTICORRUPÇÃO E PACOTE ANTICRIME SOFREM REVESES

Uma das primeiras derrotas da gestão de Moro foi a transferência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Ministério da Justiça para a Economia. Meses depois, o então ministro viu sua principal bandeira, o pacote anticrime, ser desidratada pelo Congresso e sancionada por Bolsonaro sem uma série de vetos recomendados. Isso aconteceu num intervalo de tempo entre 9 de maio e 25 de dezembro de 2019.

PEDIDO DE DEMISSÃO E ACUSAÇÃO A BOLSONARO DE INTERFERÊNCIA NA PF

Em 24 de abril de 2020, Moro deixou o governo após Bolsonaro exonerar o diretor-geral da Polícia Federal Maurício Valeixo. Segundo ele, não havia causa aceitável para troca e tratava-se de uma interferência política na PF. O episódio abriu uma crise no governo Bolsonaro e levou à abertura de um inquérito a pedido da Procuradoria-Geral. Este ano, no entanto, a PF concluiu que não houve crime na conduta de Bolsonaro.

'VAZA-JATO' REFORÇA TESE DE PARCIALIDADE DA OPERAÇÃO

Série de reportagens conhecida como "Vaza-Jato", publicada pelo site The Intercept Brasil, revela conversa entre ex-juiz e procuradores em aplicativos de mensagens, mostrando que Moro orientou investigações da Lava-Jato.

Sobre o trabalho de Moro na Lava-Jato
(Março de 2021)

Ótimo ou bom	Regular	Ruim/Péssimo
45%	25%	27%

Fonte: Datafolha

REVÉS NO SUPREMO: CONDENAÇÕES DE LULA SÃO INVALIDADAS

Por oito votos a três, em 15 de abril de 2021, o Supremo confirmou anulação das condenações de Lula na Lava-Jato por considerar que a 13ª Vara Federal de Curitiba era incompetente para julgar o ex-presidente. Com isso, Lula se tornou novamente elegível.

ESTREIA NA POLÍTICA COM FESTA E ABANDONO REPENTINO

Com discurso marcado por críticas a Bolsonaro e Lula, em 10 de novembro de 2021, o ex-juiz se filiou ao Podemos na perspectiva de ser o nome da terceira via nas eleições presidenciais. Enfrentou, no entanto, oposição de parlamentares bolsonaristas e daqueles que defendiam uso do Fundo Eleitoral para aumentar a bancada no Congresso. Em 31 de março, desembarcou da sigla sem avisar a presidente Renata Abreu.

CONTRATO MILIONÁRIO COM CONSULTORIA NA MIRA DO TCU

TCU apura se houve conflito de interesse na contratação de Moro pela consultoria Alvarez & Marsal, de quem ele afirma ter recebido US$ 45 mil por mês. A empresa atuou na recuperação judicial do grupo Odebrecht e da OAS, alvos da Operação Lava-Jato. O ex-ministro chegou a dizer que estava sendo vítima de abuso de poder da parte do tribunal.

NO UNIÃO BRASIL, MORO ENTERRA PROJETO PRESIDENCIAL

Intenções de voto para presidente
(Março de 2022)

Moro
8%

Fonte: Datafolha

Ex-juiz se filiou ao União Brasil em 31 de março último sob promessa de abrir mão da candidatura presidencial e, segundo um dos dirigentes da sigla, o combinado era concorrer a uma vaga de deputado federal. Desde então, Moro tenta sem sucesso emplacar uma candidatura ao Senado. Além disso, há quem diga ser arriscado eleger Moro senador, já que ele poderia mudar de partido a qualquer momento. Ele vira pessoa *non grata* na sigla.

DERROTA INTERNACIONAL: ONU FALA EM PARCIALIDADE NO CASO DE LULA

Em 28 de abril passado, o Comitê de Direitos Humanos da ONU concluiu que o ex-presidente Lula teve seus direitos políticos violados e que Moro foi parcial. Em junho de 2021, por sete votos a quatro, o STF votou no mesmo sentido, ao confirmar decisão da Segunda Turma que declarou Moro parcial ao condenar Lula.

REVANCHE PETISTA: EX-JUIZ VAI PARAR NO BANCO DOS RÉUS

Ex-juiz se tornou réu em ação popular movida por deputados do PT que pedem que ele seja condenado a ressarcir os cofres públicos por supostos prejuízos causados pela Lava-Jato à economia brasileira e à Petrobras.

TRE-SP NEGA TRANSFERÊNCIA DE DOMICÍLIO E BARRA CANDIDATURA

Por quatro votos a dois, o tribunal entendeu que ex-ministro não conseguiu comprovar vínculo com a cidade de São Paulo, o que é necessário para a troca de domicílio. Assim, ele não poderá ser candidato a nenhum cargo pelo estado, como estava planejando. Assim, o ex-juiz tentará disputar a eleição pelo Paraná

'Órfãos' do ex-juiz retornam ao bolsonarismo

Com a saída de Moro da disputa pelo Planalto, antigos aliados de Bolsonaro que migraram para ex-ministro refazem a rota

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Com o fim do projeto de Sergio Moro (União) de disputar a Presidência, ex-apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) que haviam mergulhado de cabeça na pré-campanha do ex-juiz estão retornando para as fileiras bolsonaristas visando às eleições deste ano. Um exemplo é o deputado federal Julian Lemos (União-PB), coordenador no Nordeste da campanha vitoriosa de Bolsonaro em 2018.

Ao longo do tempo, Lemos havia se distanciado de Bolsonaro, e quando Moro tornou público seu projeto político virou um apoiador de primeira hora do então pré-candidato pelo Podemos. O parlamentar passou a atuar como um dos coordenadores da pré-campanha do ex-juiz e intensificou as críticas ao presidente, a quem chegou a chamar de "despreparado". Nas redes sociais, chegou a trocar xingamentos com Eduardo Bolsonaro, que se tornou seu inimigo pessoal.

Porém, com a saída de Moro do Podemos e o fim de seu projeto para disputar o Palácio do Planalto, Lemos vem suavizando seu discurso sobre o governo, alegando que frente à possibilidade de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ganhar as eleições, deve voltar a apoiar Bolsonaro. Em entrevista recente à revista Veja, ele explicou: "Estamos entre um copo de fel e um copo de vinagre. Por mais que eu tenha diferenças com o presidente, ele não agride alguns valores que eu tenho".

"TIRO NO PÉ"

Outro a fazer o mesmo caminho é o senador e ex-correligionário de Moro Marcos do Val (Podemos). Ele chegou a ser convidado pelo ex-juiz para coordenar a área de segurança pública em eventual programa de governo. Depois da saída de Moro do Podemos, Do Val fez críticas ao ex-colega de legenda afirmando que sua atitude tinha sido um "tiro no pé".

Após Moro deixar a corrida presidencial, o senador voltou a fazer postagens de apoio a Bolsonaro e a exaltar ações do governo federal em suas redes sociais. "Parabéns ao presidente Bolsonaro por reconhecer o valor e o empenho dos homens e mulheres que fazem Segurança Pública neste país", postou recentemente em seu Instagram.

Apesar de se apresentar como parlamentar "independente", o senador Eduardo Girão (Podemos-CE) ficou conhecido por atuar na tropa de choque de defesa do governo Bolsonaro na CPI da Covid. Defensor ferrenho da Lava-Jato, tornou-se um dos principais aliados de Moro após ele anunciar seus planos para disputar a Presidência. Mesmo com a saída do ex-juiz do Podemos, Girão disse que continuaria trabalhando para evitar um retorno do PT ao poder.

Em entrevista a recente à Jovem Pan, o senador afirmou que não se empolgava com os nomes da terceira via e defendeu que o Podemos ainda pode lançar candidatura. Porém, questionado sobre um eventual segundo turno entre Bolsonaro e o PT, ele indicou apoio ao atual chefe do executivo.

MP avalia provas para retomar caso 'rachadinha'

Procurador-geral apresentou embargos ao TJ a fim de saber com quais informações poderá contar ao longo da nova apuração para fundamentar outra denúncia contra Flávio Bolsonaro; defesa sustenta que investigação está encerrada e não pode ser retomada

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

O Ministério Público do Rio (MP-RJ), antes de reiniciar as investigações sobre a prática de rachadinha no gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro, hoje senador pelo PL, quer saber com que provas poderá contar ao longo da ação para fundamentar a nova denúncia e se reorganiza para a retomada do processo. O gabinete do procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, teme que a decisão tomada em maio pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça, ao rejeitar a denúncia do MP-RJ contra Flávio, invalide a reapresentação de determinadas provas.

Depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) anularam algumas das principais provas da denúncia, o MP-RJ requereu ao Tribunal de Justiça a extinção do feito, para recomeçar do zero todo o trabalho. No entanto, o Órgão Especial do TJ-RJ, em vez de acolher o pedido de extinção, optou por rejeitar a denúncia, com base no que prescreve a legislação penal.

Com a rejeição da denúncia, a defesa de Flávio sustenta a tese de que a investigação está encerrada e não pode ser reiniciada. A advogada Luciana Pires disse que, se o MP-RJ tentar pedir nova quebra de sigilos, "incidirá na teoria dos frutos da árvore envenenada", pois as mesmas provas já foram "consideradas ilícitas".

O procurador-geral de Justiça, para sanar as dúvidas e se certificar do que é legal, sem incorrer em futuras nulidades, ajuizou embargos de declaração junto ao Órgão Especial. O objetivo é "esclarecer eventuais omissões e contradições na decisão proferida no dia 16 de maio pelo Órgão, que rejeitou a denúncia ajuizada no caso das rachadinhas".

FUNDAÇÃO DE DENÚNCIA

Dois dos 25 desembargadores do Órgão consultados pelo GLOBO explicaram que a decisão não impede o reinício das investigações nem o oferecimento de denúncia baseada em novas provas. A questão, porém, é fixar com segurança se provas revalidadas da denúncia anterior fundamentarão a nova denúncia.

— Só quando a nova denúncia for oferecida, o colegiado avaliará a validade das provas — disse um dos desembargadores.

Sob a relatoria do ministro Gilmar Mendes, o STF anulou quatro dos cinco relatórios (RIFs) produzidos pelo então Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) para a investigação contra Flávio. Na ocasião, o ministro alegou, entre outros fatos, que o MP-RJ havia solicitado os quatro RIFs antes mesmo do início oficial da investigação contra o filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro, medida considerada ilegal.

CRISTIANO MARIZ/09-02-2022

Alvo do MP. Flávio Bolsonaro foi investigado por suposto esquema de "rachadinha" em seu então gabinete na Alerj

Na sequência, o STJ anulou as decisões de quebra de sigilos fiscal e bancário proferidas pelo juiz Flávio Itabaiana, titular de 27ª Vara Criminal da Capital. Os ministros entenderam que o juiz não tinha competência e que as decisões careciam de fundamento.

Das provas poupadas da nulidade, restou, por exemplo, o primeiro relatório produzido pelo Coaf sobre a prática das rachadinhas, no âmbito da Operação Furna da Onça, com 22 deputados envolvidos, incluindo Flávio. A quantia desviada somava, em 2018, cerca de R$ 207 milhões.

A tendência, com a abertura da nova investigação, é de a apuração partir da estaca zero, usando como ponto de partida o primeiro RIF. Na tentativa de validar as provas anuladas, o MP-RJ deverá ajuizar medidas cautelares de quebra de sigilo bancário, fiscal e telemático, além da requisição de outros RIFs, com um período de tempo mais limitado, ao Órgão Especial do TJ.

Como a denúncia anterior, sob a relatoria da desembargadora Maria Augusta Vaz Monteiro de Figueiredo, foi rejeitada, a tendência é que os pedidos sejam redistribuídos.

AS VÁRIAS ETAPAS DA INVESTIGAÇÃO

Movimentações bancárias
As investigações começaram em 2018, após relatório do Coaf apontar movimentações suspeitas na conta bancária do assessor de Flávio Bolsonaro na Alerj, Fabrício Queiroz.

Dezessete denunciados
O MP-RJ, então, denunciou Flávio, Queiroz e mais 15 pessoas por crimes como peculato e lavagem de dinheiro em novembro de 2020, com base em provas como a movimentação financeira dos funcionários do gabinete e a colaboração de uma ex-funcionária. O senador foi acusado de liderar o esquema.

Recursos e provas anuladas
A defesa do senador apresentou recursos para anular as investigações. Após muitas idas e vindas, o STJ anulou as quebras de sigilo bancário e fiscal determinadas pelo juiz Flávio Itabaiana, sob o entendimento de que ele não fundamentou adequadamente a justificava.

STF desconsidera relatórios
O próprio STF determinou a anulação de parte dos relatórios do Coaf por entender que foram produzidos de forma ilegal. Isso acabou esvaziando as provas da denúncia.

FNDE previu comprar 370 vezes mais itens que o necessário

Relatório da CGU apontou falhas no pregão em que governo iria adquirir mesas e cadeiras para escolas do país

DIMIRTIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) superestimou em até 370 vezes o número de mesas e cadeiras necessárias para equipar parte das escolas do país, segundo relatório da Controladoria-Geral da União (CGU). No caso mais extremo, após auditoria nos números, a quantidade prevista para compra de carteiras escolares caiu de 37 mil para apenas 100. Essa foi apenas um das falhas descobertas num edital lançado pelo FNDE, mas que acabou suspenso em virtude de uma série de problemas.

Como O GLOBO revelou, o pregão de R$ 6,3 bilhões do FNDE poderia gerar um sobrepreço de R$ 1,5 bilhão. O relatório elaborado pela CGU, que culminou no cancelamento do processo de compra, apontou problemas na metodologia adotada pelo Fundo, responsável por executar boa parte das ações do governo na educação.

O edital previa o fornecimento de dez milhões de conjuntos de mesas e cadeiras para a rede de ensino público de diferentes regiões do país. Auditores da CGU identificaram que as regras do pregão possibilitavam contar duas vezes a demanda de determinados itens, o que gerou um potencial prejuízo, e determinaram que os cálculos fossem refeitos. Após a reestimativa, a quantidade de carteiras que seriam compradas caiu à metade, para cinco milhões de unidades, gerando uma economia aos cofres públicos.

Procurado, o FNDE diz que o pregão "está suspenso" por sua própria decisão e que "não há previsão de republicação do certame". "Ocorreu uma divergência de resultados decorrentes da busca por itens com especificações diferentes em um mesmo pregão. A CGU sugeriu um recorte diferente do que o que foi definido", afirma o Fundo.

DENNY CESARE/CÓDIGO 19/03-11-2021

Trava. Relatório da CGU apontou falhas em série e levou ao cancelamento da compra que seria realizada pelo FNDE

ESTIMATIVAS REVISTAS APÓS PENTE-FINO

Compras foram superestimadas em edital do FNDE

GRUPO DE ESTADO	ESTIMATIVA DE CARTEIRAS Antes	Depois	REDUÇÃO (%)
AL, SE, PE	1.028.138	373.855	63,34
AC, AM, RO, MT, MS	917.701	395.403	56,91
TO, MA, GO	1.581.271	690.346	56,34
BA	862.942	382.616	55,66
AP, PA, RR	1.082.208	493.491	54,40
PI, CE	1.464.700	821.345	43,92
DF, MG	724.963	422.155	41,77
RJ, ES, SP	1.284.190	852.059	33,65
RN, PB	482.106	342.045	29,05
PR, SC, RS	632.031	510.058	19,30

Fonte: Controladoria-Geral da União — Editoria de Arte

ESTADOS BENEFICIADOS

O edital dividia em grupos as unidades da federação que receberiam o material escolar. Os dados analisados revelam que alguns blocos de estados seriam mais beneficiados que outros devido ao erro no pregão do FNDE. O conjunto que unia Alagoas, Sergipe e Pernambuco seria o mais agraciado pelos cálculos do Fundo, que estimou inicialmente uma demanda de 1 milhão de carteiras, um volume 63% superior ao considerado correto pela CGU.

Em relação a um item da lista de mobiliário, a real demanda para Alagoas, Sergipe e Pernambuco seria de apenas 7% da que estava prevista no edital suspenso. Em vez de 90,3 mil unidades, o correto seriam 6 mil. O edital também previa 27 mil conjuntos de um determinado modelo de móvel para a Bahia, mas, com a alteração, o número caiu para 504.

O volume de materiais escolares estimados pelo FNDE e corrigido pela CGU também revela uma diferença regional para alguns itens que seriam comprados: no caso de Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo, houve uma redução de 26% no quantitativo de um modelo de carteira. Para esse mesmo produto, a redução foi de 91% para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Com a revisão dos números calculados pelo FNDE, segundo auditores da CGU, "obteve-se a redução de 52,5% dos itens a serem adquiridos, demonstrando que a metodologia inicialmente prevista estava inadequada".

Durante o governo do presidente Jair Bolsonaro, o FNDE virou alvo de suspeitas de irregularidades. A CGU identificou, em 2019, uma licitação suspeita de R$ 3 bilhões que compraria equipamentos de informática para escolas de todo o país. Uma delas apresentou o pedido de 30.030 laptops, embora a unidade só tenha registrado o número de 255 estudantes. Após o relatório de auditoria, revelado pelo GLOBO, o FNDE refez o edital.

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

A criminalização da Amazônia

O desaparecimento do indigenista Bruno Araújo e do jornalista inglês Dom Phillips se tornou um capítulo no debate internacional em torno da Amazônia. O governo brasileiro, que já estava mal na foto, ficou pior. Uma coisa é discutir o desmatamento ou a falta de atenção para os indígenas. Bem outro é olhar para a região como hospedeira do crime organizado, com seu braço do narcotráfico.

Os estrategistas de Brasília, que gostam de brincar com tabelas, arriscam transformar a Amazônia numa ameaça à segurança de outros países. A debilidade do Estado brasileiro na região estimulará discursos intervencionistas, bem ou mal-intencionados. Para um europeu ou norte-americano, o aquecimento global pode ser um assunto secundário, já a cocaína exportada para suas cidades é um risco próximo. Basta lembrar que o latino-americano mais famoso mundo afora é o falecido narcotraficante colombiano Pablo Escobar. Ele foi tema de algo como 30 filmes e séries de TV, mais dezenas de livros publicados no mercado de língua inglesa.

As facções criminosas competem com os órgãos federais de segurança e meio ambiente. Lá estão o Comando Vermelho carioca, o paulista Primeiro Comando da Capital, mais a Família do Norte, o Comando Classe A e Os Crias. Elas são um dado da equação. A conexão dos garimpos ilegais com essas facções criminosas é outra. Junta-se a essas duas anomalias a rede de interesses de grileiros, desmatadores e garimpeiros ilegais confortados pela retórica de Jair Bolsonaro.

Há mais: o governo do presidente do Peru, Pedro Castillo, anunciou uma vontade de legalizar o plantio das folhas de coca na sua parte da floresta. Nas palavras de Ruben Vargas, ex-ministro do Interior daquele país, "estamos entrando na linha perigosa de nos convertermos num narcoestado". Isso porque os plantadores de coca teriam dois mercados, o estatal e o dos traficantes.

Numa trapaça da História, Bruno Araújo e Dom Phillips estavam no Vale do Javari, região onde fazem fronteira o norte do Brasil, Peru e Colômbia. Por lá passou o explorador Pedro Teixeira, a quem se deve a fundação, em 1639, do povoado de Franciscana. Foi graças a ele que, no século seguinte, o diplomata Alexandre de Gusmão, expandiu as terras brasileiras a Oeste da linha do Tratado de Tordesilhas.

Franciscana sumiu e sua localização é controversa. Sabe-se apenas que ficava nos "ejavaris, nas bocaínas do Rio do Ouro". No século XVIII, entendeu-se que esse lugar ficava em terras que hoje são do Equador. Mais tarde, acreditou-se que ficasse mais a Leste, na foz do Rio Juruá. A pesquisadora Maria do Carmo Strozzi Coutinho levantou uma terceira hipótese: Franciscana ficava na foz do Rio Javari. A chave estaria na expressão "ejavaris". Era comum que os rios fossem identificados pelo nome dos habitantes do seu entorno. Havia os rios dos "tapajoses" e dos "tocantines". Eram o Tapajós e o Tocantins. Assim, a terra dos ejavaris estaria no vale do Rio Javari. Faz sentido.

Contrabandistas naquele vale são coisa antiga. Em 1752, o governador do Grão-Pará, irmão do Marquês de Pombal, pediu a Lisboa a fundação de uma vila no vale do Javari porque ali estava "a porta por onde se faz comércio clandestino". Naquele tempo, contrabandeava-se a prata dos Andes. Hoje, circulam cocaína e algum ouro.

Foi graças a homens como Pedro Teixeira, Pombal e seu irmão, que Alexandre de Gusmão empurrou as fronteiras do Brasil para Oeste da linha de Tordesilhas, que ia da Ilha de Marajó a Santa Catarina. Naquele tempo, uma viagem de São Luís do Maranhão a Lisboa levava cinco semanas.

Hoje, mesmo com os jatos e a internet, o Vale do Javari continua longe da atenção do governo brasileiro.

Wilson Quintella viu a beleza da vida

Morreu na semana passada, aos 95 anos, Wilson Quintella. Ele presidiu a empreiteira Camargo Corrêa. Seus 40 anos de serviço na empresa confundiram-se com as grandes obras da engenharia nacional, de Brasília a Itaipu.

Aqui vai uma história desse empresário. Ela mostra como a vida pode ser bela.

Nos início dos anos 60, Quintela ia em seu automóvel, retornando de uma obra ferroviária em Bauru (SP). Na estrada de terra, passou por uma senhora que caminhava com duas crianças. Ofereceu-lhes carona. Na conversa a menina, contou-lhe que o pai, carpinteiro, estava desempregado e tentava um lugar na obra da Camargo Corrêa. O empresário disse-lhe que fosse ao canteiro e se apresentasse, em nome de Wilson Quintella.

A senhora com as crianças desembarcaram, e o empresário nunca mais soube do carpinteiro japonês que precisava de trabalho.

Passaram-se uns 20 anos. Wilson Quintella havia sido chamado pelo ministro da Fazenda Ernane Galvêas para acompanhá-lo num voo de Nova York a Tóquio, durante o qual conversariam. Tudo bem, mas Quintella estava na Venezuela. Tomou um avião para Nova York e foi para o balcão da Japan Airlines, no aeroporto Kennedy, buscando um lugar no voo de Galvêas.

O avião estava lotado e havia lista de espera. Na fila, Quintela deu um cartão de visitas à atendente da Japan Airlines, para que ela copiasse o nome. Até então, falavam em inglês, mas a atendente passou a falar em português e disse-lhe:

— O senhor vai embarcar, nem que eu tenha que tirar o piloto.

Era a menina da carona na estrada de Bauru.

BOLSONARO, GUEDES E NOEL

Bolsonaro e Paulo Guedes anunciaram um pacote de medidas destinadas a baixar o preço dos combustíveis. A conta é simples: A União zera seus impostos e ressarce os Estados que reduzirem seus tributos.

O plano poderá custar algo entre R$ 25 bilhões e R$ 50 bilhões. Parte desse dinheiro virá da venda da Eletrobras.

Antes de conceber o pacote que vende uma estatal para baixar o preço do combustível, Bolsonaro e Guedes, ouviam Noel Rosa cantando "Palpite":

"Ser palpiteiro neste mundo é uma sina
Vendeste o carro pra comprar a gasolina."

DE SIMONSEN@EDU PARA GUEDES

Caro Paulo,

Você quer que os supermercados segurem preços até 2023. Tente outra. Em abril de 1979, eu quis segurar os preços por 60 dias. Perdi meu tempo e em agosto deixei o ministério.

Quando me despedi do presidente João Figueiredo, ele me perguntou:

Mário, você acha que o meu governo está uma merda, não?

Respondi: Presidente, eu estou indo embora...

A inflação fechou o ano em 77%. Eu estava no Leblon.

Um abraço,
Mário Henrique

SAÚDE NA JUSTIÇA

As guildas dos planos de saúde reclamam do que chamam de "judicialização" de suas atividades. Em 2021, só no Tribunal de Justiça de São Paulo foram julgadas 16.286 ações da freguesia contra as operadoras. A Justiça deu razão aos fregueses em 81% dos casos.

Quem tem advogado se protege. Quem não tem (o andar de baixo), rala.

Desse jeito, falta pouco para que as famílias precisem comprar planos casados. Num, compram serviços médicos; noutro, garantem-se com um advogado.

DESAPARECIMENTO NA AMAZÔNIA

ACERVO FOTOGRÁFICO DA FUNAI

Desprotegidos. Indígenas se queixam de falta de atenção do governo federal: na gestão de Bolsonaro, casos de violência contra indígenas tiveram aumento de 61%, com 182 casos entre 2019 e 2020

FUNAI EM DESMONTE

Enfraquecimento de órgão agrava violência a indígenas e servidores

BRUNO ABBUD
bruno.abbud@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Criada com a missão de fiscalizar áreas indígenas protegidas, a Fundação Nacional do Índio (Funai) tem sofrido na última década com reduções orçamentárias, demissão de servidores e falta de equipamentos. O desmonte da instituição, acentuado no atual governo, é um dos motivos apontados por especialistas para o aumento da violência e ameaças contra indígenas e servidores do órgão, como o indigenista Bruno Araújo Pereira, que desapareceu no domingo passado quando percorria a região do Vale do Javari, no Amazonas, acompanhado do jornalista britânico Dom Phillips, do The Guardian.

O enfraquecimento da Funai, segundo funcionários que há anos atuam no órgão, antecede a gestão de Jair Bolsonaro, quando os casos de violência contra indígenas tiveram um aumento de 61%, com 182 casos registrados entre 2019 e 2020. Dois meses após Michel Temer assumir a Presidência, em 2016, a fundação teve 37% do seu orçamento reduzido. Em março do ano seguinte, 51 Coordenações Técnicas Locais em territórios remotos da Amazônia, com a presença de indígenas isolados, foram extintas, entre elas a que existia no Vale do Javari, região que concentra o maior número de tribos isoladas do planeta. Este cenário não mudou com a melhora recente nos números, causada pela contratação de servidores temporários por ordem judicial ou um leve aumento no orçamento do último ano devido às operações contra a pandemia.

A medida aumentou a pressão de garimpeiros, madeireiros e outros grupos interessados em explorar recursos naturais em áreas de indígenas.

— Isso vem desde o governo Temer. E no governo Bolsonaro há uma consolidação desse processo de enfraquecimento — afirma Marcela Menezes, pesquisadora do Núcleo de Estudos Agrários da Universidade de Brasília (UnB).

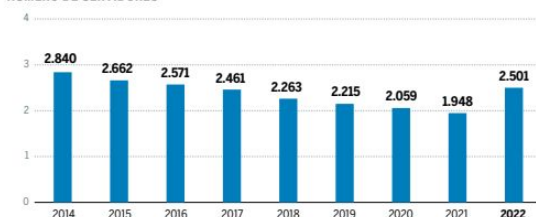
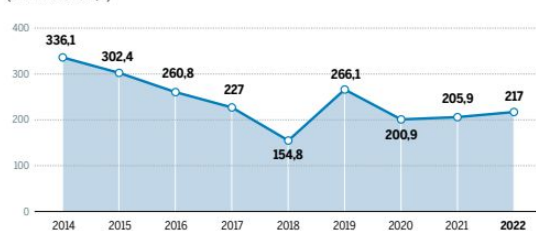
O próprio Pereira, que é servidor de carreira da Funai, foi exonerado do cargo de coordenador-geral de Índios Isolados e de Recente Contato em 2019, meses após Bolsonaro assumir. Sua saída foi atribuída na época à pressão de setores ruralistas próximos ao atual governo. Desde então, licenciou-se do órgão para atuar em uma associação indígena. Nos últimos meses, vinha recebendo ameaças constantes por parte de pescadores que praticam de maneira ilegal a retirada diária de toneladas de peixe pirarucu e tracajás, espécie de cágado muito cobiçado nos rios da Amazônia.

Procurada, a Funai informou que investiu cerca de R$ 82,5 milhões em ações de fiscalização entre 2019 e 2021 e que formalizou junto ao Ministério da Justiça um pedido de concurso público para o preenchimento de 1.043 cargos vagos neste ano. A fundação disse ainda promover "ações permanentes de vigilância, fiscalização e monitoramento de áreas onde vivem indígenas isolados".

EXONERAÇÕES

Como Pereira, no último mês, três funcionários da Funai em posição de comando deixaram seus cargos. A baixa mais recente foi de César Augusto Martinez, que dirigia a Diretoria de Proteção Territorial. Oscar Romero de Lima Marsico, que era coordenador-geral de Promoção dos Direitos Sociais e cuidava de operações de entrega de cestas básicas a indígenas, além do coordenador de Gestão Estratégica da Funai, João Francisco Goulart dos Santos, pediram para sair.

DESMONTE DA FUNAI

Fundação teve orçamento e quadro de servidores fixos reduzidos nos últimos anos

*valores corrigidos pela inflação no período

Fonte: Folha de pagamento da Funai e Núcleo de Estudos Agrários da Universidade de Brasília (UnB) Editoria de Arte

Segundo Márcio Santilli, sócio-fundador do Instituto Sócio Ambiental (ISA) e ex-presidente da Funai, o contingente de servidores que hoje compõem o quadro da instituição é insuficiente para fiscalizar os mais de 1 milhão de quilômetros quadrados de terras indígenas do país.

— Quando vemos a situação concreta nos locais, é uma coisa assustadora. Estive em São Gabriel da Cachoeira, no Alto Rio Negro, três semanas atrás, onde vive 10% da população em aldeias no país. Nos anos 90 eram 86 funcionários lá. Agora são 17. O contingente que havia no passado já deixava a desejar em relação à demanda, e hoje é um quinto do que era 25 anos atrás.

No ano passado, apenas 5% das despesas da Funai foram com a assistência aos povos indígenas, segundo o Portal da Transparência. A maior parte dos recursos do órgão serviu para quitar despesas administrativas. De acordo com um levantamento feito a pedido do GLOBO por pesquisadores do Núcleo de Estudos Agrários da Universidade de Brasília, o governo Bolsonaro diminuiu as verbas destinadas a políticas públicas para povos indígenas em 21% no seu primeiro ano de governo, passando de R$ 266 milhões para R$ 200 milhões, em valores corrigidos pela inflação. No orçamento aprovado em 2021, o valor aumentou para R$ 217 milhões — por causa de ações relacionadas ao enfrentamento da pandemia nas terras indígenas, segundo especialistas.

No ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) também determinou que a Funai contratasse 776 servidores temporários para a implantação de barreiras de proteção contra invasores na Amazônia. Assim, aumentou em 553 servidores o quadro da Funai entre 2021 e este ano. A Justiça ordenou a retomada de políticas públicas para povos indígenas na esteira de uma ação que investiga o atendimento pelo governo a esses brasileiros.

ATAQUES E MORTES

O aumento da violência nessas regiões não atinge apenas os indígenas, mas também indigenistas, profissionais que atuam na proteção dos povos. Em outubro de 2019, depois que Bruno Pereira foi exonerado, o coordenador da frente de proteção no Vale do Javari, Francisco Gouvea, pediu demissão alegando "precarização dos meios para o atendimento de nossa missão institucional de proteção dos direitos dos povos indígenas" no Vale do Javari. Um mês antes, o servidor Maxciel Pereira dos Santos, que trabalhava com Gouvea, foi assassinado com dois tiros na cabeça em Tabatinga. A base do Vale do Javari tinha sido atacada quatro vezes naquele ano.

O último tiroteio ocorreu em dezembro, quando a base da Funai na confluência dos rios Itaquaí e Ituí, perto de onde Pereira e Phillips desapareceram, foi atingida por tiros. Instalações do órgão em outras regiões também foram atacadas.

Para o sertanista Sydney Possuelo, que criou as primeiras frentes de proteção etnoambiental da Funai, em 1987, entre elas a que fiscaliza o Vale do Javari, o desaparecimento de Pereira e Phillips é resultado da negligência do governo Bolsonaro com a questão indígena:

— Essas coisas estão todas interligadas. Ataques na área Ianomâmi, invasões, agora esse caso terrível no Vale do Javari. Tudo isso não veio gratuitamente. É consequência da política anti-indígena sobre a qual Bolsonaro fala claramente desde que estava em campanha. Até hoje ele é contrário aos índios, às terras indígenas, às demarcações, a tudo o que possa preservar o meio ambiente e defender os povos indígenas — afirma Possuelo, que foi o idealizador da política de manter índios isolados longe do contato com brancos.

Servidores da Funai que preferem não se identificar por temer retaliações dizem que as medidas provêm do atual presidente, Marcelo Augusto Xavier, que é delegado federal e foi indicado para o cargo pela bancada ruralista do Congresso.

Em 2017, o presidente da Funai atuou como assessor de parlamentares da bancada ruralista na Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou o órgão de proteção indígena. O relatório da CPI pediu o indiciamento de 15 antropólogos, dois procuradores da República e indigenistas, além de propor a revisão de demarcações de terras indígenas. Procurada, Xavier não atendeu aos pedidos de entrevista de O GLOBO.

PF desmente rumores de que corpos foram encontrados

Material orgânico e outros vestígios localizados desde sexta-feira ainda estão sob análise; buscas seguem

FERNANDA TRISOTTO
brasil@oglobo.com.br
MANAUS, BRASÍLIA E ORLANDO

A Polícia Federal (PF) desmentiu ontem rumores que circularam nas redes sociais de que foram encontrados corpos nos rios da região do Vale do Javari, na Amazônia, nas operações de busca pelo indigenista Bruno Pereira e pelo jornalista Dom Phillips, desaparecidos há uma semana. Segundo a PF, as buscas continuam. Em visita aos EUA, o presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que foram encontradas partes de corpos "aparentemente humanos" na região, referindo-se à informação já divulgada pela PF no dia anterior.

— Apareceu no rio, boiando, partes de corpo humano, as vísceras. E já foi para fazer o (exame de) DNA. A gente espera que não seja deles — disse o presidente.

O material orgânico encontrado na sexta-feira já chegou ao Instituto Nacional de Criminalística da PF, onde passará por perícia. Outros vestígios coletados nas buscas também já estão sob análise. Segundo a PF, foi feita na sexta-feira a coleta do material genético de referência de familiares do jornalista e do indigenista desaparecidos. Ele será utilizado na comparação com amostras de sangue encontradas na lancha de Amarildo da Costa de Oliveira, conhecido como Pelado, o principal suspeito de envolvimento no desaparecimento da dupla.

Bolsonaro disse que já há "suspeitos presos", mas ponderou que a Amazônia tem uma área muito vasta, em que há tanto indígenas isolados, quanto "muito ilícito". Disse ainda que "droga existe no mundo todo" e criticou mais uma vez a ação dos desaparecidos:

— Quando partiram, a informação que temos é que não foi acertado com a Funai. Acontece. As pessoas abusam e as coisas acontecem. Peço a Deus que sejam encontrados vivos.

DIVULGAÇÃO/UNIVAJA

Caso em aberto. As buscas por Dom Phillips e Bruno Pereira seguem no Alto do Javari, Amazonas; até agora somente material orgânico foi encontrado

O desaparecimento da dupla foi alertado pela União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) na última segunda-feira.

Em nota, o comitê de crise, coordenado pela PF, informou que as buscas fluviais e o reconhecimento aéreo na região do rio Itaquaí continua. "Não procedem as notícias que estão circulando no sentido de que os corpos dos desaparecidos foram encontrados", diz a corporação.

Ontem, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) publicou resolução decretando medida cautelar contra o Brasil por causa do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips. A corte internacional solicita que o Brasil redobre os esforços para localizar a dupla e que informe sobre as ações adotadas nessa busca em um prazo de sete dias.

A decisão da CIDH responde a uma ação protocolada na sexta-feira pelas organizações Artigo 19, Instituto Vladimir Herzog, Repórteres sem Fronteira, Alianza Regional por la Libre Expresión e Información, Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Associação de Jornalismo Digital (Ajor), Tornavoz e Washington Brazil Office (WBO), que questionam a gravidade do caso e a negligência do estado brasileiro em dar respostas sobre o desaparecimento.

Ao examinar a denúncia, que alegava que os esforços do governo não teriam sido imediatos e só ocorreram pela pressão da sociedade civil, a CIDH considerou que o caso demandava ações específicas.

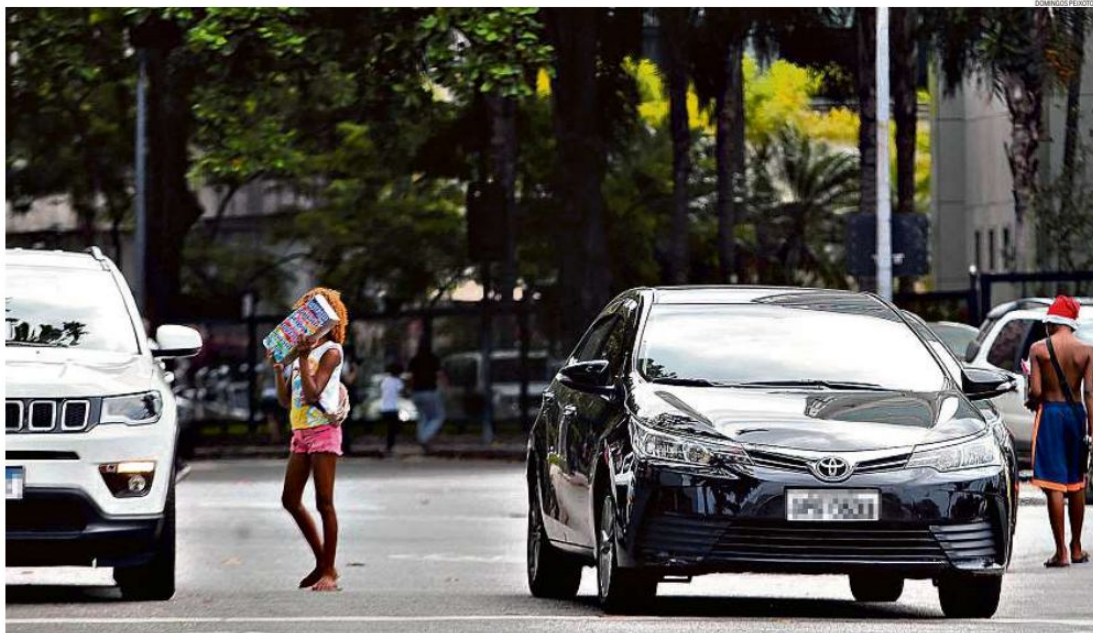
"A Comissão considera que os propostos beneficiários estão em uma situação de risco específica, por se tratar de um jornalista e de um defensor dos direitos dos povos indígenas, que teriam desaparecido em um contexto em que terceiros realizariam atividades que os propostos beneficiários buscariam denunciar ou visibilizar, e em um território indígena que enfrenta a presença de terceiros e as atividades que estes realizariam. Isto é particularmente preocupante dadas as alegações apresentadas que indicam a existência de um contexto de violência e assédio nesta zona", diz o texto.

A CIDH, no entanto, esclarece que a medida cautelar não é um prejulgamento de eventual petição sobre violação dos direitos humanos.

Colaborou Eleonora Paschoal, especial para O GLOBO

Trabalho infantil aumenta no país em 2021

Levantamento da Fundação Abrinq mostra que 1,2 milhão de adolescentes de 14 a 17 anos passaram a ocupar postos em desacordo com a legislação; procuradora critica desmonte no combate à erradicação do problema

DOMINGOS PEIXOTO

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Maria (nome fictício) foi para a rua vender bala aos 15 anos. Depois da aula, corria para um sinal de trânsito de São José dos Campos, no interior de São Paulo, e ficava até de noite ganhando dinheiro para seu próprio sustento. Um dia quase foi atropelada. Um amigo não teve a mesma sorte e foi atingido.

— Na rua é perigoso. Tem risco de você ser atropelado, roubado e não tem a garantia que você vai ganhar dinheiro — conta a jovem de 17 anos, que viveu essa rotina por dois.

Hoje, no Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, um levantamento da Fundação Abrinq mostra como situações como a vivida por Maria se agravaram no Brasil, com crescimento do número de adolescentes de 14 a 17 anos em trabalho infantil. No último trimestre de 2021, últimos dados disponíveis, havia cerca 2,36 milhões de jovens nessa faixa adolescentes de 14 a 17 anos trabalhando ou procurando emprego. Desses, 1,2 milhão estavam em situação de trabalho infantil — ou seja, em ocupações em desacordo com a legislação brasileira. O número é 317.385 maior do que o registrado no mesmo período de 2020.

O número de pessoas que passam fome no Brasil chega a 33,1 milhões de pessoas, segundo o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) entre o fim de 2021 e abril de 2022. O dado foi divulgado nesta semana. Além disso, 125,2 milhões de pessoas vivem preocupadas com a possibilidade de não ter alimentos no futuro.

— É a falta de renda que empurra esses adolescentes para esse caminho. O trabalho infantil até os 13, 14 anos é mais no campo. Depois é mais urbano, são meninos de baixa renda, em situação de risco que estão nas grandes cidades, na construção civil, mecânicas e lavando carros — diz Victor Graça, gerente executivo da Fundação Abrinq.

Os dados da Abrinq foram levantados reproduzindo os critérios de identificação das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse trabalho foi feito pelo próprio instituto até 2019, mas desde a pandemia não houve mais essa divulgação.

A idade mínima para trabalhar no Brasil é a partir dos 16 anos. Mesmo assim, há uma série de restrições. Uma das barreiras é a carga horária de 44 horas semanais. Entre 14 e 15 anos, o jovem só pode ser ocupado na condição de aprendiz.

— A gente tem que dar o caminho da educação integral de qualidade, com fomento ao esporte, lazer e cultura. Esse é o caminho digno. Mas parte da sociedade acha que para a criança pobre e negra o caminho da violação de direitos, que é o trabalho infantil, serve para prevenir de outras violação de direitos, como a droga, a fome e do crime. Não pode. Precisa ser o caminho do direito, da dignidade — afirma Ana Maria Villa Real, coordenadora nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente (Coordinfância) do Ministério Público do Trabalho (MPT).

OS PIORES TRABALHOS

Para piorar a situação do trabalho infantil no país, 640.720 brasileiros de 14 a 17 têm ocupações da lista de piores formas de trabalho infantil, a chamada Lista TIP, definida em lei. De acordo com o relatório da Abrinq, essas atividades são "prejudiciais à saúde, ao desenvolvimento e à moralidade destes indivíduos".

Estão na lista cerca de 200 tipos de trabalhos como direção de tratores e máquinas agrícolas, em escavações, em salinas, em tecelagem, na construção civil, ao ar livre, sem proteção adequada contra exposição à radiação solar, chuva, frio.

A procuradora ainda lembra que, apesar da relevância dos dados do IBGE, a estatística não pega os números dos adolescentes que acabam cooptados pelo tráfico de drogas e outras organizações criminosas, nem aqueles que são vítimas de exploração sexual.

— No meu atual trabalho, eu ganho menos, mas é mais seguro — conta Maria, ex-vendedora de balas no sinal.

A jovem de São José dos Campos foi uma das resgatadas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti). Esse é um projeto da prefeitura que, em um ano, conseguiu com que 155 crianças e adolescentes voltaram a estudar ou foram encaminhados para a Fundhas (Fundação Hélio Augusto de Souza) e para programas de trabalho protegido, como o Jovem Aprendiz.

— A gente vai se aproximando da criança de forma cuidadosa, tranquila. Primeiro passa e dá um tchau, outro dia se aproxima para conversar. Ela precisa entender que a gente não quer tirar ela dali imediatamente, mas conhecer as questões que a levaram para ali. É um trabalho de enamoramento — conta Vanessa Castro, coordenadora da Proteção Social Especial da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão da Prefeitura de São José dos Campos.

SEM APOIO SOCIAL

Nos últimos dois meses, Maria passou a trabalhar no administrativo de um equipamento da prefeitura após ser resgatada pelo Peti. Ela é contratada por uma empresa terceirizada enquanto termina o ensino médio no turno da noite sonhando com um curso de técnica em radiologia.

— O debate internacional defende fortemente que os países fortaleçam o apoio social às famílias com vulnerabilidade em políticas públicas sólidas, estruturadas e com enfoque nas crianças e adolescentes — diz a procuradora do MPT.

No entanto, Ana Maria Villa Real afirma que, apesar de iniciativas municipais como a de São José dos Campos, o Brasil enfraqueceu seu combate ao trabalho infantil. Ela afirmou que o orçamento de assistência social foi cortado em 60% neste ano e há o risco de que programas sejam fechados até o fim do ano.

— E tudo isso é agravado com a pandemia, aumento da pobreza, informalidade, evasão escolar, desemprego. Além disso, recentemente a adolescência foi golpeada duramente com as mudanças de políticas de aprendizagem profissional — afirma.

Ela critica as mudanças no programa Jovem Aprendiz que ampliou a idade para até 29 anos e acabou, segundo ela, com a prioridade absoluta para adolescentes.

— As empresas não gostam de contratar adolescentes porque há uma série de restrições e, em geral, eles são mais imaturos. Por isso, na priorização, a empresa vai contratar o jovem — diz a procuradora.

Além disso, Villa Real também condena a interrupção de trabalhos da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil, dissolvida em abril de 2019, restabelecida no fim de 2020, mas que, segundo ela, nunca mais produziu resultados concretos.

— A erradicação do trabalho infantil deixou de ser prioridade — resume a procuradora do MPT.

TRABALHO INFANTIL NO BRASIL

O Brasil tem, atualmente, **2,36 milhões de adolescentes de 14 a 17 anos trabalhando ou procurando emprego**. Desses, 4 em cada 5 estão em ocupações em desacordo com a legislação brasileira. Em números absolutos, são:

Para piorar, **45% estão em atividades das piores formas do trabalho infantil**. Em números absolutos, são:

Fonte: Fundação Abrinq com dados do IBGE

Editoria de Arte

Regra. Idade mínima para trabalhar no Brasil é 16 anos: entre 14 e 15 anos, só é permitido exercer atividades como aprendiz

"É a falta de renda que empurra esses adolescentes para esse caminho"

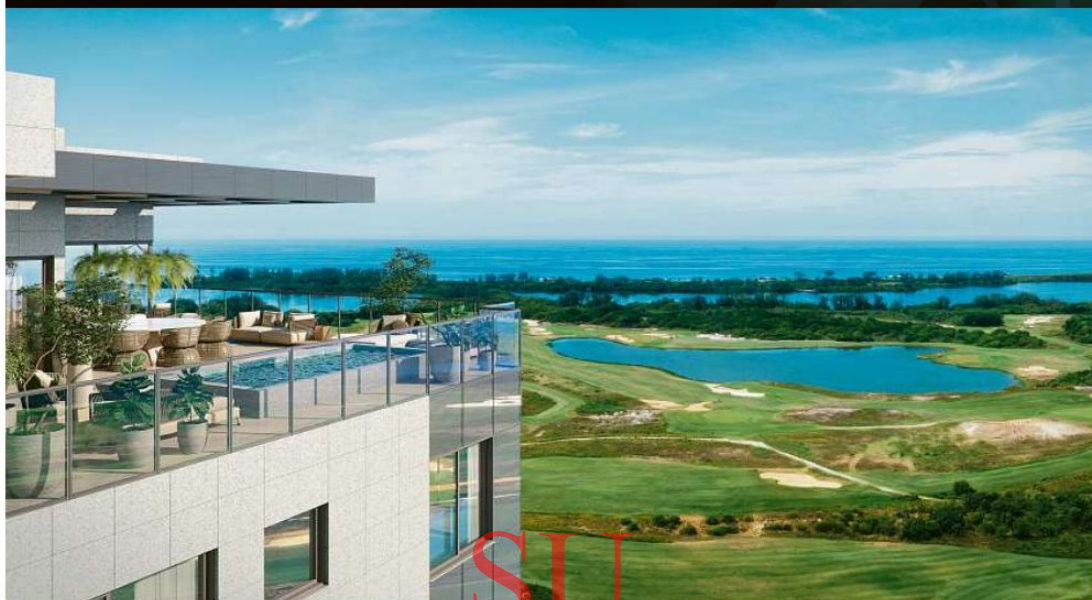
Victor Graça, gerente executivo da Fundação Abrinq

"O debate internacional defende que os países fortaleçam o apoio social às famílias vulneráveis em políticas públicas com enfoque nas crianças e adolescentes"

Ana Maria Villa Real, procuradora do MPT

Uma campanha que levou o orgulho para todo o país. E que continua nos dando orgulho até hoje.

O GLOBO é ouro com melhor ideia para incentivar o engajamento do leitor entre veículos nacionais, na edição de 2022 do prêmio internacional INMA Global Media Awards.

assineoglobo.com.br

NA WEB
NA BERLINDA
Petrobras lança campanha publicitária
Com alta dos combustíveis e críticas de Bolsonaro, estatal realça retorno social

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS

Retomada nos centros de convenções. Feira do setor farmacêutico promovido pela GL events Brasil em SP: segmento está aquecido com demanda de encontros de negócios reprimida na pandemia

DE VOLTA AO SALÃO

Setor de eventos vive dois anos em um com alta demanda e filas até 2023

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Depois de uma longa espera, finalmente, o show vai continuar. É hora de montar o palco, enfeitar as mesas, ligar o som e servir os convidados. Com o fim das restrições sanitárias impostas pela pandemia, o setor de eventos vive, em 2022, dois anos em um. O segundo semestre promete ser frenético nos negócios que viabilizam desde festas de casamento e aniversários aos grandes congressos e feiras corporativas, mas faltam espaços, mão de obra e fornecedores. Agendas lotadas, com filas até 2023, marcam a retomada do setor, e o desequilíbrio entre essa alta demanda e a oferta de serviços infla os preços. Os eventos estão até 30% mais caros do que em 2019, antes de a pandemia derrubar o setor no início de 2020.

Após tanta espera, famílias e empresas estão buscando compensar dois anos de abstinência com festividades e eventos grandiosos, levando Doreni Caramori Júnior, presidente da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), a dizer que o setor vive agora seu melhor momento. Mas, como foi um dos segmentos mais prejudicados na pandemia, 44% das empresas fecharam ou voltaram com capacidade parcial, e 45% tiveram que tomar empréstimos para sobreviver, mostra uma pesquisa da entidade com o Sebrae.

O setor tem mais de 647 mil empresas e 2,4 milhões de microempreendedores. Há menos fornecedores e pouco tempo para treinar nova mão de obra. Isso abre oportunidades numa área que envolve mais de 50 cadeias produtivas, mobiliza em torno de 6 milhões de pessoas e movimenta R$ 334 bilhões por ano (cerca de 4,5% do PIB).

— Desde outubro a demanda aumentou muito. O desafio é a outra ponta, a oferta, porque tem uma cadeia desestruturada. Muitas pessoas foram para outros setores, empresas quebraram, venderam equipamentos. Tudo isso está fazendo os custos aumentarem e a margem diminuir — diz Caramori.

FIM DE ANO EM JANEIRO

Os telefones de empresas que realizam casamentos, aniversários, congressos e feiras não param de tocar. Muitos ainda estão cumprindo a agenda de eventos adiados pela pandemia, e novas vagas, em muitos casos, só há no ano que vem.

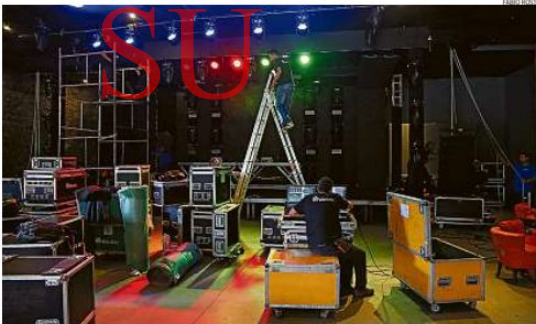
Nos últimos dois anos, o governo promoveu mudanças nas regras do setor, ampliando os prazos de remarcação para eventos culturais e de turismo impactados pela Covid-19. Na última quarta-feira, o Congresso aprovou mais uma Medida Provisória que prorroga em um ano a data limite para cumprimento dos contratos.

Milena Palumbo, CEO da GL events Brasil, explica que a retomada na área de entretenimento, como shows, é mais rápida e ganha força desde outubro. Já eventos técnicos e científicos e feiras de negócios precisam de cerca de um ano de planejamento e só começaram a voltar em março.

— A cadeia se sobrecarregou porque muitos fornecedores sumiram, pois, além de ficarem fechados, são altamente impactados pela alta do diesel e da construção. Uma feira é como um shopping *pop-up* (temporário). Ou seja, a estrutura envolve madeira, cabo elétrico, compensado, metalon (aço). E tudo isso subiu.

Fabrício Granito, CEO do Grupo Hel, que organiza principalmente eventos corporativos, diz estar marcando para janeiro festas de fim de ano para empresas, tanta é a procura:

FÁBIO ROSSI

Cenário para reencontros. Montagem de palco para festa de aniversário na ExC, no Jockey Club, no Rio: agenda cheia para eventos sociais

— Tem a demanda que estava reprimida há dois anos e a de agora, na área corporativa e social. Não tem mais vaga em espaços no segundo semestre — diz Granito, observando que, apesar do alto desemprego no país, a mão de obra especializada é escassa. — Faltam cenógrafos, marceneiros, produtores. E os que sobraram estão cobrando o dobro. Juntando a inflação com bufê, decoração, transporte e logística, está, em geral, 30% mais caro fazer evento hoje do que em 2019.

HORA DE INVESTIR

Caramorini acredita que, depois da euforia deste ano, o mercado vai se equilibrar:

— Em razão dos investimentos feitos neste momento, haverá um crescimento orgânico nas empresas.

Paloma Sias, que tem uma confeitaria com seu nome em Niterói (RJ) e fazia bolos de casamento, inovou com kits com doces e bem-casados na pandemia e parcerias. Isso a ajudou a aumentar a estrutura.

— No isolamento, o combo para festas em casa me deu visibilidade e, com o dinheiro, montei um escritório, equipei a cozinha e me preparei para a demanda que viria agora. Estou com a agenda praticamente fechada neste ano. Por causa das remarcações dos salões e bufês, há festas até no meio da semana — diz Paloma, que já contratou dois ajudantes.

DIVULGAÇÃO

Inflação. João Curvelo decora casamentos no litoral alagoano: flores caras

FÁBIO ROSSI

Alta procura. Chef Malu Mello: encomendas para festas dobram em 4 meses

Cristiani Giardini também tem aproveitado a disposição dos clientes para festas em dias de semana em São Paulo. Além dos eventos corporativos, ela investe principalmente no preparo especial de casamentos judaicos, que são realizados às quintas e aos domingos. Assim, os dois salões do Grupo Giardini estão em uso mais dias na semana do que o usual e devem se manter assim durante todo o segundo semestre. Rodrigo Lasmar, sócio da ExC Rio, espaço para festas dentro Jockey Club, no Rio, tem o mesmo diagnóstico:

— O social voltou com intensidade. Com isso, as pessoas estão diversificando as datas e aceitando casar durante a semana, na sexta e no domingo, o que não era comum.

Para Carol Sampaio, sócia da CS Eventos, o mercado aquecido aumenta a confiança das marcas em viabilizar patrocínios, o que gera mais oportunidades no setor:

— Produção, com congressos e eventos para empresas, vêm com força. No cerimonial, temos ao menos dois fins de semana por mês cheios até dezembro — diz a *promoter* e empresária, contando que muita gente que adiou festas quer celebrar agora em grande estilo.

Um exemplo desse espírito foi a festa de três dias na Bahia — com direito a show de Ivete Sangalo — que a decoradora e cerimonialista da Sal Grosso Evento, Ticiana Szapiro, organizou para um cliente. Ele pediu uma celebração épica para comemorar de uma só vez seus aniversários de 39, 40 e 41 anos, inviabilizados pela pandemia. Entre remarcações e novos eventos, Ticiana diz ter poucos fins de semana livres na empresa, mas sofre com a falta de gente nos bastidores:

— Perdemos fornecedores e gente qualificada, e não temos tempo de treinar. Mesmo sem mão de obra, os parceiros estão pegando muitos trabalhos para pagar o que ficaram devendo na pandemia, o que deixa algumas lacunas.

NOVOS MODELOS DE FESTAS

A chef Malu Mello conta que a demanda em sua empresa de *catering* dobrou nos últimos quatro meses para eventos corporativos, mas ela destaca também os reencontros.

— Um modelo que surgiu é o encontro de colegas na casa de alguém. Não é aniversário nem reunião, mas um encontro mais casual — diz a empresária, que está com encomendas fechadas até o fim de julho.

O decorador João Curvelo aponta outra tendência no pós-pandemia: o *destination wedding*, nome em inglês para casamentos realizados fora da cidade dos noivos e convidados. Neste formato que combina celebração e turismo, familiares e amigos participam da cerimônia e de outras festas em cerca de três dias. Rústico, charmoso e belíssimo, São Miguel dos Milagres, no litoral de Alagoas, virou um dos destinos preferidos. Curvelo diz que esse deslocamento das festas para a região evidenciou, nos preços, a falta de fornecedores como floristas:

— A produção caiu muito e os preços aumentaram. Um maço de rosa que eu conseguia entre R$ 15 e 20, hoje chega a custar R$ 120.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Semelhanças e diferenças

Na economia, existem algumas semelhanças. Bolsonaro quer intervir na Petrobras, Lula também quer. Bolsonaro demitiu com canetadas três presidentes da estatal, Lula diz que falta coragem ao seu oponente para dar uma canetada e mudar a política de preços dos combustíveis. Mas, no geral, predominam as diferenças. No governo Bolsonaro, cresceu fortemente o número de pessoas passando fome no Brasil, no governo Lula o Brasil saiu do mapa da fome. O PT derrubou durante dez anos, em 80%, o desmatamento na Amazônia. A média da destruição da floresta nos três anos de Bolsonaro é 53% maior do que a média dos três anos de Michel Temer. O PT governou o país por 13 anos. Quando sofreu impeachment, protestou, atacou os críticos, não admitiu seus erros e carimbou o evento como golpe, mas saiu do Palácio pela porta da frente. Bolsonaro há três anos e meio faz as piores ameaças institucionais ao país.

Em certos pontos da política macroeconômica o ex-presidente Lula e o atual presidente são bem parecidos. No projeto político, eles são diametralmente opostos. Nas próximas semanas e meses, o país vai esmiuçar esses pontos em debates, entrevistas e análises. O esboço do programa econômico do PT tem velhas propostas que ele sempre defendeu, algumas colocou em prática, com péssimos resultados. Na última semana, o intervencionismo econômico, do qual o partido é admirador, foi também a tônica do discurso de Bolsonaro e até do ministro Paulo Guedes. O que os distancia é que, sob Bolsonaro, o país vive em constante tormento institucional, com ameaças cada vez mais pavorosas supostamente em nome da liberdade.

— Surgiu uma nova classe de ladrão, que são aqueles que querem roubar nossa liberdade. Eu peço que cada vez mais vocês se interessem por esse assunto. Se precisar, iremos à guerra. Eu quero o povo ao meu lado consciente do que está fazendo e por quem está lutando — afirmou Bolsonaro, no último dia 4, na inauguração de uma estrada em Umuarama, Paraná, ameaçando o país com a guerra civil.

Alguém pode ponderar que era figura de linguagem, força de expressão, mas Bolsonaro passa o tempo todo convocando os seus seguidores a se armarem. Não ficou nas palavras. Aumentou as possibilidades de porte e posse de armas, reduziu o controle do Exército sobre armas e munições. O risco é óbvio, mas parece que as Forças Armadas o ignoram. No dia 11 de maio, na Expoingá, Bolsonaro falou, de novo, em armar o povo. "Somente ditadores temem o povo armado." Ao lado dele estava o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira. O silêncio aquiescente das Forças Armadas é perturbador. Pior é quando ecoam as conspirações de Bolsonaro. Na sexta-feira, o Ministério da Defesa voltou a alimentar a suspeita sobre as urnas eletrônicas.

> ***O que mais distancia Lula de Bolsonaro é que sob o atual presidente o país vive em constante tormento e ameaça institucional***

O PT precisa atualizar suas propostas econômicas. O programa defendeu a revogação da reforma trabalhista. Depois o partido recuou. A reforma do governo Temer era muito ruim, tinha até um item que permitia que grávidas trabalhassem em local insalubre. O Congresso tirou os piores pontos. O projeto prometia aumentar o emprego e não aumentou. Todo esse debate se passa no mundo da carteira assinada, ou seja, os incluídos. O Brasil tem metade dos trabalhadores sem carteira, desempregada ou em desalento. O mundo do trabalho mudou radicalmente, e as respostas da direita e da esquerda envelheceram. Então, o problema é mais complexo. Precisamos todos reestudar o tema.

Bolsonaro tem tomado medidas desesperadas para derrubar a inflação e assim se livrar do peso da impopularidade. Defende ideias ruins com as quais o PT frequentemente flertou. A participação de Bolsonaro e Paulo Guedes na quinta-feira, no encontro de supermercados, já nasceu como um clássico do intervencionismo econômico.

— Nova tabela de preços só em 2023. Travem os preços. Vamos parar de aumentar os preços por uns dois, três meses. Nós estamos em uma hora decisiva para o Brasil — disse Guedes, economista que sempre se definiu como liberal.

A última semana foi terrível para quem defende a lei na Amazônia. O desaparecimento do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira descortina o terror do avanço do crime organizado dominando o território da floresta. Bolsonaro estimulou a grilagem e a invasão de terras indígenas, Lula fez um programa bem-sucedido de comando e controle. É preciso debater cada ponto dos programas, mas não há equivalência entre erros econômicos e a tragédia institucional que está diante de nós.

ENTREVISTA

Maurício Bähr / CEO DA ENGIE BRASIL

À frente da segunda maior empresa privada do setor no país, após a privatização da Eletrobras, executivo avalia que concorrência vai fomentar investimentos

BRUNO ROSA E JANAINA LAGE economia@oglobo.com.br

'MERCADO DE ENERGIA TEM ESPAÇO PARA COMPETIÇÃO'

Com a privatização da Eletrobras, a Engie perdeu o primeiro lugar no ranking e assumiu a vice-liderança entre as empresas privadas de energia no país. Maurício Bähr, principal executivo do grupo francês no Brasil, avalia que a concorrente, agora sem controlador definido, deve fomentar um ambiente de mais investimentos no setor, com foco em fontes renováveis de energia. Espaço para crescer e para competir no Brasil não falta, avalia. Segundo ele, o consumo de uma família americana é equivalente a dez vezes o de uma brasileira. A empresa está de olho na transição energética para uma economia de baixo carbono, que ganhou fôlego com a escalada do petróleo, na esteira do conflito entre Rússia e Ucrânia. No Brasil, há projetos de energia eólica no Nordeste e discussões de acordos para hidrogênio verde. O que falta, afirma, é rever a legislação para incentivar novas fontes.

Com o preço do petróleo na faixa de US$ 120, como fica o cenário para investimento em energia de fonte renovável?

A subida do preço do petróleo ajuda a acelerar a transição energética para uma economia de baixo carbono. No Brasil, a gente tem 10 gigawatts de capacidade instalada. Isso é 6% do mercado brasileiro. Estamos investindo forte no Nordeste, com projetos na Bahia, no Rio Grande do Norte e buscando aumentar a capacidade, principalmente com projetos eólicos.

Qual é o cenário para aumento de capacidade no país?

O mercado brasileiro de energia é interessante porque tem muito espaço para competição. Você tem um grande *player*, a Eletrobras, que foi privatizada. A gente amanheceu com a Eletrobras, que agora virou a maior empresa privada de geração de energia do Brasil, tirando a nossa liderança. A gente vê com bons olhos essa expansão e a saída do governo de uma atividade que os empresários podem cuidar. O governo pode dar atenção a outros temas prioritários, como educação, saúde, segurança.

Como a Eletrobras privada vai mexer com o mercado?

A Eletrobras privada vai acabar trilhando um caminho parecido com o nosso. Quando compramos a Gerasul, que era uma empresa controlada pela Eletrobras, tínhamos só quatro clientes que compravam energia da empresa. Hoje, tem mais de mil. É uma transição para atendimento de um mercado mais amplo, mais diversificado. E para a busca de eficiência e recomposição da capacidade de investimento que a Eletrobras vai ter. Não descartaria, inclusive, a hipótese de a Eletrobras se transformar em uma empresa internacional em determinado momento, quando conseguir ter aspectos administrativos internos resolvidos. Vai poder olhar não só possibilidades no Brasil, como ir além da fronteira e trabalhar oportunidades na região. Vai ter muito mais liberdade para atuar. É uma avenida enorme de possibilidades.

Isso vai fomentar no setor mais investimento, com um 'player' grande com mais fôlego?

Sim, pois haverá certa simetria de objetivos entre a maior parte dos agentes. Até hoje, o Brasil só desenvolveu capacidade de geração para suprir suas próprias necessidades. A Europa querendo importar hidrogênio verde, tendo a possibilidade de produzir no Brasil, pode abrir um potencial para desenvolver a geração além da necessidade da demanda local. Cria a possibilidade de exportar energia verde, através do hidrogênio.

DIVULGAÇÃO

O senhor fala em hidrogênio verde, mas estamos discutindo subsídio ao diesel no país...

A gente tem dependência grande em relação ao diesel por conta do transporte rodoviário. Mas a gente vê crescer o modal ferroviário, que passa a transportar produção agrícola e mineral. Tudo isso vai melhorar a eficiência e fazer com que os trens no futuro possam ser movidos a hidrogênio. A Idade da Pedra não acabou por falta de pedra. Com a idade do combustível fóssil, a gente não vai esperar acabar o combustível fóssil. O desafio é otimizar o despacho de energia, a transmissão e ter a tecnologia. Mas, para isso, a legislação precisa evoluir. O Brasil fez coisas que necessitaram de subsídio, com o Proinfa (incentivo a fontes renováveis). A primeira usina eólica no Brasil foi construída assim. As fábricas começam a se instalar, e a gente passa a ter acesso a energia mais barata. Hoje, ela está metade do preço. Talvez no início haja necessidade de subsídio, mas depois é natural tirar e deixar o mercado se organizar.

E quais projetos a empresa está desenvolvendo?

Estamos fazendo um projeto grande eólico que se chama Santo Agostinho, no Rio Grande do Norte, de quase R$ 2,5 bilhões de investimento. Estamos avaliando um projeto eólico novo na Bahia de quase mil megawatts. Buscamos acordos com o governo do Ceará para estudar algo de hidrogênio verde no Porto de Pecém. Estamos viabilizando projetos de hidrogênio verde para substituir óleo combustível e diesel com algumas empresas. A gente sabe que tem um prazo para se materializar. É como jabuticaba. Demora 15 anos para dar a primeira fruta, mas, se não plantar, não vai comer nunca. A crise geopolítica na Europa vai trazer iniciativas de realocação de indústrias para outros continentes. O Brasil pode atrair investimentos.

Por que ainda não sentimos esse movimento?

É questão de tempo. As multinacionais que têm experiência no Brasil estão satisfeitas com o ambiente de negócios. Se você pensa no consumo per capita de energia elétrica, é impressionante. Uma família americana consome dez vezes o que uma família brasileira consome. Obviamente, isso não quer dizer que o padrão correto é o americano. Mas a gente poderia viver com um pouco mais de conforto. Se 100% das famílias brasileiras tivessem máquina de lavar roupa, imagina o quanto isso representaria de conforto e consumo? O mundo estava em uma fase de globalização, todo mundo estava confortável em depender de outros países. De repente veio a Covid. Todo mundo começou a se fechar um pouco. Os países estão tentando ser autossuficientes. Mas daqui a pouco a gente consegue um equilíbrio.

> *"Uma família americana consome dez vezes o que uma família brasileira consome. Obviamente, isso não quer dizer que o padrão correto é o americano. Mas a gente poderia viver com um pouco mais de conforto"*

> *"Não descartaria, inclusive, a hipótese de a Eletrobras se transformar em uma empresa internacional em determinado momento (...) Vai ter muito mais liberdade para atuar"*

Como a inflação está afetando o dia a dia?

Afeta toda a base de custos. É consequência da crise, após dois anos de Covid e, agora, a guerra entre Rússia e Ucrânia. A gente sofreu atrasos na entrega de material, turbina, pás para usinas eólicas e equipamento solar. Há impacto em atraso, capacidade de investimento e preços, com as *commodities* subindo muito. Isso não se refletiu no preço da energia, beneficiado pelas chuvas. Se os equipamentos estão subindo, e o preço da energia pelo qual a gente consegue vender no mercado não sobe na mesma proporção, vai ter um desincentivo a novos investimentos. O preço no mercado *spot* (livre) está na casa dos R$ 60. Com ele, não se consegue viabilizar a construção de uma usina. A gente precisa de sinalização para contratos de longo prazo com preços na casa dos R$ 200. É o preço para viabilizar investimentos em eólica e solar.

Mas tem ambiente político para essa discussão agora?

O que existe é um marco regulatório propício no Brasil para incentivo. Há uma vontade das geradoras de concentrarem o foco em energia renovável. Quando você traduz o preço da energia em moeda forte, a energia no Brasil ainda é barata. O grande componente de custo para o consumidor final é o imposto. Quando se soma o custo de geração, transporte e distribuição, talvez represente metade ou um pouco mais da metade do custo final. O restante é imposto. Equacionar a correta aplicação dos impostos seria interessante.

Na infraestrutura, investimento é de longo prazo. Mas com alta de juros, de inflação e eleição, o que norteia essas decisões?

Um investimento tem *payback* (retorno) de 20 anos. Vai passar por pelo menos cinco governos ou, se alguém for reeleito, um pouco menos. A gente não está pensando no governante atual ou no futuro, mas na estabilidade regulatória, em como os contratos são respeitados. O fato de os contratos no Brasil terem alguma forma de indexação à inflação é importante. Hoje há abundância de crédito. Então é a combinação de acesso a crédito, inflação nos contratos e estabilidade regulatória. O Brasil precisa muito dessa melhoria de infraestrutura.

Líder de concessões, CCR falha nos trens de SP

Campeã de leilões com aeroportos, metrô, rodovias e barcas no portfólio, empresa patina na gestão de linhas ferroviárias paulistanas. MP investiga atrasos, superlotação e possíveis prejuízos para usuários e danos ao patrimônio público

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma das principais vencedoras das recentes concessões de rodovias do país, ganhando inclusive a relicitação da Via Dutra, a CCR se arriscou em novos territórios para se tornar referência em operações de infraestrutura no Brasil. Ganhou o leilão de 15 aeroportos de 2021 e deve disputar Congonhas, em São Paulo, neste ano. Opera linhas de metrô em São Paulo e Bahia e barcas no Rio. Mas toda essa experiência não garantiu sucesso na gestão de trens metropolitanos na capital paulista.

Líder do consórcio Via Mobilidade, que assumiu em janeiro a operação das linhas 8 (Diamante) e 9 (Esmeralda) quer eram da estatal Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), vem enfrentando problemas no modal, complicando a vida dos passageiros. A linha 8 liga Itapevi com a estação Júlio Prestes, no Centro, com 24 estações. A linha 9 tem 11 estações, de Pinheiros a Jurubatuba.

Seguidas falhas técnicas vêm causando atrasos e deixam os trens superlotados com frequência, especialmente pela manhã, horário de pico. Problemas nos cabos aéreos já interromperam o fornecimento de energia, obrigando os trens a circularem com velocidade reduzida e com intervalos de até 40 minutos. Em março, o Ministério Público de São Paulo abriu duas investigações, uma no âmbito do consumidor e outra sobre prejuízos ao patrimônio público.

O promotor Silvio Marques, que está à frente das investigações sobre possíveis prejuízos ao patrimônio público, não fala em romper o contrato de concessão imediatamente. Mas não descarta entrar com uma ação na Justiça contra o consórcio para que essa decisão seja avaliada:

— A CCR tem expertise na operação de estradas, metrôs, mas claramente não tem experiência na operação de trens metropolitanos. Assumiram a concessão sem estar preparados. Vamos pedir indenizações aos usuários e ao Estado.

DILSON DANTAS

Insatisfação. Estação em São Paulo: usuários dos trens metropolitanos reclamam de superlotação, atrasos e de intervalos que chegam a 40 minutos entre os trens

QUEBRA-QUEBRA

Em março, um trem da linha 8 ficou sem freios e colidiu com a barreira de proteção na estação Julio Prestes, ponto final da Diamante, no Centro. O acidente foi tratado como falha humana. Imagens em redes sociais mostraram um quebra-quebra na estação Grajaú, em maio. A revolta tinha relação com atrasos e a falta de informações, já que o aplicativo e o site da concessionária indicavam que as operações estavam normais.

"As linhas 8 e 9 andam caóticas, cheias de atrasos, enchendo mais ainda os trens em cada viagem. Fui da Vila Olímpia até a Cidade Jardim com a mochila pra fora do trem, segurando ela pela alça, de tão lotado", escreveu o usuário Caio Rodrigues em uma rede social.

O promotor Marques afirma que, com a concessão, funcionários antigos da CPTM foram desligados, entre eles maquinistas, ex-diretores e técnicos. Com isso, novos empregados foram trazidos para a operação. Isso poderia estar levando a falhas , avalia.

Thiago Nykiel, da consultoria Infraway, especializada em infraestrutura, observa que as operações de trens e metrôs são muito complexas e, quando há transferência do poder público para a iniciativa privada, há sempre um período de adaptação — em que podem ocorrer falhas. Mas, diz o especialista, a concessionária precisa de um plano de ação rápido para não prejudicar os passageiros:

— O poder público nem sempre consegue fazer a manutenção necessária. É preciso um tempo até a adaptação e o ganho de eficiência. Essa transição está sendo dolorosa porque as falhas estão acontecendo com mais gravidade do que se esperava .

DIÁRIO DO TRANSPORTE/REPRODUÇÃO

Acidente. Trem da linha 8 bate em contenção na Estação Julio Prestes, no Centro

Documento da ViaMobilidade, obtido pelo portal Diário da Mobilidade e confirmado pelo GLOBO, indicou que a maior parte da frota entregue pela CPTM estaria com "pendências de manutenções".

Em depoimento ao MP, em maio, o diretor de Operação e Manutenção da CPTM, Luiz Eduardo Argento, disse que os 55 trens entregues à ViaMobilidade estavam em condições de circular e que foram feitas 99,4% das revisões programadas nos últimos cinco anos. Argento disse que nenhum trem apresentava problema que afetasse a segurança da operação e que a concessionária participou da checagem de sistemas e composições.

Em depoimento aos promotores, Francisco Pierrini, diretor-presidente da ViaMobilidade, disse que a concessionária tinha conhecimento de que pelo menos 65% dos trens vieram de outras linhas, tendo sido substituídos ao longo da fase pré-operacional. Pierrini afirmou que, com investimentos, os problemas dos últimos meses serão solucionados.

CPTM VAI AJUDAR

A secretaria dos Transportes Metropolitanos informou que já foram aplicadas multas no valor de quase R$ 8 milhões pelas falhas. Também afirmou que a CPTM irá ceder as plataformas 3 e 4 da estação Barra Funda para facilitar a operação na linha 8, permitindo intervalo menor entre os trens. A estatal também vai disponibilizar peças, oferecer apoio técnico e compartilhar o equipamento utilizado nas madrugadas para manutenção de via.

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, disse recentemente não acreditar ser necessário o rompimento do contrato com a ViaMobilidade.

Ana Flávia Patrus, advogada especialista em infraestrutura e contratos públicos do escritório Andrade e Silva Advogados, observa que o MP tem a prerrogativa de investigar se o contrato está sendo cumprido. E o poder público pode atuar para melhorar a operação:

— Em tese, romper o contrato é a pior solução porque há prejuízo para os dois lados.

Pelo contrato, a concessionária terá que investir R$ 3,8 bilhões distribuídos nos primeiros anos da concessão. Procurada, a ViaMobilidade informou, em nota, que "está prestando todas as informações ao MP e focando na melhoria do serviço para a população".

Desafios nas redes levam jovens a um velho conhecido: o cofrinho

Pais aproveitam brincadeira para ensinar o valor do dinheiro a adolescentes

JÉSSICA MARQUES*
jessica.santos@oglobo.com.br

Juntar moedas por diversão ou necessidade? Desafios nas redes sociais revelaram aos jovens da geração Z (nascidos entre 1997 e 2010) os velhos cofrinhos, incluindo os tradicionais em formato de porquinho ou os improvisados em potes de vidro e latas. Eles compartilham vídeos entre amigos sobre o hábito de guardar moedas, mas sem muitas pretensões. A nova modinha da internet, no entanto, virou deixa para os pais ensinarem aos filhos o valor do dinheiro, ainda mais em tempos de inflação alta.

Os irmãos João Gabriel, de 14 anos, Giovana, de 15, e Manuela Braz, de 17, passaram os últimos dois anos juntando moedas. Cada um tem três cofres, e o desafio é ver quem "enche o pote" primeiro. Na pandemia, guardar cada centavo virou um hábito herdado do avô que, aos 65 anos, não abre mão de poupar. João é o mais engajado. Já conseguiu reunir R$ 600, que usou na compra de uma câmera Polaroid. Mas só depois da orientação da mãe. Sem isso, manteria a coleção de moedas por mais tempo, com a soma se desvalorizando.

— Depois que a gente começou a postar, foi ficando mais divertido porque os amigos começaram a fazer o mesmo. É como uma grande brincadeira — empolga-se o caçula. — Minha mãe nos orientou a usar o dinheiro com sabedoria. É legal, mas divertido mesmo é ver aquele monte de centavos juntos.

A *trend* "economia de centavos" se popularizou durante a pandemia entre adolescentes no TikTok e no Instagram, com vídeos tutoriais que eles postam, com trilha sonora animada, a "contabilidade" das moedas arrecadadas. O principal estímulo é ver quem completa o ciclo primeiro. Para muitos, é uma forma de não desperdiçar as moedas que aparecem no troco do comércio ou do ônibus, já que o real desvalorizado as torna quase descartáveis.

Mas quem é das gerações anteriores sabe muito bem que os cofrinhos do passado eram muito mais uma forma de juntar dinheiro, constituindo a primeira poupança da vida, do que diversão. A propagandista Cristina Braz, de 41 anos, mãe dos três adolescentes, usou essa experiência da juventude para fazer uma espécie de introdução à educação financeira em casa.

— Na minha época, a gente não tinha internet para se informar mais sobre como poupar. Busco orientar meus filhos a guardar dinheiro de uma maneira inteligente. Acho bacana eles se interessarem — diz Cristina, que abriu uma poupança para cada um dos três e estimulou Manuela, por exemplo, a poupar até alcançar os R$ 1.500 que precisa para um curso de modelo em que está interessada. — O que era apenas diversão agora tem finalidade.

FÁBIO ROSSI

Consciência financeira. João Gabriel, de 14 anos, e Manuela Braz, de 17, aderiram à onda dos cofrinhos na internet

Especialistas concordam que a brincadeira é uma boa forma de introduzir jovens no mundo das finanças, mas lembram que dinheiro guardado no cofrinho em casa não rende. Quanto mais tempo lá dentro, menos vale por causa do quadro atual de inflação acima dos 10% ao ano.

'DOR DO PAGAMENTO'

Thiago Godoy, *head* de Educação Financeira da XP Investimentos, explica um conceito de economia comportamental conhecido como "dor do pagamento", que é só "sentir no bolso" um gasto quando se paga com "dinheiro vivo". Para ele, manipular cédulas ou moedas tende a aumentar a consciência e a reduzir os gastos em comparação com pagar tudo no cartão:

— Tem algo interessante acontecendo com essa geração. Estão voltando aos primórdios para entender como a economia atual funciona. Isso é muito bom. Muitos estão acostumados a pagar com dinheiro de plástico, ou seja, cartão de crédito. Não fazem ideia de onde vem o dinheiro, o que a quantia significa. Nasceram com essa facilidade. Por outro lado, quando se vê adolescentes com cofrinhos, é um sinal de que estão vendo que, para se obter um bem material, é preciso poupar.

Godoy defende que pais e professores falem sobre finanças com crianças desde cedo. A orientadora financeira e influenciadora digital Nathália Rodrigues, conhecida na internet como Nath Finanças, concorda que a onda dos cofrinhos é uma forma criativa de gerar consciência sobre o valor de produtos e serviços, ainda mais em um momento econômico difícil no país:

— Mesmo que um jovem guarde apenas R$ 30, o ideal é aplicar esse valor em uma conta digital. Na minha época, a gente esperava horas na fila do banco para abrir uma conta. Hoje, é possível fazer isso de casa, pelo aplicativo.

*(*Estagiária sob supervisão de Danielle Nogueira)*

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recebe denúncias relativas à área de vigilância sanitária pelo site portal.anvisa.gov.br, seção Ouvidoria, e pelo telefone 0800-642-9782

TELEMARKETING

Prefixo 0303 é obrigatório para todos

Desde a semana passada, o uso do prefixo 0303 é obrigatório para todas as ligações de telemarketing ativo, ou seja, aquelas que tenham por objetivo a oferta de produtos ou serviços por meio de ligações ou mensagens telefônicas, previamente gravadas ou não. Quem receber ligação de telemarketing feita por um telefone com prefixo diferente do 0303 deve denunciar à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pelo telefone 1331, portal ou aplicativo Anatel Consumidor. É preciso informar o número usado para a ligação irregular. A nova regra tem por objetivo facilitar o bloqueio de ligações indesejadas.

PARECE, MAS NÃO É

Senacon pede explicações à Nestlé

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) notificou a Nestlé a prestar esclarecimentos a respeito de informações sobre suposta propaganda enganosa nos rótulos e na lista de ingredientes de produtos da marca Nesfit, que, apesar de terem a imagem e a palavra mel em destaque na embalagem, não contêm o produto, segundo denúncia do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). Procurada, a Nestlé informou que ainda não tinha sido notificada oficialmente e ressaltou que faz alusão ao mel no produto como referência de sabor e que as embalagens têm a informação "imagens ilustrativas". A empresa reforça que cumpre todas as legislações e normas brasileiras.

SAÚDE PRIVADA

47% cortaram orçamento para manter plano

Cerca de 47% dos brasileiros tiveram de ajustar o orçamento familiar e cortar despesas para não abrir mão do plano de saúde, mostra pesquisa da Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab). O estudo aponta ainda que, entre quem usa o SUS, 74% desejam ter plano de saúde, mas para 76% a questão financeira é o que mais pesa na hora de contratar.

'Xepa digital': apps oferecem produtos perto da validade

Plataformas proporcionam descontos de até 70%, mas o consumidor deve ficar atento para comprar na medida certa

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Olho no preço e na validade. Mylene Mitrulis, consultora de RH, conta que o quilo do filé mignon pelo qual paga R$ 100 sai por R$ 66 no app, com 10 dias de validade

JÉSSICA MARQUES*
E LUCIANA CASEMIRO
economia@oglobo.com.br

A inflação que vem corroendo a renda das famílias brasileiras, principalmente, a de alimentos, que chegou a 13,51% em 12 meses fechados em maio, tem impulsionado novos negócios que conectam a indústria aos consumidores e garantem preços até 70% mais baixos para produtos com validade prestes a expirar, numa espécie de "xepa on-line".

Os aplicativos, desenvolvidos por start-ups, além de proporcionar uma diminuição no desperdício de alimentos e nas perdas das empresas, chegam a reduzir em mais de 60% o desembolso com compras de quem passou a fazer sua lista a partir das ofertas diárias. Quanto mais próxima a data da validade, os produtos estão de 60 a 10 dias do vencimento, mais barato.

— Gastava quase R$ 2 mil por mês com comida. Conforme tudo foi ficando mais caro, não conseguia arcar mais com esse valor. Quando vi o anúncio achei que fosse mentira. Agora, nem sei mais o que é ir ao mercado, estou gastando cerca de R$ 700 — diz a manicure Joana Darc Sobrinha.

Segundo Eduardo Yamashita, diretor de Inteligência de Mercado da MosaicLab, em todas as crises o consumidor vai atrás do varejo de valor, na tentativa de manter seus hábitos a um custo menor:

— E isso acontece no mundo todo nesse contexto inflacionário. Esse tipo de promoção já era feita no varejo tradicional. As ferramentas digitais potencializam essas ofertas, não é só cliente que entra no mercado aquele dia que tem acesso e ainda dá mais transparência a razão do desconto. O desafio desse negócio é a logística para distribuição rápida e barata para ter ofertas atraentes.

A consultora de RH, Mylene Mitrulis compra de café a carne, passando por manteiga, leite e mussarela pelo aplicativo. Com o novo hábito reduziu em 40% o gasto com compras.

— Compro leite entre R$ 2 e R$ 3, manteiga que pagava R$ 11 por R$ 8, o quilo do filé mignon sai por R$ 66 com vencimento em dez dias. Consigo economizar com muitos produtos e reduzi minhas idas ao mercado a cada 15 dias — conta Mylene.

CRESCIMENTO DE 400%

Criado como um projeto de faculdade por Luis Borba, em 2019, para reduzir o desperdício de alimentos, o app Super Opa cresceu nada menos que 400% de 2021 para 2022 em downloads e faturamento. As entregas andam a todo vapor no interior do Rio, Minas Gerais e em mais de 500 cidades de São Paulo fazendo a conexão direta entre distribuidor e consumidor final.

Na lista de itens mais procurados estão carne, cerveja, leite, arroz e óleo. Mas as proteínas são disparado o item mais pesquisado no app, em especial por clientes das classes D e E. Nos últimos meses, no entanto, as vendas para as classes B e C estão em alta.

DIVULGAÇÃO

Economia na palma da mão. De olho nas ofertas, a manicure Joana Darc reduziu em R$ 1.300 seus gastos

— Inauguramos um centro de distribuição em janeiro em Campinas, interior de São Paulo, que serve como ponto de recebimento de grandes cargas da indústria. As mercadorias ou vão para pontos de retiradas — explica Borba, CEO do Super Opa.

A estratégia da start-up, que contabiliza mais de 220 mil clientes, é expandir o negócio para capitais de Rio e Minas. Para tanto fará uma rodada de investimento para captar R$ 10 milhões.

Criada em 2021, a start-up Food To Save tem como principal estratégia intermediar vendas de produtos com validade próxima do vencimento entre o comércio e o cliente final. São sacolas surpresas com pães, chocolates, pizza, com descontos de até 70%. Em 2021, a empresa cresceu 300%. Já negociou 150 mil sacolas e movimentou mais de R$ 1,8 milhão.

— Nascemos em São Paulo capital, fomos para Campinas, no interior do estado e, recentemente, há 40 dias, chegamos no Rio de Janeiro — conta Lucas Infante, CEO da start-up. que já tem oito parceiros.

Já o Souk, criado em 2018, tem como clientes 27 mil varejistas. São pequenos comércios, a maior parte deles nas regiões Nordeste e Sudeste.

— Nossa estratégia é fazer com que esse alimento ainda próprio para consumo chegue na despensa dos pequenos comerciantes com preço bom e, assim, à mesa do consumidor — diz Roberto Angelino Filho, CEO da Souk Brasil.

RISCO DE COMPRAR DEMAIS

Graziela Fortunato, especialista em finanças pessoais e coordenadora do MBA de Finanças Corporativas da Escola de Negócios da PUC-Rio, diz que o grande risco para o consumidor ao usar esses apps é se empolgar com os descontos e acabar comprando mais do que deveria:

— Se comprar mais porque está mais barato, perde toda a economia. Além disso, pode acabar jogando produto fora que não conseguir consumir no vencimento, que é curto.

Aline Borges, presidente do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária (Ivisa-Rio), destaca ainda que consumir produtos depois da data validade, no caso dos alimentos, é um risco à saúde, e no caso de produtos como sanitizantes, eles podem não ter a mesma eficácia. (*Estagiária, sob a supervisão de Luciana Rodrigues)

Veja as dicas para economizar com segurança

> Atenção à lista: Para fazer de fato economia, a orientação é não cair na tentação de comprar itens demais ou produtos mais caros por causa do desconto.

> Validade: Ao comprar produtos perto do vencimento, pense no seu hábito de consumo para não levar itens sem tempo hábil para usar.

> Risco: A validade dos alimentos é o prazo que a indústria garante que o produto não oferece risco à saúde do consumidor. Mesmo não estando aparentemente estragados, após o vencimento os alimentos podem não ser seguros, dizem especialistas.

> Eficácia: No caso de produtos como os de limpeza, após a data de validade a eficácia não é garantida. Por exemplo, não se pode garantir que o álcool 70% terá efeito sanitizante.

> Embalagens: Mesmo dentro da validade, produtos com embalagens danificadas ou amassadas podem não estar próprios para consumo.

MALA DIRETA

As reclamações a esta seção devem ser enviadas pela página www.oglobo.com.br/defesadoconsumidor

Promoção

Fiz compras no Carrefour e me qualifiquei para resgatar produtos em uma promoção. Solicitei um faqueiro, mas na loja não havia o produto, e disseram que eu teria de ir a outra unidade, a duas horas da minha casa. Entrei em contato com chat do Carrefour e, mais uma vez, fui orientado a rodar lojas.

RAFAEL CORDEIRO MOREIRA
RIO

O Carrefour afirma ter informado da indisponibilidade do produto e orientado o leitor a ir até a loja para escolher um faqueiro similar.

Reembolso

Comprei, em 11 de maio, um micro-ondas no site da Fast Shop. Escolhi a entrega em duas horas e fiz o pagamento via Pix, para ter desconto no valor final. Passados 20 minutos, recebo um e-mail dizendo que minha compra foi cancelada. Entrei em contato para reclamar e solicitar a devolução imediata do valor, pois precisava comprar o micro-ondas com urgência. Disseram que a análise da queixa poderia levar até 48 horas e não me deram prazo para reembolso.

LUIS FELIPE DE M RAMIZ WRIGHT
RIO

A Fast Shop informa que ofereceu ao consumidor o produto nas mesmas condições iniciais, mas não houve interesse. A empresa disse que o reembolso seria feito até 19 de maio.

2 contas em 1 mês

Todo ano, a Light me cobra duas contas em um mês. Este ano, vieram duas contas em janeiro, depois em abril. Liguei para a Light e disseram que eu precisaria escolher uma data, pois não estava com a data certa e isso ocorreria sempre. Escolhi o dia 11, mas a atendente desligou sem explicar como fica o pagamento das duas contas em um mês.

HILDA CELIA PEREIRA
RIO

A Light informa que a nova data de vencimento da leitora será todo dia 11. Sobre o recebimento de duas faturas vencendo no mesmo mês, a empresa esclareceu que esta possibilidade existe e está contemplada com resolução da Aneel sobre apuração e cobrança do consumo.

Produto errado

Comprei na Shoptime um smartphone no valor de R$ 630,70 à vista, em 2 de maio. No dia 6 daquele mês, recebi uma caixa amassada, com outro modelo de aparelho, sem nota fiscal, sem carregador e sem fone. Liguei para reclamar e me orientaram a aguardar. Como paguei à vista pelo produto, quero o reembolso do valor total.

CRISTIANO JOSÉ DE OLIVEIRA
SÃO GONÇALO/RJ

A Shoptime disse não ter conseguido contato com o leitor, mas informou que providenciaria a restituição. Esta, inicialmente prevista para ser feita em vale, seria alterada para depósito.

BC estuda regulação que pode inviabilizar cartões sem tarifas

Teto para repasse de bandeiras aos bancos levaria fintechs a cobrar R$ 24 bilhões por ano em taxas, diz associação do setor

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Uma proposta de mudança regulatória feita pelo Banco Central (BC) coloca em lados opostos, mais uma vez, as fintechs e os grandes bancos. E o impacto pode ser bilionário: segundo levantamento da Zetta, organização que reúne várias fintechs como Nubank e Mercado Pago, caso estas novas regras estivessem valendo ano passado, os clientes destas instituições financeiras teriam pago em torno de R$ 24 bilhões em tarifas. A mudança de regra pode limitar o modelo de negócio das start-ups financeiras que têm crescido com a oferta de serviços gratuitos, como cartões de crédito.

Esse novo capítulo na disputa passa por uma mudança na Tarifa de Intercâmbio (TIC), percentual pago pelas bandeiras de cartão para os emissores (instituições financeiras), que colocaria sob o mesmo teto a tarifa cobrada em transações feitas por cartões emitidos por fintechs e por bancos. A arrecadação com a TIC está entre as principais fontes de receita das fintechs e, segundo as empresas, permite oferecer os demais serviços de forma gratuita.

A divisão começou quando o BC decidiu estipular um teto de 0,5% na TIC para cartões de débito em 2018. Na época, a instituição argumentava que a medida tinha como objetivo incentivar o uso dessa modalidade de pagamentos no país.

AUTORREGULAMENTAÇÃO

Essa mudança acabou diferenciando as tarifas pagas aos bancos e às fintechs porque o teto não se aplica aos produtos delas. A razão é simples: fintechs, em sua maioria, não emitem cartões de débito, mas cartões pré-pagos, que embora caiam em uma regulação diferente, têm usos muito parecidos.

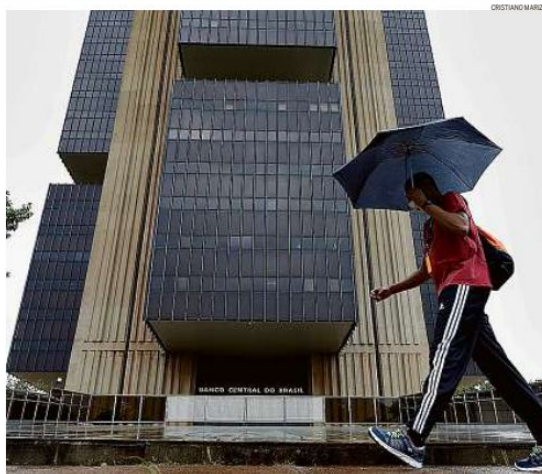
Agora, o BC pode estabelecer o mesmo teto para cartões de débito e pré-pagos, reduzindo, na prática, a arrecadação das fintechs, cuja TIC média hoje é de 1,2%. O estudo da Zetta teve por premissa um teto de 0,6% para a TIC no ano passado, parecido com o limite de 0,5% dos cartões de débito estabelecido pelo BC em 2018 e cogitado agora para os pré-pagos.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) apresentou um documento na consulta pública aberta pelo BC, em outubro de 2021, em que dizia ser contra qualquer tabelamento, mas entendia que a proposta traria um tratamento "mais isonômico" entre os agentes, ou seja, uma simetria entre as regulações.

Já a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), que reúne grandes bancos e fintechs, não vê "dois lados" na discussão e defende uma solução por meio de autorregulação.

Milene Fachini Jacob, sócia da área de fintechs, cripto e blockchain do BLuz Advogados, explica que, na visão do BC, há uma assimetria para os consumidores:

— O Banco Central falou: eu fiz um estudo e estou tentando eliminar as assimetrias do mercado e também o impacto que isso tem para o consumidor final. Eu identifiquei que o débito e o pré-pago têm as mesmas premissas e, portanto, vou utilizar os mesmos princípios nos dois mercados.

Na primeira semana de junho, representantes da Zetta se reuniram com o presidente do BC, Roberto Campos Neto, para defender que esse teto prejudicaria as operações das fintechs e apresentou o cálculo do impacto nas tarifas.

34 MILHÕES DE CLIENTES

Além do argumento de que o teto afetaria diretamente o modelo de negócios, a Zetta apresentou a Campos Neto argumentos de que uma possível mudança poderia dificultar o acesso das pessoas aos serviços bancários.

— Quando a gente pega o universo de empresas que fazem parte da Zetta, a gente estaria olhando algo como 34 milhões de pessoas que deixariam de ter acesso ao setor financeiro nos próximos dois anos — argumenta o presidente da Zetta, Bruno Magrani.

Ricardo de Barros Vieira, vice-presidente executivo da Abecs, disse que as bandeiras de cartão já apresentaram propostas de autorregulação ao BC:

— Nós estamos propondo que, se o BC enxergar alguma imperfeição, que eventual ajuste de preço seja feito pelas bandeiras e não por tabelamento estatal.

Procurado, o BC informou que está analisando as contribuições que recebeu do mercado e que a proposta será submetida para a diretoria da instituição "em breve".

Se o Banco Central for em frente e decidir pela nova regulamentação, a Zetta pede um tempo "alongado" para adaptação do mercado. Na análise de Leandro Vilarinho Borges, sócio da área de *banking* e meios de pagamento do Velloza Advogados Associados, a possível mudança deve afetar o modelo de negócios das fintechs:

— Talvez para alguns haja espaço para criar outras fontes de receita e amenizar o impacto dessa mudança, mas talvez para outros essa remuneração é tão essencial que o modelo de negócio não faz sentido sem a liberdade na tarifa.

Na visão de Vieira, da Abecs, a questão do período de adaptação também deveria ser decidida pelo mercado. Ele ressalta que a associação defende um equilíbrio com autorregulação, livre competição e igualdade de regras.

CRISTIANO MARIZ

Cabo de guerra. Sede do BC, em Brasília: bancos tradicionais e digitais tentam influenciar a autoridade monetária

OPPORTUNITY FII/DIVULGAÇÃO

Lavanderia. Espaço nos novos empreendimentos têm máquinas industriais

MORAR BEM

Espaços multiúso viram tendência nos lançamentos

Novos residenciais contam com lavanderia, espaço gourmet, coworking e até oficina de ferramentas

Os empreendimentos imobiliários que combinam usos diversos do mesmo espaço ganham força nos novos projetos do mercado carioca, reunindo soluções para a moradia, o lazer e o trabalho. Um dos lançamentos que contemplam esse conceito é o Pátio Nazareth, da Cury Construtora, em Santo Cristo, com 818 apartamentos de 32 e 74 metros quadrados. O residencial terá uma oficina de ferramentas, entre outras comodidades — um *upgrade* na tendência de multiplicação dos espaços de uso comum, acelerada pela pandemia.

O vice-presidente Comercial da Cury, Leonardo Mesquita, informa que a oficina terá todos os equipamentos necessários aos serviços domésticos, além de um local adequado para pequenos reparos, como consertar uma cadeira quebrada, por exemplo. Segundo ele, o morador poderá pegar as ferramentas e fazer o conserto em casa ou usar o espaço da oficina.

Com um portfólio recheado de residenciais com estúdios ou apartamentos compactos, a Cury ganhou experiência em ampliar as áreas de uso comum para além dos tradicionais piscina, academia e salão de festas. Seus empreendimentos oferecem minimercado e *coworking*, já obrigatório.

— No Pátio Nazareth, haverá lavanderia com máquinas industriais e espaço pet com estrutura para dar banho no animal de estimação. Na verdade, esses serviços retomam a ideia original de condomínio, que é poder fazer tudo sem sair de casa e compartilhar determinados custos entre os moradores — observa Mesquita.

> "Esses serviços retomam a ideia original de condomínio, que é poder fazer tudo sem sair de casa e compartilhar determinados custos entre os moradores"
>
> **LEONARDO MESQUITA**
> Vice-presidente Comercial da Cury Construtora

No Be.Península, na Barra, com 304 unidades, a Canopus investiu em um *coworking* adequado não apenas a quem quer trabalhar sozinho, mas também para os moradores que precisam fazer reuniões ou trabalhos em grupo. Há uma sala com 14 lugares e dois espaços menores para três e quatro pessoas, respectivamente, todos com ar-condicionado e televisão.

— Para acessar o *coworking*, o visitante não precisa passar pelas áreas internas do condomínio. O prédio tem uma entrada externa independente — explica o superintendente Comercial da Canopus, Thiago Hernandez.

COWORKING AMPLIADO

A ideia de ampliar o conceito do coworking partiu dos próprios moradores de outros empreendimentos da construtora, que, com a pandemia, passaram a ficar mais tempo em casa. Apesar da relativa volta ao normal, muitos adotaram o sistema híbrido de trabalho e de estudo. Sem falar que, após dois anos de isolamento, as pessoas recuperaram a vontade de receber amigos e parentes, mas não necessariamente dentro de seus imóveis.

— No Soul, por exemplo, temos um espaço gourmet com cozinha integrada ao ambiente, que virou um sucesso, pois as pessoas podem fazer um almoço ou jantar de forma mais segura. As áreas comuns dos nossos empreendimentos sempre privilegiam uma área externa e um lavabo privativo. São diferenciais para os novos tempos — afirma Hernandez.

No Hub Coliving, na Rua das Marrecas, a lista de ambientes com mil e uma utilidades inclui *coworking*, lavanderia integrada à academia, para que o morador possa fazer exercícios enquanto as roupas são lavadas, e *delivery point*.

— É fundamental oferecer alternativas que se adaptem às necessidades de quem precisa morar com conforto e conveniências — diz Cristina Gravina, líder de Produção e Marketing do Opportunity Imobiliário.

NA WEB
EXCLUÍDO POR BIDEN
Ortega estreita aproximação com Putin
Presidente da Nicarágua permite militares russos em seu país e aumenta tensão com os EUA

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TERCEIRO TURNO

Eleição hoje testa frente de esquerda e ameaça maioria parlamentar de Macron

FERNANDO EICHENBERG
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
PARIS

Após sua reeleição à Presidência da França, em abril, Emmanuel Macron não revelava maiores preocupações com a renovação de sua maioria parlamentar no pleito legislativo, cujo primeiro turno ocorre hoje. Em meio às celebrações pelo segundo mandato, o presidente não contava com o surgimento da Nupes, sigla da Nova União Popular Ecológica e Social, agrupamento das principais forças de esquerda do país. O novo cenário eleitoral ameaça suas pretensões de governar sem a necessidade de costurar alianças políticas e apresenta o risco, embora considerado pouco provável, de que se veja obrigado a nomear um primeiro-ministro do campo da oposição, em um sistema de coabitação.

As eleições de hoje, com segundo turno no próximo domingo, definirão, entre 6.293 candidatos, os 577 deputados da Assembleia Nacional, para um mandato de cinco anos. No pleito presidencial, a disputa final confrontou Macron, representando a centro-direita, e Marine Le Pen, da extrema direita da Reunião Nacional (RN). No sufrágio parlamentar, a nova configuração do tabuleiro político pôs os aliados do presidente contra os esquerdistas da Nupes.

Para Macron implementar seu programa de reformas sem depender de coalizões, seu grupo Ensemble! (Juntos) — formado pelo partido presidencial República em Marcha (que será renomeado Renascimento após as eleições) e pelas siglas de centro-direita MoDem, Agir e Horizons — precisa conquistar a maioria absoluta no Parlamento, ou 289 assentos. Em 2017, o presidente elegeu 313 deputados, chegando a 360 parlamentares se somados os 47 assentos do MoDem. Mas, como têm assinalado assessores presidenciais, 2022 não é 2017.

'TRIPOLARIZAÇÃO'

As previsões indicam agora um placar mais apertado para Macron. A pedra no meio de seu caminho é a Nupes, liderada pela França Insubmissa de Jean-Luc Mélenchon, em conjunto com os partidos ecologista, socialista e comunista. Divididas no pleito presidencial, as forças de esquerda alcançaram um consenso para enfrentarem unidas o escrutínio para o Parlamento. Para o sociólogo Michel Wieviorka, autor do recém-lançado ensaio "Então, senhor Macron, feliz?" (ed. Rue de Seine), o presidente havia prosperado em cima da ruína da direita e da esquerda tradicionais e de uma oposição caracterizada pelos extremismos.

— Foi inesperada essa recomposição da esquerda — diz o analista. — É uma aliança puramente eleitoral, em que todos os envolvidos podem sair ganhando. PS, PC e ecologistas, que tiveram desempenhos medíocres nas presidenciais, poderão obter mais assentos do que se concorressem sozinhos. O mesmo para Mélenchon. Uma segunda hipótese é que essa operação possa ser o início da reconstrução de uma nova esquerda, em uma síntese, mesmo que frágil, da ala mais radical com a tendência mais centrista e reformista.

Segundo o historiador Mathias Bernard, da Universidade de Clermont Auvergne, a campanha legislativa confirma a "tripolarização" da paisagem política francesa, escancarada no pleito presidencial, mas com uma pequena inversão de forças. O polo "centrista, liberal e europeu" é encarnado por Macron; o da extrema direita "populista e identitária", por Marine Le Pen, e o da "esquerda radical", por Mélenchon.

— Cada uma destas três forças políticas tem entre 25% e 30% dos votos. A novidade é que hoje temos uma esquerda relativamente reagrupada em torno da Nupes, em uma nova oferta política. E o sistema eleitoral das legislativas, majoritário em dois turnos, não favorece o partido de Le Pen. A única vez em que a extrema direita conseguiu formar um grupo parlamentar (mínimo de 15 deputados) foi em 1986, por meio de eleições proporcionais, obtendo 35 assentos.

Na sua opinião, Macron protelou a entrada em campanha, buscando aproveitar o impulso de sua reeleição para alcançar naturalmente a maioria parlamentar. Teve, porém, que mudar de estratégia:

— Frente às pesquisas que apontavam uma boa dinâmica da Nupes, ele se conscientizou de que havia um risco de não obter a maioria absoluta na Assembleia Nacional — diz Bernard. — Intensificou a mobilização contra Mélenchon, anunciou a elaboração de um plano sobre o poder aquisitivo e procurou indicar um novo método de governança.

APELANDO A DE GAULLE

O Executivo prometeu apresentar no dia 29, no Conselho de Ministros, um projeto de lei para melhorar o poder de compra da população, tema que predominou no pleito presidencial e cresceu ainda mais no legislativo. Macron anunciou ainda a criação do Conselho Nacional da Refundação (CNR), instância que reunirá "forças políticas, econômicas, sociais e associativas", além de "cidadãos escolhidos por sorteio", para lançar novas reformas. A sigla, a mesma do Conselho Nacional da Resistência, criado pelo general De Gaulle em 1942 contra a ocupação nazista, não foi escolhida por acaso. "Estamos vivendo em uma época comparável", justificou o presidente, ao definir o presente como uma "era histórica que requer uma profunda mudança de modelo" e afirmar que os franceses estão "cansados de reformas vindas de cima".

A iniciativa presidencial não convenceu a oposição, que acusou o novo CNR de concorrer com o Parlamento e servir como "artifice de comunicação" para Macron aparentar que "mudará sua política e sua forma de governar", nas palavras de Le Pen. Para Wieviorka, a proposta do presidente é "surpreendente":

— De certa maneira, ele continua a dizer que não confia no Parlamento. Na realidade, desenvolve sua visão própria de uma democracia participativa e não representativa. Será ele que escolherá os membros do Conselho, a agenda, os temas. Permanece um poder centralizador e jacobino, exercido de forma vertical desde o Palácio do Eliseu. Teremos indicações mais precisas de suas intenções quando for debatida a reforma da aposentadoria, anunciada para meados do ano que vem.

> A direita radical, que disputou o 2º turno nas presidenciais, tem poucas chances agora

COMO MITTERRAND

Macron e seus ministros passaram a multiplicar os ataques à Nupes, alcunhando Mélenchon de "Chávez gaulês", em alusão ao ex-líder venezuelano. O líder da França Insubmissa, por sua vez, usou como slogan um apelo aos franceses para que o elejam primeiro-ministro por meio de uma maioria parlamentar do grupo da esquerda. As ambições de Le Pen são mais modestas: eleger um número suficiente de deputados que permita ao seu partido formar um grupo independente na Assembleia. Já para a direita moderada de Os Republicanos, as estimativas apontam uma perda de assentos no Parlamento.

Para Bernard, dificilmente Macron obterá a maioria absoluta, sendo obrigado a fazer concessões aos seus aliados e ao campo da direita para poder aprovar seus projetos, talvez oficializando uma coalizão ou um pacto de governança.

— O risco de coabitação é reduzido, mas a coalizão é uma realidade sem maioria absoluta — afirma o historiador. — Na sua reeleição em 1988, François Mitterrand obteve uma maioria relativa com o PS e foi obrigado a governar com coalizões parlamentares. Hoje, temos uma França fraturada, com três polos sustentados cada um por um terço dos eleitores. Há defasagem entre a maioria presidencial e o estado da opinião pública. O sistema político não representa a realidade social.

YOHAN BONNET/AFP/2-6-2022

Coabitação. Depois de liderar a união das esquerdas, Jean-Luc Mélenchon (ao centro) almeja maioria que obrigue Macron a nomeá-lo premier

DAMIEN MEYER/AFP/9-6-2022

Reação tardia. A primeira-ministra de Macron, Élisabeth Borne, em campanha: presidente criou conselho de cidadãos para discutir reformas

PASCAL GUYOT/AFP/12-6-2022

Encolhida. Marine Le Pen (segunda à direita) enfrenta agora dificuldade de formar bancada por causa do sistema majoritário em dois turnos

BLOOMBERG/3-6-2022

Do lado de fora. Nos 36 dias em que ficaram proibidos de abrir os salões, restaurantes de Pequim expuseram na rua a comida para entrega; reuniões em torno da mesa são há bito prezado por chineses

Pequim dribla lockdown gastronômico com comida de rua e piqueniques

Volta de ambulantes e serviços de delivery nas calçadas fizeram renascer tradição afetada por 'choque de ordem' das autoridades

MARCELO NINIO
internacio@oglobo.com.br
PEQUIM

Mais de um mês após entrar em alerta máximo diante do aumento de casos de Covid-19, Pequim começa a voltar ao normal. Ou quase. Os testes diários continuam e algumas áreas da capital onde há transmissão comunitária ainda estão sob restrições. Mas na maior parte da cidade, a reabertura na última segunda-feira de restaurantes, cinemas, escolas e outros estabelecimentos afasta, por enquanto, a possibilidade de um drástico confinamento coletivo, como o imposto em Xangai por dois meses.

É um alívio, ainda que todos o considerem temporário. Afinal, a política de Covid zero não tem data para acabar. Para a população da capital, ao que parece, nada foi mais sofrido neste período que o fechamento dos restaurantes, o local favorito de lazer e congregação. Comida é coisa séria na China, e mesmo entre as pessoas mais humildes, uma refeição trivial muitas vezes ganha ares de banquete. Bares tradicionalmente não fazem parte da cultura do país, embora eles sejam cada vez mais numerosos nas grandes cidades por influência estrangeira. Os chineses bebem em torno da mesa, de preferência com uma infinidade de pratos rodando na frente.

PRAZER ANTIGO

Sem restaurantes, o jeito foi improvisar. Nos 36 dias em que durou o lockdown gastronômico, Pequim redescobriu um prazer antigo, que fazia parte da paisagem da cidade, mas que foi desaparecendo aos poucos: a comida de rua. Para diminuir o prejuízo, cardápios de todo tipo foram oferecidos em bancas montadas nas portas dos restaurantes, e os piqueniques se alastraram. Mesinhas dobráveis viraram item popular, cercadas de grupos de cócoras dividindo comes e bebes. Eram cenas raras nos últimos anos, em que um choque de ordem fez praticamente desaparecer a comida de rua que costumava ser onipresente, da sopa picante que acordava os notívagos ao café da manhã que espantava a ressaca com o popular e delicioso "jianbing", espécie de crepe chinês. Por um momento, Pequim voltou às suas raízes.

FESTA NO RIO

Diante do endurecimento das medidas de controle do vírus, os moradores de Pequim reagiram à ansiedade de formas diferentes, e basicamente se dividiram em dois grupos: os que procuravam sair pouco de casa, para evitar o contato com um caso positivo e o risco de quarentena, e os que passavam o maior tempo possível fora, para curtir o verão e aproveitar enquanto podiam uma liberdade talvez efêmera, antes que Pequim virasse Xangai. Entre extremos, a cidade ganhou um ar insólito de feriado prolongado, com ruas vazias e algumas bolhas de animação.

A maior delas foi a margem do Rio Liangma, que se tornou o lugar favorito para caminhadas, refeições ao ar livre e festas de arromba que vararam a madrugada. Poluído e inacessível até alguns anos atrás, ele renasceu após passar por uma revitalização radical, que devolveu as águas aos nadadores e suas margens às famílias como uma das mais disputadas áreas de lazer da capital chinesa.

QUENTINHAS E AMULETOS

O iminente lockdown também resultou no reaparecimento de um personagem que já fora típico na cidade e que estava ausente, o vendedor de rua. Ele também havia quase desaparecido na "limpeza" promovida pelas autoridades municipais desde 2014, mas agora está de volta em muitas esquinas de Pequim.

Vendem de tudo, de roupas a quentinhas, de frutas a antiguidades e amuletos, sem contar os ambulantes que viram um jeito de ganhar um troco abastecendo os festeiros na beira do rio com bebidas, isopor a tiracolo. Faz parte do jeito empreendedor dos chineses, mas também do desemprego que aumentou com as medidas de restrição. As autoridades fazem vista grossa, por enquanto.

Quem tem idade suficiente e vivência em Pequim costuma lembrar em especial de dois momentos de euforia na cidade nas últimas décadas. O primeiro foi na década de 1980, quando a China se reerguia da década perdida na Revolução Cultural e dava os primeiros passos na abertura econômica que transformou o país na potência que é hoje. O segundo momento foi o período anterior às Olimpíadas de Pequim, em 2008, em que o entusiasmo tomou conta da cidade, como num espetáculo prestes a estrear. Os 36 dias de fechamento não chegaram perto disso, mas deram vez a um renascimento das ruas, o melhor de Pequim.

Veto a Cuba, Venezuela e Nicarágua racha continente

Na Cúpula das Américas, exclusão rendeu mais críticas que apoios a Biden

JIM WATSON/AFP/10-6-2022

Campos opostos. O chileno Boric (esquerda) criticou a exclusão dos países, enquanto o colombiano Duque defendeu

JANAÍNA FIGUEIREDO
Enviada especial
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
LOS ANGELES

A IX Cúpula das Américas, que terminou na última sexta-feira, em Los Angeles, deixou claro que o continente está mergulhado em um debate que promete se intensificar nos próximos tempos: o que fazer com governos acusados de violar os direitos humanos, perseguir opositores e não respeitar regras básicas da democracia que, nesse caso, foram excluídos pela Casa Branca do encontro continental?

POUCOS CONSENSOS

A decisão custou caro ao governo de Joe Biden. Presidentes de peso na região como o mexicano Andrés Manuel López Obrador optaram por não participar do evento para expressar seu desconforto pela ausência de Cuba, Venezuela e Nicarágua. Outros seguiram seus passos, entre eles os presidentes de Honduras, Guatemala e El Salvador. Mas os custos para Biden não terminaram por aí.

Muitos dos que vieram até Los Angeles aproveitaram os seis minutos concedidos a cada chefe de Estado ou governo para discursar e questionar a decisão americana, defendendo a necessidade de incluir todos os países em debates e negociações continentais. Um dos mais enfáticos foi o presidente do Chile, Gabriel Boric, que em Los Angeles fez sua estreia em cúpulas internacionais.

— Não gostei da exclusão de Cuba, Venezuela e Nicarágua. É urgente a libertação de presos políticos na Nicarágua, mas também existe a importância moral de terminar de uma vez por todas com o injusto é inaceitável bloqueio dos Estados Unidos ao povo de Cuba. Estas são coisas que devemos dizer na cara. A exclusão fomenta o isolamento — declarou o presidente chileno.

Boric disse que blocos ou cúpulas regionais não podem "ser clubes excludentes".

— Chegou a hora de deixar atrás a fragmentação, de ter uma só voz das Américas para o mundo — frisou o chefe de Estado chileno.

No extremo oposto, o presidente da Colômbia, Iván Duque, aplaudiu a postura dos americanos:

— Aqui não existem exclusões ideológicas, aqui existe uma rejeição contundente a qualquer forma de ditadura ou de atentado contra a estrutura democrática de nossas nações.

O presidente colombiano, que está na reta final de seu governo (o segundo turno da eleição presidencial será no próximo dia 19), afirmou que "nossa região não se divide entre esquerda e direita, aqui existe uma diferença entre os que somos democratas e os autocratas".

Duque foi talvez o mais duro ao referir-se a governos que outros países da região insistem em incorporar a debates continentais. A posição de Boric é compartilhada por Argentina, Bolívia, Peru, Honduras e vários caribenhos, entre eles Barbados e Bahamas.

MENOS ACUADOS

A carismática primeira-ministra de Barbados, Mia Mottley, apelou para letras de Bob Marley em seu discurso sobre inclusão:

— My friends. There's so much trouble in the world (amigos, existem tantos problemas no mundo)... Precisamos falar com os que não estamos de acordo. Devemos pensar nos povos e não apenas nas ideológicas — disse Mottley.

No encontro em Los Angeles, foram alcançados poucos consensos. Os chefes de Estado e governo presentes assinaram documentos sobre democracia, migração e futuro verde.

Mas, em relação às grandes questões que hoje separam países do continente, as posições continuam muito distantes. Os que querem buscar o diálogo com Venezuela, Cuba e Nicarágua são muitos, e nos últimos tempos ganharam novos aliados, como o Chile, agora governador pela esquerda.

Se o esquerdista Gustavo Petro vencer a eleição presidencial colombiana, os EUA perderão um aliado importante nessa luta contra governos autoritários, aos quais são aplicados bloqueios e sanções cada vez mais criticados pelos demais países da região. O resultado da eleição no Brasil também será importante para a equação política latino-americana.

Uma coisa é certa: os governos da Venezuela, Nicarágua e Cuba se sentem hoje muito menos acuados e, portanto, também menos flexíveis para lidar — no caso da Venezuela, negociar — com seus opositores.

ANDREJ ISAKOVIC/AFP

Definindo sucesso. Mural com desenho de Putin e símbolo das tropas russas na Ucrânia, o Z, em Belgrado, onde ele segue popular; para Frye, reconhecimento de Crimeia como russa e controle do Leste ucraniano seriam bons desfechos para Moscou

ENTREVISTA

Timothy Frye / CIENTISTA POLÍTICO

Para professor e autor de livro sobre Putin, governo russo 'se perdeu' e não consegue explicar quais são seus objetivos na Ucrânia

FILIPE BARINI filipe.barini@oglobo.com.br

'O KREMLIN TENTA DEFINIR A MISSÃO COMO UM SUCESSO'

Nas últimas semanas, a Rússia vem intensificando sua presença no Leste da Ucrânia e está perto de assumir totalmente uma das oblasts (regiões) dessa área, a de Luhansk. Caso se concretize, seria uma das maiores, talvez a maior, vitória do Kremlin no conflito, que parece longe do fim.

Em entrevista ao GLOBO, Timothy Frye, cientista político, professor da Universidade Columbia e autor de "Weak Strongman: The Limits of Power in Putin's Russia" ("Fraco homem forte: Os limites do poder na Rússia de Putin", sem edição no Brasil), afirma que, não importa o desfecho, o Kremlin tentará vender uma versão positiva da invasão.

A guerra já ultrapassou os 100 dias, mas queria voltar até pouco antes do início da invasão: qual foi a sua reação quando escutou o discurso em que Putin questionou o próprio direito da Ucrânia de ser um Estado Independente, no dia 22 de fevereiro?

Eu pensei: está acontecendo. Achei por algum tempo que uma invasão era provável por causa das posições do Kremlin, da Ucrânia e de Washington. Não via como qualquer um dos três poderia recuar e evitar um conflito. Também pensei que, se uma guerra ocorresse, seria grande, e que Putin iria até o fim. Mas me enganei sobre o início da invasão: achei que Putin levaria mais tempo para preparar a opinião pública dentro e fora da Rússia. Outra coisa que me preocupou foi o plano para ocupar grandes áreas da Ucrânia, parecia algo improvável. Então, apesar de não achar que os três lados chegariam a um acordo para evitar a guerra, era difícil para mim imaginar que o Kremlin acharia uma boa ideia dar início a uma grande operação militar como essa.

Esse Putin que vemos em discursos e declarações na TV mudou em relação àquele do período em que você concluiu o livro?

O último rascunho foi enviado em dezembro de 2020, Alexei Navalny [líder opositor preso desde janeiro de 2021] ainda estava no hospital na Alemanha. Nestes 18 meses, a política na Rússia se tornou bem mais repressiva, e a retórica contra o Ocidente se acirrou. Pensando no livro, eu captei a direção para onde as mudanças estavam indo, mencionei um Putin que cada vez mais recorria à repressão porque outras ferramentas que tiveram sucesso no passado não eram mais eficazes: a economia ficou estagnada na última década, a propaganda não funcionava mais, não havia mais sucessos na política externa, Putin já estava no cargo havia 20 anos e as pessoas estavam ficando cansadas. Mencionei a repressão e a agressão, mas não previ a velocidade com que tudo aconteceu. Putin sempre recorreu à repressão ao lado de medidas menos custosas, como uma boa performance econômica, popularidade ou propaganda, táticas que usou para ficar no poder e que são bem menos destrutivas do que a repressão. O dilema que enfrenta agora é que ele depende bem mais da repressão, uma vez que economia não está indo bem e a propaganda não funciona mais como antes.

Sobre a economia, há estimativas de recessão de mais de 10% em 2022. O que podemos esperar neste cenário?

É importante lembrar que a economia russa vem enfrentando um crescimento lento na última década, e os padrões de vida são basicamente os mesmos de 10 anos atrás. Não é que tenha havido um longo período de crescimento e, de repente, ocorreu uma queda de 10%. E é muito provável que as perdas serão sentidas de forma desigual, especialmente pelos mais pobres, com as classes média e alta protegidas. Eu imagino ainda que os servidores públicos sofrerão menos porque eles são uma importante parte da coalizão de Putin, e ele fará o possível para tentar protegê-los.

Se Putin sofrer uma grande derrota na Ucrânia, há alguma forma de o presidente se apresentar como um vencedor mesmo tendo perdido no campo de batalha?

O Kremlin tenta definir a missão como um sucesso, mesmo depois do fracasso na tentativa de tomar Kiev rapidamente. Agora eles concentram suas forças no Donbass [Leste] e o Kremlin continua contando uma história de sucesso, e já deram tantas definições sobre seus objetivos que nem Putin consegue explicar.

É possível falar em melhores e piores desfechos para o Kremlin?

Se a Rússia conseguir um maior reconhecimento internacional para o status da Crimeia [anexada em 2014], e talvez controlar de alguma forma as duas repúblicas do Leste da Ucrânia, Putin poderá dizer que ensinou uma lição aos ucranianos, de que eles não podem mexer com a Rússia, e o público russo já sinalizou que aceita uma resolução pacífica. Isso lhe daria alguma margem de manobra. Já alguns cenários serão mais difíceis de vender a outros setores, com destaque para os militares e os serviços de segurança, como uma expansão marginal de seu território no Donbass e a Crimeia seguindo como um grande tema internacional. Mas, se ele conquistar uma parte grande do Sul ucraniano e bloquear o acesso da Ucrânia ao mar, então isso poderá ser considerado uma vitória.

Você mencionou os serviços de segurança e os militares, que têm papel importante no círculo íntimo do presidente. Nesse grupo, há uma coesão sobre a guerra?

Uma maneira de pensarmos no método de tomada de decisões de Putin é imaginar uma matrioska, onde o círculo interno é essencialmente formado pelos militares e responsáveis pela segurança nacional, de uma forma ou outra, e eles são os mais radicais. Putin os elevou de status, deixando de lado outras elites que têm melhores laços com o Ocidente e que tinham interesses econômicos e políticos nesses laços. Mas esse grupo foi afastado, não é influente como em outros tempos, e agora vemos novos grupos formados entre a linha-dura, tentando culpar uns aos outros por uma guerra que está sendo mais difícil do que o esperado.

Os rumores sobre a saúde de Putin são cada vez mais frequentes na imprensa ocidental, e até o chanceler, Sergei Lavrov, veio a público desmentir algumas histórias. Mesmo que não sejam reais, em algum momento Putin não será mais presidente: é possível prever o que virá depois dele?

Tudo depende de quem o substituir, e agora não sabemos quem será. Mas uma coisa a respeito de Putin: sua obsessão com a Ucrânia não é tão popular em seu círculo próximo ou entre os russos. Seus aliados são contra o Ocidente, mas não falam de como russos e ucranianos são um povo só, uma civilização só, e de um suposto erro da Ucrânia se afastar de Moscou. Se o substituto for alguém de uma geração mais jovem, pode buscar oportunidades de uma nova relação com o Ocidente. E, diante do nível de repressão do regime e da agressividade contra a Ucrânia, creio que a maior parte das pessoas aceitaria arriscar com um líder diferente para ver como as coisas andam.

DIVULGAÇÃO

Endurecimento. Para Frye, Putin elevou repressão

Von Der Leyen e Zelensky debatem adesão ucraniana à UE

Em visita a Kiev, presidente da Comissão Europeia disse que decisão sobre viabilidade da candidatura será anunciada nesta semana

KIEV

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, viajou ontem a Kiev para se encontrar com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. A visita inesperada teve como objetivo tratar do pedido ucraniano para se juntar à União Europeia, sobre cuja viabilidade o braço Executivo do bloco promete uma decisão até o fim da semana.

— Estou de volta a Kiev para encontrar o presidente Zelensky e o premier (Denys) Shmygal. Vamos avaliar o trabalho comum necessário para a reconstrução e os progressos alcançados pela Ucrânia no caminho para a Europa — disse Von der Leyen.

Para Zelensky, a líder do Executivo da UE afirmou que as conversas de ontem "permitirão que seja feita uma avaliação [da candidatura ucraniana] até o final da semana". Há uma reunião em Bruxelas na segunda para discutir o assunto e outra na sexta, com os ministros do bloco, após a qual um parecer deve ser emitido.

O desejo é que o martelo sobre a candidatura seja batido antes de cúpula que abordará o tema, marcada para os dias 23 e 24 de junho.

A ex-república soviética pede um "compromisso jurídico" de Bruxelas até o fim de junho para obter o status de candidata oficial para adesão à UE. A avaliação de Kiev é que o título de país-membro reduziria sua vulnerabilidade geopolítica.

Kiev tem pressa para completar sua candidatura: o pedido oficial veio ao fim de fevereiro, nos dias seguintes à invasão. Em 8 de abril, Von der Leyen viajou pela primeira vez a Kiev durante a guerra para entregar pessoalmente a Zelensky a papelada necessária. Entre os documentos, um longuíssimo questionário devolvido pelos ucranianos apenas 10 dias depois.

Os 27 países do bloco, contudo, não têm opinião unânime sobre a questão, e o consenso é necessário para aprovar novos integrantes. Além disso, também não há muitos atalhos para o processo de adesão, que pode levar de anos a décadas.

A viagem da representante europeia vem em um momento no qual a ofensiva russa é cada vez mais intensa no Leste do país. O atual epicentro da batalha é em Severodonetsk — confronto que, segundo Zelensky, irá definir o destino de Donbass, que compreende as regiões de Donetsk e Luhansk.

Saúde

NA WEB
INFÂNCIA
Não pergunte: 'você tem namorado?'
Essa questão pode prejudicar o desenvolvimento social de uma criança
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SONO CONTURBADO

Novos problemas ao dormir: apneia com insônia, respiração estreita e sexo sonâmbulo

RAFAEL GARCIA*
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

As pesquisas clínicas recentes na área da medicina do sono têm encontrado novos padrões de sintomas que vão muito além de identificar que o paciente ronca ou tem insônia. Em um congresso de neurociência que deu espaço ao tema, um grupo de pesquisadores apresentou nesta semana quadros que variam de comportamento erótico noturno, uma nova síndrome de estreitamento das vias aéreas e a ocorrência simultânea de insônia crônica com apneia obstrutiva do sono.

Esses três tipos de quadro médico não são propriamente novos, mas ainda não são diagnósticos oficializados pela Classificação Internacional de Doenças. E apesar de não serem condições novas, têm aparecido cada vez mais em estudos e comunicações entre cientistas. Alguns desses distúrbios do sono já possuem nome e sigla consolidada.

PERFIL DIFERENTE

Um deles é a Síndrome da Resistência das Vias Aéreas Superiores (SRVAS), um diagnóstico que começou a ser adotado para enquadrar aqueles pacientes que têm problema respiratório para dormir mas não possuem um quadro típico de apneia obstrutiva, a condição que bloqueia totalmente a passagem do ar e desperta a pessoa.

Como em geral ela não provoca danos tão graves quanto a apneia típica, a comunidade ainda debate sobre se a SRVAS é uma condição real, mas a epidemiologia da doença sugere que ela é um transtorno com um perfil diferente.

— A síndrome da resistência das vias aéreas superiores não é como a apneia, em que a pessoa basicamente para de respirar durante a noite em alguns momentos, mas ela provoca uma limitação de fluxo do ar que também acorda a pessoa — explica o neurorradiologista Sérgio Brasil Tufik, que tem doutorado pela Unifesp e se especializa em administração pela Universidade de Yale, nos EUA.

O pesquisador apresentou dados de pesquisa sobre a SRVAS no congresso Brain 2022, em Gramado (RS), dedicado a neurociência e comportamento. Essa síndrome tem frequência relativamente baixa no Brasil (3%), mas possui uma distribuição de casos diferente, sendo mais frequente em jovens e mulheres. Esse padrão de ocorrência é exatamente o oposto da apneia, que apesar de ter 30% ou mais de prevalência, é mais comum em homens e idosos.

— A literatura sobre a apneia obstrutiva do sono cada vez mais mostra que existe em muitos casos uma neuropatia associada, e isso não é algo que a gente vê no paciente de SRVAS — explica Tufik. — Existe de fato, porém, uma limitação de fluxo respiratório, e provavelmente é por um motivo anatômico e morfológico.

É possível enxergar essa condição, ele afirma, como uma doença no "espectro" dos outros tipos de apneia, e o caso pode inclusive se agravar e passar para a apneia clássica.

NOVOS INIMIGOS DO SONO

Quatro distúrbios que têm chamado a atenção de médicos e cientistas da área

SRVAS
(Síndrome da resistência das vias aéreas superiores)

- Estreitamento da passagem do ar pela laringe, faringe ou cavidade nasal durante a noite
- A condição não causa interrupção brusca da passagem de ar, como na apneia clássica
- O portador desenvolve fadiga crônica e sonolência durante o dia; risco é maior em mulheres e jovens

COMISA
(Comorbidade de Insônia e Sono com Apneia)

- A presença simultânea de apneia obstrutiva do sono e insônia crônica
- Insônia caracterizada como dificuldade de iniciar e manter o sono a ponto de prejudicar a função diurna
- Apneia caracterizada como obstrução do fluxo de ar, despertando a pessoa com frequência

Sexônia

- Comportamento sexual durante o sono profundo (não relacionado à ocorrência de sonhos)
- Indivíduo se masturba inconscientemente com violência ou tenta abusar do parceiro de cama
- Condição provoca ferimentos na genitália e causa grande perturbação emocional no despertar

Transtorno do Sono Agitado
(Restless Sleep Disorder)

- Inquietação noturna caracterizada por movimentos longos e frequentes de pernas, braços e cabeça
- Condição conhecida melhor entre crianças e adolescentes, que apresentam sonolência diurna e cansaço
- Deficiência de ferro está ligada ao transtorno, que deve ser diagnosticado por polissonografia

Fonte: Brain 2022

Infografia/Renata Amoedo

"É preciso mostrar que um conhecimento é novo e tem relevância. Explicar para o paciente que ele tem uma associação de doenças"

Luciano Drager, professor do Departamento de Clínica Médica da USP

MALES PARALELOS

Um outro tipo de quadro que tem ganhado uma visão diferente dentro da medicina do sono é a ocorrência simultânea de apneia obstrutiva e insônia crônica nas mesmas pessoas. Essa combinação é descrita na área pelo acrônimo COMISA (Comorbidade de Insônia e Sono com Apneia).

Apesar de, isoladamente, essas duas condições serem bem conhecidas, quando acometem ao mesmo tempo uma única pessoa o tratamento precisa ser mais cuidadoso, para que a solução para um dos males não agrave o outro. A atenção à COMISA se justifica pela sua prevalência.

— Os estudos mostram que de 39% a 58% daqueles com apneia obstrutiva do sono têm também insônia. Do outro lado, de 29% a 67% dos pacientes com insônia têm algum grau de apneia obstrutiva — afirma Luciano Drager, professor do Departamento de Clínica Médica da USP.

Segundo o médico, tratar a insônia antes da apneia em geral é a melhor estratégia, porque facilita o período de adaptação ao CPAP, aparelho usado para tratar a apneia.

Outros transtornos que têm atraído uma atenção particular na ciência do sono estão no campo das "parassonias", que incluem sonambulismo e terror noturno. Muitas crianças que têm sono perturbado, por exemplo, não se enquadram dentro do quadro típico de "síndrome das pernas agitadas", porque apresentam movimentação de todo o corpo durante a noite e o transtorno parece ter origem diferente, como deficiência de ferro.

Segundo Gustavo Moreira, pesquisador do Instituto do Sono da Unifesp, o diagnóstico adequado da condição requer uma videopolissonografia (monitoramento com filmagem), e o tratamento é diferente, podendo envolver suplementação de ferro.

SEXÔNIA

Uma parassonia rara tem atraído a atenção dos pesquisadores da área porque pode deixar os pacientes muito perturbados. A "sexônia", que consiste em masturbação ou comportamento sexual durante o sono profundo, frequentemente resulta em ferimentos nos portadores ou em seus parceiros de cama, explica Monica Levy Andersen, professora da Unifesp que palestrou sobre o tema no congresso.

Segundo Drager, da USP, a descrição de novas doenças na medicina do sono pode ajudar a direcionar pesquisa e tratamento, mas tem que ser criteriosa.

— É preciso mostrar que um conhecimento é novo e tem relevância. Não adianta ficar criando doenças, se elas não têm impacto — diz o médico. — Eu não falo para um paciente "você tem COMISA". Isso é jargão científico. É necessário explicar para o paciente que ele sofre de uma associação de doenças, usando termos adequados. A linguagem para o público precisa ser muito clara.

Se a descrição de mais tipos de distúrbios do sono pode confundir o público e os médicos generalistas, por outro lado, uma descrição mais detalhada do problema que cada paciente enfrenta permite ajustar melhor o tratamento. Para os médicos, essa movimentação nas pesquisas da área faz parte da promessa geral da "medicina personalizada", que nem sempre consegue se materializar.

— Se o indivíduo tem o problema, ele tem que saber que é vítima da doença — diz Levy Andersen.

Segundo a pesquisadora, quando o mal é bem diagnosticado o médico tem uma condição melhor de tratar o paciente, seja com drogas específicas, que precisam ser administradas com cautela, ou com psicoterapia.

**O repórter viajou a convite do 21º Congresso de Cérebro, Comportamento e Emoções*

ENTREVISTA

Clotilde Vázquez/ ENDOCRINOLOGISTA

Médica espanhola diz que muita gente tem uma percepção equivocada sobre o tema, mas que a ciência hoje traz a possibilidade de viver bem

LAURA CAMACHO *do El País*

‘A MENOPAUSA NÃO TEM MISTÉRIO, É FISIOLÓGICA’

CARLOS ROSILLO/EL PAÍS

Contra o estigma. Clotilde Vázquez escreveu livro para explicar as consequências da menopausa, como insônia e ondas de calor, e discutir os tratamentos

A médica espanhola Clotilde Vázquez sempre coloca em evidência a menopausa porque acredita que ainda é um estigma, embora cada vez menor. Vázquez, que é chefe de Endocrinologia e Nutrição de hospitais espanhóis, como a Fundação Jiménez Díaz, e está entre os cem melhores médicos da Espanha por especialidade, segundo lista da Forbes, assegura que passam pelo seu consultório numerosas pacientes com problemas como diabetes, obesidade ou colesterol alto associados ao início da menopausa.

Com a ideia de ajudar mais mulheres, Vázquez escreveu um livro sobre o assunto, “Con hormonas y a lo loco” (algo como “Com hormônios e sem parar”), que foi publicado no início do ano.

— Quero explicar por que isso acontece e, sobretudo, que pode não acontecer. Não é algo irremediável que se abate sobre nós, mulheres. A ciência hoje nos dá grandes possibilidades de continuarmos bem — assegura a endocrinologista.

No livro, ela explica as consequências da menopausa, desde as mais comuns, como insônia ou ondas de calor, até outras não tão conhecidas, como a perda de estrogênio, cujos efeitos aumentam o risco de desenvolver diabetes ou obesidade.

O que acontece no corpo da mulher para desencadear tantas mudanças durante a menopausa?

Os dois hormônios produzidos pelo ovário, a progesterona e, principalmente, o 17 beta estradiol, que é o estrogênio mais abundante produzido pelo ovário, possuem receptores em todo o corpo. O papel que desempenham na obtenção de um óvulo maduro sempre foi conhecido. Mas, além disso, eles têm função no cérebro, nos vasos sanguíneos, nos ossos, na pele... Em todos os órgãos e sistemas do nosso corpo. Então, quando ocorre uma interrupção, porque não haverá mais ovulação, todo o corpo sofre com essa falta.

Menos de um século atrás, a expectativa de vida ia muito pouco além da menopausa. Mas, agora, a expectativa de vida de uma mulher é de 30 ou 40 anos a mais após o climatério, que é a fase de transição do período fértil até sua última menstruação. Não ter esses hormônios, que são tão necessários para todo o organismo, torna as mulheres mais predispostas a terem doenças nessa fase. Mesmo que você viva mais, pode viver tendo problemas que poderiam ser evitados com a reposição hormonal.

Um dos grandes choques que as mulheres enfrentam na menopausa é a mudança em sua aparência física. É inevitável ganhar peso?

Se você não faz muita atividade física, sim, é inevitável. Os estrogênios aumentam o gasto de energia. Então, teríamos que comer menos para não ganhar peso. Por outro lado, o sistema nervoso central das mulheres têm muitos receptores de estrogênio — por isso às vezes temos distúrbios de humor após o parto ou na tensão pré-menstrual — então há muita conexão com humor, desejos, todo o sistema límbico. Ou seja, começamos a sentir o desejo de comer coisas que não tínhamos antes, compulsões, caprichos ou a necessidade de alimentos que nos engordam. Então, pelo fato de gastarmos menos e termos necessidade de comer mais devido à ausência de estrogênio, normalmente ganhamos peso.

É evitável, se as medidas forem tomadas a tempo. Também insisto muito para que seja sem estresse. Essa é a coisa boa sobre saber o que acontece com o corpo. Algumas mulheres poderão fazer terapia de reposição hormonal, com a qual isso é bastante amenizado. É também um momento para preencher a vida em termos de fazer mais atividade física.

O que é a terapia de reposição hormonal?

Consiste em fornecer os hormônios produzidos pelo ovário, por via oral, transdérmica ou vaginal, para que tenhamos níveis no sangue, não como os do período fértil, mas como se estivéssemos no início de um ciclo menstrual, ou seja, níveis fisiológicos muito prudentes, mas suficientes para aliviar os sintomas a curto, médio e longo prazo.

É a solução mais eficaz para aliviar os sintomas da menopausa?

Um grandioso sim. A não ser que a mulher não quer ou não pode seguir com a reposição hormonal. Existem algumas contraindicações: câncer de mama familiar, problemas graves de coagulação... Porém, se não houver impeditivos, com certeza, sim, é a solução.

> *“[A terapia hormonal] consiste em fornecer os hormônios produzidos pelo ovário, por via oral, transdérmica ou vaginal, para que tenhamos níveis fisiológicos muito prudentes, mas suficientes para aliviar os sintomas a curto, médio e longo prazo”*

> *“A percepção da menopausa está repleta de ignorância, mitos, pensamentos incorretos e desqualificações”*

Como a queda de alguns hormônios afeta o humor das pessoas?

Normalmente, existem dois tipos de sintomas que as mulheres sentem. Em algumas prevalece a tristeza. Especialmente quando há menopausa repentina, quase sem ter tido sintomas antes, em que parece que o ovário “pifa” da noite para o dia e há uma interrupção muito abrupta. Assim, esse déficit súbito geralmente produz tristeza, cansaço e até depressão. Mas, mais frequentes do que isso, são os transtornos de humor, como irritabilidade, alterações de humor, passando do choro ao riso. Essas oscilações, a falta de calma, são muito frequentes, junto com a insônia.

Dificuldade em dormir ou horários de sono irregulares são sintomas muito comuns. Quais as consequências da falta de descanso?

Não poder descansar é realmente uma doença. Agora vemos que isso está relacionado ao surgimento de muitas outras doenças, como obesidade, diabetes, síndrome metabólica. Pode ser insônia completa ou despertares frequentes devido a ondas de calor, por exemplo, mas o resultado é que pela manhã a mulher se sente muito cansada. Aqui novamente está a terapia de reposição hormonal. Talvez o hormônio que mais ajude a dormir seja a progesterona; além da melatonina. A maioria das mulheres que apresentam sintomas, após um ou dois meses de tratamento, se sente muito melhor.

Que consequências tem para a saúde a diminuição de alguns hormônios, como os estrogênios?

Existem alguns efeitos a curto prazo, que são os mais conhecidos, como ondas de calor, insônia, irritabilidade, mudança de humor e dificuldades de relacionamento. Porém, mais relevantes do que esses, são as consequências da falta de estrogênio nos vasos sanguíneos, nos ossos, nos músculos... As mulheres passam a ter um risco muito maior de desenvolver diabetes, obesidade e distúrbios derivados de alterações na parede arterial, como aterosclerose. E ataque cardíaco, muito raro em mulheres não fumantes antes da menopausa. No entanto, após a menopausa, o risco é igual ou superior ao dos homens.

A senhora diz que a síndrome geniturinária da menopausa afeta até 90% das mulheres espanholas. Pode explicá-la?

É o conjunto de sintomas provocados pela atrofia da parede da vagina e dos ureteres. Ocorre a perda de força no assoalho pélvico, que é muscular, e as mulheres começam a perder massa muscular desde antes da menopausa se não fizerem muito mais atividade física, mais exercícios de força. É por isso que o esporte, a partir dos 40 anos, não é uma possibilidade, é a única opção.

Toda essa área sofre com a atrofia e às vezes com o aparecimento de infecções, pois a flora vaginal, com a diminuição do estrogênio, muda e bactérias e fungos aparecem com mais frequência. Tudo isso, junto com o que eu disse sobre o assoalho pélvico, significa que a mulher pode começar a ter escapes de urina ao tossir, por exemplo. Pode ser muito grave, ocorrendo até um prolapso do útero devido à fraqueza da parede. Normalmente, a maioria das mulheres vai ao médico antes disso. Não é normal ter escapes de urina. Se podemos, temos que evitar.

Como é a percepção da menopausa?

A percepção da menopausa é bastante equivocada, está repleta de ignorância, mitos, pensamentos incorretos e desqualificações. A maioria dos homens tem a sensação de que a mulher está histérica, eles não entendem a situação. A própria mulher também tem aquela sensação de “o que está acontecendo comigo?”.

Sempre tento comparar a similaridade com outra glândula endócrina. Uma pessoa com hipotireoidismo, que teria, por exemplo, perda de concentração, memória, cabelo e ganho de peso, não seria tratada como histérica, mas como uma pessoa que não tem um hormônio. É o que acontece na menopausa: existe uma glândula endócrina que é usada para a reprodução e para fornecer dois hormônios necessários para a vida — progesterona e estrogênio —, e quando esse fornecimento parar, se não houver inconvenientes ou contraindicações, ele deve ser substituído.

E existe outro aspecto: há um século entrar na menopausa significava estar muito perto do fim, e ainda que não seja mais assim porque as mulheres têm a segunda metade da vida pela frente, elas têm a sensação de serem penalizadas. Elas se sentem profissionalmente fora do circuito, em termos de atratividade, em termos de possibilidades de desenvolvimento... Por isso, tentam esconder, não dizem o que está havendo. Essa é uma questão pendente para homens e mulheres. Precisamos encarar com naturalidade um período que não tem mistério algum, é simplesmente fisiológico.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (MG)
HOJE	Não haverá vacinação	Quinta dose para pessoas com 50 anos ou mais imunossuprimidas	Não haverá vacinação
MAIS À FRENTE	AMANHÃ — D4 para trabalhadores da saúde a partir de 40 anos		AMANHÃ — Repescagem

OUTRAS CIDADES

CURITIBA (PR): Não haverá vacinação

BRASÍLIA (DF): Não haverá vacinação

PORTO ALEGRE (RS): Não haverá vacinação

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Paulo Hoff
Oncologista, diretor de Oncologia da Rede D'Or

Amar é cuidar

Hoje é o Dia dos Namorados, uma data para celebrar o amor, renovar a cumplicidade, trocar presentes, jantar a dois, enfim, de estarmos ainda mais próximos daqueles com quem convivemos na intimidade, e que fazem a diferença em nossas vidas. Um momento especial para todos os casais.

Por suas características, essa é uma ótima oportunidade para falarmos de "saúde a dois". Afinal, quem ama cuida, diz o ditado. Aliás, é um fato científico bem comprovado que as pessoas casadas têm uma expectativa de vida mais longa do que as solteiras. As razões para essa diferença são complexas e ainda pouco compreendidas, mas é razoável imaginar que o olhar mais atento e a preocupação com a saúde e o bem-estar de quem amamos seja parte da explicação.

Nossa sociedade evoluiu e se tornou mais inclusiva. Mais do que nunca, a definição do que é um namoro foi ampliando-se, e hoje apresenta múltiplas facetas. No entanto, todas as relações permitem que parceiros ajudem a zelar pela boa saúde do seu ente querido, obviamente respeitando a individualidade e os desejos de todos, mas sempre incentivando e aconselhando. As possibilidades são inúmeras!

Há casais que adotam rotinas saudáveis em sua vida a dois. Podem frequentar a mesma academia, ir juntos ao nutricionista, sair para caminhadas ou corridas e adotar uma dieta equilibrada. Todas essas iniciativas são muito boas para a longevidade. Mas é importante dar um passo além. Casais podem e devem se ajudar na prevenção de doenças.

Certos cuidados são bem conhecidos, como a recomendação de uso de preservativos quando a relação não for monogâmica, visando evitar a contaminação pelo HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis causadas por vírus, bactérias e outros micro-organismos. Além de desagradáveis, essas infecções têm potencial de causar problemas a longo prazo, e podem ser evitadas.

Também é fundamental que se atente para a prevenção de problemas cardiovasculares e do câncer, por meio da adoção de hábitos como não fumar, não beber álcool em excesso e não exagerar no consumo de carne vermelha, sódio, açúcares e gorduras.

> ***Há casais que adotam rotinas saudáveis na vida a dois. Mas devem ir além e se ajudar na prevenção de doenças***

Outro aspecto importante da prevenção são os exames de rastreamento. O casal pode se ajudar estimulando e acompanhando um ao outro nas consultas médicas, e na realização de exames, fundamentais para a detecção precoce de problemas graves como doenças cardíacas e câncer, entre outras. Esse estímulo é particularmente importante para os homens, que tendem a ser muito menos aderentes a exames de prevenção do que as mulheres.

Embora doenças cardiovasculares ainda representem a maior causa de morte em nosso meio, a verdade é que o câncer hoje está entre as quatro principais causas de óbitos prematuros na maioria dos países. Tanto a incidência quanto a mortalidade por câncer está aumentando, principalmente devido ao envelhecimento populacional, associado a uma maior prevalência de fatores de risco, como sedentarismo, tabagismo e obesidade.

Segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer) anualmente são registrados no Brasil 225 mil novos casos de câncer em homens, sendo os mais prevalentes os tumores de próstata, cólon e reto, pulmão, estômago e na cavidade oral. Já nas mulheres o diagnóstico de câncer é maior, com 326 mil casos anuais, com alta incidência para os de mama, colo do útero, pulmão e tireoide. Embora nem todos esses tumores sejam preveníveis, sua detecção precoce pode levar a elevadas taxas de cura.

Quando diagnosticados tardiamente, os diversos tipos de câncer podem gerar sequelas graves e até a morte, mesmo com o avanço das terapias disponíveis e dos novos fármacos que surgiram ao longo dos últimos anos. Por isso, a prevenção ainda é o melhor remédio. Juntos, fica tudo mais fácil.

UNSPLASH

Câncer de mama. O novo Enhertu reduz em 50% a progressão e morte pelo HER2; há ainda mais tratamentos sendo lançados

Novas terapias aumentam sucesso no tratamento de tumores

Avanços em áreas ligadas a quimioterapia e imunoterapia apresentam respostas para tipos de câncer de difícil cuidado

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na última semana, a farmacêutica AstraZeneca, divulgou novos estudos de uma droga — de nome Enhertu — capaz de reduzir em 50% a progressão e morte em casos do câncer de mama HER2, cujo tumor apresenta metástase — isso é, aparecimento em outras partes do corpo. O medicamento faz parte de uma classe de fármacos chamada de drogas de anticorpos conjugados, ou ADC. O fármaco, substituto em potencial da quimioterapia, foi recebido com entusiasmo no congresso da Sociedade de Clínica Oncológica Americana realizada na semana passada, em Chicago, nos Estados Unidos.

— É um avanço histórico. O estudo mostra que há uma profunda melhora na sobrevivência de pacientes que normalmente não são beneficiados pelo tratamento comum. O risco de progressão caiu pela metade, e o de morte em geral,em 30% — diz Liz Chatwin, gerente global de franquias da AstraZeneca — Trata-se de uma oportunidade para pacientes que precisam de um tratamento mais direcionado.

O Enhertu não é o único a dar novos resultados. Igualmente aprovado no Brasil — a droga da AstraZeneca recebeu o aval da Anvisa em outubro do ano passado —, há o medicamento Pembrolizumabe, da MSD. Esse utiliza-se de outro raciocínio de tratamento, a imunoterapia, e tem indicação para tratar 23 tipos diferentes de tumores. A farmacêutica diz que realiza 1.700 estudos — mais de 50 no Brasil — para avaliar o uso da droga em diferentes tumores. A aprovação para uso nacional se deu há cinco anos para melanoma metastático, tipo grave de câncer de pele. Ao longo dos anos, contudo, as novas indicações para o mesmo fármaco foram descobertas conforme os estudos caminhavam.

— Por muito tempo não era possível entender porque nosso sistema imunológico não identificava as células tumorais como nocivas e, portanto, não atacava. A ciência descobriu o modo que essa célula do tumor se escondia do nosso sistema de defesa e, deste modo, desenvolveu-se um anticorpo que 'desvenda' onde aquele tumor precisa ser atacado — diz Marcia Abadi, diretora médica da MSD, sobre o mecanismo de ação do fármaco. — Porém, nem sempre o sistema imunológico consegue agir corretamente e é preciso aumentar o aporte de células de defesa na região.

UMA JORNADA ATÉ A CURA

Parece uma conversa de extremo detalhe científico (e, de fato, é), mas convém lembrar que o aparecimento de novas estratégias para o combate ao câncer, explica o oncologista Paulo Hoff, do grupo OncoStar, aumentou a taxa de sucesso dos tratamentos. Ele conta que, nos Estados Unidos, onde há celeridade para lançamento de novas terapias, a taxa de cura passou de 60%, há 20 anos, para acima de 70% atualmente.

Trata-se de uma história, diz Hoff, que passou a se desenrolar no começo do século XX, com as cirurgias modernas dedicadas ao tratamento de câncer, fruto do surgimento do anestésico e do aprendizado da necessidade da assepsia dos centros cirúrgicos. Duas décadas depois, há a gênese da radioterapia, que usa radiação para a destruição do tumor. Ao fim dos anos 1940, surge a quimioterapia, que é o "envenenamento" da célula cancerosa, mas desgastante para o paciente, por seus diversos efeitos colaterais.

— No começo do século XXI começamos a falar em medicina personalizada, cujos produtos atuam sobre as moléculas alteradas do corpo. Há a chamada terapia-alvo, que inclui os anticorpos monoclonais e outros tratamentos — explica Hoff. — É uma estratégia que figura como uma quimioterapia, pois usa um produto externo para matar a célula cancerígena, mas há um refinamento.

Nos últimos dez anos, conta o oncologista, houve outra guinada: a imunoterapia moderna.

— Hoje há mais novidades de terapia-alvo molecular e a imunoterapia. São as áreas que nos ajudam a ir para frente e estão quebrando a ideia de se satisfazer com a transformação daquele câncer em uma doença crônica. É bom que o paciente viva por muito tempo ainda com o câncer, mas é melhor ainda curá-lo.

Volney Vilela, onco-hematologista do Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, lembra de outra estratégia em desenvolvimento cujo raciocínio está dentro da imunoterapia. São as chamadas Car-T Cells, com opções aprovadas pela Anvisa neste ano.

— Temos revolucionado o tratamento de doenças hematológicas. Nos últimos dez anos ganhamos uma gama muito grande de tratamentos. Antigamente, quando a pessoa não respondia aos tratamento existentes, não havia mais opções. Do ponto de vista terapêutico, não havia nada a ser feito. E então, surge o CAR-T Cells, de maneira revolucionária — explica.

Trata-se de um mecanismo em laboratório que cria células de proteção superpoderosas, adaptadas para apresentar melhor resposta no organismo, contra o tumor. Neste serviço, ainda de altíssimo custo, o paciente recebe linfócitos (células de defesa) modificados, munidos de pontos capazes de identificar o tumor e atacá-lo. É como "ensinar" o corpo a reconhecer o problema e turbiná-lo para apresentar a resposta desejada.

— É uma terapia extremamente inovadora, mas não é isenta de riscos. Pois é preciso também realizar uma quimioterapia. E, por mais específicas que sejam essas células, ocorre uma inflamação sistêmica no corpo com alguma frequência.

> *"É bom que o paciente viva por muito tempo ainda com o câncer, mas é melhor ainda curá-lo"*
>
> **Paulo Hoff,** oncologista do grupo OncoStar

> *"Nos últimos dez anos ganhamos uma gama muito grande de tratamentos"*
>
> **Volney Vilela,** onco-hematologista do Hospital Sírio-Libanês

NA WEB

CRIME NO FLAMENGO
Justiça decreta prisão de outro pintor
Um dos acusados de matar idosa e diarista, Willian Fonseca está foragido

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESCALADA DO ÓDIO

Rio tem explosão de violência contra mulheres trans, com quase um caso por dia

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

ALEXANDRE CASSIANO

Agressão. L. levou um tapa e um chute no meio da rua: "Fiquei desolada", diz ela.

Quinta-feira, 26 de maio de 2022. A faxina diária na casa é interrompida pelo toque inesperado da campainha. Sozinha em seu apartamento numa comunidade de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, X. (o nome foi preservado por questões de segurança) abre a porta e se depara com dois homens encapuzados. Um deles a derruba com um soco no rosto. O outro passa a golpeá-la na cabeça. A sessão de espancamento continua até que um deles, valendo-se da condição da vítima, arranca sua bermuda.

— Apanhei enquanto era estuprada. Era chute e soco. Eu não conseguia nem gritar, só queria me proteger. Tudo que eu conseguia dizer era: "Por favor, não me mata" — diz.

Após meia hora, os criminosos deixaram a casa de repente, sem levar nenhum pertence. Nada poderia ter motivado aquilo, acredita X., a não ser sua identidade de gênero.

— Foi transfobia. Eles nem falavam nada. Só queriam me machucar — acrescenta a mulher, ainda com as marcas da agressão no rosto. — A gente tem que sorrir e ficar quieta. E se eu tivesse morrido? Se tivessem me matado?

Mês do orgulho LGBTQIA+, junho encontra um Rio marcado pelo avanço do ódio. Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, apontam que o número de mulheres trans que buscaram atendimento em unidades hospitalares por terem sofrido algum tipo de agressão explodiu nos últimos dois anos.

Só em 2022, o estado já contabilizou 146 casos suspeitos ou confirmados, quase um por dia. O número se aproxima do total do ano passado, que bateu o recorde da série histórica, iniciada em 2015: 159 registros.

A capital somou, entre janeiro e maio de 2022, mais que o dobro do número de casos de 2021 inteiro. Já são 73 notificações este ano, contra 29 no ano passado.

— Em 2021, as pessoas ficaram mais em casa e se expuseram menos a situações de risco, o que ajuda a explicar o aumento. Mas, para além disso, estamos numa época de polarização muito grande, em que tudo é ideologizado. Se uma pessoa não vive de acordo com o dogma do outro, vira inimigo — afirma Carlos Tufvesson, coordenador especial da diversidade sexual do município.

"A gente tem que sorrir e ficar calada. E se eu tivesse morrido? Se tivessem me matado?"

X., agredida e estuprada por desconhecidos em casa

MEDO QUE CALA

Os números são vestígios de uma realidade ainda subnotificada. Entre outros fatores, o medo de retaliação do agressor e da revitimização pelo Estado — que ocorre quando a vítima, ao procurar a ajuda do poder público, sofre uma nova agressão — afasta as mulheres da denúncia formal.

Foi o que aconteceu com X., até que uma vizinha a convenceu a ligar para o 180 — em abril, por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o serviço de atendimento da Lei Maria da Penha passou a acolher mulheres trans. Ela então foi encaminhada para o programa Rio Sem LGBTfobia, do governo estadual, que lhe deu assistência psicológica e jurídica.

O total de mulheres trans e travestis que precisaram do apoio jurídico do Rio Sem LGBTfobia nos primeiros cinco meses de 2022 é mais que o dobro do total registrado no mesmo período do ano passado: foram 889 casos este ano, contra 391 em 2021.

Os atendimentos jurídicos também englobam outras demandas, como retificação de nome. Mas a maioria dos chamados, de acordo com o coordenador do programa, Ernane Alexandre, decorre da violência — sobretudo na Baixada Fluminense, que concentra os casos mais graves de agressão:

— Vemos um número crescente de agressões a mulheres trans no contexto conjugal. Também há aquelas que são agredidas pelo cafetão no contexto de exploração sexual.

Carlos Tufvesson explica que a dificuldade de inserção desse público no mercado de trabalho leva parte dele a recorrer ao trabalho sexual para sobreviver. Este é o caso da profissional do sexo L. Ela conta que, em março, em meio a um desentendimento com uma colega, foi agredida com tapa e chute no meio da rua pelo homem que gere o ponto onde ambas trabalham. Uma viatura da Polícia Militar passou na hora, mas não atendeu a seu pedido de socorro.

— Fiquei desolada. Tenho medo de estar na rua e ele vir me agredir. Estou louca para conseguir um emprego. Participei de processos seletivos, mas é muito difícil — conta.

UM LONGO CAMINHO

Os dados apontam que 93% dos casos envolvem agressão física, sendo 80% com indícios de espancamento. Quase 70% dos agressores são do sexo masculino, e 47% dos casos são de violência reincidente. É grande a frequência de cônjuges (23%), desconhecidos (17%) e amigos ou conhecidos (15%) entre agressores. Além disso, mais da metade das vítimas é preta ou parda (53%).

A escalada do ódio foi notada pela advogada Feh Oliveira, especializada no atendimento à população LGBTQIA+.

— À medida que conquistamos mais visibilidade e mais direitos, vemos, em contrapartida, o crescimento de um discurso preconceituoso e discriminatório — alerta.

"À medida que conquistamos mais visibilidade e mais direitos, vemos, em contrapartida, o crescimento de um discurso de preconceito"

Feh Oliveira, advogada especializada em casos LGBTQIA+

A Secretaria estadual de Saúde (SES) reconhece que a falta de capacitação e sensibilização dos profissionais e a necessidade de desconstrução de preconceitos pessoais são entraves para o registro de casos de violência contra o público LGBTQIA+ no Sinan, compulsório em todas as unidades da rede.

Devido ao medo da retaliação — muito comum em áreas com grande influência do crime organizado, pontua a SES — o Sinan permite que os profissionais abram um registro por suspeita de agressão mesmo quando a vítima não relata violência. O acionamento da polícia não é obrigatório, mas os hospitais devem orientar a paciente a fazê-lo. Com frequência, o caso não passa das portas do hospital.

— Muitas pessoas têm vergonha de denunciar os crimes porque sabem que vão ter de expor em algum momento a sua orientação sexual ou identidade de gênero. E isso, somado ao despreparo dos agentes públicos, contribui para a subnotificação dos crimes. É o famoso achar que não vai dar em nada — diz Feh Oliveira.

A Polícia Militar informou, por nota, que seus agentes, "desde a prova de ingresso até os cursos de formação e aperfeiçoamento, têm matérias pertinentes aos direitos humanos". Já a Polícia Civil destaca que "o respeito à população é uma das diretrizes no atendimento público".

CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES TRANS NO ESTADO DO RIO*

*Exceto os casos autoprovocados **Até 6 de junho. Dados preliminares
***A soma não totaliza 100%, pois há casos que envolvem mais de uma categoria.
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)/ Tabnet da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ)

Editoria de Arte

Cenário perfeito para começar um grande amor

Cartões-postais fazem parte da história de casais que se formaram por aqui ou que escolheram o Rio para celebrar sua união; segundo estudo, a cidade tornou-se, em 2022, o 8º melhor destino de viagens para casamento no mundo

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

HERMES DE PAULA

Quem dera ser um peixe. Amanda Almeida e Pedro Kligerman voltaram ao AquaRio, onde se conheceram

Vamos combinar: famoso pela variedade de pontos turísticos e pelas paisagens conhecidas em todo o mundo, o Rio é pródigo em lugares inspiradores para quem já suspira de paixão — ou caminha nesse sentido sem pensar duas vezes. O casal Amanda Almeida, de 28 anos, e Pedro Kligerman, de 34, que o diga. Os dois têm um cartão-postal para chamar de seu desde que se encontraram pela primeira vez no AquaRio, em janeiro deste ano.

— Eu sou de Niterói, e ele, do Rio. Então, dei a ideia de irmos ao aquário. Eu já conhecia o lugar, mas ele não, e eu estava saudosa de ver os peixes e tubarões — conta Amanda.

Os pombinhos haviam se conhecido "no mercado", como definem, de brincadeira, casais que dão *match* nos aplicativos de relacionamento, mas não querem contar a verdade. Quanto a isso, eles não têm timidez. A vergonha só falou mais alto quando ela, que é escritora, quis registrar o momento do primeiro encontro em uma fotografia.

— No início foi estranho, a gente estava muito tenso e nem se encostou. Como fiquei com vergonha de pedir uma foto juntos, já que ainda não sabia se o namoro ia dar pé, pedi para ele tirar uma só minha — assume ela.

De volta ao AquaRio com a reportagem, eles reviveram o momento e fizeram a tão esperada foto de casal. Juntos há cinco meses, o namoro não só deu pé como retornou às águas salgadas do aquário que, como diz Amanda, adoçaram o encontro dos dois, testemunhado por arraias, peixes e tubarões.

ARQUIVO PESSOAL

O Redentor, que lindo. Foi no alto do Corcovado que Marinalva e Francisco se beijaram pela primeira vez

SURPRESAS NAS ALTURAS

Aos 50 anos na época em que conheceu Francisco, 24 anos mais novo, Marinalva confessa que estava pensando em outras coisas na vida. Amar de novo, após um casamento de quase três décadas que descambou para o abuso, parecia impensável para ela, separada há quatro anos. Francisco, filho de uma antiga vizinha, reapareceu, e os dois se aproximaram. Marcaram um passeio na praia, onde foram com as duas filhas de Marinalva. Depois, ele a convidou para ir ao Cristo, só os dois.

— No começo foi difícil, eu tinha muita vergonha. Soltava a mão dele quando vinha alguém. Minha mãe dizia que ele tinha a idade da minha filha, as pessoas perguntavam. Passou um tempo e eu assumi o namoro. Ele é um rapaz trabalhador, está no mesmo emprego desde os 18 anos. Cuida de mim e da nossa casa — resume Marinalva. — Mudou muito a minha vida para melhor. Vivenciei um machismo pesado no casamento, de agressão mesmo. As pessoas me veem na rua e falam que estou diferente.

As bênçãos do Cristo também chegaram a Monique Perestrelo e Yasmin Quintas, de 23 e 22 anos. Elas viralizaram no Twitter em 2021, quando Monique postou fotos do pedido de namoro durante um voo de helicóptero. O post bombou mais ainda quando ela corrigiu um equívoco dos internautas, que acharam que o pedido envolvia um casal heterossexual.

ARQUIVO PESSOAL

Inesquecível. Monique (à esq.) pediu Yasmin em namoro durante um voo de helicóptero pela cidade

— Yasmin nunca tinha ido ao Cristo e eu pensei que seria incrível pedi-la em namoro lá, a analogia era essa, a de abençoar nossa relação. Só que eu queria que fosse de um jeito diferente, para ela sempre lembrar desse momento bom — conta a estudante de marketing.

A história da paulistana Lan Apolinário e do carioca Fábio Bicalho começou ao nível do mar, quando ela estava "turistando" em meio aos mais de 2 mil azulejos coloridos da Escadaria Selarón, na Lapa, em uma noite de 2010. Durante uma roda de violão, os dois começaram a conversar e passaram o resto da noite juntos — como estão até hoje. Primeiro o namoro foi à distância, e com muita saudade, até que veio o casamento.

— Eu morava em São Paulo e vim com duas amigas francesas, só querendo diversão e turismo. No fim da noite, na hora de ir embora, a gente se beijou. No dia seguinte, ele me ligou chamando para o show do Kid Abelha na praia do Arpoador. Foi uma coisa tão avassaladora... Até hoje sou totalmente apaixonada — derrete-se Lan, 13 anos após o primeiro encontro.

Essas e outras histórias com cenário carioca e final feliz podem inspirar os mais românticos. Se bateu a vontade de ter um "mozão" para chamar de seu, mas que apenas ainda não apareceu, calma: o Rio tem até um lugar especial para ajudar nesses casos. Quem nunca ficou sem um par romântico no Dia dos Namorados que atire não uma, mas três pedras na Pedra da Moreninha, na Ilha de Paquetá. Reza a lenda que, se ao menos uma ficar no topo, o namoro vem. Caso contrário, resta a Ponte da Saudade, outro recanto turístico bem ali do lado.

É PARA CASAR

Além de abrigar paqueras, namoros e alguma superstição, o Rio também é lugar para o time dos "felizes para sempre". Não por acaso, foi escolhido o 8º melhor destino de viagem para casamento no mundo em 2022, segundo estudo realizado pela joalheria britânica Daniel Christopher. A cidade se destaca principalmente quando o assunto é casamento gay. No estado, em nove anos, foram celebradas 3.391 uniões, segundo a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado do Rio (Arpen-RJ).

— Preconceito existe, é óbvio, em qualquer lugar, mas o Rio é diferente. A gente sedia vários festivais LGBTQIA+, acaba que temos uma aceitação maior — pondera o carioca Vinicius Salgueiro, que está noivo do mineiro Paulino Oliveira.

"Só para 2022 a gente prevê que o Brasil tenha um 1,5 milhão de casamentos, e o Rio é responsável por pelo menos 10% deles"

Roberta Verner, diretora-executiva da Rio Convention & Visitors Bureau

"Yasmin nunca tinha ido ao Cristo e eu pensei que seria incrível pedi-la em namoro lá, a analogia era essa, a de abençoar nossa relação"

Monique Perestrelo, estudante de Marketing

"Nós somos um casal que sempre gostou de viajar, já conhecemos mais de 20 países. A gente queria fazer um casamento que tivesse a nossa cara. Queria que fosse inesquecível para nós e nossos convidados"

Abel Soares, que seu casou com Talwane Canguçu aos pés do Cristo Redentor

Até a celebração, eles seguem namorando a distância. O palco do festejo vai ser o Morro da Urca, na Zona Sul.

— O Paulino é de Minas Gerais, mas apaixonado pelo Rio. Como ele tem muitos amigos no exterior e de outros estados do Brasil, achamos que aqui o acesso vai ser mais fácil — diz Vinicius.

Com o projeto de conhecer as Sete Maravilhas do Mundo, os noivos de Brasília Abel Soares, de 37 anos, e Talwane Canguçu, de 29, decidiram levar seus 50 convidados para uma cerimônia intimista, mas nem por isso menos icônica, em abril deste ano, aos pés do Cristo Redentor.

— Nós somos um casal que sempre gostou de viajar, já conhecemos mais de 20 países. A gente queria fazer um casamento que tivesse a nossa cara, fora de Brasília, ou seja, viajando. Queria que fosse inesquecível para nós e nossos convidados — conta Abel.

AMOR, UM BOM NEGÓCIO

O casamento do DJ Alok, no Cristo Redentor, em janeiro de 2019, inspirou muita gente. Nos últimos quatro anos, foram realizadas 160 cerimônias no local, de acordo com a assessoria do Santuário. O público, em sua maioria, tem sido interno, de brasileiros de outros estados. Com a pandemia, o fechamento das fronteiras acabou afastando casais estrangeiros, explica a cerimonialista Jaqueline Barreto. Para atrair o interesse dos noivos e acelerar o aquecimento do mercado, ela se uniu ao Rio Convention & Visitors Bureau (RCVB), fundação privada sem fins lucrativos de estímulo ao turismo da cidade, e à Inesquecível Casamento, outro empreendimento casamenteiro. Roberta Verner, diretora-executiva da RCVB, aposta no negócio da paixão:

— Só para 2022 a gente prevê que o Brasil tenha um 1,5 milhão de casamentos, e o Rio é responsável por pelo menos 10% deles. Há uma demanda reprimida.

Rumo a 2030, Rio será palco de laboratório de inovação social

Glocal Experience vai reunir em julho lideranças e gente de diferentes áreas em torno dos objetivos da agenda da ONU

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Crescimento econômico inclusivo, erradicação da pobreza e padrões sustentáveis de produção são metas que fazem parte da Agenda 2030 da ONU. O tempo é curto, e o seu cumprimento é fundamental para garantir melhor qualidade de vida às próximas gerações. Diante desse desafio, representantes de empresas, governos, instituições, academia e da sociedade civil se reúnem entre 9 e 17 de julho na Glocal Experience, cujo palco será a Marina da Glória, na Zona Sul do Rio, para debater e trocar ideias em prol de um mundo mais sustentável e igual.

E a ideia é unir nesse grande de laboratório de inovação social gente de diferentes áreas — incluindo os campos da arte, cultura, conteúdo e tecnologia — em torno de objetivos comuns a todos. A Glocal Experience é uma iniciativa da Dream Factory, com co-realização da Editora Globo e os parceiros oficiais de mídia O GLOBO, Valor Econômico, Extra e CBN.

— Em 2022, celebramos 30 anos da Rio 92, um marco na discussão global sobre meio ambiente e o futuro do planeta. Posteriormente, a ONU definiu os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável até 2030. Por isso, a partir da provocação de grandes empresas, resolvemos entrar neste tema, servindo como elemento articulador e agregador, integrando todas as camadas da sociedade, buscando promover convergências mesmo. Da academia ao morador de comunidade. Todas as vozes contam nesse processo — afirma Duda Magalhães, presidente da Dream Factory, maior empresa de entretenimento ao vivo do país. — Julho é o início de um processo que culmina em 2030.

REPRODUÇÃO

Arte como alerta. Ovos gigantes serão usados para chamar a atenção para as mudanças climáticas: encontro terá debates, exposições, oficinas e gastronomia

"Da academia ao morador de comunidade. Todas as vozes contam nesse processo"

Duda Magalhães, presidente da Dream Factory

"A grande diferença da Glocal Experience é que esse é um projeto perene, de longo prazo, que será realizado no mínimo até dezembro de 2030"

Rodrigo Cordeiro, diretor-geral da Glocal Experience

Líderes globais e locais farão parte dos diálogos. A moderação da escuta social será feita pela organização internacional REOS Partners, que atua na solução de questões urgentes da sociedade e é comandada por Adam Kahane, conhecido por ajudar na transição democrática da África do Sul pós-apartheid.

EXPO E CONFERÊNCIA

Um dos braços da programação será a Expo, de 9 a 17 de julho, que vai explorar conteúdos e experiências através de exposições, debates, intervenções artísticas, oficinas e gastronomia, sempre seguindo o pilar da sustentabilidade. O formato, claro, será inovador: ovos gigantes no chão da Marina chamarão a atenção para mudanças climáticas, e pessoas de diferentes lugares grafitarão enormes cubos. Entre as atividades das quais o público poderá participar, estão festival de filmes com debates, espaço de imersão com tecnologia 360 graus e cafés literários.

Entre os dias 13 e 16, personalidades daqui e de fora se encontram na Conferência, que terá formato híbrido e irá tratar de soluções e iniciativas de sucesso e também desenvolver novas propostas.

— A grande diferença da Glocal Experience é que esse é um projeto perene, de longo prazo, que será realizado no mínimo até dezembro de 2030 — explica Rodrigo Cordeiro, diretor-geral do evento. — Além do lado objetivo, da informação, do debate, queremos e precisamos tocar no coração das pessoas, fazendo-as refletir: o que posso mudar na minha vida para contribuir com o planeta? Qual é o meu papel na construção do mundo que desejo viver? O que posso fazer hoje? Como posso influenciar os meus pares?

Rodrigo conta que, a partir de agosto, a Glocal segue para outras cinco cidades do estado. A partir de janeiro de 2023, ações serão realizadas em ciclos anuais.

Chuva reduz público de evento evangélico na Praia de Copacabana

Interdição de vias para o festival deu nó no trânsito de bairros da Zona Sul

ALEXANDRE CASSIANO

Encontro. Evangélicos enfrentam chuva e frio para participar de evento com shows na Praia de Copacabana

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

Uma chuva fraca e insistente acompanhou o festival evangélico Esperança Rio, realizado pela Associação Evangelística Billy Graham, ontem, na Praia de Copacabana. Talvez por isso, a expectativa dos organizadores de reunir 100 mil pessoas não se confirmou. Por volta das 18h, duas horas após o início dos shows, agentes da Polícia Militar estimaram um público de 40 a 50 mil pessoas no local. Os organizadores foram até mais modestos, calculando apenas 10 mil.

O festival, que aconteceu em frente ao Hotel Copacabana Palace, reuniu artistas como Aline Barros, Fernandinho, Theo Rúbia e o rapper gospel KB. Integrantes de aproximadamente 4 mil denominações evangélicas participaram do encontro.

Com uma megaestrutura montada para 100 mil pessoas, o festival ainda tinha, horas após seu início, buracos na área da plateia, com telões e caixas de som voltados a espaços vazios.

Frequentadores se queixaram da ocorrência de furtos. Por volta das 17h, agentes da Polícia Militar que participaram da operação já contavam dez chamados. Segundo policiais, cerca de 600 agentes foram mobilizados para garantir a segurança do evento, em 50 viaturas. Estavam na região agentes do Grupamento Aeromóvel da PM (GAM), do Batalhão de Choque e do Segurança Presente.

As apresentações causaram impacto no trânsito. A Avenida Atlântica foi interditada na altura do local do evento às 17h, dando um nó no tráfego. Os carros estavam sendo desviados para a Rua República do Peru, e o trânsito foi escoado pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Com a chegada gradativa do público, as interdições foram tomando mais quarteirões. De acordo com a Guarda Municipal, 80 agentes foram mobilizados em nove viaturas.

O impacto não se restringiu a Copacabana. Todo o trecho entre a Enseada de Botafogo e a Marina da Glória ficou tomado por ônibus de excursão.

As amigas Nilza da Silva, de 55 anos, e Maria das Neves, de 63, vieram de Belford Roxo, na Baixada Fluminense:

— Nossa missão é evangelizar. A Associação veio nos chamar na nossa própria igreja — disse Nilza.

Leitores

NA WEB

ACERVO

A 'cara' do Rio durante o inverno

Selecionamos 25 imagens da cidade em dias de frio, desde os anos 1950.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Defesa e urnas

A relevância da opinião do Ministério da Defesa sobre o processo eleitoral e as urnas eletrônicas é comparável ao da Liga Independente das Escolas Samba em relação à política monetária do país.

JOSÉ LERER
RIO

O ofício presunçoso e petulante do ministro da Defesa ao TSE constitui tentativa de assédio que precisa ser energicamente rechaçada. Não compete aos militares opinar sobre o sistema eleitoral, e ponto final. Portanto, esse ministério não é interlocutor legítimo do TSE no que tange ao processo de votação e contagem dos votos. O TSE cometeu um erro crasso ao convidar as Forças Armadas a indicar um representante para a Comissão de Transparência. Mas, já que tal representante existe, que ele apresente suas sugestões à referida comissão, que deverão ser consideradas em pé de igualdade com propostas oriundas de qualquer outro de seus membros. A decisão última sobre o acatamento de sugestões cabe ao TSE, porque a Constituição lhe confere o poder e a tarefa de organizar as eleições.

NIVALDO A. LEMOS
NITERÓI, RJ

Na quinta-feira, "presidente ignora apelos e volta a atacar STF e urnas"; na sexta-feira, "empresa indicada por Bolsonaro quer mudar regras eleitorais"; no sábado, "Defesa insiste em acionar TSE e se diz desprestigiada". Como podemos observar, os ataques às urnas e ao STF são coordenados pelo atual governo, que, se perder as eleições, está evidente que não entregará o poder ao ganhador. Para o atual governo, só tem um resultado: ele vencedor pelo voto ou pelo golpe.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Desconexão

Os que puderam acompanhar o discurso do gestor-maior da nação na Cúpula das Américas certificaram-se da mais completa desconexão com a dura realidade que se impõe ao país. A fome, e a insegurança alimentar, passou a fazer parte do feroz cotidiano de milhões de brasileiros. Assim como o desemprego, as condições sociais e sanitárias sofríveis e o aumento exponencial da violência urbana nos levam a um quadro dramático, num ano eleitoral em que prioridades dos governos e de nossos representantes eleitos não estão focadas em suas atribuições constitucionais. O último semestre de 2022 promete fortes emoções.

MARCELO FRICK
RIO

Miséria

Vivemos tempos difíceis no mundo todo, mas é inadmissível que, num país tão rico como o nosso, as pessoas passem fome. Os ricos enriquecem cada vez mais, sem se importar em destinar um pouco do que lucram aos pobres, que, em maior número, carecem cada vez mais de tudo. Os governos pouco fazem por eles. Quase não há projetos sociais e, quando há, são ineficazes, não dão conta de tanta gente desempregada, morando nas ruas, doentes, sem ter o que comer. Aquelas que sobrevivem é graças, na maior parte das vezes, à solidariedade de alguns. Espero que esses alguns se multipliquem, se tornem milhares, milhões. Aqui e no mundo, pois raças só existem duas: a humana e a desumana. Em qual cada um de nós se enquadra? Se na segunda, ainda dá tempo de mudar.

SUELY NIEMEYER L. DE BARROS
RIO

Fome

Presidente Jair Bolsonaro, qual é o seu problema? Diz que o Brasil alimenta um bilhão de pessoas no mundo, mas não diz que aqui 33 milhões de brasileiros passam fome.

KLEBER MONTEIRO FINS
RIO

1964

Muito bom o artigo "Guerrilheiros não eram escoteiros" (11 de junho), do general Marco Aurélio Vieira, trazendo os acontecimentos da Guerra Fria que estão na gênese da reação civil-militar de março de 1964 que se contrapôs à instauração no Brasil de uma república sindicalista. Nesta época, eu era um universitário de 21 anos, e os fatos trazidos pelo artigo se ajustaram perfeitamente às lembranças. Mas, para uma visão completa, faltou o relato de que, para a preservação do establishment, foi dada uma inaceitável (e desnecessária) autonomia às forças de segurança cujas consequências bem sabemos. O movimento de 1964 poderia ter ficado melhor na História!

CARLOS HENRIQUE LOUZADA
RIO

Mistério

Bruno Araújo Pereira, desaparecido junto com o jornalista inglês Dom Phillips, já havia sido perseguido por Bolsonaro em 2019, quando foi exonerado da Funai por sua atuação em defesa dos índios. E Dom era incisivo crítico da política pró-desmatamento do governo brasileiro no exterior, sendo realmente provável que tenham sido executados a mando dos mesmos segmentos que denunciavam. Quem mandou sumir com Dom e Bruno?

ADERSON BUSSINGER CARVALHO
NITERÓI, RJ

Desmate

O desmatamento da Floresta Amazônica vem causando enormes prejuízos ao meio ambiente e à saúde, principalmente, dos povos indígenas que habitam essa região. O garimpo e o desmatamento ilegal vêm gerando protestos no Brasil em outros países. Para que o Brasil possa vir a ser membro de organizações internacionais, é necessário que se cumpram os acordos internacionais de proteção do meio ambiente.

JULIO BUCHMANN
RIO

Condenação

Leio que oito homens condenados por roubos no Irã podem ter os dedos amputados como parte de sua condenação. Se a moda pegar por aqui, faltarão dedos a um pernicioso ladrão recém-(des)condenado para honrar a robusta dosimetria que lhe cabe. "Mas isso aqui é Brasil, cara-pálida", dirão os supremos ativistas amigos desse velho e puído bandoleiro, sempre mindinho pelo conjunto de sua indecente e corrupta obra. "Brasil, qual é o teu negócio, o nome do teu sócio?" Fecha a conta e passa a régua!

CELSO DAVID DE OLIVEIRA
RIO

Engavetador

A PGR, que deveria mudar a sigla para PGB enquanto Bolsonaro for presidente, solicitou que a Polícia Federal investigue grupo que cobrou do procurador bolsonarista Augusto Aras em Paris o engavetamento da CPI da Covid. Investigar o que e por quê? O mundo todo que acompanha notícias do Brasil sabe da existência desse engavetamento. Sendo assim, a Polícia Federal terá que investigar 80% da população brasileira, pois há inclusive bolsonaristas que condenam tal atitude, sob o argumento que seria uma maneira de provar que Bolsonaro fez de tudo para evitar as mortes pela Covid. E a tão sonhada liberdade de expressão, de que Bolsonaro fala diariamente, onde entra na história? Aras, pare de bater continência para o Bolsonaro e deixe a PF trabalhar em assuntos que de fato trarão benefícios ao país.

FERNANDO ANTONIO DE MOURA
RIO

Privilégio

Não raras vezes assistimos nos noticiários dívidas sendo reduzidas e os respectivos juros e multas, perdoados. Os órgãos públicos que patrocinam essas benesses estão na realidade premiando a inadimplência e penalizando os que se esforçam por manterem-se em dia com seus débitos.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

Planos de saúde

Entendo e me solidarizo com as pessoas que poderão ser afetadas pela decisão da Justiça que restringe as coberturas dos planos de saúde. Mas também, para evitarmos que isso aconteça, é preciso entender que todo serviço prestado tem que ser pago por alguém. E não só no Brasil, mas em diversos países, as pessoas estão sendo afastadas dos planos de saúde, reflexo do aumento dos custos da medicina. É muito simples alguém determinar que os planos de saúde paguem algo e depois reclamarmos que eles repassam esses custos para todos os usuários. Sem enfrentarmos os problemas considerando todas as realidades, não chegaremos a uma solução.

MARCOS DE LUCA ROTHEN
GOIÂNIA, GO

Impa

Como pode ser possível noticiar a expansão do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) como uma maravilha? A tal maravilha é às custas da destruição da natureza! Esse custo irrecuperável não foi colocado na equação. Que matemática é essa que não sabe calcular?

NORMA LABARTHE
RIO

Violência

Agora, além de roubar os celulares, os ladrões pedem as senhas do aparelho e dos apps de bancos. Somos, com isso, obrigados a deixar nosso celular "oficial" em casa e sair com outro sem nada. As operadoras poderiam aproveitar e voltar com o teletrim e os orelhões.

TIAGO ASFORA
RIO

Pedágios

A via Transolímpica tem 26 quilômetros de extensão e é administrada pela Via Brasil, que cobra R$ 7,80 de pedágio em ambos os sentidos. Já a Linha Amarela, que tem um quilômetro a menos, é gerida pela Lamsa, que cobra R$ 3,50 nos dois sentidos. Das duas uma: ou estamos sendo tungados na primeira, ou a segunda trabalha no prejuízo.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Concertos de alto nível no Rio e em São Paulo

50% desconto

DIVULGAÇÃO

Novidade no Clube O GLOBO: assinante paga metade do valor dos ingressos nos espetáculos da Dell'Arte, produtora que desenvolve projetos voltados para a cultura, a arte e a cidadania. O desconto é válido em compras on-line, mediante a utilização do código promocional disponibilizado em nosso site. A programação da marca inclui concertos no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e no Teatro B32, em São Paulo. No roteiro previsto até novembro, há apresentações da *Orchestre Royal Philharmonique de Liège* (em 23 de junho, no Rio), de tradições francesas e germânicas, e da Orquestra Sinfônica Brasileira, entre outras atrações diversas.

Entrou pro Clube

Hamburgueria referência no Rio

15% desconto

Aproveite 15% de desconto no T.T. Burger na compra de um T.T. e uma batata. A oferta não contempla a unidade de Botafogo. Aberta em 2013, a hamburgueria tem produção completamente brasileira e se tornou uma das marcas de referência para os cariocas quando a pedida é sanduíche. Com média de 30 mil hambúrgueres vendidos no mês, o T.T. Burger vem unindo o conhecimento de seus sócios, cada um em sua área, e a vontade deles de preencher uma lacuna no mercado. O cardápio ainda possui um toque especial: segredos da família Troisgros no preparo da carne e dos molhos. O delivery funciona pelo aplicativo iFood, sem o desconto do Clube O GLOBO.

TOMÁS RANGEL/DIVULGAÇÃO

Novo 'Irma Vap' com Solano e Luis Miranda

PRISCILA PRADE/DIVULGAÇÃO

50% desconto

Mateus Solano e Luis Miranda estrelam a versão de 'O mistério de Irma Vap' que segue em cartaz até dia 26 no Teatro Casagrande, no Leblon. Os dois atores revivem a icônica montagem protagonizada, a partir de 1986, pelos gigantes Marco Nanini e Ney Latorraca, dirigidos na época por Marília Pêra. Embalado por numerosas trocas de roupas, o espetáculo atual se passa em um trem-fantasma de um parque de diversões macabro — há inspirações diversas, que chegam até o videoclipe de *'Thriller'*, de Michael Jackson. A direção é de Jorge Farjalla, a partir do texto de Charles Ludlam. Assinante paga metade do preço dos ingressos. Confira mais detalhes on-line.

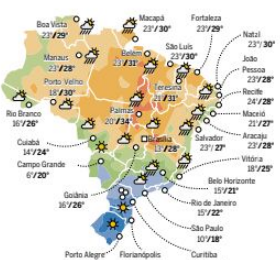
HÁ 50 ANOS

ONU faz apelo contra poluição sonora
12/6/1972

Resgatados 208 corpos em Dakota

O GLOBO

Menos barulho no mundo — pede a Conferência do Meio-Ambiente

A Conferência da ONU sobre o meio ambiente em Estocolmo decidiu formular um apelo a todos os países para que combatam a poluição sonora, mediante o controle dos ruídos emitidos por automóveis, caminhões e motocicletas. A intensidade dos ruídos nas grandes cidades foi apontada pela Organização Mundial da Saúde como causa frequente da surdez e da loucura. Em gesto interpretado como de desagravo ao Brasil, atacado por jornal sueco, o secretário-geral procurou o ministro Costa Cavalcanti para agradecer-lhe a "importante contribuição da delegação brasileira".

Número de furtos de celular é o maior em duas décadas

Se somados também os roubos, um aparelho foi tomado por bandidos a cada 12 minutos no estado em 2022

LUÃ MARINATTO
marinatto@extra.inf.br

Professora e instrumentista em blocos de carnaval, Carol Almeida, de 40 anos, participava de um cortejo no Centro do Rio, durante o carnaval fora de época em abril, quando alguém abriu sua pochete e retirou o celular recém-adquirido. O furto só foi percebido ao fim do desfile, no momento em que parou de tocar. Era a quinta vez em apenas quatro meses que a professora perdia um telefone, sempre vítima de ações semelhantes, em diferentes pontos do Centro.

— Vivo o carnaval do Rio e, dessa vez, foi uma coisa absurda. Conheço muita gente que foi furtada nos blocos, inclusive nos que aconteceram antes, desde janeiro. Quando você nota, a bolsa já está aberta. É muito rápido — lamenta Carol, que, além dos sustos, amargou o prejuízo: — Gastei R$ 4 mil para comprar três celulares simples, e isso porque um dos que perdi era um velho da minha mãe.

As sucessivas experiências da professora ilustram um problema comprovado pelas estatísticas do Instituto de Segurança Pública (ISP). Entre janeiro e abril deste ano, dado mais recente disponibilizado pelo órgão, foram computados 9.140 furtos de celular no estado, o maior número — com sobras — da série histórica, iniciada em 2003. Se incluídos na conta os 4.780 roubos do período, é como se, em média, um aparelho fosse tomado por bandidos a cada 12 minutos.

Os números reais, porém, são ainda maiores, já que o furto de celular ainda é um crime de alta subnotificação. Carol, por exemplo, só registrou na polícia o primeiro episódio do qual foi alvo — "vi que não fazia diferença e acabei não indo mais", admite ela. Já o guardião de piscina Filipe Conceição Silva, de 30 anos, até recorreu a uma delegacia, mas foi orientado a relatar o furto pela internet, o que acabou não fazendo.

*Dados de janeiro a abril
Fonte: Instituto de Segurança Pública (ISP)

Editoria de Arte

FURTO NO MARACANÃ

Frequentador do Maracanã, ele teve o aparelho levado durante um jogo do Flamengo no estádio, no dia 17 de maio deste ano. O ladrão se aproveitou de um gol para, em meio aos festejos, alcançar o bolso do casaco do rapaz, fechado por zíper, de onde o aparelho de mais de R$ 2 mil foi retirado:

— Jogaram cerveja no meu rosto na comemoração. Foi o tempo de levantar o casaco para secar e pronto, levaram. Até percebi na hora, mas olhei para todos os lados e não vi ninguém. Fiquei com trauma de jogo, que é o lugar onde eu me sinto mais feliz.

HERMES DE PAULA

Paixão afetada. Flamenguista, Filipe ficou com trauma do Maracanã após furto

Filipe temeu que, com todas as informações bancárias no aparelho, o prejuízo se tornasse ainda maior, o que, por sorte, não ocorreu. Ao comprar um novo telefone parcelado, ele optou por fazer um seguro a cerca de R$ 800 por um ano, quase 25% do preço total.

A Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia que fiscaliza o setor, não tem dados específicos sobre apólices relativas a celulares. Estimativas do mercado, porém, apontam para um crescimento de até 15% nos seguros do gênero só no ano passado — um reflexo do custo e da importância crescente dos celulares, mas também da criminalidade galopante.

Se o número de seguros está subindo, o Rio tem seu peso na conta. Com pouco mais de 20 milhões de aparelhos, o equivalente a cerca de 8% do total no Brasil — os dados são da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) —, o estado detém 15% das apólices junto a uma multinacional que lidera esse setor no país.

— O Rio compra mais seguros de roubo e furto de celular do que a média nacional. Embora pessoas de grandes centros urbanos tendam a buscar mais a proteção, é claro que a sensação de insegurança contribui muito — explica Luis Henrique Meirelles Reis, presidente da Comissão de Afinidades da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

Ao buscar a proteção, entretanto, é preciso ficar atento às letras miúdas do contrato. Atualmente, grande parte das apólices já cobre tanto roubo quanto furtos qualificados e simples, quando não há emprego de violência. Porém, tal qual ocorre com outros tipos de seguro, as condições podem variar entre as empresas.

— Hoje, com o avanço e a popularização do mercado, dá para segurar até aparelhos baratos. Mas o esclarecimento é, de fato, essencial — diz Ronaldo Vilela, diretor-executivo do Sindicato das Seguradoras do Rio e do Espírito Santo.

Com ou sem apólice, o melhor caminho, claro, é tentar se prevenir. E quem entende do assunto ensina: para diminuir o risco de furtos ou roubos, evite usar o aparelho em locais abertos ou mantê-lo em bolsos largos e bolsas sem fechamento, por exemplo. Outra dica é utilizar invólucros que ficam sob a roupa, sobretudo em ambientes de aglomeração.

Esportes

NA WEB

ANÁLISE
A força dos Warriors na vitória em Boston
Série final da NBA está empatada em 2 a 2; próximo jogo será amanhã

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARL DE SOUZA/AFP

Críquete feminino vive ‘boom’ no país do futebol

Poços de Caldas, no interior de Minas, já tem mais de cinco mil praticantes e conta com centro de treinamento da seleção

JOSHUA HOWAT BERGER
Da AFP
POÇOS DE CALDAS (MG)

Em um pátio cimentado de uma comunidade humilde em Poços de Caldas (MG), um grupo de crianças corre a toda velocidade atrás de uma bola. Mas no lugar do onipresente futebol, o esporte nacional, a partida é de críquete.

A cidade mineira de 170 mil habitantes virou a capital deste jogo também criado na terra da rainha, que conta com 11 atletas para cada lado e tem movimentos que lembram o beisebol — um arremessador precisa acertar a bola contra o alvo do adversário, defendido por um rebatedor.

Contrariando todos os prognósticos, o Brasil se tornou uma potência emergente do críquete, especialmente por sua seleção, que fechou contratos em 2020, tornando-se o primeiro país a profissionalizar as mulheres antes dos homens.

A maioria de seus jogadores aprendeu a jogar em um dos 63 programas para jovens da Cricket Brasil, organização que regula o esporte no país e cujo presidente é o ex-jogador profissional Matt Featherstone, um inglês casado com uma brasileira que chegou ao Brasil há 20 anos.

— Minha esposa acha que estou louco por ensinar críquete aos brasileiros — brinca Featherstone, de 51 anos, ainda um atleta de entusiasmo contagiante.

Seu carisma transformou Poços de Caldas, um município cafeteiro, no que o prefeito Sérgio Azevedo tem orgulho de chamar de “a única cidade no Brasil onde os jovens jogam mais críquete do que futebol”.

Featherstone tentou em um primeiro momento transmitir seu amor pelo críquete nas escolas privadas, mas ali concorria com o rúgbi, o hóquei, a vela e “tudo o que você puder imaginar”, conta.

Nos bairros carentes, ao contrário, onde a opção é “futebol ou futebol”, descobriu famílias dispostas a acolher novos esportes.

— Aqui temos uma folha em branco para fazer o que quisermos — disse Featherstone. Na Inglaterra, o críquete geralmente é um esporte masculino da alta sociedade.

Roberta Moretti Avery, capitã do time feminino, lembra do momento em que descobriu o críquete na TV:

— Eu não entendia as regras, só vi que havia um monte de gente vestida de branco, e que durava muito tempo.

Mas ao mesmo tempo, a fez lembrar um jogo de rua brasileiro conhecido como “bats” ou “taco”.

A história conta que os escravos brasileiros inventaram esse jogo com paus de vassoura e garrafas, depois de ver os britânicos que chegaram ao Brasil no século XIX para construir ferrovias jogando críquete.

O entusiasmo e a abertura do Cricket Brasil acabaram convencendo Roberta:

Vida mudou. Lindsay Mariano, 20 anos, arruma o material para uma sessão de treinos da seleção brasileira

— A forma que foi implementado aqui para os brasileiros foi muito bacana, de uma forma muito divertida.

Durante os treinos, a equipe brasileira toca funk e samba antes das partidas e prefere as noitadas ao chá com sanduíche de pepino.

Graças aos projetos lançados em 2009, Poços de Caldas tem mais de cinco mil jogadores. O Cricket Brasil quer chegar a 30 mil e alcançar outras cidades.

Algumas jogadoras ganharam renome internacional, como Laura Cardoso, que com apenas 16 anos virou manchete ao eliminar cinco adversárias nos últimos seis lançamentos contra o Canadá, durante as classificações para o Mundial — uma façanha nunca alcançada em um torneio internacional feminino T20 (modalidade do esporte).

PRIMEIRO PASSAPORTE

Recém-chegada de uma experiência profissional em Dubai, Laura poderia se tornar uma das melhores do mundo, diz Featherstone. Mas a jovem prodígio, agora com 17 anos, vai com calma.

— Caraca, o que eu fiz por merecer estar aqui? — diz, entre risos, perto do centro de treinamento da seleção, doado pelo governo municipal.

A seleção brasileira feminina, atualmente 28ª no ranking internacional T20, quer mais, após vencer quatro dos últimos cinco sul-americanos dos quais participam apenas um punhado de países.

Com o sucesso, veio também o dinheiro do Conselho Internacional de Críquete e os patrocinadores. O orçamento anual do Cricket Brasil subiu de cerca de cinco mil dólares há uma década para 350 mil dólares, o que permitiu à organização lançar um programa de treinadores e enviar jovens promessas para a universidade.

A vida de algumas jogadoras mudou, como a de Lindsay Mariano, de 20 anos.

— Antes de jogar eu não tinha passaporte — diz ela, em uma pausa do treino para a próxima viagem da seleção brasileira pela África.

— Agora já viajei bastante graças ao críquete.

Botafogo vai atrás de atacante português

Bruma, do PSV, é novo alvo do alvinegro; clube já enviou proposta de contrato por empréstimo

Como prometido por John Textor, o Botafogo vai ao mercado por reforços — e mais um nome estrangeiro está entre os planos. Desta vez, o clube mira no atacante português Bruma, de 27 anos, que atua no PSV, da Holanda, mesmo time de Eran Zahavi, outro sonho da equipe.

De acordo com o jornal Lance, a diretoria já enviou uma proposta oficial ao clube holandês para ter o jogador por empréstimo de uma temporada. O PSV, no entanto, só aceitaria liberá-lo por este modelo se o alvinegro se comprometer com a compra definitiva do atleta ao fim do período. Já o Botafogo quer vincular a compra a metas no contrato.

Mas o Botafogo não está sozinho na disputa. Jorge Jesus, novo técnico do Fenerbahçe, pediu a contratação do atacante e o clube turco também está negociando com o jogador. Bruma tem vínculo com o PSV até julho de 2023.

Na última temporada, ele defendeu o PSV em 43 jogos, marcou 10 gols e deu três assistências. Mas não vinha sendo titular do time, e, na maioria das partidas, saiu do banco de reservas.

Nascido em Guiné-Bissau, Bruma foi encontrado por olheiros do Sporting, de Portugal. Considerado uma promessa, foi contratado para a base do clube português aos 13 anos.

O atacante chegou ao time principal em 2013, pediu cidadania portuguesa e decidiu defender Portugal, mas não teve tantas convocações.

Além de Sporting e Fenerbahçe, Bruma jogou no Galatasaray-TUR, na Real Sociedad-ESP, no RB Leipzig-ALE e no Olympiacos-GRE.

DIVULGAÇÃO

Atrás de reforços. O atacante português Bruma, do PSV, negocia com o clube

FÓRMULA 1

Leclerc larga na frente pela sexta vez

Charles Leclerc, da Ferrari, larga na pole position do GP do Azerbaijão, que será disputado hoje, a partir das 8h (de Brasília, Band transmite). Sergio Pérez e Max Verstappen, da Red Bull, completam as três primeiras posições. Essa é a sexta vez na temporada (a 15ª na carreira) que Leclerc largará na frente. As Ferraris do monegasco e Carlos Sainz e os carros de Verstappen e Pérez se revezaram na ponta durante os treinos livres e de classificação, ontem, e prometem acirrar a disputa pela bandeirada no oitavo GP da temporada. O atual campeão Verstappen lidera o Mundial de Pilotos com 125 pontos, seguido por Leclerc, com 116.

FEMININO

Inter vence e assume a liderança

O Internacional derrotou ontem o São José-SP por 3 a 1, em casa, e assumiu a liderança provisória do Brasileirão Feminino. Com gols de Biazinha, Priscila e Millene (Letícia descontou), o Colorado chegou a 29 pontos, um a mais que o Palmeiras, que ainda joga na rodada, contra o São Paulo, amanhã. Na Gávea, o Corinthians bateu o Flamengo por 2 a 1, com um gol de Grazielle já nos acréscimos. O Timão é terceiro, com 27 pontos, e o Fla ocupa a sexta posição, com 18. Na estreia do Brasileiro A2, o Botafogo bateu o Vasco por 2 a 1, no Nivaldão, pelo Grupo A. Na mesma chave, o Fluminense perdeu para o Bahia por 2 a 0, em casa.

VÔLEI

Brasil perde para EUA na Liga das Nações

Com o ginásio Nilson Nelson, em Brasília, cheio, a seleção brasileira masculina de vôlei perdeu por 3 a 1 para os EUA ontem, de virada (21/25, 27/25, 25/20 e 25/20), pela Liga das Nações. O maior pontuador do jogo foi o oposto Alan, com 23 pontos. O Brasil volta à quadra hoje, às 10h, também em Brasília, contra a China, com transmissão da TV Globo e SporTV2.

MARCELO BARRETO
esporteglb@oglobo.com.br

Os portugueses, em bom português

Não é piada. Nem xenofobia. Você também já deve ter ouvido casos de brasileiros que passaram perrengue em Portugal por causa do jeito direto com que suas perguntas de turista perdido foram respondidas. Este ônibus passa em tal lugar? Passa sim, responde o motorista, que dirige tranquilamente até o ponto final, do outro lado da cidade, sem informar ao passageiro desorientado que a parada é só no trajeto de volta. Esta loja fecha no sábado? Não, responde o dono, que só na segunda-feira, cobrado pelo cliente que precisou de uma compra urgente no fim de semana e ficou na mão, explica que não tinha como fechar, porque aos sábados a loja não abre.

Não inventei esses casos, eles aconteceram com amigos meus. E agora são os técnicos portugueses que nos confundem com suas respostas diretas. Todas as decisões individuais foram erradas, disse Paulo Sousa, depois da derrota contra o Fortaleza, na qual os jogadores do Flamengo tomaram várias decisões individuais erradas. Foi demitido um jogo depois, com mais um resultado negativo, uma campanha ruim no Campeonato Brasileiro e a forte suspeita de que tinha perdido o elenco — uma expressão bem brasileira.

Por aqui, o futebol tem verdades que estão na cara de todo mundo, mas não podem ser ditas. O Internacional, primeiro adversário do Flamengo depois da troca de Paulo Sousa por Dorival Júnior, entrou em crise depois que os jogadores se recusaram a participar de um treino por causa do atraso nos pagamentos. O capitão Taison teve de gravar um vídeo para dizer que não era o líder do movimento, porque afinal de contas não pega bem dizer que receber em dia é uma condição necessária para trabalhar. Já as declarações dos dirigentes colorados, que não só sacaram o famoso "devo, não nego, pago quando puder" mas também disseram que todo clube brasileiro está sujeito a essa situação, foram encaradas com naturalidade.

> *Falamos o mesmo idioma, mas de formas diferentes. E assim também pensamos o futebol*

A expressão que mais me exasperava, quando morei na Inglaterra, era "I'm affraid". Sempre que alguém botava essas palavrinhas malditas no começo da frase, as seguintes vinham como uma sentença: "I'm affraid we're closed" significa que aquela loja, embora esteja com as portas abertas e sem nenhum aviso de fechamento, já encerrou o serviço e você não vai ser atendido nem por ordem da rainha, por maior que seja a sua urgência. Mas "I'm affraid" não significa "temo que"? Literalmente, talvez. Na prática, esquece. É o famoso problema dos dois lados da mensagem — o emissor, que diz o que quer, e o receptor, que ouve como quer.

Assim, quando Luís Castro enfatiza em entrevista coletiva que uma vitória sobre o Flamengo vale três pontos como outra qualquer, o torcedor do Botafogo responde que não vai se iludir, mas já começa a imaginar que cidade a Conmebol vai escolher depois de Guaiaquil e... Virada do Goiás, goleada do Palmeiras. Se os resultados não vierem, eu vou ter de sair e outro entra no meu lugar, responde o treinador português, quando as perguntas mudam de tom. O que ele quer dizer com isso? Que se os resultados não vierem, vai ter de sair e outro entra no lugar dele.

Ah, bom. Isso aí a gente entende. Está vendo — ou estás a ver — que no fim das contas falamos o mesmo idioma?

De técnico novo, Flamengo repete velhos erros

Na estreia de Dorival Júnior, time apresenta futebol lento e sem criatividade e sofre, diante do Internacional, a terceira derrota seguida no Brasileiro; resultado deixa rubro-negro perto da zona de rebaixamento

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Normalmente a chegada de um técnico novo traz ânimo renovado ao grupo, ainda mais se a relação com o anterior não era de unanimidade dentro do vestiário. A vinda de Dorival Júnior, porém, não trouxe os novos ares esperados de pronto. Um Flamengo pobre de ideias, de técnica e de tática perdeu para o jogo de contra-ataque do Internacional, ontem, no Beira-Rio, por 3 a 1, pelo Brasileirão.

A terceira derrota seguida mantém o rubro-negro flertando com a zona de rebaixamento, com apenas 12 pontos, em 15º. Por outro lado, o time gaúcho comemorou os 60 anos do técnico Mano Menezes e a terceira posição no campeonato.

MATHEUS PÉ/THENEWS2

Mais uma derrota. Wanderson comemora um dos seus dois gols na vitória do Internacional sobre o Flamengo por 3 a 1, ontem, no Beira-Rio

Dorival só teve tempo de conversar e buscar a confiança dos jogadores. A entrada de Diego Alves como titular do gol após quatro meses foi a primeira medida. No campo, ele apostou num meio-campo com três volantes, já que não podia contar com Arrascaeta, o cérebro do time.

O que se viu em campo, no entanto, prova que o problema do Flamengo não é apenas o treinador, mas também técnico. Diego Alves mal teve tempo de mostrar se estava ou não em forma. Com menos de um minuto de jogo, teve de buscar a bola na rede após falha de Filipe Luís que originou a jogada do gol de Wanderson.

Dorival pediu calma aos jogadores. Mas não se tratava somente de nervosismo. A lentidão de passes, que facilitou a marcação do Inter, vinha da falta de criatividade de um time sem conexão entre meio-campo e ataque. Gabigol voltando para buscar a bola era o reflexo de uma equipe que parecia não saber o que fazer com a bola.

E ainda a perdia com facilidade. Como no erro de passe de Everton Ribeiro na intermediária que Alan Patrick aproveitou. O camisa 10 acelerou o jogo, tocou para David, que rolou para Wanderson acertar outro chute: 2 a 0.

A única chance clara do Flamengo veio de uma ligação direta de David Luiz para Bruno Henrique, que usou sua velocidade para ganhar da zaga e encobrir o goleiro. A bola, caprichosamente, ficou na trave, e Gabigol, no rebote, chutou para fora.

Dorival reviu seu esquema. Tirou Thiago Maia e colocou Marinho. Uma única mudança que deu mais intensidade ao time também graças ao recuo excessivo do Inter. Os gaúchos chamaram o rubro-negro para o jogo e Andreas Pereira descontou com belo gol.

3	1
Internacional	**Flamengo**
Daniel; Bustos (Moledo), Vitão, Mercado e Renê; Gabriel, Rodrigo Dourado (Johnny), De Pena e Alan Patrick (Alemão); Wanderson (Taison) e David (Pedro Henrique).	Diego Alves; Matheuzinho, Rodrigo Caio, David Luiz e Filipe Luís (Ayrton Lucas); Arão (Pedro), Andreas, Thiago Maia (Marinho) e Everton Ribeiro (Diego); Bruno Henrique e Gabigol.

Gols: 1T: Wanderson, a 1 minuto e 21 minutos; Leo Valencia, aos 28 minutos; 2T: Andreas Pereira, aos 12 minutos; Pedro Henrique, aos 46 minutos. **Árbitro:** Braulio da Silva Machado (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Matheuzinho, De Pena, Taison, Filipe Luís e Marinho. **Público:** 22.392 (19.273 pagantes). **Renda:** R$ 1.172.545,00. **Local:** Estádio Beira-Rio (Porto Alegre).

O Flamengo cresceu na partida e uma ou outra jogada até poderia ter levado ao empate. Do outro lado, Mano mexeu no time, que retomou o contra-ataque, e confirmou a vitória após cobrança de pênalti de Pedro Henrique.

Agora, Dorival terá de sentar com o elenco e resolver problemas antigos de um time que sempre tem sido postulante a títulos nos últimos anos, mas agora flerta perigosamente com o Z4.

Expulsão mina Fluminense em derrota para o Atlético-GO

Tricolor é dominado após David Braz levar cartão vermelho

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Em casa, embalado por uma vitória impressionante diante do atual campeão brasileiro e enfrentando um adversário que estava na zona de rebaixamento. Tudo parecia indicar mais um triunfo do Fluminense no Brasileirão.

Mas o cenário mudou com apenas 22 minutos do primeiro tempo. Uma expulsão infantil de David Braz se tornou o pontapé inicial para explicar a derrota por 2 a 0 para o Atlético-GO ontem, no Maracanã.

Toda a análise da partida passa pelo cartão vermelho do zagueiro. Antes dele, foram bons minutos de pressão e chances criadas pelo Fluminense. Germán Cano perdeu um gol inacreditável na pequena área, quase como um sinal de que a noite não seria de comemoração tricolor.

Braz foi expulso por fazer falta como o último homem em contra-ataque puxado por Churín, deixando o Fluminense com um homem a menos durante quase todo o jogo. O lance iniciou com uma infantil perda de bola de Willian no campo de ataque.

Jefferson abriu o placar com um golaço, Wellington Rato anotou o segundo ainda na primeira etapa e o placar só não foi mais elástico graças a boas defesas de Fábio. Criticado pelo erro diante do Atlético-MG, o goleiro evitou que o tricolor fosse goleado em pleno Maracanã.

O torcedor do Fluminense fez sua parte, compareceu em bom número ao Maracanã, apoiou e acreditou. O técnico Fernando Diniz tentou colocar o time para cima do adversário com as substituições — John Kennedy, Alexandre Jesus, Nathan, Caio Paulista entraram na parte ofensiva —, que pouco surtiram efeito no Maracanã.

FELIPE DUEST/PERA PHOTO PRESS

Noite ruim. Luiz Henrique lamenta chance perdida no Maracanã

0	2
Fluminense	**Atlético-GO**
Fábio; Samuel Xavier, Manoel (Alexandre Jesus), David Braz, Cristiano (Caio Paulista); André, Wellington (Nathan) e Arias; Luiz Henrique, Willian (Felipe Melo) e Cano (John Kennedy).	Ronaldo; Hayner (Edson Fernando), Ramon, Edson Felipe e Jefferson; Baralhas (Shaylon), Marlon Freitas e Jorginho (Rickson); Luiz Fernando (Léo Pereira), Wellington Rato e Churín (Airton).

Gols: 1T: Jefferson, aos 34 minutos; Wellington Rato, aos 45 minutos. **Árbitro:** Luiz Flávio de Oliveira (SP). **Cartões amarelos:** Samuel Xavier, Arias, André, Hayner e Baralhas. **Cartão vermelho:** David Braz. **Público pagante:** 27.859 (25.745 pagantes). **Renda:** R$ 695.430,00. **Local:** Maracanã.

A derrota tricolor acabou sendo merecida. Ao fim dos dois tempos, a sensação foi de que o jogo acabou mesmo com apenas 22 minutos.

ESPORTE DA TERRA DA RAINHA
O 'boom' do críquete no Brasil
PÁGINA 36

MARCELO BARRETO
Os portugueses, em bom português
PÁGINA 37

ANTONIO SCORZA/08-12-2019

Em 2019. Na última rodada da Série A daquele ano, Vasco teve 61 mil torcedores no Maracanã, lucrando R$ 1,1 milhão

NO APERTO

Vasco pega Cruzeiro em meio a dúvidas sobre futuro estádio

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Um estádio pequeno para o tamanho de sua torcida, um projeto de ampliação cheio de interrogações, e uma briga a ferro e fogo com Flamengo e Fluminense pelo Maracanã. Esse é o presente e uma versão razoável do futuro do Vasco quando o assunto é de onde os vascaínos poderão assistir à prometida guinada do futebol após criação da SAF e venda para a 777 Partners.

Essa transformação passa pela partida de hoje, às 16h, contra o Cruzeiro, duelo entre primeiro e terceiro colocados da Série B. O jogo será no Maracanã, fato que não deverá se repetir muito depois dos problemas para o aluguel deste fim de semana. A nau vascaína está sem porto adequado para atracar.

O cenário ideal na visão do clube é basicamente manter o que prevalece desde a inauguração do Maracanã, em 1950: ter São Januário para partidas menores e o Maracanã, para maiores, como a de hoje. Mas com a gestão do local na mãos da iniciativa privada desde sua reforma em 2013, conciliar os dois estádios é difícil de se firmar a longo prazo.

De saída, porque São Januário, mesmo para jogos com menor apelo, está insuficiente. Das seis partidas disputadas nela nesta Série B, três tiveram todos os ingressos emitidos. A demanda por tíquetes para o duelo contra o Grêmio foi três vezes superior à sua capacidade atual: 22 mil pessoas.

Além de frustrar o torcedor que não consegue assistir à partida, o Vasco perde dinheiro. São Januário, mesmo lotado, rendeu receita líquida de R$ 230 mil contra o Grêmio. A título de comparação, em 2019, o time lotou o Maracanã na última rodada da Série A e lucrou R$ 1,1 milhão.

O clube poderia arrecadar algo parecido na partida contra o Cruzeiro, se não fosse o súbito aumento nas despesas para utilizar o Maracanã esta tarde. O Vasco entende os contratempos enfrentados para alugar o estádio para esta partida — o que inclui também a perda do direito de percentual sobre a receita de bares no dia da partida — como uma maneira de afastá-lo.

Vasco
Thiago Rodrigues, Gabriel Dias, Quinteros, Anderson Conceição e Edimar; Yuri Lara, Matheus Barbosa e Nenê; Figueiredo, Getúlio (Raniel) e Gabriel Pec.

Cruzeiro
Rafael Cabral; Geovane Jesus, Lucas Oliveira e Zé Ivaldo; Willian Oliveira, Neto Moura, Fernando Canesin (Rafa Silva), Léo Pais e Matheus Bidu; Jajá e Edu.

Local: Maracanã. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Anderson Daronco (Fifa-RS). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

Em entrevista ao GLOBO em dezembro do ano passado, sobre a instalação de gramado híbrido no estádio, Severiano Braga, CEO do Maracanã, deixou claro o que pensa sobre mais um time, além de Flamengo e Fluminense, no estádio.

— Já está difícil manter o campo bom com a quantidade de jogos atual. Eu não recomendo que mais um time jogue no Maracanã. Ainda mais jogos será um absurdo.

PROJETO PARADO

Os problemas vividos para a partida contra o Cruzeiro praticamente encerraram as esperanças do Vasco de tentar convencer Flamengo e Fluminense a aceitarem um terceiro participante na gestão do estádio. As conversas com a dupla não avançaram.

O cruz-maltino então eleva o tom, promete participar sozinho da nova licitação para a gestão do estádio, concorrendo contra a dupla Fla-Flu, apoiado no capital da 777 Partners. Mas para isso pode esbarrar em possíveis regras do edital, que determinem um número mínimo de partidas no Maracanã. O Vasco afirma que pode entrar na Justiça para anular o processo licitatório se considerar o edital direcionado para beneficiar determinado concorrente.

Todo esse desgaste poderia ser menor se o projeto mais recente de reforma e ampliação de São Januário, anunciado em 2020, tivesse avançado. Mas não foi o caso. Depois da saída da W Torre, que desistiu de captar recursos para a obra, vieram as conversas sobre SAF e as negociações com a 777 Partners. Os americanos não aceitaram bancar a reforma e ainda devem se debruçar sobre o projeto existente.

Isso significa, em outras palavras, que ele pode ser alterado ou até mesmo recusado pelo grupo, se não considerá-lo o ideal para seus interesses. A capacidade projetada, entre 40 mil e 45 mil lugares, pode ser modificada, dependendo de estudos de viabilidade econômica.

Em termos de custeio da obra, orçada inicialmente em R$ 275 milhões, outra incógnita. Com a SAF, o clube perderá parte substancial das receitas — direitos de jogadores, cotas de TV, patrocínios, bilheterias — que poderiam ser usadas ao longo dos anos para bancar a reforma do estádio.

"O Vasco quer um mix, utilizar tanto São Januário quanto o Maracanã, dependendo do apelo da partida"
Carlos Roberto Osório, vice geral do Vasco

"Eu não recomendo que mais um time jogue no Maracanã"
Severiano Braga, CEO do Maracanã

DISCOS DE OURO

ÁLBUM DE ESTREIA DE CHICO SCIENCE & NAÇÃO ZUMBI É ELEITO O MELHOR DOS ÚLTIMOS 40 ANOS POR JÚRI OUVIDO PELO GLOBO

BERNARDO ARAUJO
Especial para O GLOBO

REPRODUÇÕES

A cidade não para, a cidade só cresce, e com ela o reconhecimento a "Da lama ao caos", disco de estreia de Chico Science & Nação Zumbi, de 1994, que mostrou ao mundo o som que se fazia no Recife, com percussões, influências da música regional, da MPB e do pop-rock planetário. O disco dos sucessos "A cidade", "A praieira" e "Rios, pontes e overdrives", do casamento da guitarra de Lúcio Maia com os tambores do maracatu, foi eleito o melhor da música brasileira nos últimos 40 anos, em enquete promovida pelo GLOBO. Foram ouvidos 25 especialistas em música, entre pesquisadores, jornalistas e outros profissionais, que elegeram seus dez discos favoritos dentre os lançados a partir de 1982.

A ideia da pesquisa veio da eleição de "Clube da Esquina" (1972) para o posto de melhor disco da música brasileira realizada pelo podcast Discoteca Básica, do jornalista Ricardo Alexandre, com votos de 116 participantes e publicada no início de maio. Além do clássico de Milton Nascimento, Lô Borges e amigos, a lista dos dez mais votados teve apenas um disco lançado nos últimos 40 anos, "Sobrevivendo no inferno", dos Racionais MC's, de 1997. Brilharam os anos 1970, com eventuais representantes de outras décadas. Mas será que a era de ouro da MPB ficou para trás?

— As pessoas precisam de tempo para olhar um disco e achar que ele se tornou um clássico — diz a comunicadora e pesquisadora musical Roberta Martinelli, membro do colégio eleitoral desta eleição. — Por isso mesmo eu quis votar em trabalhos recentes, como "Delta Estácio blues" (2021), da Juçara Marçal, e "Nó na orelha" (2011), do Criolo. São artistas com carreiras longas, acho que já provaram sua importância.

A lista de vencedores traz a marca do pop-rock. Depois de "Da lama ao caos", os mais bem colocados são "Cabeça dinossauro", dos Titãs (1986), "A mulher do fim do mundo", de Elza Soares (2015) — o único representante da MPB entre os cinco primeiros, mas com uma abordagem contemporânea, de profissionais como Rômulo Fróes e Guilherme Kastrup —, "Sobrevivendo no inferno" (1997), dos Racionais MC's, "Dois" (1986), da Legião Urbana, e "Selvagem?" (1986), dos Paralamas do Sucesso.

— "Da lama ao caos" entre os vencedores? — provoca a pesquisadora e escritora Patrícia Palumbo. — Adoro esse disco, é maravilhoso, mas é só isso? Acho que precisamos olhar a música brasileira de forma mais aberta.

Entre os votos de Patrícia estão "Olho de peixe", da dupla Lenine & Suzano (1993), e "Ouro negro", do maestro Moacir Santos (2001), que recebeu dois votos além do dela.

— Acho que são discos muito importantes para a música brasileira — define. — Esse encontro do violão do Lenine com a percussão do Suzano é essencial para a nossa música instrumental, ecoa até hoje.

OS MAIS VOTADOS

> **"DA LAMA AO CAOS"** CHICO SCIENCE & NAÇÃO ZUMBI (1994)

> **"A mulher do fim do mundo"** Elza Soares (2015)
> **"Cabeça dinossauro"** Titãs (1985)
> **"Sobrevivendo no inferno"** Racionais MC's (1997)
> **"Selvagem?"** Paralamas Do Sucesso (1986)
> **"Dois"** Legião Urbana (1986)
> **"Bebadosamba"** Paulinho da Viola (1996)
> **"AmarElo"** Emicida (2019)
> **"Acústico MTV"** Cássia Eller (2001)
> **"Circuladô"** Caetano Veloso (1991)
> **"MM (Ao vivo)"** Marisa Monte (1989)
> **"À procura da batida perfeita"** Marcelo D2 (2003)

Além dos vitoriosos Nação Zumbi, Titãs e Racionais, o pop-rock prenominou também com o clássico "Dois" (1986), da Legião Urbana, em sua coleção de sucessos, sendo mais um disco lembrado por vários eleitores. A moderna Elza (cujo disco é classificado pela Wikipédia como "vanguarda paulistana") encontra companhia na prateleira da MPB em "Bebadosamba" (1996, de Paulinho da Viola), o mais votado entre os gêneros mais tradicionais da música brasileira. Veteranos como Paulinho e Elza têm o "problema" de contar com longas carreiras, que começam bem antes do ano-limite de 1982. Isso rendeu a eles e a seus companheiros de gênero musical e geração votos em mais de um disco: além de "A mulher do fim do mundo", Elza foi lembrada por "Do cóccix até o pescoço" (2002) em três cédulas. Se os 13 votos fossem para o mesmo disco, a cantora, morta em janeiro deste ano aos 91 anos, empataria com a Nação Zumbi no lugar mais alto do pódio. Outros nomes de peso da MPB tiveram seus votos, como Caetano Veloso, citado 13 vezes, por discos como "Velô" (1984), "Cê" (2006) e "Abraçaço" (2012), Zeca Pagodinho, Chico Buarque, Nana Caymmi e Antônio Carlos Jobim.

A pesquisadora e escritora Simone Pereira de Sá define seu método e, com ele, ajuda a ampliar a compreensão da enquete.

— Seria impossível fazer tal lista — diz. — É uma seleção que ajuda a entender o Brasil dessas quatro décadas a partir de álbuns que foram fundamentais pra mim, e que acho que traduzem a potência da música brasileira. E que os Miltons, Chicos, Tim Maias, Ben Jors, Martinhos, Jovelinas, Zecas e tanta gente mais que eu amo me perdoem por não ter sido mencionados.

Diferentes pontos de vista (que geraram votos em artistas que vão de Sepultura a Olodum, de Matanza a Fábio Góes) são só mais um tempero para intermináveis listas e debates. Afinal, se formos falar da MPB (de qualquer época), hoje não vamos terminar.

AS LISTAS DE CADA JURADO, NA PÁGINA 2

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

O QUE VEM POR AÍ

Foi um amigo, o jornalista Zevi Ghivelder, quem me lembrou do aniversário próximo da estreia de "The Jazz Singer", o primeiro filme sonoro na história do cinema, lançado em Nova York, 95 anos atrás. Um musical, como não podia deixar de ser num país que sempre cultivou a música popular como rica manifestação de seu povo, uma marca plural e maior de sua cultura. De cineastas e críticos a jornalistas especializados e espectadores regulares, quase todos os que estiveram presentes à noite de gala condenaram a experiência. Diziam que aquilo não era cinema.

Na história do cinema, o som foi o primeiro elemento que fez do filme que o usava um estranho no ninho, como depois a cor e a tela larga, cinemascope e 3D, televisão e DVD, os avanços tecnológicos que tornavam o filme objeto de transformação permanente, um espetáculo que nunca mais seria o mesmo. No entanto o fundamental em cada título continuava sendo os arranjos dramatúrgicos de diferentes visões de mundo ou ideologias, mesmo que a cada novidade tecnológica um tipo de público afirmasse sempre não ser mais cinema a invenção que mudava a aparência do filme. E nenhum fã se dava conta de que Larry Parks, que dublara Al Jolson em "Sonhos Dourados" (The Jolson Story), fora banido de Hollywood vítima de perseguição macartista.

Ousado em "O Cantor de Jazz" era o uso de caracterizações em "black face", uma tradição que fora revolucionária no teatro americano desde o século XIX. Usado para por em cena uma população desprezada pelas elites americanas, uma população ainda escravizada ou apenas recém liberta, o choque da presença de personagens negros era amenizado pelos rostos de atores brancos pintados de preto, o que Al Jolson reproduzia no filme. Mais tarde o ator, que era judeu, vítima de outro tipo de discriminação, foi acusado de ser racista por ter usado "black face" em "The Jazz Singer".

REAGIMOS MAL A NOVIDADES IMPREVISTAS. SE O FUTURO NÃO SE DÁ COMO O CONCEBÍAMOS, PREFERIMOS NEGÁ-LO

Não gostamos, não temos prazer nenhum no registro do passado que nos nega a possibilidade de um futuro como aquele que imaginávamos. Reagimos mal a novidades imprevistas. Se o futuro não se dá como o havíamos concebido, dentro de regras que nos foram contemporâneas, preferimos negá-lo ou simplesmente ignorá-lo. Uma espécie de compromisso político com a morte, contra o elogio da vida e suas surpresas darwinianas, frutos de processos às vezes ainda desconhecidos. Os frutos do acaso. Ser de direita é, antes de tudo, se posicionar contra a vida, contra o que vem por aí.

O fato é que o cinema se fortaleceu com as novidades tecnológicas dos últimos cem anos. Agora é a vez do streaming, plataforma amaldiçoada até por alguns dos mais admiráveis praticantes do audiovisual, como Martin Scorsese.

O streaming está permitindo a produção de mais filmes, inclusive filmes locais. E os está exibindo em lares com aparelhos de televisão cada vez mais poderosos, para um público além do familiar. Se cada país fabricar uma legislação que proteja sua própria produção, como já fizeram países tão distintos como a França, a China, o Egito ou a Coreia do Sul, a economia criativa de cada um deles será capaz de enfrentar o gosto bélico de Hollywood, sua atração por tudo que dá certo pelo planeta afora. O streaming pode se tornar uma luz, responsável por filmes que nos façam conhecer melhor a nós mesmos.

Diz a Bíblia que Jacob depositou uma pedra muito pesada sobre o túmulo de Raquel, sua mulher, e, depois de milênios, ela ainda está lá. Quem for a Los Angeles, faça uma visita aos restos mortais de Al Jolson, o cantor de jazz. Encontrará sobre seu túmulo uma pedra de mármore, tão pesada e eterna quanto a de Raquel.

OS VOTOS DOS JURADOS

LUIZ FERNANDO VIANNA
JORNALISTA
> **"Voz e suor"** Nana Caymmi e Cesar Camargo Mariano (1983)
> **"O Grande Circo Místico"** Edu Lobo e Chico Buarque (1983)
> **"Passarim"** Tom Jobim (1987)
> **"Circuladô"** Caetano Veloso (1991)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science & Nação Zumbi (1994)
> **"Bebadosamba"** Paulinho da Viola (1996)
> **"Sobrevivendo no inferno"** Racionais MC's (1997)
> **"Ouro negro"** Moacir Santos (2001)
> **"João Gilberto in Tokyo"** (2004)
> **"A mulher do fim do mundo"** Elza Soares (2015)

RODRIGO FAOUR
PESQUISADOR
> **"Minha voz"** Gal Costa (1982)
> **"Alegria"** Elba Ramalho (1982)
> **"Luz"** Djavan (1982)
> **"O Grande Circo Místico"** Edu Lobo & Chico Buarque (1983)
> **"Voz e suor"** Nana Caymmi e César Camargo Mariano (1983)
> **"Suor no rosto"** Beth Carvalho (1983)
> **"Velô"** Caetano Veloso (1984)
> **"Zeca Pagodinho"** (1986)
> **"Angela Maria & Cauby Peixoto ao vivo"** (1992)
> **"Acústico MTV"** Cássia Eller (2001)

CHARLES GAVIN
PESQUISADOR
> **"Fullgás"** Marina (1984)
> **"Selvagem?"** Paralamas do Sucesso (1986)
> **"Ideologia"** Cazuza (1988)
> **"Circuladô"** Caetano Veloso (1991)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science & Nação Zumbi (1994)
> **"Da lata"** Fernanda Abreu (1995)
> **"Bebadosamba"** Paulinho da Viola (1996)
> **"Na pressão"** Lenine (1999)
> **"À procura da batida perfeita"** Marcelo D2 (2003)
> **"Deus é mulher"** Elza Soares (2018)

MARCELO CASTELLO BRANCO
PRESIDENTE DA UBC
> **"Tribalistas"** (2002)
> **"Moro no Brasil"** Farofa Carioca (1998)
> **"Acústico MTV"** Cássia Eller (2001)
> **"Dois"** Legião Urbana (1986)
> **"Selvagem?"** Paralamas do Sucesso (1986)
> **"Ideologia"** Cazuza (1988)
> **"Timbalada"** Timbalada (1993)
> **"Tropicália 2"** Caetano Veloso e Gilberto Gil (1993)
> **"Água da minha sede"** Zeca Pagodinho (2000)
> **"As quatro estações"** Sandy e Junior (1999)

CARLOS ALBUQUERQUE
JORNALISTA
> **"DJ Marlboro apresenta Funk Brasil"** DJ Marlboro (1989)
> **"O ritmo do momento"** Lulu Santos (1983)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science & Nação Zumbi (1994)
> **"Sobrevivendo no inferno"** Racionais MC's (1997)
> **"Selvagem?"** Paralamas do Sucesso (1986)
> **"Duas cidades"** BaianaSystem (2016)
> **"Lado B Lado A"** O Rappa (1999)
> **"A mulher do fim do mundo"** Elza Soares (2015)
> **"Gang do Eletro"** Gang do Eletro (2013)
> **"Ventura"** Los Hermanos (2003)

NELSON MOTTA
JORNALISTA
> **"João voz e violão"** João Gilberto (1999)
> **"Chico"** Chico Buarque (2011)
> **"Língua"** Caetano Veloso (2007)
> **"Tudo azul"** Lulu Santos (1984)
> **"À procura da batida perfeita"** Marcelo D2 (2003)
> **"Fullgás"** Marina Lima (1984)
> **"Cabeça dinossauro"** Titãs (1985)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science & Nação Zumbi (1994)
> **"Dois"** Legião Urbana (1986)
> **"MM (Ao vivo)"** Marisa Monte (1989)

SILVIO ESSINGER
JORNALISTA
> **"Sobrevivendo no Inferno"** Racionais MC's (1997)
> **"Afrociberdelia"** Chico Science & Nação Zumbi (1996)
> **"Circuladô"** Caetano Veloso (1991)
> **"Egito Madagascar"** Olodum (1987)
> **"Dois"** Legião Urbana (1986)
> **"Tornado muito nervoso 2"** Furacão 2000 (2000)
> **"As aventuras da Blitz"** Blitz (1982)
> **"Brasil"** Ratos de Porão (1989)
> **"A mulher do fim do mundo"**, Elza Soares (2015)
> **"Selvagem?"** Paralamas do Sucesso (1986)

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
JORNALISTA
> **"Cê"** Caetano Veloso (2006)
> **"Do cóccix até o pescoço"** Elza Soares (2002)
> **"Paratodos"** Chico Buarque (1993)
> **"Brasileirinho"** Maria Bethânia (2003)
> **"Brasileiro"** Tom Jobim (1994)
> **"Tá delícia tá gostoso"** Martinho da Vila (1995)
> **"Memórias, crônicas e declarações de amor"** Marisa Monte (2000)
> **"A noite do meu bem"** Nana Caymmi (1994)
> **"Bebadosamba"** Paulinho da Viola (1996)
> **"Cabeça dinossauro"** Titãs (1986)

ANDRÉ MIRANDA
JORNALISTA
> **"O passo do Lui"** Paralamas do Sucesso (1984)
> **"Cabeça dinossauro"** Titãs (1986)
> **"Zeca Pagodinho"** (1986)
> **"Dois"** Legião Urbana (1986)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science & Nação Zumbi (1994)
> **"Sobrevivendo no inferno"**, Racionais MC's (1997)
> **"A invasão do Sagaz Homem Fumaça"** Planet Hemp (2000)
> **"Bloco do eu sozinho"** Los Hermanos (2001)
> **"A mulher do fim do mundo"** Elza Soares (2015)
> **"AmarElo"** Emicida (2019)

GABRIELA GOULART
JORNALISTA
> **"Barão Vermelho 2"** (1983)
> **"Cabeça dinossauro"** Titãs (1986)
> **"Selvagem?"** Os Paralamas do Sucesso (1986)
> **"Dois"** Legião Urbana (1986)
> **"MM (Ao vivo)"** Marisa Monte (1989)
> **"Paratodos"** Chico Buarque (1993)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science & Nação Zumbi (1994)
> **"Com você... Meu mundo ficaria completo"** Cássia Eller (1999)
> **"Do cóccix até o pescoço"** Elza Soares (2002)
> **"Abraçaço"** Caetano Veloso (2012)

JOÃO MÁXIMO
JORNALISTA
> **"O Grande Circo Místico"** Edu Lobo e Chico Buarque (1983)
> **"Passarim"** Tom Jobim (1987)
> **"Circuladô"** Caetano Veloso (1991)
> **"Paratodos"** Chico Buarque (1993)
> **"A noite do meu bem"** Nana Caymmi (1994)
> **"Bebadosamba"** Paulinho da Viola (1996)
> **"Ouro negro"** Moacir Santos (2001)
> **"As inéditas de Pixinguinha"** Água de Moringa (2002)
> **"Encanteria"** Maria Bethânia (2009)
> **"Ernesto Nazareth integral"** Maria Teresa Madeira (2020)

VERA MAGALHÃES
JORNALISTA
> **"Dois"** Legião Urbana (1986)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science & Nação Zumbi (1994)
> **"Ideologia"** Cazuza (1988)
> **"Mais"** Marisa Monte (1991)
> **"Sobrevivendo no inferno"** Racionais MC's (1997)
> **"Cabeça dinossauro"** Titãs (1986)
> **"AmarElo"** Emicida (2019)
> **"As aventuras da Blitz"** Blitz (1982)
> **"O último romântico"** Lulu Santos (1987)
> **"Ventura"** Los Hermanos (2003)

BERNARDO ARAUJO
JORNALISTA
> **"As aventuras da Blitz"** Blitz (1982)
> **"Tudo azul"** Lulu Santos (1984)
> **"Brasil"** Ratos de Porão (1989)
> **"Titanomaquia"** Titãs (1992)
> **"Samba pras moças"** Zeca Pagodinho (1995)
> **"Tudo azul"** Velha Guarda da Portela (1999)
> **"Acústico MTV"** Cássia Eller (2001)
> **"Pet shop mundo cão"** Zeca Baleiro (2002)
> **"Quando o canto é reza"** Roberta Sá (2010)
> **"Odiosa natureza humana"** Matanza (2011)

LEONARDO BRUNO
JORNALISTA
> **"As aventuras da Blitz"** Blitz (1982)
> **"Leci Brandão"** (1985)
> **"O canto da cidade"** Daniela Mercury (1992)
> **"Samba pras moças"** Zeca Pagodinho (1995)
> **"Tudo azul"** Velha Guarda da Portela (1999)
> **"Tribalistas"** (2002)
> **"Balacobaco"** Rita Lee (2003)
> **"A mulher do fim do mundo"** Elza Soares (2015)
> **"Caravanas"** Chico Buarque (2017)
> **"AmarElo"** Emicida (2019)

ZÉ RICARDO
CURADOR
> **"Boogie naipe"** Mano Brown (2016)
> **"AmarElo"** Emicida (2019)
> **"Bebadosamba"** Paulinho da Viola (1996)
> **"Nó na orelha"** Criolo (2011)
> **"Ed Motta & Conexão Japeri"** (1988)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science & Nação Zumbi (1993)
> **"Sobrevivendo no inferno"** Racionais MC's (1997)
> **"Roots"** Sepultura (1996)
> **"Luz"** Djavan (1982)
> **"Sim sim sim"** Bala Desejo (2022)
> **"Sou assim até mudar"** Mart'nália (2021)
> **"Nordeste ficção"** Juliana Linhares (2021)

TÁRIK DE SOUZA
JORNALISTA
> **"Velô"** Caetano Veloso (1984)
> **"Chico Buarque"** (1984)
> **"Cabeça dinossauro"** Titãs (1986)
> **"Delírio carioca"** Guinga (1993)
> **"Samba pras moças"** Zeca Pagodinho (1995)
> **"Acústico MTV"** Cássia Eller (2001)
> **"Do cóccix ao pescoço"** Elza Soares (2002)
> **"Obrigado, gente (ao vivo)"** João Bosco (2006)
> **"Alma lírica brasileira"** Mônica Salmaso (2011)
> **"AmarElo"** Emicida (2019)

RICARDO ALEXANDRE
JORNALISTA
> **"Selvagem?"** Paralamas Do Sucesso (1986)
> **"AmarElo"** Emicida (2019)
> **"Samba raro"** Max De Castro (1999)
> **"Afrociberdelia"** Chico Science & Nação Zumbi (1996)
> **"Verde anil amarelo cor de rosa e carvão"** Marisa Monte (1994)
> **"Duas cidades"** Baianasystem (2016)
> **"Jesus não tem dentes no país dos banguelas"** Titãs (1987)
> **"Cosmotron"** Skank (2003)
> **"À procura da batida perfeita"** Marcelo D2 (2003)
> **"Sol no escuro"** Fábio Góes (2007)

BRUNA VELOSO
JORNALISTA
> **"Cabeça dinossauro"** Titãs (1986)
> **"Dois"** Legião Urbana (1986)
> **"Chaos A.D."** Sepultura (1993)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science & Nação Zumbi (1994)
> **"Sobrevivendo no inferno"** Racionais MC's (1997)
> **"Na pressão"** Lenine (1999)
> **"Lado B Lado A"** O Rappa (1999)
> **"Bloco do eu sozinho"** Los Hermanos (2001)
> **"A mulher do fim do mundo"** Elza Soares (2015)
> **"AmarElo"** Emicida (2019)

EDUARDO RODRIGUES
JORNALISTA
> **"O passo do Lui"** Paralamas do Sucesso (1984)
> **"Cabeça dinossauro"**, Titãs (1986)
> **"Dois"** Legião Urbana (1986)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science & Nação Zumbi (1994)
> **"Bebadosamba"** Paulinho da Viola (1996)
> **"Ventura"** Los Hermanos (2003)
> **"Nó na orelha"**, Criolo (2011)
> **"Avante"** Siba (2012)
> **"Sobre crianças, quadris, pesadelos e lições de casa"** Emicida (2015)
> **"Duas cidades"** BaianaSystem (2016)

PAULO CESAR DE ARAUJO
PESQUISADOR
> **"Luz"** Djavan (1982)
> **"Selvagem?"** Paralamas do Sucesso (1986)
> **"Live at the 19th Montreux Jazz Festival"** João Gilberto (1986)
> **"Estrangeiro"** Caetano Veloso (1989)
> **"MM (Ao vivo)"** Marisa Monte (1989)
> **"23"** Jorge Ben Jor (1993)
> **"As canções que você fez pra mim"** Maria Bethânia (1993)
> **"Bebadosamba"** Paulinho da Viola (1996)
> **"Sobrevivendo no inferno"** Racionais MC's (1997)
> **"Waldick Soriano ao vivo"** (2007)

ARTHUR DAPIEVE
JORNALISTA
> **"Ao vivo em Tatuí"** Renato Teixeira e Pena Branca & Xavantinho (2007)
> **"O concreto já rachou"** Plebe Rude (1985)
> **"As quatro estações"** Legião Urbana (1989)
> **"Cabeça dinossauro"** Titãs (1986)
> **"Lado B Lado A"** O Rappa (1999)
> **"Adriana Partimpim"** Adriana Calcanhotto (2004)
> **"A mulher do fim do mundo"** Elza Soares (2015)
> **"Juventude/Slow motion bossa nova"** Celso Fonseca e Ronaldo Bastos (2001)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science & Nação Zumbi (1994)
> **"Catavento e girassol"** Leila Pinheiro (1996)

BRUNA PAULIN
PODCASTER
> **"Um banda um"** Gilberto Gil (1982)
> **"Passarim"** Tom Jobim (1987)
> **"Nove luas"** Paralamas do Sucesso (1996)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science& Nação Zumbi (1994)
> **"Verde anil amarelo cor de rosa e carvão"** Marisa Monte (1994)
> **"Estrangeiro"** Caetano Veloso (1989)
> **"Público"** Adriana Calcanhoto (2000)
> **"Maria Rita"** (2003)
> **"Com você... meu mundo ficaria completo"** Cássia Eller (1999)
> **"A mulher do fim do mundo"** Elza Soares (2015)

ROBERTA MARTINELLI
JORNALISTA
> **"A mulher do fim do mundo"** Elza Soares (2015)
> **"Da lama ao caos"** Chico science & Nação Zumbi (1994)
> **"Delta Estácio blues"** Juçara Marçal (2021)
> **"Sobrevivendo no inferno"** Racionais MC's (1997)
> **"Nó na orelha"** Criolo (2011)
> **"Tropix"** Céu (2016)
> **"Cê"** Caetano Veloso (2006)
> **"Selvagem?"** Os Paralamas do Sucesso (1986)
> **"MM (Ao vivo)"** Marisa monte (1989)
> **"Acústico MTV"** Cássia Eller (2001)

SIMONE PEREIRA DE SÁ
PESQUISADORA
> **"Velô"** Caetano Veloso (1984)
> **"Cabeça dinossauro"** Titãs (1986)
> **"Fausto Fawcett e os Robôs Efêmeros"** (1987)
> **"Da lama ao caos"** Chico Science&Nação Zumbi (1994)
> **"Da lata"** Fernanda Abreu (1995)
> **"À procura da batida perfeita"** Marcelo D2 (2003)
> **"Admirável chip novo"** Pitty (2003)
> **"Boladona"** Tati Quebra-Barraco (2004)
> **"A mulher do fim do mundo"** Elza Soares (2015)
> **"Bandida"** MC Carol (2016)

PATRÍCIA PALUMBO
JORNALISTA
> **"Do meu coração nu"** Zé Manoel (2019)
> **"Um corpo no mundo"** Luedji Luna (2017)
> **"Mal dos Trópicos"** Thiago Pethit (2019)
> **"Ouro negro"** Moacir Santos (2001)
> **"Olho de peixe"** Lenine e Suzano (1993)
> **"Aos vivos"** Chico César (1994)
> **"Eu me transformo em outras"** Zélia Duncan (2004)
> **"O marginal"** Cássia Eller (1992)
> **"Estação Melodia"** Luiz Melodia (2007)
> **"Às próprias custas S/A"** Itamar Assumpção (1982)

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

AS RUAS DE LOS ANGELES EM VEZ DOS TRIBUNAIS

ARA SOLANKI/NETFLIX

SÉRIE DA NETFLIX, 'O PODER E A LEI' ACOMPANHA AVENTURA DE ADVOGADO QUE GOSTA DE TRABALHAR NO CARRO

Estreia da Netflix, "O poder e a lei" (The Lincoln Lawyer") já escalou a lista das campeãs do streaming no site Flixpatrol. Fica atrás só da poderosíssima (e, convenhamos, invencível) "Stranger things". Estrelada por Manuel Garcia-Rulfo, a produção é certeza de um programão para os fãs de enredos que envolvem tribunais e algum suspense. Não tenciona reinventar a roda, ou seja, não cai na pretensão. É feijão com arroz feito de acordo com as mais tradicionais receitas, mas tendo alguma originalidade. Vale a viagem.

Somos apresentados a Mickey Haller (Garcia-Rulfo) quando ele está apreciando o mar, pensativo, vestido para surfar. É um primeiro sinal de algo que se repete bastante nos dez episódios: muitas externas de Los Angeles — e em locações distantes do circuito sempre visto no cinema e nas séries. Advogado de sucesso no passado, ele está há um ano no degredo. É que, depois de um acidente de carro, viciou-se em remédios. Passou por uma clínica de recuperação e está limpo. Mas os casos sumiram. Enquanto está deitado na areia da praia, recebe a ligação que vai mudar a sua vida e que fará disparar a trama.

Do outro lado da linha, uma de suas ex-mulheres (são duas, ambas muito presentes), Lorna (Becki Newton), avisa que ele está sendo convocado para uma reunião importante. Nela, Haller será informado por uma juíza que ele herdará todos os casos de um colega assassinado dias antes. Foi uma determinação do morto. O protagonista não entende a razão de ter sido escolhido. Mas a notícia é boa para seu futuro profissional. Um desses casos tem um peso especial. Ele envolve uma figura conhecida, um sujeito acusado de matar a mulher. Se conseguir provar a inocência do cliente, o advogado estará de volta ao mercado e com honras.

A ação é puxada por mais de um fio narrativo. Há o suspense em torno do assassinato. Paralelamente, seguimos o esforço do protagonista para atender a uma numerosa clientela que cai de paraquedas. Isso colabora para reforçar a torcida do espectador pelo seu sucesso. Finalmente, há o drama familiar. A primeira ex-mulher de Haller, Maggie (Neve Campbell), conseguiu a guarda integral da filha adolescente quando ele se viciou. Agora, pode ser a chance de o advogado, um pai amoroso, recuperar a confiança delas.

O título original em inglês é alusivo à marca do carro em que o personagem circula enquanto trabalha. Seu Lincoln funciona como uma espécie de escritório móvel. É quando ele está em trânsito que vemos o movimento da cidade e lindas paisagens.

AMAZÔNIA NO CENTRO DAS ATENÇÕES

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Outras vozes. Míriam Leitão gravando "Amazônia na encruzilhada", que será exibido em 4 de julho

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA, MÍRIAM LEITÃO E ANDRÉ TRIGUEIRO APRESENTAM, A PARTIR DE HOJE, NA GLOBONEWS, REPORTAGENS ESPECIAIS SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS NA REGIÃO

Por 21 dias, em abril, o jornalista Fernando Gabeira percorreu o interior da Floresta Amazônica, visitou comunidades ribeirinhas e conversou com lideranças indígenas, representantes de ONGs, pesquisadores e agentes públicos. O resultado da expedição pode ser visto a partir de hoje, às 21h30, em "Pelas estradas do Brasil — Amazônia". É a primeira reportagem de uma série especial sobre pautas ambientais que a GloboNews está produzindo para este período pré-eleitoral e que ganham ainda mais importância diante do aumento de incidentes recentes na região, como conflitos entre garimpeiros e indígenas e o desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips.

Com olhares e focos distintos, Míriam Leitão e André Trigueiro também foram a campo investigar os desafios em torno da preservação da região. "Amazônia na encruzilhada", de Míriam, vai ao ar em 4 de julho; o de Trigueiro, ainda sem título, está previsto para agosto.

— Como é ano eleitoral, enxergamos a necessidade de colocar na agenda essa questão, oferecer aos eleitores elementos para eles julgarem um projeto para a região — diz Gabeira, que teve a reportagem dividida em dois episódios (o segundo será exibido domingo que vem, também às 21h30).

O jornalista diz se preocupar com o que chama de "ponto de não retorno" da região, diante do estrago dos últimos anos.

— Alguns acham que a Amazônia nunca mais será a mesma da forma como a conhecemos — argumenta ele, que começou a viagem por Santarém, no Pará. — Falei muito do intercâmbio da floresta com as cidades. Não há exploração inteligente, as cidades não se beneficiam dessa riqueza. É preciso descobrir que modelo queremos.

Gabeira acrescenta que, mesmo diante dos inúmeros crimes que acontecem na Amazônia, há "resistência por toda a parte":

— Vi coisas maravilhosas, iniciativas que oferecem experiências de sobrevivência, como um homem que produz chocolate com índios.

Em foco. "Pelas estradas do Brasil — Amazônia", comandado por Fernando Gaberira, abre a série de programas sobre o tema

FÁBRICA DE GÁS CARBÔNICO

Míriam, por sua vez, fez uma viagem de dez dias entre o final de abril e o início de maio, partindo de Belém até São Félix do Xingu, a 1.050 quilômetros da capital paraense. É o município que mais emite gás carbônico no Brasil, por conta do desmatamento e da agropecuária — é também a cidade com o maior rebanho do país.

— O principal vetor de desmatamento é a pecuária. Estávamos no meio da Amazônia, mas havia momentos que não parecia, de tanto desmatamento. Vimos áreas sendo desmatadas dentro de unidades de conservação — relata. — Voltamos com histórias muito fortes.

Em um momento da viagem, enquanto paravam para comprar água na estrada, no caminho de uma entrevista com um produtor rural, Míriam e sua equipe viram viaturas do Ibama e da Força Nacional a caminho de uma operação. E foram atrás:

— É a aflição que tem o repórter fora da zona de conforto. Se eu piscasse, ia perder a operação do Ibama. Não tivemos tempo de pensar.

A reportagem de André Trigueiro vai abordar dois patrimônios brasileiros, terra e água, investigando questões como a degradação do solo e a crise hídrica. Ele planeja visitar uma fazenda em Mato Grosso do Sul, uma produção de açúcar orgânico em Sertãozinho, interior de São Paulo, e um hub agroflorestal na divisa de São Paulo e Paraná.

QUEM DISSE QUE AS ROSAS NÃO FALAM?

POR DENTRO DA LINGUAGEM SECRETA DAS PLANTAS

REPRODUÇÕES

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Era dura a vida dos enamorados no Rio do século XIX. Os encontros entre os pretendentes ocorriam sob a supervisão dos pais e, claro, qualquer contato mais íntimo era censurado. Mas sempre há algumas brechas. Para marcar um encontro sigiloso com a amada, bastava o rapaz enviar-lhe a planta certa. Uma rosa azul provocava: "Hoje ou amanhã?" A resposta podia vir na forma de uma erva de São João: "Hoje não, amanhã sim." Botões de rosa cheirosa significavam "Meus olhos só veem a ti"; pimenta-malagueta, "Estou ardendo". Recomendava-se enviar plantas mensageiras a mocinhas que se enfeitavam com primaveras ("Desejo amar") e fugir das que usavam viuvinhas ("Quero ficar solteira").

No livro "A linguagem sentimental das flores", (Editora Unesp), a antropóloga Alessandra El Far conta que os "dicionários amatórios das flores" se tornaram uma febre na corte carioca. Era mais uma moda importada de Paris. À época, o fascínio dos franceses pela botânica, pelo Oriente (rezava a lenda que as odaliscas se comunicavam com seus amantes por meio do envio de flores) e pelos ideais românticos que vinculavam estados de espírito à natureza asseguraram o sucesso editorial de títulos como "Le langage des fleurs", de Charlotte de La Tour.

AS CORES E SEUS SEGREDOS

Ricamente ilustrados, estes livros explicavam o significado das flores por meio das características da planta e de episódios históricos ou mitológicos. Por exemplo: o jasmim branco, originário da Índia, era símbolo da amabilidade porque se adaptou facilmente ao solo europeu. Segundo a historiadora Beverly Seaton, os dicionários das flores não tinham muita utilidade prática, uma vez que o significado das plantas variava de um livro para o outro (romã podia significar tolice ou união). Eram apenas opções de presentes para mocinhas e senhoras respeitáveis.

Já no Brasil, os dicionários das flores perderam as ilustrações e os textos com referências botânicas, históricas e mitológicas e se transformaram em manuais de paquera. Títulos como o "Dicionário do bom gosto ou a linguagem das flores" e o "Dicionário das flores, folhas, frutas e objetos mais usuais" incluíram em suas páginas plantas tropicais, como jabuticaba, maracujá e jiló. Algumas flores também ganharam novos significados. Na França, a acácia era símbolo do amor platônico. No Brasil, virou uma maneira de dizer "sonhei contigo".

— O Rio era uma sociedade do segredo. Trocava-se mensagens o tempo todo. Até um bilhete sem nada escrito continha uma mensagem na cor do papel — explica El Far.

Os dicionários também ensinavam a se comunicar por meio de determinadas cores e de movimentos de leque e bengala. Um papel roxo indicava saudade. Para se declarar ao amado, uma donzela cobria os olhos com o leque desdobrado. Um rapaz que tirava o chapéu suplicava "Não te esqueças de mim". Se isso não fosse suficiente, era só ajeitar a gravata para dizer: "A vida sem teu amor é um inferno".

MODA IMPORTADA DA FRANÇA, DICIONÁRIOS QUE ENSINAVAM A LINGUAGEM SECRETA DAS PLANTAS PARA NAMORADOS DRIBLAREM VIGILÂNCIA PATERNA ERAM FEBRE NO RIO IMPERIAL

Meninas de recado. Ilustração de um dicionário das flores francês mostra as mensagens que as plantas transmitiam

"A linguagem sentimental das flores e o namoro às escondidas no Rio de Janeiro do século XIX"
Autora: Alessandra El Far.
Editora: Unesp.
Páginas: 248.
Preço: R$ 68.

> Camélia. Nos dicionários franceses, remetia à constância. Nos brasileiros, passou a significar "Aceito com prazer". Posteriormente, tornou-se símbolo do movimento abolicionista por ser uma planta rara no Brasil: "Exatamente como a liberdade que se pretendia conquistar."

> Acácia. Na França, significava "amor platônico". No Brasil, presentear alguém com esta flor era o mesmo que dizer "Sonhei contigo", como bem sabia D. Quinquinha, personagem do romance "A moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo.

> Malmequer. Quem a usava no peito indicava estar passando por "tormentos cruéis".

> Trevo. Enviado para marcar encontros, significava "Vem na segunda-feira".

> Trepadeira amarela. Instrução para os encontros clandestinos: "Vem pela porta da rua."

> Margarida. Declaração de amor tímida: "Estou apegado a ti."

> Amor-perfeito. Declaração direta: "Existo só para ti."

> Botão de cravo carmesim. Quase um pedido de casamento: "Desejo ser feliz contigo."

> Abacaxi. Nada a ver com problemas, como hoje. No dicionário da Madame La Tour, significava "Você é perfeito".

> Araçá-da-praia. Indicava cansaço com o comportamento do outro: "Basta de tantos enganos."

> Figos brancos ou batata-doce branca. Equivaliam a mandar "beijos de amor".

Código cheiroso. Ilustração do livro "L'ancien et le nouveau langage des fleurs" (1852)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Conquistas.
Ainda que você demonstre grande autoconfiança e certeza dos próprios passos, agora você poderá ser atravessado por emoções profundas que lhe conduzirão a questionamentos importantes. Permita-se sentir.

TOURO (21/4 a 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Concretizações.
Suas parcerias e seus relacionamentos íntimos poderão testar a sua tolerância. Mantenha-se no seu próprio eixo para não se confundir com as emoções alheias. Sua posição agora será de acolhimento e porto seguro.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Diálogos.
A habilidade com as palavras poderá falhar diante da profundidade de seus sentimentos. Confie nas outras formas de comunicação do corpo. Há muito mais no seu interior do que as palavras poderão dizer.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Intimidades.
Sua disposição crescente encontrará em antigas memórias uma fonte de inspiração e criatividade. Abrace a oportunidade de revisitar o passado com a sabedoria e a maturidade do presente. Reinvente-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Verdades.
Ainda que a sua natureza seja luminosa e vibrante, momentos de sombra e repouso para se organizar internamente serão necessários antes de entrar em cena. Respeite sua intuição e seja generoso com você.

VIRGEM (23/8 a 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Melhorias.
Sua busca por autodesenvolvimento será mais desafiadora caso você não integre sua prática a verdadeiros sentimentos. Procure estabelecer um olhar inaugural em relação à vida e acolher suas emoções.

LIBRA (23/9 a 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Encontros.
Ao aprofundar os vínculos dentro de suas relações, você não apenas aumentará a intimidade entre as partes, mas também a proximidade com seus próprios desejos. Conecte-se consigo através do encontro.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Profundezas.
Ainda que suas emoções possam oscilar e testar sua paciência, a disposição estará a todo vapor. Sendo assim, foque suas energias nos afazeres do dia e mantenha-se em movimento para não perder o equilíbrio.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Objetivos.
O dia poderá começar lentamente para você que é naturalmente acelerado, mas ganhará força e entusiasmo à medida que partir para ação. Movimente-se e aproveite para colocar em ordem o que for preciso.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Estruturas.
A segurança no seu próprio caminho se beneficiará se você compartilhar seus anseios e suas angústias com os amigos em que mais confia. Lembre-se que ser independente não significa ser só. Compartilhe.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Novidades.
Para você que costuma sentir-se à vontade entre grupos, a posição de destaque pode ser tão fascinante como trabalhosa. Aproveite o palco com a certeza da impermanência e do merecido reconhecimento.

PEIXES (20/2 a 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Sonhos.
As altas expectativas para o momento farão você lidar tanto com a sua força quanto com seus receios e possíveis medos. Escolha o caminho do meio, lembrando-se de agir com coragem e bom senso. Confie.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'BECOMING ELIZABETH'
STARZPLAY, A PARTIR DE HOJE

COMO A BASTARDA SE TORNOU RAINHA

A trajetória de Elizabeth Tudor antes de se tornar Elizabeth I, uma das rainhas mais lembradas do trono britânico, é tema desta série inglesa de oito episódios. Fruto da relação de Henrique VIII com a segunda esposa, Ana Bolena, Elizabeth passou parte da juventude como filha ilegítima do monarca.

'LOVE, VICTOR'
STAR+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

FORA DO ARMÁRIO, COM O DESTINO EM ABERTO

A jornada de autodescoberta de Victor Salazar (o ator Michael Cimino) chega ao fim com a terceira e última temporada desta série teen LGBTQIAP+. Agora que o jovem da Creekwood High School já fala sobre sua sexualidade com os pais e os amigos, ele precisa decidir com quem, de fato, quer estar.

'MALDIVAS'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

ATRÁS DOS MUROS DO CONDOMÍNIO DE LUXO

Quem matou Patrícia Duque? Este é o mistério do condomínio Maldivas, na Barra da Tijuca, que dá nome à nova série nacional da Netflix. No elenco estão Bruna Marquezine, Manu Gavassi, Sheron Menezes, Vanessa Gerbelli, Carol Castro e Natália Klein.

No edifício de luxo, onde todos vivem um jogo de aparências — a começar pela síndica, Milene (Gavassi), que desvia dinheiro do caixa do prédio —, Patrícia (Gerbelli) morre num incêndio criminoso. Sua filha, Liz (Marquezine), vem de Goiás para entender o que aconteceu e começa a desvendar os segredos de moradoras como a própria Milene, Kat (Castro) e Rayssa (Menezes). Com um toque de Agatha Christie, todas teriam motivos de sobra para matar a vizinha.

— Maldivas surgiu da vontade fazer uma série que trouxesse um mix de comédia, drama e suspense — diz Natália Klein, criadora de "Maldivas" e intérprete de Verônica, amiga de Patrícia. — Quando escrevi o projeto, morava num condomínio em Botafogo e ali já senti esse microcosmo: a reunião, a briga do vizinho, os eventos sociais, a vida em volta da piscina.

'O IDIOTA FAVORITO DE DEUS'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

UM CARA NORMAL EM UMA MISSÃO DIVINA

Estrelada por Melissa McCarthy e o marido, Ben Falcone, esta comédia se passa num escritório onde os personagens dos dois trabalham. Clark (Falcone) é do suporte técnico e se apaixona pela colega Amily (McCarthy) justamente quando vira um emissário de Deus para ajudar a Humanidade na hora do Apocalipse.

'O VERÃO QUE MUDOU MINHA VIDA'
PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

FÉRIAS E AMORES INESQUECÍVEIS

Baseado na "Trilogia de verão", de Jenny Han (a mesma de "Para todos os garotos que já amei"), a série tem como ponto de partida um triângulo amoroso teen. Todo verão, Belly (Lola Tung) se encontra com os irmãos Jeremiah (Gavin Casalegno, na foto com Lola) e Conrad (Christopher Briney), que passam a disputar seu coração.

Passatempo

CRUZADAS

Evento folclórico da quadrilha caipira
Aceleram o envelhecimento da célula
Laurêncio (símbolo)
Cobre os bastidores da política, em Brasília, pela GloboNews
Síncope de "maior"
Estado cuja capital é Goiânia (sigla)
Marido de Eurídice (Mit. grega)
Aterro do (?), ponto turístico do Rio
Aquele que redime com facilidade
Suporte das lentes de óculos
Da cor da lã em seu estado natural
Local da marca do pênalti (fut.)
Trecho sinuoso de estrada
Gato, em inglês
Sódio (símbolo)
Presídio paulistano, foi desativado em 2002
Amado com intensidade
Hiato de "joelho" e "coelho"
Adorno precioso
Uma Thurman, atriz dos EUA
Montaria citada várias vezes na Bíblia
Coisa vã
Fruto nordestino
U
T
Poema cantado pelo aedo
Diana (?), cantora dos EUA
Juma (?), personagem de "Pantanal"
Mudar; alterar
Emissora portuguesa
A 17ª letra do alfabeto grego
Estruturas afetadas pela LER (Anat.)
Sucesso do Maroon 5
Argônio (símbolo)
Despida; pelada
Vãs; vazias

BANCO 2/tó. 3/cat — rtp. 4/maps. 5/oreu. 6/marrua.

SOLUÇÃO

VERSOGRAMA

		1 B	2 D	3 I		4 H	5 D		6 L
7 A	8 C	9 M	10 E	11 J		12 H	13 G	14 D	
15 D	16 M		17 M	18 G	19 L	20 E		21 G	22 C
23 M		24 B	25 J	26 I	27 D	28 A	29 F	30 L	31 H
	32 L	33 B	34 F		35 C	36 B	37 E	38 L	39 I
	40 G	41 A	42 E		43 I	44 C		45 G	46 M
47 H	48 E	49 L	50 F	51 B		52 D	53 A		54 J
55 A	56 C	57 F	58 H	59 B	60 G		61 J	62 H	63 L
64 E		65 A	66 J	67 D	68 I	69 B	70 F	71 M	
72 J	73 G		74 M	75 J	76 I	77 F	78 C		

A 65 55 7 41 28 53 = veloso
B 51 59 69 24 33 1 36 = que causa excitação sexual
C 78 44 35 22 56 8 = arrependido
D 5 27 52 67 15 2 14 = dança portuguesa
E 37 42 48 20 10 64 = posteriormente
F 29 70 34 77 50 57 = requinte
G 45 73 21 40 18 13 60 = Ministro da Fazenda, na China
H 5 19 69 36 77 49 = leito conjugal
I 43 3 76 39 68 26 = moderada no comer e/ou beber
J 54 25 66 11 72 75 = reticulada
L 19 38 30 63 32 6 49 = rixa
M 71 9 17 23 16 74 46 = deus do bem

SOLUÇÃO: POESIA: Não há glória, não há ouro/ nem grandeza, nem poder/ que se compare ao tesouro/mais valioso do saber.

POETA: VERA DE CASTRO
CONCEITOS: VELUDO – ERÓGENO – REPESO – ANALHÃO – DEPOIS – ESMERO – CONQUÃO – ANHUMA – SÓBRIA – TRAMADA – REZINGA – OROMASO

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editor adjunto: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Supermercado de SP inova e vende pó de café usado

A alta do preço do café fez surgir uma oferta inusitada num supermercado de São Paulo: o pó usado. Ou seminovo, como prefere o cartaz. O cliente tem a opção de escolher café que já foi passado uma vez ou duas. Uma rede paulistana foi além: está cobrando R$ 0,50 de quem quiser ficar na fila de degustação para matar a saudade de um cheirinho de café.
Dona Maria Sampaio foi uma que aprovou a solução e saiu do mercado com um quilo de café em pó usado. Ainda assim, teve que pedir um carro forte para transportar o produto. Ao chegar em casa, ela teve uma decepção: como a conta de água veio alta demais, ela só vai poder fazer café na semana que vem. E mesmo assim usando um conta-gotas.

FREEPIK

Guedes pede congelamento mas luz está cara demais pra ligar o freezer

O gênio do neoliberalismo Paulo Guedes pode receber uma homenagem em breve por sua atuação na economia brasileira. O ditador comunista Kim Jong-un quer erguer uma estátua de Guedes em praça pública depois de saber que o brasileiro é a favor de subsidiar combustíveis e congelar preços.
Segundo Guedes, o congelamento de preços fará voltar o programa "Fiscais do Sarney", o que pode zerar o desemprego. O problema é que o congelamento pode não sair porque ninguém tem dinheiro para pagar a conta de luz com freezer ligado.
Há quem diga que Guedes quer segurar a inflação na marra porque está preocupado com seus gastos a partir de janeiro do ano que vem, quando estiver desempregado.

Moro quer advogar mas não passa na OAB porque tem dificuldade com provas

Mesmo colocando purê no cachorro quente, chamando biscoito de bolacha e criticando quem coloca ketchup na pizza, o TSE não autorizou Sergio Moro a fixar domicílio eleitoral em São Paulo. Sem domicílio, Moro pediu ajuda a Guilherme Boulos e ao MTST. Até mesmo o padre Julio Lancelotti foi visto oferecendo ajuda.
Sem a possibilidade de concorrer por SP, Moro voltou para sua terra natal e anunciou candidatura a síndico de prédio em Maringá — mas teve a candidatura negada pela assembleia do condomínio por não morar mais lá. Sem chances na carreira política, Moro planeja advogar, mas não conseguiu ainda passar na OAB porque tem dificuldade com provas.

Bolsonaro diz a Biden que é democrata e quem disser o contrário ele prende e arrebenta

Num encontro civilizado na Cúpula das Américas, Jair Bolsonaro garantiu a Biden que é um bom menino, não desobedece a Justiça e jamais se voltaria contra o resultado da eleição se não saísse vitorioso. As imagens da reunião mostram que o presidente brasileiro botou as mãos para trás, acendendo a desconfiança de que ele teria cruzado os dedos.
O presidente americano foi considerado corajoso por outros líderes mundiais porque, no encontro, Bolsonaro não usava focinheira.

XP esconde relatório que aponta queda na bolsa

Depois de decidir parar de divulgar pesquisas que mostram Lula na frente, a XP Investimentos resolveu que não vai mais divulgar quando a bolsa cair. Investidores podem ficar chateados e encerrar suas contas. A empresa decidiu, também, abandonar de vez a tradicional cor vermelha quando um ativo está negativo. A partir de agora, mesmo que o cliente esteja com um prejuízo astronômico, sua tela mostrará tudo azul. A empresa passará a distribuir relatórios sempre com o mesmo título: "Para o alto e avante." As recomendações de investimentos deixam de incluir a palavra "venda". Os analistas só escreverão "compra", "compra forte" e "vende a mãe e compra".

A BUSCA POR UM RETRATO FALADO

ESCRITORAS BRASILEIRAS DE DIVERSAS CIDADES TÊM ENCONTRO MARCADO HOJE PARA FOTO HISTÓRICA, INSPIRADA EM CLIQUE DE ART KANE COM ÍCONES DO JAZZ

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Às 8h de hoje, cerca de 20 escritoras independentes de Macapá se reúnem às margens do Rio Amazonas para tirar uma "foto histórica". Às 9h, algo semelhante acontece em Cuiabá, onde um grupo de autoras se junta em frente ao Palácio da Instrução para outro clique. A cada hora, o movimento se repete em mais de 20 cidades do país para criar um marco: fazer do 12 de junho de 2022 o dia da foto histórica das escritoras brasileiras. No Rio, está marcado para as 11h na escadaria do Theatro Municipal; na capital paulista, na Escadaria Patrícia Galvão, no Pacaembu, no mesmo horário.

A ideia partiu da escritora paulistana Giovana Madalosso, há poucas semanas. Inspirada pela foto "Um grande dia no Harlem", feita por Art Kane em Nova York, em 1958, com os maiores nomes do jazz da época, ela pensou em reunir escritoras, com publicações tradicionais ou independentes, analógicas ou digitais, para "Um grande dia em São Paulo". O movimento se alastrou e foi parar até em brasileiras que moram em Lisboa e Londres.

— Nunca tantas mulheres escreveram e publicaram como hoje. O número tem aumentado com autopublicação e redes sociais, com editoras tendo que abrir catálogos, por vontade própria ou não — diz Giovana.

REPRODUÇÕES

Articulação. Reproduções de cartões que circulam pelas redes sociais em convocação para o movimento

Memória. O registro em Nova York em 1958, que ficou conhecido como "Um grande dia no Harlem", é a referência

Com o acelerado boca a boca virtual e o poder de mobilização das redes, a proposta é ter fotos tão plurais quanto as cinco regiões do país. Em Boa Vista, por exemplo, a escritora Roseane Cadete tem feito a convocação principalmente entre mulheres indígenas.

— Em termos de população, somos um estado indígena, mas não há valorização dessa cultura. As meninas estão se sentindo reconhecidas com esse momento de ênfase da mulher escritora — diz Roseane, da etnia Wapichana, que conseguiu marcar o evento para ontem, às 16h.

Em São Paulo, para enfatizar a produção da mulher negra na literatura, a ativista Tati Nascimento pretende levar uma imagem de Maria Firmina dos Reis. Com o livro "Úrsula", do século XIX, Maria Firmina tornou-se a primeira escritora negra a publicar um romance em todos os países de língua portuguesa. A ideia é que ela esteja, simbolicamente, na foto.

— Vínhamos discutindo como poderíamos representar de uma forma efetiva as mulheres negras, e aí veio a lembrança de Maria Firmina. Já diz a famosa frase: "Nossos passos vêm de longe" — diz Tati.

A escritora Esmeralda Ribeiro, editora dos "Cadernos negros", série literária de textos independentes que existe desde o fim dos anos 1970, também tem espalhado a mensagem para que o momento seja representativo.

— Quanto maior o número, melhor. E não podemos falar em combater o racismo se não trouxermos todos: indígenas, pessoas trans... — diz Esmeralda.

ALÉM DA IMAGEM

O Rio foi uma das primeiras cidades a embarcarem na ideia, e uma das organizadoras, Martha Ribas, diz que o grupo tem se articulado para que o dia não resulte apenas em uma imagem na parede ou na tela do celular.

— Queremos levantar os nomes das participantes para que haja desdobramentos — diz Martha, sócia da livraria Janela, no Jardim Botânico. — Todo mundo tem pensado no que fazer para não perder essa energia.

A preocupação para que esse gás perdure aparece também nas conversas de Rute Xavier, de Macapá, principalmente para descentralizar o olhar literário:

— De certo modo, ficamos ilhados em relação à parte cultural. É quase um trabalho de guerrilha, e esse dia serve como vitrine para o Brasil. Há escritoras no Amapá. Olha a gente aqui, no nosso território.

O GLOBO | Domingo 12.6.2022

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Nosso 'Pantanal': flagrantes de um jovem fotógrafo da natureza
PÁGINA 6

PLANO URBANÍSTICO
PREFEITURA FARÁ NOVAS MUDANÇAS NO PROJETO DE LEI

APÓS O MP CONVOCAR até o prefeito para prestar esclarecimentos, Executivo decide reduzir gabaritos em algumas áreas, mas não deve haver alterações em Charitas e na Cantareira PÁGINA 3

Programação de grandes espetáculos impulsiona a cultura e a economia

DIVULGAÇÃO/MARCELO CABANAS
DIVULGAÇÃO
O MPB4 fecha nos próximos dias 25 e 26, na Sala Nelson Pereira dos Santos, a quarta edição do festival Pras Bandas de Cá, promovido pela Fundação de Artes de Niterói (FAN). Já a holandesa Ida Nielsen é uma das atrações do Blues & Jazz Festival, também este mês, em São Francisco, no Fonseca e no Barreto. A retomada de eventos, inclusive com grandes shows gratuitos ao ar livre, promete dar novo fôlego para a economia da cidade. PÁGINA 4

COVID-19
Cidade registra alta de casos
PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/DOUGLAS MACEDO
TAXA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA
Conta de luz fica 16% mais cara
PÁGINA 3

DOMINGOS PEIXOTO/14.1.2020
ÁGUA NA BOCA
Menus para o Dia dos Namorados
PÁGINA 8

DIVULGAÇÃO/AMÉLIE CRÊPERIE ET BISTROT

Covid-19: número de casos cresce 163% em um mês

Com aumento da corrida por testes, taxa de positividade chega a 25%; internações causadas pela doença seguem em baixa

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/DOUGLAS MACEDO

Proteção. Profissional de saúde aplica vacina com dose de reforço no braço de moradora na Policlínica Sérgio Arouca, no Vital Brazil

O crescimento das infecções pela Covid-19 na cidade na última semana fez aumentar a corrida por testes: o número de exames feitos em Niterói subiu de 2.180 para 4.900, com taxa de positividade de 25%. Em um mês, a quantidade de novos casos da doença cresceu 163%. As internações seguem em baixa, e a prefeitura ampliou a aplicação da quarta dose ou da segunda dose de reforço da vacina para pessoas a partir de 50 anos.

De acordo com o levantamento mais recente disponível no sistema do painel epidemiológico da prefeitura, de 29 de maio a 4 de junho foram registrados 458 novos casos de Covid-19 em Niterói. Na semana anterior, entre os dias 22 e 28 de maio, foram 552 casos, mais que o dobro dos 207 registrados nos sete dias anteriores, entre 15 e 21 de maio.

Os dados do painel podem mudar conforme forem consolidados nos próximos dias, o que inclui a confirmação de casos da doença comprovados em testes feitos semanas atrás e que acabaram alterando números anteriores já divulgados. Com isso, a tendência é que os novos registros feitos na última semana divulgada, de 29 de maio a 4 de junho, comprovem a nova escalada do vírus.

O número de internados segue em baixa na rede pública, onde há apenas um adulto em leito de enfermaria. Na rede privada, há seis pacientes internados em UTIs e 11 em leitos clínicos. A média de internações é a mesma há duas semanas. A Secretaria municipal de Saúde diz que segue monitorando o cenário da doença e ressalta que "dentro do quadro de aumento do número de casos não tem sido notado agravamento que resulte em internação ou óbito". O último óbito registrado foi no mês de março.

Com o crescimento do número de casos, a Universidade Federal Fluminense (UFF) determinou, no último dia 1º, a volta do uso obrigatório de máscaras de proteção respiratória em ambientes fechados em todos os campus da instituição. A UFF diz que tomou a medida baseada em informações da Secretaria estadual de Saúde e que o uso da proteção se mostrou necessário, já que muitos sintomas da Covid-19 podem ser confundidos com os de outras doenças respiratórias, cujos casos aumentam neste período do ano.

IMUNIZAÇÃO

O painel epidemiológico da prefeitura mostra que 71,2% da população a partir de 18 anos está vacinada com o esquema completo (três doses). Para a primeira e a segunda doses, essa mesma população apresenta 100% de cobertura. Considerando a população total, 56,8% já têm o esquema completo (três doses) e 87,4% receberam a segunda dose ou a dose única. Dentre este mesmo grupo, 94,7% receberam a primeira dose ou a dose única.

Em relação aos adolescentes, a cobertura da segunda dose está em 55,3%; e da primeira, em 87,9%. A primeira dose de reforço (terceira dose) já foi aplicada em 1.310 adolescentes (3,3%). As doses aplicadas em crianças somam um total de 40.970, compreendendo a cobertura de 58,6% para a primeira aplicação e 35,9% para a segunda.

Em seis policlínicas da cidade, a prefeitura está aplicando a quarta dose (segunda dose de reforço) para pessoas a partir de 50 anos com intervalo de quatro meses da terceira dose. Esta última é destinada a pessoas a partir de 12 anos. O município segue em repescagem permanente para aplicação de primeira e segunda doses em pessoas a partir de 5 anos. A vacinação está sendo feita nas policlínicas Sérgio Arouca, no Vital Brazil; Dr. João da Silva Vizella, no Barreto; Regional de Itaipu; Carlos Antônio da Silva, em São Lourenço; Dom Luís Orione, em Piratininga; e Doutor Renato Silva, na Engenhoca. Crianças podem receber a vacina nas unidades Vital Brazil, Itaipu, São Lourenço e Engenhoca.

Piratininga: trecho destruído não tem previsão de reparo

Obras de contenção no canto esquerdo devem terminar em agosto

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO/INTERNET

Caiu. Não há previsão de intervenções no trecho atingido pela última ressaca

DIVULGAÇÃO/DOUGLAS MACEDO

Obras. A imagem do muro de contenção que já está pronto foi feita durante uma fiscalização do prefeito, no final de abril

Problema crônico, a destruição da encosta e do calçadão após episódios de ressaca é recorrente na Praia de Piratininga. Antes mesmo da conclusão de uma obra de contenção e da reurbanização de um trecho da orla no canto esquerdo, prevista para agosto, outra área foi destruída por uma ressaca no final do mês passado, e não há previsão de obras no local.

Moradores do bairro usam as redes sociais para chamar a atenção das autoridades, destacando que o acesso a alguns trechos e quiosques está comprometido, atrapalhando também o comércio local.

"A Praia de Piratininga pede ajuda. Depois da ressaca dos últimos dias não tem como descer para a areia. Os quiosqueiros estão tendo que se virar sozinhos. A prefeitura poderia olhar com mais atenção", diz a postagem de uma moradora que registrou os estragos.

Em nota, a Secretaria municipal de Obras (SMO) diz que a contenção feita, localizada na área mais atingida pela ressaca, tem 346 metros, e que, no momento, não conta com projeto para estender a obra a novos trechos. "A intervenção que está sendo realizada também inclui a construção de cinco escadas de acesso: uma entre os quiosques 2 e 3, em frente aos quiosques 4, 5, 6, e outra em frente ao novo posto salva-vidas do Corpo de Bombeiros. Sobre o andamento da obra, a SMO ressalta que o muro de contenção de cortina atirantada está concluído e, agora, está sendo feita a reurbanização do calçadão. A previsão de término destas intervenções é agosto deste ano".

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Prefeitura mudará Plano Urbanístico

Projeto que estava em tramitação no Legislativo volta ao Executivo após MPRJ convocar prefeito, vice e presidente da Câmara a prestarem esclarecimentos. Novo texto deve manter permissão para prédios de 15 andares em Charitas e de 11 na Cantareira

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Depois de sete meses em tramitação na Câmara municipal, o Projeto de Lei (PL) que estabelece o Plano Urbanístico com as regras para futuras construções na cidade foi pedido de volta pela prefeitura, que agora promete reenviar uma nova proposta ao Legislativo, reduzindo o gabarito no Cafubá, na Lagoa de Piratininga, no Pé Pequeno e no Muriqui. A medida foi tomada após o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) notificar o prefeito Axel Grael (PDT); o vice-prefeito, Paulo Bagueira (Solidariedade); e o presidente da Câmara, Milton Cal (PP), a prestarem explicações sobre a tramitação da lei. A permissão para prédios de 15 andares na orla de Charitas e de até 11 pavimentos na Estação da Cantareira, em São Domingos, devem ser mantidas no novo texto.

Desde o início do ano, a Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania de Niterói do MPRJ vem cobrando da prefeitura e da Câmara maior participação popular no processo decisório da nova legislação. O estopim, que levou à convocação das autoridades, aconteceu após a reunião para a apresentação de um projeto Substitutivo ao Conselho Municipal de Políticas Urbanas (Compur) na última segunda-feira. A promotora do MPRJ Renata Scarpa disse no ofício de convocação que o órgão foi "desrespeitado" durante o encontro. Após ouvir Milton Cal na última quinta-feira, a promotoria foi informada de que a administração municipal solicitou a devolução do PL e suspendeu as convocações de Axel e Bagueira, que estavam marcadas para anteontem.

O MPRJ questiona a forma usada pela prefeitura para alterar o projeto, enviando um texto substitutivo para a Câmara. De acordo com o órgão, a medida adotada contraria o regimento do Legislativo, no qual está previsto que alterações em projetos de lei devem ser realizadas por parlamentares. Outro questionamento se refere à aprovação da proposta pelo Compur: na mensagem executiva do projeto, consta a informação de que o texto foi aprovado pelo conselho, quando na verdade apenas as diretrizes da proposta foram analisadas.

ROBERTO MOREYRA / 4-11-2021

Sem alteração. Trecho da orla de Charitas entre a estação das barcas e o Clube Naval: ali, edifícios poderão ser liberados

PRINCIPAIS MUDANÇAS

A prefeitura não informou a data em que enviará o novo PL para a Câmara. Em nota, diz que o texto vai incorporar "as contribuições feitas pela sociedade durante as audiências públicas", citando algumas alterações, mas sem indicar que vai mexer em temas polêmicos que constavam no projeto anterior, como a permissão para prédios de até 15 andares em parte da orla de Charitas, da estação das barcas ao Clube Naval, e de até 11 pavimentos no terreno da Estação da Cantareira, em São Domingos, mediante pagamento de outorga onerosa.

De acordo com a prefeitura, o novo texto vai estabelecer uma Zona de Conservação Ambiental na saída do Túnel do Cafubá, mantendo a legislação em vigor, que autoriza construções de casas de apenas dois andares. A proposta anterior previa uma zona multifamiliar com seis pavimentos na região. Na região próxima à Lagoa de Piratininga, a prefeitura promete mudar os parâmetros de oito pavimentos previstos no projeto anterior para, no máximo, dois pavimentos.

No Pé Pequeno, a proposta será de criação da Zona Especial de Proteção do Ambiente Cultural (Zepac), onde antes estava sendo prevista uma zona multifamiliar com cinco pavimentos. Também no Muriqui, na região de Pendotiba, o muncípio diz que vai ampliar as áreas de conservação onde antes estavam previstas zonas multifamiliares.

Segundo a prefeitura, as modificações no texto são o "resultado de mais de 50 audiências públicas feitas desde os debates sobre o Plano Diretor de Niterói". Apenas para a Lei Urbanística, o município diz que "foram feitas até agora 12 audiências públicas conduzidas pelo Executivo e o Legislativo".

Niterói aumenta taxa de iluminação pública em 16%

Moradores contestam o serviço e reclamam de ruas escuras por falta de postes ou lâmpadas

DOMINGOS PEIXOTO / 14-1-2020

Pouca luz. Rua na Ilha da Conceição: queixas contra sensação de insegurança

MARCIO MENASCE
marcio.menasce.rpa@edglobo.com.br

Alvo de muitas reclamações de moradores, a iluminação pública ficou mais cara em Niterói. A prefeitura publicou no Diário Oficial de sábado, dia 4, autorização para reajuste da taxa para o serviço em 16,86%. Segundo a publicação, o aumento segue resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), de 15 de março deste ano.

O reajuste recai sobre um serviço que é bastante contestado na cidade. De acordo com o diretor do Conselho Comunitário da Região Oceânica (CCRON), Gonzalo Perez, há ao menos três tipos de reclamações comuns:

— A primeira é que diversas ruas não têm iluminação pública. A segunda é que a iluminação é insuficiente. E a terceira é que as lâmpadas queimam e a prefeitura não as troca com a rapidez que seria necessária — afirma.

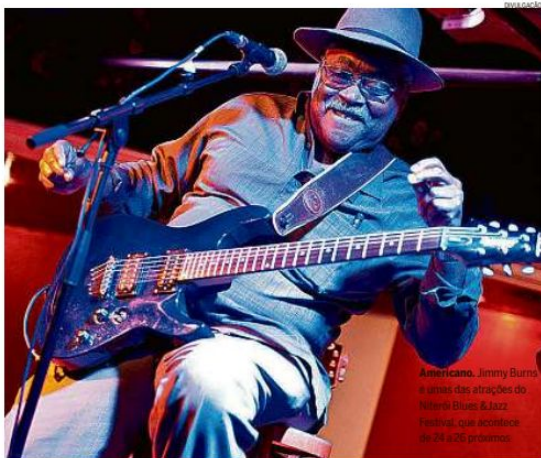
Para Perez, ruas escuras aumentam a sensação de insegurança na cidade e dificultam o deslocamento a pé ou de bicicleta à noite, o que esvazia as vias públicas e as torna ainda menos seguras.

A cobrança de iluminação pública é feita junto com a conta de luz domiciliar, e a tarifa varia de acordo com o consumo da residência. Segundo a prefeitura, para quem gasta mais de 1 mil kWh, o aumento pode chegar a R$ 7,96. Para a maioria, que consome menos do que isso, o aumento será inferior a R$ 5.

O município afirma ainda que o valor é atualizado pelos mesmos índices das tarifas de fornecimento e distribuição de energia elétrica residencial.

Retomada de eventos promete novo fôlego na economia local

Investindo em grandes shows gratuitos ao ar livre, prefeitura tem agenda, que inclui musicais ingleses, fechada até novembro. Este mês tem o Blues & Jazz Festival

DIVULGAÇÃO

Americano. Jimmy Burns é uma das atrações do Niterói Blues & Jazz Festival, que acontece de 24 a 26 próximos

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Com a demanda por eventos reprimida nos dois anos da pandemia, a cidade está com agenda cheia até novembro. Nessa retomada de grandes shows gratuitos ao ar livre já passaram por aqui nomes como Gal Costa, em maio, na abertura do Circuito Quatro Estações; e, semana passada, Nando Reis e Marcelo D2, na programação do Itacoatiara Pro. A próxima atração é o festival de blues e jazz, de 24 a 26 deste mês, na Praça do Rádio Amador, em São Francisco, e nos hortos do Fonseca e do Barreto.

Entre as atrações do Niterói Blues & Jazz Festival estão confirmados artistas internacionais como os americanos Lorenzo Thompson, Deanna Bogart Blues Band, Hook Herrera & The Simi Brothers, Takuya Kuroda Jazz Quartet e Jimmy Burns; o cubano Roberto Fonseca; e a holandesa Ida Nielsen. Integram o time nacional os grupos Blues Etílicos e Blues Beatles.

— Quando chegamos a um nível de controle da pandemia, o prefeito autorizou voltarmos com o planejamento de grandes eventos. Entramos nesse roteiro de blues e jazz que começa por Paraty, passa por Rio das Ostras e depois vem para Niterói. A curadoria artística é da mesma produtora, mas a produção do evento é nossa — explica o coordenador de Eventos da prefeitura, André Felipe Gagliano.

DIVULGAÇÃO

Festival. A cantora Duda Beat está confirmada na Semana da Juventude

PRÓXIMOS PASSOS

Segundo Gagliano, o objetivo desse calendário, que está fechado até novembro, é fomentar o setor hoteleiro, a gastronomia e o setor de empreendedorismo na cidade, como o das cervejarias. Para o aniversário de Niterói, em novembro, a prefeitura está fechando com uma produtora inglesa três grandes musicais que serão apresentados em São Francisco, incluindo "The wall".

— Temos optado pelos eventos em São Francisco para fomentar o polo gastronômico. Mês que vem, a edição de inverno do Quatro Estações será no Caminho Niemeyer, porque vamos montar um grande arraial. Em agosto, teremos o Festival de Rock Nacional, que será a ampliação do nosso Festival Rock 80, e também faremos uma Semana da Juventude, de 12 a 14, no Caminho Niemeyer. Já fechamos nomes como Fran, Duda Beat e o grupo niteroiense Vou Zoar — informa.

Samba e MPB na programação do festival Pras Bandas de Cá

Temporada de shows na Sala Nelson Pereira dos Santos vai até o dia 26

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Em um lugar repleto de talentos como Niterói, há sempre a vontade de ver de perto nomes de destaque da cidade na música e no teatro. A quarta edição do festival Pras Bandas de Cá traz uma amostra dessa diversidade com uma seleção de artistas da cidade em apresentações exclusivas, que vão até o dia 26, na Sala Nelson Pereira dos Santos.

DIVULGAÇÃO/ALFREDO MATOS

"Ultramarino". O cantor Fred Martins apresentará show de novo disco dia 17

Na próxima quinta-feira, tem samba com Vitor Vianna; e na sexta-feira, MPB com o cantor e compositor Fred Martins. Nos próximos sábado e domingo, a programação será infantojuvenil, com a peça "A família Addams".

Até o fim da temporada, subirão ao palco do festival Sávio, Gui Schwab & Júnior Morais, O Foguete Submarino e o tradicional grupo vocal e instrumental MPB4, no show que comemora os 50 anos do disco "Cicatrizes". A apresentação do quarteto será nos dias 25 e 26.

Considerado o mais importante disco da carreira do MPB4, grupo formado em Niterói em 1965, "Cicatrizes" traz canções como "Pesadelo", de Maurício Tapajós e Paulo César Pinheiro; "San Vicente", de Milton Nascimento e Fernando Brant; e "Partido alto", de Chico Buarque. O repertório do álbum reflete o clima de tensão da ditadura militar, em composições que desafiaram a censura na época. A primeira formação do grupo contou com Miltinho, Magro, Aquiles e Ruy Faria. Em 2004, Ruy Faria saiu do quarteto e foi substituído por Dalmo Medeiros, ex-integrante do grupo Céu da Boca.

No show da próxima quinta-feira, o cantor Vitor Vianna apresentará clássicos do samba que foram originalmente interpretados por artistas renomados como Jorge Aragão, Zeca Pagodinho e Almir Guineto, além de grandes sucessos do pagode dos anos 1990, famosos nas vozes dos grupos Só Pra Contrariar, Raça Negra, Negritude Jr. e Soweto.

No dia seguinte, sexta-feira, o cantor e compositor niteroiense Fred Martins apresenta o show de seu mais recente disco, "Ultramarino", que reúne canções compostas nos anos que viveu entre Portugal e Espanha e conta com produção musical de Hector Castillo (ganhador de quatro Grammy Awards e colaborador de David Bowie, Björk, Lou Reed e Philip Glass, entre outros). O repertório do show tem samba, bossa nova, blues, música ibérica, fado e flamenco.

O festival Pras Bandas de Cá é promovido pela Fundação de Artes de Niterói (FAN) e terá 100% da renda das apresentações revertida para os artistas. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla, com preços que variam de R$ 10 (meia) a R$ 80 (inteira), dependendo da apresentação. Os horários também variam entre 20h e 21h.

DIVULGAÇÃO

Concerto Romântico no São Bento

A Orquestra da Grota entrou no clima do Dia dos Namorados e preparou um repertório especial para a data. O conjunto se apresenta hoje, às 13h, na varanda do Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, no Campo de São Bento, com entrada franca. Acostumada a mesclar em seus programas música clássica e popular, a orquestra apresenta o Concerto Romântico, com regência do maestro Yuri Reis, reunindo uma série de clássicos internacionais como "Over the rainbow", "Somewhere in time", "A time for us" e "Can't take my eyes of you", que vão embalar o início da tarde dos casais em Icaraí.

DIVULGAÇÃO/LUCAS SEIXAS

Roberta Campos

Também em clima de romance, a cantora Roberta Campos apresenta hoje, às 18h30m, na Sala Nelson Pereira dos Santos, o show "O amor liberta". Com 11 faixas inéditas, o trabalho produzido por Paul Ralphes é uma mistura de sua MPB de voz e violão com indie, jazz, bossa nova ou blues. R$ 90.

DIVULGAÇÃO

Música, Arte e Culinária no MAC

O MAC receberá, sábado e domingo que vem, o Final de Semana no M.A.C. (Música, Arte e Culinária), que reúne feira de moda, espaço kids, artesãos e DJs, além de pocket shows ao pôr do sol. O evento também terá gastronomia local com cervejas artesanais, vinhos e espumantes. A entrada é gratuita, a partir das 10h. Sábado, às 16h, haverá show infantil com Violúdico. Às 17h30m, quem se apresenta é a Banda Brasília; e às 19h30m, sobe ao palco a banda DKV (foto). Domingo, às 16h, vai ter o Arraiá do Violúdico para a criançada. Às 17h30m, cantam artistas covers de Cássia Eller e Cazuza; e às 19h30m, a banda Radial 80.

DIVULGAÇÃO

Campeonato de esgrima

Sábado que vem, Niterói recebe pela primeira vez uma etapa do Campeonato Carioca de Esgrima. Com entrada franca, o evento começa às 9h, no Clube Português, com atletas de todo estado. Além de servir para o ranqueamento, é um preparatório para o Nacional, que será dia 25, na Escola Naval.

Esporte e cultura fazem renascer o bairro de Boa Viagem

Iniciativas da sociedade civil, do poder público e do setor privado ocupam ou recuperam espaços e dão vida à região

DIVULGAÇÃO

Ao ar livre. Grande atrativo do bairro de Boa Viagem é a possibilidade de praticar esportes na praia de águas calmas e quase sempre próprias para banho

MARCIO MENASCE
marcio.menasce.rpa@edglobo.com.br

Todos os dias, bem cedinho, por volta das 6h ou 7h, as pessoas começam a chegar. Elas tiram os calçados e sentem pelo contato com a pele a energia da natureza do bairro de Boa Viagem. São praticantes de diversos esportes que vêm retomando um lugar por muitos anos desprezado, degradado pela poluição e pelo abandono do poder público.

Se estas pessoas podem sentir hoje o encanto desse pedacinho de terra que compõe o bairro, espremido entre o Morro do Palácio e a Baía de Guanabara, é graças, principalmente, a elas mesmas. São elas que vivem e dão vida ao lugar, praticando e promovendo esportes todas as manhãs, como acrobacias em tecido, natação e canoa havaiana.

Grande parte dessa nova vida que Boa Viagem ganhou se concentra entre o continente e a ilha que dá nome ao bairro, e que em 1650 recebeu sua primeira edificação, a igrejinha, ainda hoje de pé, apesar das muitas modificações por que passou ao longo dos séculos.

Hoje, o bairro parece conquistar cada vez mais adeptos, promovendo sua própria era de renascimento para a cultura local. Com isso, além das iniciativas dos moradores, que pelo esporte renovam a vida em Boa Viagem, começam a surgir os primeiros investimentos, tanto públicos quanto privados.

Uma dessas forças motrizes da recuperação do bairro, curiosamente, não vem do mar, mas do cerrado. É Valéria Silva, a Val. Há cinco anos ela saiu de Brasília para realizar o sonho de morar perto da praia. Foi ali que encontrou o seu paraíso.

Logo que se mudou, Val observou que a ponte que liga o calçadão da orla à ilha poderia ser um bom lugar para amarrar seu tecido de acrobacias e praticar o esporte do qual é adepta. Assim ela fez. E sua presença despertou tanto a curiosidade dos moradores que ela começou a receber pedidos para dar aulas.

Até então, Val não era professora do esporte e trabalhava como publicitária. Mas o chamado da praia a fez buscar uma nova formação e começar a receber alunos. Com eles, conta Val, foram se aproximando cada vez mais esportistas do bairro.

— Cheguei a Niterói sem conhecer ninguém, nem mesmo os perigos que a praia tinha na época, porque era meio abandonada, um pouco deserta. Mas o tecido começou a crescer de forma orgânica, foram chegando alunos de todas as idades, e logo atraíram outros grupos e outros esportes — diz Val.

Foi então que, com as areias ocupadas por novos frequentadores assíduos e aprendizes de acrobatas, o mar foi também sendo ocupado. As canoas havaianas, que já eram febre nas praias vizinhas, também aportaram por ali. E hoje dividem as águas com um grupo de natação no mar.

Comandadas por Juliana Pereira e Cláudio Júnior, as aulas de natação em Boa Viagem começaram por um motivo triste, mas deram mais alegria ao local.

— Com o coronavírus, ficou complicado dar aulas em piscinas fechadas, então o Cláudio e eu tivemos a ideia de fazê-las num lugar aberto. Boa Viagem foi o lugar perfeito para isso. O mar é calmo e durante 90% do ano a água está limpa — conta Juliana.

As aulas de natação hoje atraem gente de todas as partes da cidade e até de fora. Segundo Juliana, metade do número de alunos mora em Boa Vigem, mas há também gente de bairros vizinhos, como Icaraí, Ingá ou Centro, e até moradores de São Gonçalo e Itaboraí.

Se o esporte deu nova vida ao bairro, a vocação cultural de Boa Viagem é bastante antiga, como se nota pela data de construção da igreja. A região também abriga o Museu de Arte Contemporânea (MAC), e há pelo menos duas gerações dá sustento a um grupo de maricultores, que todos os dias catam mexilhões nas pedras da Ilha da Boa Viagem.

Apesar disso, faz muitos anos que a antiga edificação religiosa da ilha está fechada para visitantes. A prefeitura promete agora mudar isso. Com investimento de R$ 5,5 milhões, as mais velhas construções do local, o Castelo (sede dos escoteiros), a Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem e o Fortim, serão completamente restauradas. O projeto prevê também uma área administrativa e um ambiente cultural com espaço para exposições. A previsão de conclusão das obras é março de 2023.

Outra intervenção em andamento na região realizada pela prefeitura é a construção do Centro de Atendimento ao Turista (CAT), próximo à ponte de acesso à ilha. O equipamento já está com a estrutura finalizada, mas falta o acabamento.

A iniciativa privada também embarca na onda da nova Boa Viagem. O bairro vai receber o primeiro empreendimento imobiliário deste século: O Lazuli, um condomínio residencial de luxo, na Rua Antônio Parreiras, com três edifícios e 112 apartamentos.

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Rock embala exposição na Carlos Couto

Elvis Presley (foto) e Janis Joplin estão entre os retratados pela artista plástica e cantora Adriana Ninsk na exposição "Aumenta que isso aí é rock'n'roll", que será aberta terça-feira na Sala Carlos Couto. A artista usa técnicas diversas, como colagem, pintura acrílica, mosaico e bordado. Aberta até 27 de julho, a mostra antecipa as celebrações do Dia Mundial do Rock (13 de julho).

Barraco

Dois marmanjos saíram no braço, terça, no balcão do bar do Outback de Icaraí. Mesmo com a falta de policiamento na cidade, três viaturas foram deslocadas para o local. A briga foi parar na 77ª DP.

Falta segurança

Presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara, o vereador Renato Carielo, capitão reformado da PM, foi mais uma vítima da falta de segurança na cidade. O carro que ele comprou para a filha foi furtado na porta da sua casa, na Engenhoca.

'Filho da mãe'

No próximo dia 20, Dona Dea Lúcia vai passar boa parte do tempo no Campo de São Bento. É para o documentário "Filho da mãe", sobre Paulo Gustavo (presente!).

Autocuidado

Com o aumento de casos de Covid, a procura por máscaras cresce: na Medicar, em Icaraí, já são vendidas 40% a mais. Na semana anterior, chegaram até a esgotar na loja. A procura também é maior por oxímeros e autotestes.

Flagrantes do nosso 'Pantanal'

FOTOS DE RAFAEL MATTOS

Biodiversidade. Rafael é autor de fotos surpreendentes, como as do jacaré-de-papo-amarelo e da perereca-de-moldura

Estudante de Ciência Ambiental da UFF, Rafael Carvalho de Mattos não imaginava que, em Niterói, onde mora, poderia ficar cara a cara com um jacaré-de-papo-amarelo. Mas ele não só encontrou o bicho, perto da Lagoa de Itaipu, como o registrou em fotos. Com 22 anos, o universitário, além de trabalhar no Parque Estadual da Serra da Tiririca e ser voluntário do Parque Natural Municipal de Niterói (Parnit), é fotógrafo de natureza. No perfil no Instagram @rafamattosphoto, ele posta imagens da nossa fauna silvestre:

— Pode ser ave, serpente, mamífero, anfíbio, que eu vou fotografar. E cada animal exige um tipo de conhecimento, paciência e experiência. Então, posso dizer que estudo o meio ambiente, trabalho para cuidar dele e também me divirto e suo para registrar a biodiversidade — diz Rafael, contando que uma jararacuçu está entre os bichos surpreendentes que clicou. — É um animal maravilhoso. E no momento do encontro, tem toda aquela tensão de conseguir uma boa foto e de não exagerar na aproximação.

Para ele, a divulgação dessa diversidade é uma forma de ajudar na sua preservação:

— Mesmo num local mais antropizado como Niterói ainda podemos avistar diversas espécies. Parte da população não tem nem ideia da ocorrência de muitas delas.

Novos prédios

LUDMILLA DE LIMA

Olha só como ficou a esquina, agora vazia, da Tavares de Macedo com Presidente Backer, em Icaraí, após a demolição de um conjunto de casarões antigos: para o endereço, o mercado imobiliário já divulga, como anunciamos aqui em primeira mão, o lançamento de novo empreendimento. Num dos imóveis colocado abaixo, funcionava a Rogério Tecidos, que deu adeus à clientela após 80 anos de tradição.

Tela grande

Dois longas-metragens, um francês e outro holandês, terão estreia nacional aqui na cidade durante a programação da Mostra FIFH, Cinema Sem Diferenças, que começa dia 4 de julho. O documentário francês "Eu vou fazer o impossível" ("J'irai décrocher la Lune") e a ficção holandesa "O salão da Romy" ("Romy's salon") terão exibição gratuita na Sala Nelson Pereira dos Santos.

O muro é do Iate

Sabe o muro tomando conta da calçada, na saída do túnel para São Francisco, que publicamos na semana passada? Pois bem. O Praia Clube informa que o muro é de seu vizinho, o Iate Clube.

FICA A DICA

MENU DO AMOR

O Bistrô Reserva, do chef Daniel Ramos, criou um menu especial para hoje, Dia dos Namorados. De sobremesa, Passion Tricolore, formado por delicadas camadas de musse de frutas vermelhas, limão-siciliano, geleia, chantilly e um leve toque de rosas. O menu completo custa R$ 115.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse e confira

DIVULGAÇÃO

QUE TAL UM 'CINEMINHA' NO DIA DOS NAMORADOS?

O Reserva Cultural, em Niterói, é conhecido na cidade (e no Rio de Janeiro, fora dela) por sua tradição como um legítimo cinema de rua, com opções nacionais e internacionais de filmes em cartaz para quem é "cinéfilo de carteirinha" ou apenas busca ficar diante das telonas ocasionalmente. Mas o espaço, que tem uma segunda versão instalada em São Paulo, também oferece ao público diversas opções culturais, gastronômicas e de lazer — tudo, é claro, sem perder o toque cinematográfico já inerente ao prédio conhecido como Caminho Niemeyer, uma das obras mais belas do arquiteto. Na compra de um ingresso na bilheteria do local, assinante O GLOBO ganha outro grátis. A oferta é novidade no Clube e vale somente para entradas inteiras. Também está contemplada a unidade localizada no coração da Avenida Paulista, no prédio histórico onde funciona a Fundação Cásper Líbero. Para aproveitar o benefício, é preciso portar carteirinha válida do nosso programa de vantagens (física ou digital). Confira mais detalhes online, bem como a programação dos espaços.

Entrou pro Clube

DIVULGAÇÃO

RECANTO PARA CASAIS APAIXONADOS

15% desconto

Hospede-se no Terra Boa Hotel Boutique em Itacaré, na Bahia, com 15% de desconto na baixa temporada. Na alta e em feriados, a oferta é de 10% OFF. É preciso reservar antecipadamente por WhatsApp (73-99922-6689) ou e-mail (reservas@pousadaterraboa.com.br). O hotel levou à cidade de Itacaré, desde 2009, um novo conceito do mercado hoteleiro, com excelência no atendimento desde a chegada. Ao todo, são 56 dormitórios (6 suítes master com hidromassagem), além de SPA, espaço para massagem, academia, piscina e mais opções.

DIVULGAÇÃO

OPÇÃO JAPONESA PARA SABOREAR COM O SEU AMOR

15% desconto

O Zeppin-Rio, em Niterói, aposta em uma culinária contemporânea, que agrega o melhor das outras cozinhas, mas sem perder a essência do Japão. Assinante tem 15% OFF na conta individual, de terça-feira a domingo, sempre entre 17h30m e 23h30m.

Uma ‘competição’ em que todos já são vencedores

Intersolidário agora vale pontos na classificação para oito colégios. Meta é superar as doações do ano passado, quando foram arrecadadas quase 15 toneladas de alimentos. ‘A gente torce para ser um sucesso’, diz coordenadora

GIULIA COSTA
giulia.costa.rpa@edglobo.com.br

O Intercolegial já é conhecido por unir esporte e educação. E nesta edição comemorativa de 40 anos o evento se mobiliza ainda mais em prol da cidadania. O Intersolidário, que está de volta em 2022, vem agora com uma novidade: a disputa de arrecadação de alimentos é oficialmente uma das modalidades da competição.

Assim como nas últimas duas edições, as doações serão encaminhadas ao banco do programa de segurança alimentar Mesa Brasil Sesc RJ, um projeto de combate à fome e ao desperdício que atua em 82 municípios do estado.

— A pandemia, aparentemente, está acabando, mas a fome, não. O número de pessoas que se encontram em situação de insegurança alimentar aumentou muito de 2020 para cá. Para nós, essa doação é ainda mais valiosa do que antes. A gente fica torcendo para que seja um sucesso — afirma Cida Pessoa, coordenadora do Mesa Brasil no Estado do Rio de Janeiro.

Para participar, basta levar produtos não perecíveis ao local das finais do Intercolegial e entregá-los nos postos de coleta, que estarão disponíveis a partir deste fim de semana. Todas as escolas inscritas nos Jogos estão aptas a participar do Intersolidário. No fim da competição, os oito primeiros colocados marcarão pontos na classificação geral do Inter, e a instituição que doar mais donativos levará o troféu .

A expectativa da organização é que os números de doações superem o do ano passado, quando as 18 escolas participantes somaram quase 15 toneladas de alimentos — o CE Santa Mônica foi campeão.

FINAL DO FUTSAL

Primeira modalidade disputada este ano, o futsal já tem a sua decisão definida, e o campeão será conhecido neste fim de semana. Uma das escolas finalistas foi a João Paulo I, de Bangu, que enfrenta o Triângulo, de Bento Ribeiro, pela categoria sub-18 masculina.

A equipe de Bangu já participou de cinco finais do futsal, sagrando-se campeã três vezes (2013, 2014 e 2015). O professor de educação física André Capalupo, que treina o time há 24 anos, comemora o bom desempenho em mais uma edição do Inter:

— Respeitamos muito o nosso adversário. Ninguém chega à final por acaso. Porém, a nossa confiança é grande, pois estamos muito preparados. Temos a responsabilidade de sermos a única escola da Zona Oeste no futsal em 2022 e vamos em busca do nosso quarto título do Intercolegial. Isso terá um significado muito grande — afirma o treinador do colégio João Paulo I.

A final feminina da categoria sub-18 terá o duelo entre Elite (inscrito pela Tijuca) e Odete São Paio (São Gonçalo). Já no sub-15, a decisão do masculino é entre GEO Nélson Prudêncio (Ilha) e Percepção (Irajá). No feminino, o ouro ficará com Elite ou GEO Nicarágua (Realengo).

O finalistas do Intercolegial, evento que tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc RJ, foram decididos nos confrontos realizados no Colégio Brigadeiro Newton Braga, na Ilha do Governador, onde cerca de 500 pessoas prestigiaram as semifinais do futsal.

DIVULGAÇÃO/ARI GOMES

Emoção. O colégio João Paulo I (uniforme todo preto) está em mais uma decisão do Inter: fim de semana será marcado por disputas de títulos no futsal

O ÁGUA NA BOCA

DIA DOS NAMORADOS

Clima de romance à mesa

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

É hoje o dia de garantir o clima romântico, com ou sem luz de velas. Escolher onde ir faz parte do ritual. Não vale errar no gosto da cara-metade, pensando só no que você gosta. Harmonização nunca foi tão necessária. Aqui tem dicas para quem ainda não escolheu onde ir. Entre as opções, menus elaborados especialmente para a data, como os dos recém-inaugurados Juliette Bistrô Art Déco e Amélie Crêperie et Bistrot, que levaram ao Plaza um clima europeu e podem ser degustados durante todo o mês, além do oferecido pelo tradicional Olimpo. Aos que buscam refeições saborosas e gostam de promoção, casas como Siri e Fabeni prepararam mimos exclusivos para o almoço ou jantar de hoje.

DIVULGAÇÃO/TOM VEBA

Francês. O nhoque de batata-doce ao beurre blanc, com figos, trufas de cabra e farofa de nozes é uma das opções do Amélie (3254-6254). O menu completo sai a R$ 99

DIVULGAÇÃO/PEDRO COSTA

Texturas. Cavaquinha grelhada com risoto de limão-siciliano e molho de manteiga, criação do chef Daniel Holanda, do Olimpo (2711-5041), para a data: R$ 120

DIVULGAÇÃO

Um brinde. Na compra de qualquer prato do Fabeni (3628-1608) hoje, o cliente ganha duas cervejas long neck. Promoção válida enquanto durar o estoque

DIVULGAÇÃO/TOM VEBA

Degustação. O menu do Juliette (3495-9686) inclui de entrada duo de minitartines ou sopa de cebola Juliette. Como prato principal, são três sugestões: arroz negro com filé de namorado ao molho de champagne e uvas verdes; linguine ao funghi com Marsala e picadinho de mignon com cebola confit; e nhoque de ricota ao creme de abóbora com amêndoas laminadas. Para finalizar, crème brûlée ou musse de chocolate com morangos. Custa R$ 99

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

Do mar. A sugestão do Siri (2610-6652) é a tilápia com arroz de brócolis e batatas coradas. A porção para duas pessoas custa R$ 177,50, e os clientes ganham uma sobremesa

PITADAS

Box romântico

A cake design Ilana Signorelli (98856-2836) preparou kits para o Dia dos Namorados com pronta-entrega. O box romântico, uma caixa personalizada, inclui bolo de 10cm e 16 brigadeiros gourmet. Custa R$ 210.

DIVULGAÇÃO

Novo bistrô no Centro é point de reuniões

O Centro ganhou um novo bistrô. Localizado na Andrade Neves 9, o Kfe oferece menu de almoço e é point de reuniões com café da tarde.

DIVULGAÇÃO

Fale com quem está há mais de 22 anos no mercado.

SIMULAÇÃO		BANCO ITAÚ - GOV-RJ
R$ 1000	96x	R$ 23,95
R$ 3000	96x	R$ 71,85
R$ 5000	96x	R$ 119,75

SIMULAÇÃO		BANCO DAYCOVAL - MARINHA
R$ 1000	96x	R$ 23,95
R$ 3000	96x	R$ 71,85
R$ 5000	96x	R$ 119,75

SIMULAÇÃO		BANCO ITAÚ - INSS
R$ 1000	84x	R$ 24,11
R$ 3000	84x	R$ 72,33
R$ 5000	84x	R$ 120,55

* Simulações realizadas com fatores diários, consulte a data de cada uma.

TRABALHAMOS COM TODOS OS BANCOS

OPERAÇÕES:
- EMPRÉSTIMO CONSIGNADO
- CARTÃO CONSIGNADO
- SAQUE ANIVERSÁRIO
- DÉBITO EM CONTA

ORGÃOS:
- MARINHA
- SIAPE
- AERONÁUTICA
- GOV-RJ
- INSS

Contato

atendimento@solucaomc.com.br
(21) **3262-7800** (Rio de Janeiro)
(21) **2620-4975** (Niterói)

Atendimento ao cliente

(21) 99462-5581

Endereço

Av. Rio Branco, 109 - Sala 1001
Centro, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20040-906

Rua da Conceição, 125 - Sala 804
Centro, Niterói-RJ - CEP 24020-085

NOVIDADE!
credcesta
Para Servidores do GOV-RJ
Não precisa de margem consignável.

ATENÇÃO

Não compactuamos com uma das modalidades que vem sendo aplicadas no mercado denominada "Assunção de Dívida" e "Cessão de crédito" ofertando ao cliente aplicações financeiras, que apenas lesam o cliente, gerando prejuizo financeiro ao mesmo.

Não cobramos TAC ou taxas para intermediar o seu empréstimo.

solucaoemprestimo.com.br

* Crédito liberado conforme a política do banco.
Tabelas sujeitas a alteração sem prévio aviso, responsabilidade do banco emissor e fatores de acordo com intervalo de carência e já incluso o IOF das operações.

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$90.000 Zirtaeb Rua General Caldwell 187 ap 904 conjugado banheiro pia Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$140.000 Praça da República. Aconchegante conjugado 29m2, dividido sala, quarto, vista livre, piso cerâmica, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5945

1 Quarto

CENTRO R$285.000 Totalmente reformado! Apartamento 46m2, sala, varanda, 1quarto c/armários, piso porcelanato, armários, cozinha americana c/fogão instalado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

CENTRO R$330.000 Zirtaeb Rua Riachuelo 158 Ap 506 Sala e Quarto separados Piso tacos sinteco Banheiro Cozinha Área Garagem Tr. 3233-3500 www. zittaeb. com Cj101

3 Quartos

CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho. Reformadíssimo! Apartamento 96m2, sala, varanda, 3 quartos, suíte master, Copa-cozinha planejada, á.externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Cidade Nova

Casas e Terrenos

CID.NOVA R$205.000 Excelente terreno 146m2 (fundos) . Com projeto de construção. Entre estação Praça Onze/ Estácio. R.Correa Vasques, 17. Tel.97135-5597.

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$150.000 Praia Botafogo,316 Ed.Coral, garagem, mobiliado, área interna, carta adjudicação, está locado temporada, negócio diretamente proprietário. Tenho outros imóveis. Tel.21-98824-1010

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

BOTAFOGO R$1.100.000 Sofisticados 85m2, piso porcelanato, sala, varanda, vista Parque Cidade, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, reformado, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, armários, splits, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 Dona Mariana, (96m2) reformado, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, banheiro, cozinha, dependência revertida p/3ºquarto, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 scv11928

Catete

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 — CATETE

CATETE R$700.000 Juntinho Metrô, frente, s.manhã, V.Livre, sala, varanda, 2quartos, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas.Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.Colégio S. Vicente, (87m2) sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s.manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 (137m2) reformado, vista Cristo, varanda fechada, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista maravilhosa, varandão, salão, Sl.jantar, Sl.íntima, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

Casas e Terrenos

C.VELHO R$2.000.000 Vista Cristo, Varanda, Salão, 4quartos (3suítes) cozinha, 5banheiros, blindex. Quintal, piscina, Dep.completa, academia, sauna, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6020

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Conjugado quadríssima Praia, reformado, piso durafloor, cozinha planejada, banheiro c/ventilação direta, box/ blindex, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10487

FLAMENGO R$280.000 Oportunidade! Juntinho Aterro, Excelente conjugado, silencioso, sala c/janelão, cozinha, banheiro c/blindex, circuito interno tv, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11916

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próx.Metrô Flamengo, excelente sala/ quarto reformado estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, prédio c/ portaria24h. desocupado, entrega imediata. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11898

FLAMENGO R$450.000 Próx.Metrô Flamengo, excelente sala/ quarto reformado estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, prédio c/ portaria24h. desocupado, entrega imediata. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11898

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Próx.Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$640.000 Oportunidade! Próx.Metrô, vista livre, claro/ arejado, 100m2, salão, 2quartos c/ armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento sala quarto (original2) (46m2) lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prédio c/elevador, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$770.000 Localização maravilhosa junto Metrô, diversificado comércio. Apartamento 78m2, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, Próx.Metrô, comércio, reformado, (93m2) sala 2ambientes, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$950.000 Raridade! Reformado, arquiteto renomado, alto, frente, 2p/andar, 2varandas, vista lateral mar, sala, 2quartos, suíte, impecável! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11894

3 Quartos

FLAMENGO R$720.000 Quadra Praia, Próx.Metrô, vila, silencioso, sala, 3quartos, armários, banheiro reformado, cozinha, dependência, área externa coberta. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11942

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Oportunidade! Próx.Metrô, 138m2, arejado, sala, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.730.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

PC Consultoria Imobiliária
FLAMENGO R$1.990.000 Apartamento com 4 quartos (2 suítes), 254m2, 1 vagas. Aceita proposta. Tel.: (21)97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

Coberturas

FLAMENGO R$1.950.000 Próx.metrô, 1ºpiso: salão 2ambientes, varandão, 2dormitórios, 1suíte, armários, cozinha, á.serviço, dependências, 2ºpiso: sala, 1dormitório, copa, 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11941

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.990.000 Juntinho metrô, Cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

2 Quartos

GLÓRIA R$670.000 Totalmente reformado! Charmoso Apartamento 77m2, sala 2ambientes, 2quartos, 1suíte, cozinha. Próximo metrô, Marina da Glória. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scvl2184

GLÓRIA R$690.000 Apartamento 65m2, reformado, frente, s.manhã, sala, ar Split, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5803

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$890.000 Próx. Casa S. São José, varandão, vista fantástica, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, academia Smart Fit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$750.000 Localização fabulosa! R.Marquesa de Santos, aconchegantes 84m2, sala, 2quartos, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11936

LARANJEIRAS R$850.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento 87m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5939

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$860.000 Excelente! Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente (120m2) vista livre, salão, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, quadra, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 (118m2) alto, vistão, Próx.G. Glicério, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.200.000 Excelente (217m2) rua tranquila c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5qtos/4qtos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$460.000 Charmoso apartamento 86m2, totalmente reformado, original 2quartos, cozinha planejada, 1vaga. Condomínio c/quadra, play, Sl. festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5915

3 Quartos

STA TERESA R$475.000 Lindo apartamento 90m2, porcelanato, sala, varanda, vista verde, 3 quartos c/armários, cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvl3519

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$550.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet, Sl.festas, Apartamento 55m2, sala ampla, varandão, 1quarto c/armário, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5969

2 Quartos

COPACABANA R$600.000 Adibras Vende Sla. 2 quartos (c/ arms) . Coz. Banh.area c/ tqe. dep emp. 02 por andar. Rua Inhangá, Tel: 2533-6863. cj495

COPACABANA R$639.000 Próximo praia/metrô. 2qtos amplos, sala c/sacada, banh.social, cozinha, área serviço completa, 3p/andar, portaria 24h (jardim inverno). Dir.proprietário Tel./ Zap: 98108-4956.

COPACABANA R$730.000, Posto.6 Maravilhoso! 97m2. Reformadíssimo! 1.p/andar, alto. Melhor oferta! Salão 2ambtes, 2stes, armários, copa-cozinha, dependências. Mude-se já! Tel.:2521-5759/ 99632-5974 Cr.17.210.

COPACABANA R$930.000 Ótimo preço! Apartamento 112m2, frente, ótima planta, sala, vista livre, 2 quartos, Copa-cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5964

COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo/ casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes, armários, banheiros c/box blindex, cozinha, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA 595.000 posto 4 - 2qtos. Transversal arborizada, frontal, reformado/ decorado/ mobiliado (entrega imediata). Excelente investimento moradia/aluguel/ temporada. Escritura definitiva. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$890.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro social, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.250.000 Santa Clara (155M2) 3 quartos, Suíte, Sala, Banheiro, Ampla Copa-cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3355

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.280.000 Cinco De Julho (120M2) 3 quartos, Sala 2 ambientes, Banheiro, Lavabo, Copa-cozinha, Frente, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4221

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.310.000 Bulhões Carvalho (120M2) 3 quartos, Sala, Cozinha, Lavabo, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3546

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.350.000 Conselheiro Lafaiete (127m2) 3 quartos, 2 Banheiros Sociais, Sala, Copa-cozinha, Dependência Completa, Andar Alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3243

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.400.000 Cinco Julho (153M2) Apartamento Andar Alto, Silencioso, 3 quartos (SUÍTE) Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3254

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.450.000 Cardeal Arcoverde (200M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Lavabo, Cozinha Americana, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3224

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.500.000 Conselheiro Lafaiete (127M2) Original 3 quartos, Sala, 2 Banheiros Sociais, Copa-cozinha Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3457

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.650.000 Próx.Metrô Siqueira Campos, excelente apartamento, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha á.serviço, dependências, vaga escriturada Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc3007

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.700.000 Barão De Ipanema (150M2) Ótima Localização Próx.Metrô, Sala, Varanda, 3quartos, Armários, Copa-cozinha, área, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3298

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, excelente (244m2) 1p/ andar Sala estar/ jantar, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.800.000 Quadríssima, vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos (Suíte) transformado 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$2.150.000 Esquina Av.Atlântica! Maravilhosos, requintados 200m2, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 3.050.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.350.000 R.Toneleros. Orig.4qtos, salão 2ambts, sacada, copa-cozinha ampla, 156m2. dep.completa. Reformado. Andar alto. Vaga. Port.24h. Próximo metrô Arcoverde. Tel.99638-9732. Fotos Zap.1041927. Cr. 34525.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.600.000 Posto6, melhor localização, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros c/ blindex, cozinha c/armários, banheiro, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.799.000 R.Pompeu Loureiro, ponto nobre. 380m2, salão 127m2, saleta, 4qtos (suíte master), 3banhs., 2deps., planta circular. 2vgas escritura. Tel:2547-4723. Cr.015095.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 2.100.000 Deslumbrantes 192m2, salão T.corridas, 3ambientes, 4quartos, c/armários, 2Banheiros, 1c/ banheira, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.690.000 Redentor Oportunidade, 78m2, Frente, Reformado, Sala 2ambientes, 2 quartos, Banheiro, Armários, Cozinha Planejada, Claro, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2015

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.800.000 Farme Amoedo (90m2) Salão 2ambientes, 2quartos (SUÍTE) Cozinha Planejada, Portaria 24hs, Dependência, Vaga Escriturada, Porteira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2154

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.140.000 Joana Angélica (73M2) 2 Suítes, Living Espaçoso, Banheiro Social, Cozinha Compacta, 2vagas, Fino Acabamento, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2208

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.300.000 Vieira Souto, Oportunidade! 105M2, Salão, 2 quartos, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Excelente Planta, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2022

IPANEMA R.Gomes Carneiro nº149. Apartamento de frente, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, piscina, salão festas. Tratar Tels.:99184-6202/ 97505-8090 Creci: 11578.

3 Quartos

IPANEMA R$1.500.000 Lindo apartamento 03quartos amplos, lavabo, sala 02ambientes, reformado, cozinha armários planejados. Andar alto. 01p/andar, 02vagas garagem. Temos outros, CONFIRA!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.590.000 Nascimento Silva, 100m2, Sala 2ambientes, Original 3, Lavabo, Banheiro Grande, Dependência, Vista Livre, Claro, Silencioso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3302

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.980.000 Alberto De Campos (96M2) 3quartos, Sala, Lavabo, Dep.Completa, Frente, Vista, Sol Da Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3539

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.150.000 Farme Amoedo (140m2) Salão, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, 1p/ANDAR Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Reformado, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3434

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$2.250.000 Saddock Sá (136M2) Fenomenal! 3quartos (SUÍTE) Living Espaçoso, Banheiros, Cozinha Grande, Despensa, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3503

IPANEMA R$4.650.000 Vieira Souto, vista espetacular mar. 03quartos, 01suíte, 02varandas, sala 02ambientes, lavabo, cozinha, dep.completa. Frontal praia, 170m2. 02vagas garagem. Oportunidade! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

IPANEMA R.Redentor (Jto. Praça N.S. da Paz) Ótimo Prédio, And.Alto, Slão.Ambientes, Varandão, Lavabo, 3Qtos (Suíte) Armários, Copa-cozinha Planejada, Dependência, 02Vgas.Escritura. Informações Tel.(021) 97016-3847 Creci41077

Coberturas

PC Consultoria Imobiliária
IPANEMA Vieira Souto R$ 17.000.000,00. Cobertura duplex com 4 quartos (3 suítes), 416m2, 2 vagas, Vista Mar. Tel.:(21)97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

PC Consultoria Imobiliária
IPANEMA Barra e Niterói Avaliamos seu imóvel. Compra, Venda, Permuta. Tel.:(21)97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

CLASSIFICADOS O GLOBO
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2557-6868 97010-4794

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs, desocupado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

SÓIMÓVEIS
JD.BOTÂNICO R$1.580.000 Ingles Sousa Bucólico Garden 03quartos Armários Banh.social Copa-cozinha Planejada Área Externa Silêncioso Condomínio Baratíssimo 01garagem Escritura 120Mts2 Tel99991-5420/22746786 Lbap- 35326

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

Coberturas

SergioCastro imóveis
LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.900.000 ou pela melhor oferta acima de R$ 2.800.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas, Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Penafort.

Leblon

1 Quarto

CAJUTI Imóveis
LEBLON R$650.000.00 R. Bartolomeu Mitre esquina Dias Ferreira. Excelente sala quarto separado c/armario banh.social, cozinha planejada e area serviço. Tel.:99748-6155/ 98529-1411 CJ-362

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$1.290.000 Varanda Salão (02) Ambientes 02quartos Suíte Banh.social Copa-cozinha deps.compls Total Infraestrutura Desocupado Documnetação Ok. 95Mts2 01garagem Escritura Tel99991-5420/22745786 Lbap- 23838

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.600.000 José Linhares, (74m2) Excelente Apartamento! 2 quartos, Dependências, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2135

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.750.000 Redentor (78M2) Super Oportunidade! Prédio Clássico, 2ª Quadra Praia, Sala, 2ambientes (2 Suítes) Antirruídos, Silencioso. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2081

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.100.000 Adalberto Ferreira (100M2) Apartamento, 2quartos, Suíte, Dependência Completa, Vaga Escritura, Prédio Infraestrutura Completa, Excelente Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2008

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.400.000 Atahualpa (86M2) Magnífico Residencial, Serviços, Próx. Praia, Varandão, Salão, 2quartos (SUÍTE) Prédio c/ Piscina, Sl.Ginástica, Lavanderia, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2007

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.250.000 General San Martin, térreo (melhor trecho), sala, 3qtos, 1ste, 3banhs, jardim/ varanda interno, cozinha, ar.serv., s/garagem. Tel.:98859-2966 Direto c/proprietário.

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.330.000 Ataulfo Paiva, Próximo Shopping Original, 3 quartos, 2 salas, Banheiro, Dependência, Armários, Indevassado, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3054

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.629.000 Cupertino Durão (94m2) Localização Nobre, Prédio Clássico, Pronto Morar, Varanda, 3quartos, Suíte, Armários, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv10389

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.820.000 Conde Bernadote Oportunidade! 3quartos, 114m2, Sala 2ambientes, Dependência, Ótima Planta, Vaga Escritura. Prédio Bucólico s/Elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3313

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$2.180.000 2ªQuadra praia, salão 2amb, 3qtos, 1suíte, , closet, copa, cozinha americana planejada, 1vg escriturada, porcelanato. Próximo Rita Ludolf Tel:99991-5420/22745786 Lbap31886

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.280.000 Aperana (109M2) 3 quartos, Suít, Sala, Cozinha, Dependência Completa, Sol Manhã, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11560

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.500.000 General Artigas (108M2) Salão, 3 quartos, Banheiro, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3244

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$2.850.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Á. Serviços Área Externa (20)mts2 Silencioso Reformadíssimo Arquiteto 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.000.000 Selva Pedra, (100m2) Andar Alto, Fundos, Silencioso, s.manhã, 4 quartos, Vaga, Portaria 24hs, Segurança, Manobrista. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4219

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

LEBLON R$5.400.000 Prédio suntuoso, transversal nobre, 2ªquadra, 210m2, reformadíssimo, requinte qualidade, varandão, salão, 4qtos (2stes), 3vgas, play, slão.festa. (W) 99359-2905 Cr.6270 T.fotos.

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$5.890.000 (SÓIMÓVEIS) Cobertura Delfim Moreira(275M2) Sala, Cozinha, 4qts 2Suíte,1Bh Social, 1lavabo, Dependências, Área, 1vaga (LBCO40306) (R7) Tels: 9674-19637 /9674-19638/ 2127-9200

LEBLON Quadríssima, 300m2, vistão praia. Salão, varanda, 4qtos (2stes), 4banhs. luxuosos, coz.planejada, área, 2deps., 4vgas. Pronto morar! Visitas Tel:97682-7123. Cr.83846.

Coberturas

LEBLON R$3.150.000 R.Cupertino. Cobertura linear 205m2, andar exclusivo, legalizada, terraço, salão, 3qtos, 2banhs., copa-cozinha, 1vga., sol manhã. Doc. Ok. Tel:99944-9731 (tenho fotos).

PC Consultoria Imobiliária
LEBLON Delfim Moreira R$ 77.000.000,00. Cobertura duplex com 4 suítes, 803m2, 3 vagas, Vista Mar, piscina, sauna. Tel.:(21) 97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

Leme

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LEME R$670.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

SergioCastro imóveis
BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

2 Quartos

BARRA R$630.000 à vista Cond.Atlantys Duplex Service R.Afonso Arino de Melo Franco,191. Prédio c/serviços! Sala, 2suítes, lavabo, cozinha, varanda, garagem. Tel.:98108-7268.

BARRA Vista total mar. R$890.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário Tel.:2491-1380/ 99617-0907.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

SergioCastro imóveis
BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

2 Quartos

SergioCastro imóveis
RECREIO R$620.000 Localização privilegiada, lindo! 74m2, v.verde, varandão gourmet, sala, 2quartos, cozinha americana, 2Banheiros, porcelanato, condomínio c/infra. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2079

3 Quartos

M.ALMEIDA Gestão Imobiliária
RECREIO R$420.000 R.Historiador werneck. Ótimo sala, 3qtos (2stes), varanda vista, armários, área, 2vagas, estrutura lazer, próximo mercado, transporte. www.maignimob Tels.:(21) 98862-7506/98446-4658 Cr. 9693.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

SergioCastro imóveis
ANDARAÍ R$450.000 Próx. B. Mesquita, apartamento 64m2, 2quartos, sala, 2Banheiros, Copa-cozinha, porcelanato, armários embutidos, salão festas c/linda vista. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2078

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MARACANÃ R$375.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$345.000 R.Conselheiro Zenha. Sala e quarto, c/vaga. Duas estações metrô próximo. Documentação ok. Tel.:(21)98108-0539 WhatsApp. Cr.33752.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$690.000 Próx. Metrô Uruguai, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, Banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/99179-5959 Scv11932

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

SergioCastro imóveis
MÉIER R$340.000 Proximidades D. Cruz, apartamento frente, alto, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga, Sl.festas, Sl.jogos, lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Riachuelo

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis
RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Próx.Estação. Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

Olaria

Casas e Terrenos

OLARIA R$400.000 2casas vazias terreno 10X41 F/ Nunes/ 701 Frente 2q/ s/COS 2ban/ Vagas Cist/ 5millts Fundos s/Q/ Cos/ b Var/ area p/reparos aceito/ prop ver/ tratar Palmares 3147-6666 Cj1397.

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

Demais bairros de Niterói

3 Quartos

PC Consultoria Imobiliária
NITERÓI Icaraí R$950.000 Apartamento 3 quartos (1 suíte), 120m2, sala 2 ambientes, cozinha c/copa, 1 vaga, em excelente estado. Tel.:(21)97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

SERRAS

Teresópolis

Casas e Terrenos

TERESÓPOLIS R$979.000 Casa Cond.Comary próx.lago, 4qtos (2stes), slas.estar/jantar, lareira, lavabo, cozinha c/ armários, lavanderia, 2banheiros, piscina, sauna, churrasqueira, casa caseiro. Dir. proprietário Tel/WhatsApp: (21)99454-8973.

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

GUAPIMIRIM R$520.000 área plana de 3.000m2 formada por 8 lotes, frente p/ 2 ruas, perto do comércio de Parada Modelo. Tels:(21) 2010-3919/ (21)99521-7125.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, Lado das barcas. 3casas, uma 2qtos, lavanderia, oficina, quintal. Duas sala, quarto nos fundos. Tel.98127-5790. Cr. 11684.

DEMAIS LOCALIDADES

2 Quartos

S.LOURENÇO Centro/MG, apartamento 2qts., varanda, salão, cozinha grande. Todo reformado, luxo! Vg.garagem, portaria 24h. R$600.000,00 +R$200.000,00 financiados. Est.proposta. Dir.proprietário, Tels.:(21)3496-1226/ (21) 98359-2451.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis
BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

FREGUESIA Vendo ampla sala de 180m2 em excelente ponto, esquina da Três Rios com a Xingú (em cima da Küffura) por R$499.000,00. Direto com o proprietário. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Galpões

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$850.000 Juntinho 7setembro. Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$85.000 Localização nobre, coração do Centro. Av.Rio Branco, junto Estação Carioca. Sala 34m2, arejada, semi mobiliado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

SergioCastro imóveis
CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 37m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

SergioCastro imóveis
CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

SergioCastro imóveis
CENTRO R$95.000 R.Uruguaiana Próx.Largo Carioca, Sala 36m2, isento condomínio até 12/22, ótimo estado, vista convento Santo Antônio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5913

CENTRO R$110.000 Edif. Avenida Central, Av.Rio Branco,156. 33m2, andar alto, vista total, mobiliada, reformada, copa, banheiro. Dr. Juarez Tel.99324-5540.

SergioCastro imóveis
CENTRO R$195.000 R.Uruguaiana. Sala 80m2 c/vaga escritura excelente estado, mobiliada, 3splits, saleta, 2salas, c/estantes, armários, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj50 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

SergioCastro imóveis
CENTRO R$200.000 Lgo. Carioca, próximo Metrô/ Vlt, sala dupla 57m2, desocupada, reformado, piso granito, cozinha, 2Banheiros, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 TelS: 98985-1470/2292-0080 Scvp7140

SergioCastro imóveis
CENTRO R$210.000 Ed.De-Paoli, sinônimo qualidade, status, segurança. Sala 99m2, clara, arejada, recepção, 3 salões, banheiros móveis planejados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5828

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$450.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000,00. Vando terceiro andar, 503m2, na Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Pinto.

SergioCastro imóveis
CENTRO R$900.000 R.México. Sobreloja 277m2, ótima visibilidade, piso frio, composta recepção, 12salas, 3banheiros, cozinha. Prédio c/catraca segurança. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

SergioCastro imóveis
GAMBOA R$800.000 Oportunidade! R.P. Ernesto, Prédio comercial 344m2, lojão, piso granito, 3banheiros, 3escritórios, depósitos, entrada lateral independente www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Galpões

SergioCastro imóveis
CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

SergioCastro imóveis
SANTO Cristo R$6.000.000 1.800m2, Entrada caminhão, pátio descarga c/acesso 3grandes depósitos, rampa p/automóveis, escritórios+ 2amplos apartamentos 2quartos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7138

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$61.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

SergioCastro imóveis
IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

URCA R$1.100.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

PENHA R$7.100.000 Avenida da Brás de Pina, Lojão 1.700m2 (3pisos) Boa localização, Atende qualquer atividade (varejo/ serviços) Excelente estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/9740-6655

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Atenção investidores! Esquina C. Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos, várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Casas

RIO Comprido R$5.800.000 Casarão Histórico 1.500m2, ótimo p/empresas. Salões, varandas, salas, banheiros, refeitório, jardim, estacionamento. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5978

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

S.FRANCISCO Est.da Cachoeira, loja 280m2. Na compra desse imóvel ganhe BRINDE 6 quitinetes p\renda. Doc.OK. IPTU em dia. Tel:98931-1099\ 2710-0551. Proprietário.

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.100 + Encs Zirtaeb Rua Senador Vergueiro 106 Ap 314 Conjugado Piso Cerâmicas Cozinha Bancada Banheiro Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

1 Quarto

FLAMENGO R$1.850 +txs. Rua Ferreira Viana. Sala, quarto c/armário, banheiro, cozinha c/armários, 42m2, frente, 5º andar. Aceita depósito. Tratar c/proprietário. Tel.:9-9231-6866.

Coberturas

FLAMENGO R$3.800 R. 2dez/ 112 apt/ 1001 Cob/ duplex inferior q/ s/cos/ 2b superior Kitnet Area/ 2b Churras. (sau. / play piscina vaga/ cond) Ver/ Trat. Palmares 2220-6911

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$2.300 R.das Laranjeiras. Excelente apartamento, 2qtos (1suíte), reformado, claro, arejado, 1Vaga garagem, lateral p/ rua, prédio recuado, port. 24h. www.maignimob Tels.:(21)98862-7506/98446-4658 Cr.9693.

2 ZONA SUL 1 SANTA TERESA

Santa Teresa

1 Quarto

STA.TERESA R$1.000 +taxas. R.Costa Bastos,8 esquina c\ Riachuelo, 1qto, frente, alto, 35m2, c\porcelanato, armários, ar, cooktop, gesso, blindex, tanque, instalação máquina-lavar, circuito interno tv, isento IPTU em 2022. C\ proprietária tel>99764-3135.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.000 R.Siqueira Campos. 2qtos c/garagem, sala c/sinteco, cozinha c/armários, área serviço, dep.completas, fundos, portaria 24h. Quadra metrô. Tratar T.:99987-0452.

COPACABANA - Rua Cinco de Julho - excelente/lindo apt. 2qts, sala, cozinha, área, dep. empregada e 1 vaga de garagem. todo reformado/frente. rua residencial e arborizada. porteiro 24hs/75m aluguel: R$2.950,00 +taxas condomínio: R$1.000,00 tratar: (21) 99744-0385/zap (21) 99472-0562

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA alugo 1por andar, frente, 60m2, claríssimo, sala, 2qtos, cozinha, a.serviço, s/elevador, 3lances escada. R. Barão Jaguaripe 176/401 (esquina R.Maria Quitéria). Tel: 98783-0934.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R.Cupertino Durão,96. Alto, claro, frente, quarto (suíte c/grande armário), ar-condicionado, sala, cozinha c/armários, pintado, sintecado, c/2 elevadores. Tel: 98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

2 Quartos

LEBLON R.Gal.Urquiza, 64. 1. p/andar equivalente 4º andar, salão tábuas corridas claras, varandão 15m2, 2qtos, suíte, banheiro, deps.completas, vaga, slão.festas. Tel:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

TIJUCA R$1.896 (aluguel +taxas). Oportunidade! local excelente. Metrô, comércio, 3qtos. (1ste..) 2banhs, dependências, silencioso, 2 elevadores, s/garagem.Tel.:(21) 99264-2806.

ZONA NORTE 1

Abolição

2 Quartos

ABOLIÇÃO R$1.000 +taxas. R.Silva Xavier, 53/206. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, área serviço. Tel.2233-2898. Cr. 1119.

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

2 ZONA NORTE 1 RIACHUELO

Riachuelo

3 Quartos

RIACHUELO R$1.200 +taxas. R.24 de Maio, 481/ 301. Sala, 3qtos, cozinha, banheiro, área serviço, dep.empregada, vaga garagem. S/condomínio. Tel. 2233-2898. Cr.1119.

ZONA NORTE 2

Higienópolis

2 Quartos

HIGIENÓPOLIS R$900 Alugo apartamento reformado, 2 quartos, dependências, área e garagem, cômodos grandes. Tel:2260-0078\ 98445-4955.

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

ICARAÍ R$3.417,11 (Valor total). Próximo Campo S.Bento. Apartamento 127m2, 3qtos, sala, 3banhs. Reformado. Vaga. Ótimo ponto. Fiador proprietário/ Seguro fiança. Tel. 99948-9901.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.150 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00 Pagamento somente de aluguel durante os 12 Primeiros meses, livre de todos os encargos.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS
Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont
Aluguel total – R$ 38.640,00
REF: 4056/4057/4058
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.800 Sala 40m2 De Frente, Junto Ao Metrô, Prédio Com Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Modernissimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CINELÂNDIA R$1.000 +taxas. Av.Rio Branco nº227/ sl.1109, Sala 106m2, cozinha, banheiro. Av.Rio Branco nº227/ sl.1109. Tels.: 99184-6202/ 97505-8090.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

CENTRO/ Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2. Loja +2 andares. R.das Marrecas, 27. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Sem condomínio. Tel.:98115-7680.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNISSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*
SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$900 + encs Zirtaeb Rua Belfort Roxo 161 loja H galeria Banheiro 18m2 + jirau Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$7.900 + encs Zirtaeb Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente de rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

BOTAFOGO Uniempresarial, prédio 2.800m2, 12vgas, próx.Praia Botafogo, ar central, infraestrutura, ideal p/sede empresa. R. Marquês de Olinda, 12. Visitas/ Informações. Tel.: 2532-5579/ 3278-9998

ANDARES EM PRÉDIO MODERNISSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m² R$ *45,00* (m²) Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro 2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000 LOJÃO (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE DP Escritório Contabilidade contrata c/ experiência sistema alterdata ou folhamatic/ esocial. Salário +benefícios. Enviar currículo para: cnt@cntcontabil.com.br

AUX.COORDENADORA Pedagógica (Ed.Infantil). Ótima redação/ oratória. Formação Professora e Pedagogia. Vasta experiência comprovada. 2ªf a 6ªf. R$3.200,00 (bruto) Preferencialmente, morar próx.Recreio. Curriculum p/e-mail: rh.rj.escola@gmail.com

JOVEM APRENDIZ. Empresa Conteck contrata de 14 a 22 anos, para atividades administrativas em Niterói. Interessados enviar e-mail para: contato@conteckservicos.com.br

MOTORISTA Particular, c/ experiência na área, p/trabalhar em Vargem Pequena/ Grande, Recreio e Barra. Enviar currículo p/e-mail: selecao.rm22@gmail.com

PORTADORES de Necessidades Especiais (PCD). Empresa Conteck contrata para várias atividades. Interessados enviar e-mail para: contato@conteckservicos.com.br

VENDEDOR(A) Decoração. Loja decoração Niterói precisa c/experiência cortinas, pisos, papéis. Preferência moradores Niterói/ São Gonçalo. Currículo: jrgassis@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

GLÓRIA Imperdível preção. Vendo estacionamento 80 carros, terreno frente para 2 ruas, 20 metros, testada possibilidade projeto 36 aptos., ótima localização, documentação cristalina. Whatsapp: 99749-2145 Creci:11.390.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

AZIGO Perpétuo Cemitério São João Batista, bem localizado. Valor a vista a combinar. Entrego pronto e vazio. Tel:(21)97961-9329. Sr.Celso.

JAZIGO Perpétuo Quadra 5, Nobre, Cemitério São João Batista. Vendo por R$ 100.000,00 avaliado em R$ 200.000,00. Tratar com proprietário Cel.:98194-7414.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Continental | PNEUS DE TECNOLOGIA ALEMÃ

PROMOÇÃO Love in the Air

full

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVA.

Compre 4 pneus + serviços e ganhe

ifood

*Um jantar romântico no valor de R$ 300,00

PROMOÇÃO "LOVE IN THE AIR" VÁLIDA PARA COMPRA DE 04 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM A PARTIR DO ARO 14 + SERVIÇOS DE MONTAGEM +ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO COM PNEUS A BASE DE TROCA. ** PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ O DIA 31/06/2022. ** SORTEIO ÔNIX MT 2022 ZERO KM VÁLIDO PARA TODOS OS CLIENTES QUE COMPRARAM ACIMA DE 02 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM + SERVIÇOS NO PERÍODO DE 01/01/2022 A 31/12/2022 - CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE WWW.FULLPNEUS.COM.BR

Parcele suas compras! 10x ou 24x

*Sem parcela mínima nos cartões Visa e Mastercard.

Losango

ALINHAMENTO 3D | BALANCEAMENTO | FREIOS | INJEÇÃO ELETRÔNICA
RETÍFICA DE MOTOR E CAIXA | EMBREAGEM CANOS e SILENCIOSOS | AMORTECEDORES
CATALISADORES | CORREIA DENTADA | REVITALIZAÇÃO DE RODAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO
21 2765-6700

AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H
SÁBADO - 8H ÀS 14H

*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R$15,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. * PARCELAMENTO EM ATÉ 24X SOMENTE COM JUROS (SUJEITA ANÁLISE DE CREDITO PELA FINANCEIRA LOSANGO). FINANCIAMENTO EM DÉBITO APENAS PARA CORRENTISTAS BRADESCO.

LINHA AÇO COLOR MONTÁVEL

ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm

Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços. Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.

À vista 389,00
10x 38,90 cada

ROUPEIRO DE AÇO MONTÁVEL

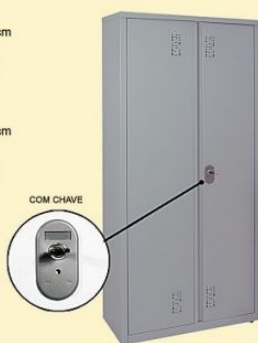
Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

4 VÃOS 182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.199,00
10x 119,90

6 VÃOS 182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.959,00
10x 195,90

8 VÃOS 182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.189,00
10x 218,90

EDR-300 - W3
198cm x 92,5cm x 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

EDR-420 - W3
198cm x 92,5cm x 42cm
À vista 439,00
10x 43,90

ROUPEIRO 4 VÃOS GR - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.119,00
10x 111,90

COM CHAVE

ARMÁRIO A-90 - W3
4 PRATELEIRAS
198cm x 90cm x 40cm
À vista 1.599,00
10x 159,90

ROUPEIRO 6 VÃOS GR - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.839,00
10x 183,90

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - W3
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.029,00
10x 202,90

ROUPEIRO 12 VÃOS PQ - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.819,00
10x 181,90

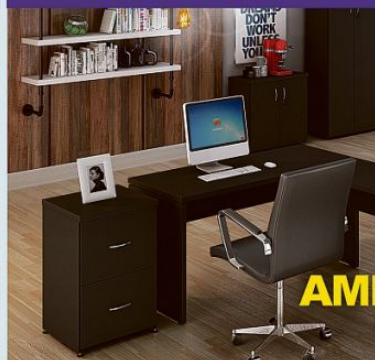
ROUPEIRO INSALUBRE - W3
COM SAPATEIRA
182cm x 101cm x 42cm
À vista 2.489,00
10x 248,90

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES
PRETO • BRANCO
NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 30 mm

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL 73A X 100L X 60P À vista 338,00 10X 33,80	**MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL** 73A X 120L X 60P À vista 368,00 10X 36,80	**MESA DIRETOR PÉ PAINEL** A: 73 X L: 160 X P: 70 À vista 438,00 10X 43,80	**ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS** 76CM X L:80CM X P: 38CM À vista 469,00 10X 46,90	**ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS** A161 X L:80 X P: 38 À vista 799,00 10X 79,90
GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS À vista 189,00 10X 18,90	**ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO** A: 64 X L: 50 X P: 46 À vista 539,00 10X 53,90	**ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS** A: 62 X L: 36 X P: 40 À vista 459,00 10X 45,90	**CONEXÃO** 60 X 60 À vista 89,00 10X 8,90	**CONEXÃO ESQ ou DIR** 60 X 70 À vista 99,00 10X 9,90

LINHA SM DE

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL 74A X 135 X 150L X 45X60P À vista 738,00 10X 73,80	**MESA AUXILIAR PÉ PAINEL** 74A X 90L X 45P À vista 269,00 10X 26,90	**ARMÁRIO 2 PORTA** 74CM X L: À vista 10X 4
GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS À vista 189,00 10X 18,90	**GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES** A: 74 X L: 46 X P: 45 À vista 459,00 10X 45,90	**GAVETEI COM 4 G** A: 58 X L: À vista 10X 5

CADEIRA PRESIDENTE TELA MULTI STAFF RHODES - PRETA
BACK SYSTEM
À vista 1.199,00
10X 119,90

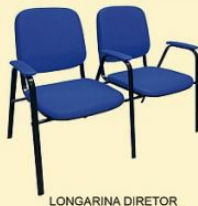
CADEIRA CAIXA 258 TOSCANA
ASSENTO E ENCOSTO PREENCHIDOS ESPUMA INJETÁVEL
À vista 499,00
10X 49,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO PRESIDENTE
COURO ECOLÓGICO W65
GRP COMERCIAL - PRETA
À vista 1.399,00
10X 139,90

CADEIRA DIRETOR RELAX PU - MÉIER
PRIME - PRETA
À vista 599,00
10X 59,90

CADEIRA PRESIDENTE IPANEMA - COURO ECOLÓGICO
MS SYSTEM - PRETO
À vista 999,00
10X 99,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO EXECUTIVA BASE CROMADA
SMART OFFICE - OR DESIGN
À vista 499,00
10X 49,90

LONGARINA SECRETÁRIA 3 LUGARES ISO FRISOKAR
À vista 609,00
10x 60,90

LONGARINA DIRETOR 2 LUGARES 259 SPACE SUPER LIGHT - MS SYSTEM
À vista 629,00
10x 62,90

LONGARINA SECRETÁRIA 2 LUGARES - TECIDO
MS SYSTEM - EXECUTIVE LINE
À vista 619,00
10x 61,90

LONGARINA SECRETÁRIA 3 LUGARES 1058 MS SYSTEM
À vista 599,00
10x 59,90

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA - 1058 - MS SYSTEM
MATRIZ EXPORT
De: ~~209,00~~
Por: 169,00
10X 16,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL 1003
MS SYSTEM
De: ~~279,00~~
Por: 219,00
10X 21,90

CADEIRA FIXA SPEZIA COLMEIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP
De: ~~189,00~~
Por: 169,00
10X 16,90

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP
De: ~~169,00~~
Por: 149,00
10X 14,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM
MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10X 69,90

) BAIXO
S
75CM X P: 38CM
489,00
8,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 449,00
10X 44,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 809,00
10X 80,90

RO MÓVEL
AVETAS
39 X P: 47
559,00
5,90

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

SM FABRIL
MÓVEIS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

Medidas: Lado 1: 135cm
Lado 2: 115cm x Profundidade 1: 38cm
Profunridade 2: 46cm x Altura: 74,5cm

ESTAÇÃO DE CANTO BÚZIOS - SM
À vista 639,00
10X 63,90

NAS CORES:
BRANCO, MONTANA, PRETO OU NOGUEIRA.

SM FABRIL MÓVEIS

MESA ITATIAIA - SM
3 GAVETAS E 1 PORTA
Com teclado retrátil.
À vista 539,00
10X 53,90

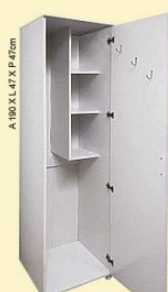
ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171 X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
10X 36,90

ROUPEIRO 8 VÃOS PEQUENOS - SM
A 198,5 X L 63 X P 35,5cm
À vista 679,00
10X 67,90

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
10X 50,90

ESTANTE ESCADA
4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
10X 21,90

ESTANTE ALTA LATERAL
EURO WEB HOME
À vista 699,00
10X 69,90

A 190 X L 47 X P 47cm

ARMÁRIO MULTIUSO
1 PORTA 4009 - SM
De: ~~539,00~~
Por: 499,00
10X 49,90

ESCRIVANINHA
TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO
À vista 249,00
10X 24,90

MESA DE COMPUTADOR
SM 900 - SM INFO
À vista 259,00
10X 25,90

MESA DE COMPUTADOR
SM 500 - SM INFO
À vista 239,00
10X 23,90

FRUTEIRA MARABÁ
1 PORTA - SM
À vista 339,00
10X 33,90

ARMÁRIO PARA BEBEDOURO OU GARRAFÃO - SM
À vista 189,00
10X 18,90

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **13/06/2022** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: **De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h)**. Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267 - 3626-1268

42 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446